Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.840 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

**EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS**

## Historias de frades

Os frades cistercienses de Alcobaça...

Perdão! Comecemos pelo principio. Alcobaça é uma antiquissima villa portugueza, da provincia da Extremadura e fica a poucas horas de Lisboa. Foi fundada pelos mouros e ainda existem do antigo castello alguns restos que zombaram das iras dos seculos.

Quando d. Affonso Henriques conquistou Lisboa, fez voto de crear um convento para os monges de Cistér, bernardos, que em pequeno numero, descalços e esfarrapados, tinham chegado a Portugal, tendo partido a pé de Langres, na França. O convento foi fundado em 1148, levou 40 annos a construir, era de enormes dimensões e usufruia colossal riqueza, pois o rei, num largo gesto de generosidade, subindo um dia á serra de Aljubarrota, a ponto que ficou assignalado, fez doação aos frades de Alcobaça de todas as terras que se avistavam daquelle local. Ora, a vastidão do panorama, abrangendo montes, valles, rios, aldeias e villas, tudo isto encantadoramente disseminado por boas dezenas de leguas em redor do monarcha, permittiu que a doação fosse singularmente grande, formidavelmente rica. Assim se explica que, ao cabo de poucos annos, havia em Alcobaça mil frades, gozando a renda anual de 20 mil cruzados, verba importantissima naquelles tempos, que elles applicavam a obras de piedade, taes como soccorro medico e remedios aos enfermos, distribuição diaria aos pobres, de 24 alqueires de pão, além de 4.000 pães e de 25 moios de trigo, que distribuiam todos os annos nas quintas-feiras santas. O alqueire corresponde a 13 litros e 8 decilitros, e o moio a 60 alqueires.

Entre as coisas ricas que os frades organizaram, contava-se a bibliotheca com dezenas de milhares de obras preciosas, que foram roubadas posteriormente. Entre as coisas ridiculas da communidade, cita-se o imposto de um par de botas ou de sapatos ao rei, quando o monarcha visitasse o convento.

Feita a descripção preliminar, entremos na historia dos frades.

* * *

D. Diniz, que foi rei sabio e previdente, devia aos monges cistercienses o favor de o terem ajudado na creação da Universidade de Lisboa, e resolveu ir a Alcobaça visital-os.

Foi da real visita avisado o d. abbade, homem já pesado em annos e que não primava por grande perspicacia espiritual.

Recebido o aviso, o d. abbade mandou tocar a capitulo, e os mil frades da communidade, admirados pelo extraordinario chamado que lhes fazia o sino da torre colossal, apressaram-se a ir á respectiva sala, que era tão grande que ainda ha ha poucos annos servia de dormitorio a uma companhia do regimento de cavallaria 9.

Sentado na sua cadeira abbacial, o velho frade contou aos seus irmãos em Christo qual a faustosa nova que um correio directo lhe levára. El-rei de Portugal dignava-se visitar o convento dos monges bernardos, o que de certo iria encher de enthusiasmo os corações dos bons dos frades. Mas...

E aqui estava a grande difficuldade em que se via o d. abbade!

O pobre velho, que jámais fôra á côrte, que não vira nunca um rei, que vivia na doce paz da sua cella, dirigindo o rebanho enorme de frades, pobres e povos que lhe prestavam vassalagem, não sabia como receber el-rei de Portugal, nem quaes as pragmaticas proprias da occasião. Nem siquer vigorava já, por ter sido abolido, o imposto das botas ou sapatos, e o d. abbade confessava a seus irmãos que terrivel bota para descalçar era aquella de receber condignamente a majestade real.

Appellava, portanto, para a communidade, afim de que, de entre tantos frades, algum emittisse opinião acceitavel ácerca da fórma como deveria ser recebido d. Diniz.

Os pobres dos frades entreolhavam-se, sentindo-se apavorados pela idéa de darem parecer em assumpto tão grave.

— El-rei chegará a esta casa de Deus e de sua alteza daqui a dois dias. Vão meditar, meus irmãos, neste grave assumpto, e amanhã serão convocados para sabermos que resolução deve ser tomada.

Sairam os frades, dando tratos á imaginação, e emquanto pela tarde fresca e perfumada passeavam á sombra dos frondosos laranjaes, que abundavam na cerca enorme e formosissima do mosteiro, todos elles procuravam a resolução daquelle assumpto importante que o d. abbade não podéra resolver.

No dia seguinte, de novo sôa o sino do convento; despejam-se as cellas e enche-se a sala do Capitulo e o d. abbade, arrastando a custo o peso da edade e das reflexões, senta-se na sua cadeira.

A derradeira esperança do infortunado velho estava em que daquella assembléa de habitos e capuzes saisse a luz deslumbradora que o esclarecesse.

— Então, meus irmãos? Que alvitre tendes para nosso estudo?

E a assembléa ficou muda e queda, sentindo porventura os frades que as carnes e os cabellos se lhes arrepiavam em tão melindrosa conjunctura.

Não havia alvitre algum! Todos aquelles cerebros estavam como que parados, impossibilitados de emittirem opinião.

D. abbade comprehendeu tudo, e a testa aljofrou-se-lhe de suor. Passavam-se os minutos, os quartos de hora... e nada!

No dia seguinte, estaria d. Diniz no convento...

Urgia, portanto, uma resolução, fosse qual fosse.

Um monge adeantou-se, fez a devida venia, é possivel mesmo que tossisse e em seguida bebesse o copo de agua preliminar de todos os discursos ponderaticios...

— Meu pobre irmão... disse elle. Vê-se que nenhum de nós vos póde elucidar em tão meticulosa materia. Ignoramos todas as formalidades usuaes na côrte de el-rei... Pobres servos de Deus Nosso Senhor, temos vivido sempre nestas aldeias de provincia, falando aos humildes e nunca nos foi dado encarar um ungido do Senhor, como é el-rei d. Diniz. Appellamos, portanto, para a Divina Providencia, e ella, illuminando o espirito do nosso respeitavel irmão d. abbade, lhe inspirará o que houver por melhor em tão honrosos momentos como esses que el-rei quiz conceder-nos.

Era, afinal, o melhor alvitre, que de resto nenhum outro havia. O d. abbade curvou a cabeça e resolveu appellar para a Divina Providencia.

Não diz a historia si o frade que assim orou foi muito cumprimentado pela assembléa, tal qual hoje succede a muitos deputados que não diriam coisa de mais acerto do que o ingenuo monge cisterciense.

* * *

A frente principal da egreja do convento apoia-se em larguissima escadaria de marmore, dividida em varios lances, e tendo cada lance mais de uma dezena de degráos.

As portas da egreja são, portanto, servidas por essa vasta e imponente escadaria.

No momento em que á frente da egreja chegavam os arautos e possonantes que precediam o *churrião* em que el-rei dom Diniz fizera a jornada, as portas da egreja abriram-se e os mil frades tomaram posição nos differentes patamares da escadaria, formando assim alas para que el-rei passasse.

O d. abbade, momentos antes, em Capitulo reunido, dissera aos frades:

— Orei por largo tempo a S. Bernardo, nosso santo e abençoado patrono, e aguardo com fé viva que a rogos seus a Divina Providencia me inspire no momento proprio da visita de el-rei. Aquillo que me virem fazer, assim façam todos, porque eu obedecerei, como humilde verme que sou, ao que pela Divina Providencia me for ordenado.

Desta sorte, os mil frades postados pela escadaria nobre do mosteiro, conservavam os olhares, ora fitos na riquissima cavalgada que ia chegando, ora nos olhos do velho d. abbade.

O *churrião* real parou em frente da porta principal. D. abbade, que estava sob o *pallio*, á porta da egreja, divizou d. Diniz que ia apear-se, e deu alguns passos para ir ao encontro do monarcha.

Então...

Então, a fatalidade das coisas preparou a scena mais comica de que se guardou memoria por largos tempos!

O abbade, velho, tropego, myope, ao dar os primeiros passos, sentiu falsearem-lhe os pés nos primeiros degráos da escadaria, e eil-o rolando por ali abaixo, como que impellido por força estranha! Os bons dos frades não vacillaram. A ordem recebida fôra terminante: que todos fizessem o mesmo que o d. abbade fizesse, e eil-os tambem, atirando-se pela escadaria, rolando uns por sobre os outros, desenhando-se qual avalanche humana pelo marmore dos degráos, em indescriptivel confusão de habitos, capuzes e sandalias, emquanto d. Diniz e a côrte olhavam estupefactos para o quadro inesperado e singularmente caricato, que os frades exhibiam no momento da sua chegada ao mosteiro.

Não o diz tambem a historia, mas é, porém, de presumir que d. Diniz sorrisse benevolamente daquella ingenuidade dos frades, que bem mostravam que, si entre elles havia astutos, como mais tarde verificou d. João I, predominavam, entretanto, a boa fé e a simplicidade de creaturas, para as quaes o mundo não tinha ainda a sabedoria philosophica, e a ratoeira dos convencionalismos, que a esperteza humana engendrou nos seculos subsequentes.

*Eugenio Silveira*

### Uma anecdota

Lord Charles Beresford, "Charlie", como a Inglaterra inteira o chama, deixou agora o commando da *Chanel Fleet* e ao retirar-se foi alvo de uma enthusiastica manifestação, em que houve um pouco de tudo, exaltação patriotica, culto fervoroso pela marinha de guerra, criticas asperas ao governo accusando-o de, por vis razões de economia, deixar periclitar o poder naval da Inglaterra.

Lord Beresford goza de uma immensa popularidade, não só pela sua energia e coragem, que são celebres, mas pelo seu bom humor. Contam-se ditos alegres e varias anedotas a seu respeito, e esta entre todas:

Um dia, Charlie estava no *club*, onde houvera copiosas libações e apostou que, no dia seguinte, appareceria no Hyde-Park, entre o meio-dia e o meio-dia e um quarto, a hora mais *fashionable*, guiando um carro na pista unicamente reservada aos cavalleiros.

Os *gentlimen* acceitaram a extravagante aposta, imaginando ganhar, e no dia seguinte, á hora marcada, havia uma multidão de janotas para ver si lord Beresford seria capaz de cumprir a sua absurda promessa.

Todos esperam com crescente impaciencia; ao meio-dia e um quarto nenhuma carruagem apparecia na pista e os *clubmen* iam retirar-se, persuadidos de que "Charlie" perdera, quando um delles foi familiarmente interpellado por um velhote que, do alto de uma carroça de regas, ia regando pachorrentamente a pista, sem que ninguem reparasse nelle.

Era lord Beresford em pessoa, caracterizado a primor, conduzindo um carro, como apostara, na pista reservada aos cavalleiros, sob o olhar placido dos *policemen*...

### Aranhas sociaveis

Todos sabem que as aranhas vulgares se detestam a tal ponto que, fechadas numa caixa, a mais fraca é immediatamente morta pela mais forte ou mais astuciosa no ataque.

No Mexico, porém, segundo a communicação feita á Academia de Sciencias de Paris pelo academico Beunier, ha uma especie de aranhas que vivem em communidade, em teias enormes, algumas das quaes medem um metro de diametro.

Essas teias são conservadas em grande estado de limpeza, a qual é feita por varios coleopteros que são uma especie de creados das aranhas, pois são elles que transportam para um compartimento especial o lixo que se agglomera na teia...

Essas teias, com as respectivas aranhas, constituem um excellente artigo de commercio, pois têm muita procura para dar cabo das moscas e outros insectos muito abundantes na região.

## O smartismo e os macacos

*Julieta, Edgard, Boho-Coho e Esaú. — A respeitavel familia Tom.—A carreira de Consul.—O smartismo de master Link.*

Extraimos de um curioso artigo do *Secolo*, de Milão, os seguintes interessantissimos dados acerca da iniciação dos macacos na sociedade humana, em que, á semelhança de certos povos, ainda ha pouco selvagens, vão pouco a pouco assimilando os habitos e costumes da civilização, vestindo-se com elegancia, tomando parte em banquetes e festas e participando de cerimonias mundanas.

Ha quatro annos, as chronicas parisienses referiam-se quasi diariamente á celebre Julieta, uma joven chimpanzé que fazia as delicias do quarteirão da *Halle des Vins* e que, no meio das mais commoventes demonstrações de pezar, exhalou no leito o seu ultimo suspiro de pobre rapariga tisica, como Margarida Gauthier; e a Edgard, o pequeno orango-tango do boulevard Saint Michel, que passou uma mocidade desenfreada nos *bars* do quarteirão, sempre com o seu chapéo atirado para o alto da cabeça, vivendo como um bohemio, até que succumbiu—pobre rapaz!—victima do alcoolismo!

Um outro macaco parisiense —Boho-mais recentemente deu tambem muito que falar de si. Tinha a mania de fugir de casa e fazer de malfeitor pelas estradas, atacando as lojas e as casas de fruta. Acabou, ao que parece, na cadeia.

Bem diversas foram as tendencias e a fortuna de Coco, um patife de orango-tango que revolucionou a capital ingleza no anno passado. Guiava um automovel com soberbo desembaraço, sempre com o seu bonné de panno e um perfeito costume de *chauffeur*. Sentia um prazer immenso em apertar a borracha da corneta: o *fon-fon* da gaita era para elle uma delicia.

Recentemente—narra o *Morning Leader*, de Londres—o capitão Lauchier offereceu ás notabilidades medicas e scientificas um jantar, apresentando-lhes por essa occasião o joven senhor Esaú: um bello macacão do Congo, que, de casaca e com uma orchidea na lapella, recebeu amavelmente os convidados, trocando apertos de mão, inclinando-se deante das senhoras e portando-se com irreprehensivel correcção.

Na mesa, master Esaú desdobrou correctamente o guardanapo e collocou-o sobre os joelhos, causando admiração o modo pelo qual se serviu do garfo e da faca e a compostura que guardou durante toda a conversação. Saboreou o seu copazio de vinho, fazendo estalar gostosamente a lingua; mas, quando viu chegar um prato de *marrons glacés*, Esaú deixou de parte a etiqueta e avançou com as duas mãos, não largando mais a presa, nem consentindo que alguem se apoderasse della.

Accrescenta o articulista que é bem difficil condemnar Esaú por esse delicto, pois não haverá quem não tenha feito a mesma coisa quando era menino como elle.

A America bate o *record* universal no assumpto em questão. Existe em Philadelphia, no *Large Pärk*, um verdadeiro *ménage* de macacos: uma respeitavel familia quadrumana, hospede do millionario Bloomfield.

Os conjuges Tom (assim se chama o casal simiesco) são dois magnificos exemplares de orango-tangos originarios de Bornéo, apanhados ainda pequenos.

O sr. Bloomfield, maravilhado com as aptidões dos Tom, procurou cultival-os: mandou fazer-lhes uma casa apropriada e educou-os. Já agora master Tom procede como um verdadeiro *gentleman* e sua... senhora exerce admiravelmente as funcções de uma boa dona de casa. Seu filho, o pequeno Joko, não precisou sinão de papae e mamãe para se tornar um joven cheio de proposito...

Accorre gente de longe para admirar a familia Tom; elle, Tom, usa roupa branca e gravata, vestindo-se á moderna, com toda a simplicidade; ella, a mulher, adora os vestidos floridos e os chapéos de plumas: Joko adoptou o officio de engraxador. Fazem galhardamente as honras da casa aos visitantes; passam vida honesta e pacifica; e de noite vão para a cama, depois de vestirem a camisa de dormir e collocarem a roupa no cabide, como fazemos nós.

* * *

"Consul": quem não se recorda do celebre Consul e dos seus famosos triumphos? Desde o dia em que *o rei do terro* teve a idéa de offerecer um almoço em New York, em honra de Consul, a vida deste tornou-se uma carreira de *grand viveur*.

Os grandes capitalistas viram-n'o então presidir a banquetes, assistir ás *premieres*; passar de *auto*, governando o volante; perambular pelas ruas, de cigarro na bocca; nas corridas, de chapéo *panamá* e com monoculo no olho; de sobrecasaca e cartola, visitando os hospitaes e museus; nas Folies-Bergeres tocando piano e atravessando o palco em bicycletta; tomar o seu calice de *chartreuse*, arrolhando cautelosamente a garrafa.

Todo Paris o disputava quando elle lá esteve com o seu empresario, e Consul voltava com os bolsos cheios de bilhetes do banco e, quasi sempre, em lastimavel estado de embriaguez.

Morreu, por isso, de uma congestão em 1904, em Berlim, deixando como herdeiro o seu empresario, que o tinha segurado em 300 mil liras!

* * *

O successor de Consul é Link, master Link, proclamado "o imperador dos macacos", que tantos triumphos alcançou no Olympia, de Paris, batendo o *record* da intelligencia sobre todos os seus predecessores.

E' um verdadeiro artista... comico, já se deixa ver.

Link representa com o empresario: é impeccavel no gesto com que entrega ao creado a cartola e a bengala. Senta-se á mesa, manda servir, come e bebe como um *gentleman*, accende o cigarro e desdobra os jornaes illustrados. Põe depois uma cabelleira de *maestro*, toma a batuta e, com gesto largo, rege a orchestra. Por fim atravessa a sala, cumprimentando, beijando a mão das senhoras e distribuindo cartões postaes com o seu retrato.

Voltando á casa, acompanhado por alguns jornalistas, apresenta-os fidalgamente á senhora do empresario; depois com, um gesto que significa "*com licença*", tira a casaca, o collete, a gravata, etc, colloca tudo no guarda roupa e veste um traje de casa: Link faz a sua *toilette*, lava-se, enxuga-se, penteia-se.

Interpellado acerca dos meios que empregou para amestral-o, o empresario declarou:

—Em verdade, não o amestrei. Limitei-me a deixal-o viver em commum com os meus filhos. Habituou-se por si á vida de familia: tem a sua cama, gosta dos jornaes illustrados e dos albuns de vistas e tem o procedimento de um filho docil e exemplar.

Está muito em voga em New York e Londres a educação dos chimpanzés para o mister de creados. Diz-se que são, em regra, mais pontuaes e discretos que os seus collegas humanos...

### A neve

Diz uma curiosa *charge* do espirituoso Henriot:

— Eu estava empregado sob as ordens de Pontich e havia-me sido confiada a missão de libertar Paris da neve. Como ha muitos annos já nevasse pouco, tinha excellentes notas, e fôra mesmo apontado para a cruz da Legião de Honra. A neve do dia primeiro de janeiro vibrou-me um golpe terrivel! Como em 1870, Paris não estava preparado! Os parisienses foram ferozes. Pediam a minha cabeça, pelo facto de eu não ter sal, nem braços, nem vassouras á minha disposição. Deante do concerto unanime das assustadoras recriminações, de ironia a que tambem faltava o sal, os meus cabellos embranqueceram. Pontich, atacado por sua vez, ameaçou-me com a demissão. A minha cruz da Legião de Honra estava perdida!

Desde então, estudei a maneira de fazer fundir as proprias neves eternas do cimo da Jungfrau. Mobilizei cem mil varredores, encommendei cinco milhões de kilos de sal e esperei!... A neve demorava-se. Tinha medo de mim!

Emfim, certa manhã, chegou.

— Agora nós!—exclamei.

E o meu exercito immediatamente tomou a offensiva. A' tarde, Paris estava asseiado como uma joia. A minha "révanche" fôra brilhante. Teria a cruz da Legião de Honra! Recebi felicitações de Pontich, da imprensa e do governo. Mas quando o municipio de Paris recebeu a conta do sal gasto, acabou por achar as contas muito "salgadas".

— Trinta contos de réis por dia? E' a loucura—declarou o municipio. Que esse prodigio seja demittido sem demora... Antes a neve, antes a neve!

### Singular reclamação

As mulheres do Estado da Indiana dirigiram uma curiosa petição á esposa do actual presidente da Republica dos Estados Unidos.

Em seguida a uma serie de considerandos humanitario-philosophicos, essas damas pedem a mme. Tafft que, na casa Branca, não se sirva vinho, licores, cerveja, etc.

Os presidentes Hayes e Rutherford não bebiam sinão agua, dizem as reclamantes, e por isso si o sr. Tafft quer ser amado dos seus concidadãos, deve imitar-lhes o sobrio exemplo.

Esta de condemnar um chefe de Estado a não beber sinão agua, só na America...

## O trabalho intellectual e as férias

A vida tumultuosa das cidades, as exigencias da civilização moderna não se conciliam sempre com os rythmos biologicos, nem com os principios da hygiene.

Pouco nos preoccupamos, por exemplo, com o trabalho intellectual dos nossos filhos.

Não sabemos como esse trabalho actua sobre o organismo, que effeitos produz sobre a constituição physica das creanças.

Ouçamos, pois, o que Raymond Menier nos diz sobre este assumpto nos *Hebdo-Débats*.

"Basta observar durante alguns momentos um homem occupado num trabalho intellectual um pouco intenso, para verificar que esse trabalho produz importantes modificações organicas; um leve rubor, a contracção de certos musculos do rosto, a respiração anormal revelam o esforço da attenção.

Os effeitos neuro-musculares do trabalho intellectual têm sido estudados de um modo exacto.

Heinrich, tendo mandado fazer calculos mentaes a um homem, medindo exactamente, debaixo de uma luz constante, a pupilla e o raio do crystalino do olho por meio de um ophtalmometro, póde observar um relaxamento de tonicidade nos musculos do olho.

As experiencias de Mac Dougall conduziram ao mesmo resultado."

Quando um trabalho mental se prolonga ou se torna mais complexo, depois de uma alternativa de contracção de relaxamento muscular, observa-se uma verdadeira fadiga physica.

Provam isto as experiencias de Mosso, feitas por meio do seu ergographo, que permitte avaliar a força de um determinado musculo e fixal-a num traçado de facil leitura.

O dr. Maggiora submetteu-se ás primeiras experiencias.

"O seu trabalho consistia em exames que fazia passar aos estudantes durante tres horas e meia consecutivas; ao seu esforço intellectual accrescentava-se a preoccupação de sentir a responsabilidade do ensino deante de collegas competentes que assistiam aos exames na qualidade de membros da commissão e que o podiam julgar e apreciar.

A's 2 horas da tarde, antes de começar este trabalho intellectual, o numero de elevações de um peso de dois kilos, medido no ergographo, era de 55; ás 5 ½ horas, depois do trabalho, era de 9. E' pois evidente a fadiga muscular.

Em outras experiencias, o dr. Maggiora experimentou a sua força muscular antes e depois de uma lição: tratava-se de um trabalho habitual de pouca fadiga e, com effeito, o ergographo marcava antes 48 e depois 37 elevações."

Normalmente, podemos admittir que o trabalho intellectual abaixa a força muscular; mas esta regra não é uma lei.

No exemplo citado entra o factor estranho, a emoção, e todos sabem que a emoção paralysa ás vezes, outras vezes dá asas.

O trabalho intellectual não actua unicamente sobre a força muscular, exerce-se tambem sobre a sensibilidade, sobre a respiração e sobre a circulação.

A sensibilidade tactil diminue, a pressão sanguinea augmenta, as pulsações do coração afrouxam.

"Si quizermos, pois, trabalhar de cabeça, si quizermos que o trabalho intellectual não enfraqueça as creanças, é necessario favorecer o desenvolvimento da força muscular, da força nervosa e da força de resistencia.

Mas, entendamo-nos, fortalecer os musculos quer dizer permittir a sua acção livre com todos os exercicios sãos ao ar livre, e não cansal-os com um trabalho desordenado e com o abuso dos exercicios de *sport*.

Uma fadiga não descança da outra.

Que uma reserva neuro-muscular seja necessaria para evitar os effeitos deprimentes do trabalho mental, confirma-o tambem a psychologia pedagogica.

Keller e Kemsies já haviam verificado nas creanças o abatimento da força muscular depois do trabalho na escola.

As experiencias de Binet e de Vaschide nas escolas communaes de Paris são, porém, mais completas.

Mediram em longas series de experiencias a força manual, força de tracção, a capacidade motriz, a ordem intellectual, o tempo de reacção a uma sensação, e a memoria dos jovens individuos.

A conclusão é clara; em geral os alumnos mais robustos são os mais trabalhadores. Em geral e em média; não convém, todavia, estender demasiadamente estas conclusões."

Nas escolas secundarias Claviéres mediu com o dynamometro a força muscular dos alumnos antes e depois do estudo, e aproveitando tambem as notas fornecidas pelos professores e pela observação de cada individuo, chegou ás conclusões seguintes:

1º A um trabalho intellectual intenso de duas horas corresponde uma diminuição notavel de força muscular, medida pelo dynamometro.

2º A um trabalho intellectual médio não corresponde nenhuma diminuição de força consideravel.

3º A um trabalho intellectual nullo corresponde um augmento de força muscular.

Convém accrescentar que o trabalho na escola cansa menos do que o estudo á banca.

Nas escolas americanas mixtas póde fazer-se um parallelo entre os dois sexos; segundo F. Allen Gilbert, a força muscular nos dois sexos é quasi egual até á puberdade, e só depois dessa época é que a superioridade masculina se accentua; não se accrescenta, porém, a esta uma superioridade intellectual.

Em consequencia de todas estas observações o autor do artigo conclue em favor das férias repetidas.

"Um psychologo hollandez, dr. Schnyten, estudou o desenvolvimento da força muscular nas creanças durante o anno escolar e demonstrou como se verifica um abaixamento de forças no mez de março.

Eis uma razão a mais a favor das férias de Paschoa, naquelle periodo em que todos são invadidos de um grande desejo de *dolci far niente* como regresso da primavera."

O trabalho intellectual, porém, mesmo intenso, não causa grande damno sinão em casos de predisposição, de fraqueza congenita; mas o que cansa mais, o que produz o *surmenage*, é sobre tudo a falta de diversão, as faltas—para as creanças—de outro trabalho intellectual ou physico que não seja o trabalho da escola.

## O elephante branco

(HEINE)

O rei de Sião, Mahavasan, governa metade do paiz das Indias: doze outros reis e o proprio Grãm-Mogol, são tributarios do seu sceptro.

Todos os annos, sob rufos de tambor, cantar de fanfarras e o alegre e festivo colorido de bandeiras e galhardetes volitando ao vento, chegam a Sião as caravanas dos tributos: milhares de camellos de grande bossa transportando penosamente os mais preciosos productos.

A' vista dos camellos pesadamente carregados, o rei estremece de jubilo, ao mesmo tempo que lamenta, em altas vozes, a falta de espaço para accommodar tudo aquillo no seu guarda-thesouro. Entretanto, não ha em nenhum outro reino um guarda-thesouro tão bello, tão grande tão espaçoso: o enorme esplendor do que contem eclipsa, em toda a sua realidade as maravilhosas riquezas das *Mil e uma noites*.

Chama-se o *Santuario de Indra* a vasta sala existente no palacio do guarda-thesouro, onde se acham os deuses da India — estatuas de ouro finamente cinzeladas e incrustadas de pedras preciosas. São ellas em numero de trinta mil — trinta mil figuras horrendas, mistura de homem e de bruto, cada uma com numerosas mãos e numerosas cabeças.

Na *Sala de Purpura* vêm-se, com admiração, tresentas arvores de coral, altas como palmeiras reaes — enorme floresta rubra de retorcidos ramos caprichosos em entrelaçamentos estranhos. O assoalho, feito do mais puro crystal, reflecte fantasticamente todas essas arvores de sol e fogo, que vêm do seio verde do Mar: e faizões de plumagem variegada e brilhante ostentam-se majestosamente, voando de um lado para outro sobre os galhos flammejantes.

O macaco favorito de Mahavasan traz uma fita de seda ao pescoço: nessa fita se acha presa a chave que abre a *Sala do Somno*. Enchem-na pedras preciosas rojando em montes no chão, como fulgidos cereaes. Fuzilam, entre ellas, diamantes maiores que olhos de gallinha.

E' ahi que, sobre grandes saccos repletos de perolas, inebriado pela sua immensa riqueza, costuma deitar-se o rei, a gozar as séstas mornas do meio-dia. O macaco estira-se tambem ao seu lado, e ambos dormem e roncam em companhia..

No emtanto, o maior de todos os thesouros de Mahavasan, a sua felicidade enlêvo, alegria e orgulho, é o seu elephante branco.

Para servir de habitação a esse hospede augusto, mandou o rei construir o mais bello dos palacios, cujos riquissimos tectos, ornados de placas de ouro, se apoiam em columnas com capitéis em lothus. Tresentos archeiros estão de pé á porta, como guarda de honra do elephante; e, de joelhos, o dorso curvado, cem eunuchos o servem. A sua tromba goza, em pratos de ouro, altos e delicados manjares. Bebe, em célhas de prata, ricos e capitosos vinhos. Lavam-no em ambar e essencia de rosa Corôam-no de flores. E chales finissimos de Cachemir servem-lhe de tapête...

E', emfim, uma vida incomparavel a deste elephante de Mahavasan. Mas ninguem se satisfaz nunca com a sua sorte. E o branco e nobre animal, sem se saber por que, caiu de repente em negra melancolia.

Faz pena ver, agora, o grande hypocondriaco.

Solicitamente, a gente do paço procura consolal-o, procura distrail-o: são, porém impotentes todos os meios, e mesmo os mais engenhosos esforços, feitos para esse fim. Em torno delle, em vão, graciosas e tentadoras bayadeiras vêm dançar e cantar! em vão retinem alacres e sonoras charangas!

Nada póde alegrar o real elephante.

E como o seu estado peora dia a dia o coração de Mahavasan sente-se apprehensivo, inquieto. Então, certo dia, manda chamar o mais sabio dos astrologos, e diz-lhe com voz imperiosa e ameaçadora:

— Compadre das estrellas, farei cortar-te a cabeça, si me não explicares o que tem o meu elephante e por que a sua alma está triste...

O astrologo lança-se tres vezes por terra e, por fim, diz com ar compenetrado:

— Oh Rei! revelar-te-ei toda a verdade, e tu agirás, depois, como te aprouver. Existe, longe daqui, muito longe, na Europa, uma formosa Dama, de alto talhe e corpo branco de marmore. A carnação desta mulher lembra a de Bimba, a giganta do Ramayana, e tambem a da grande Diana do Epheso. Nem podes siquer imaginar como seus membros se arredondam num edificio esplendido. Este edificio assenta graciosa e feéricamente em duas pilastras de alabastro, de uma brancura fulgente. E' a basilica colossal do deus Amor, a cathedral do filho de Venus. A lampada que arde alegremente nesse tabernaculo é um coração sem falsidade e sem mancha. Os poetas, os grandes poetas, vãmente se esforçam atrás de metaphoras expressivas para lhe descreverem a magica brancura da pelle. THEOPHILO GAUTHIER, elle proprio, ainda não póde conseguil-o! Tal brancura, dizem, é impeccavel. A mesma neve dos cimos do Himalaya, pisada pelos pés nús dessa Dama, toma logo o aspecto de uma cinza escura. A açucena que colhe a sua mão empallidece subitamente nella, como em contraste com a sua idéal alvura. A branca Dama de que falo é uma condessa septentrional. Habita Paris, no paiz dos Frankos, e é por ella que o elephante está apaixonado... Por uma maravilhosa affinidade electiva, elle a conheceu em sonhos. Sim! foi graças a um sonho, que surgiu em seu coração um tão profundo amor. Desde esse momento, uma grande ancia o consome. Elle, ainda ha pouco tão alegre e feliz, torna-se agora um Werther quadrupede, e sonha com uma Carlota russa, a flôr das Carlotas, uma Carlota loura e boreal... Mysteriosa sympathia! elle jamais a viu, mas sente-se-lhe preso como num sortilegio. Frequentemente, á luz idéal e melancolica da lua, o pobre elephante, num anceio e anhelo indiziveis, levanta as patas e salta, como quem quer voar, pensando e suspirando: — "Oh! quem me dera ser passaro!..." Aqui, em Sião, elle tem hoje apenas o corpo, porque a sua alma está com a sua bella, no paiz dos Frankos. Ora, esta separação da alma e do corpo enfraquece o estomago, resécca a garganta, faz perder o appetite... Por isso os assados mais saborosos lhe repugnam agora e não aprecia sinão os doces bolos de ovos, e Ossiam. E já tosse, emmagrece. O desejo e a saudade inconsolavel da amada curvam e fazem pender triste e indifferente a sua tromba, como si já fôra um elephante velho... Queres tu salval-o, conservar-lhe a vida restituil-o, emfim, ao mundo dos mammiferos, oh Rei? Envia, quanto antes, o augusto enfermo directamente a Paris, no paiz dos Frankos. Lá, elle verá, na realidade, em toda a realidade, a bella Dama que é o idéal dos seus sonhos. Prompto curar-se-á da sua immensa tristeza, dos seus vivos desejos de amor. Ante o brilho ineffavel do olhar da sua bem-amada, desapparecerão os tormentos da sua alma. O sorriso da sua Carlota dissipará de todo as derradeiras sombras do seu ingenuo coração de elephante. Ouvindo a voz suave e encantadora da sua Carlota o desarranjo moral e physico que o flagella cessará logo. Alegre, então, reerguerá immediatamente as largas orelhas ora caidas, e rejuvenescerá, voltará ao que era dantes... A vida é tão amavel, tão doce á borda do Sena, em Paris... Como o teu elephante irá ali civilizar-se, divertir-se, gozar!... Mas não esqueças, oh Rei! de encher ricamente a bolsa de viagem do teu amado mastodonte, nem de dar-lhe uma carta-de-credito para os irmãos Rothschild, rua Laffite. Sim, uma carta-de-credito de um milhão de ducados. Então o barão de Rothschild dir-lhe-á, a sorrir: — "C'est un brave homme d'éléphant."

Assim fala o astrologo, e de novo se roja tres vezes no chão. O rei o despede, cumulando-o de ricos presentes.

Por fim, só, Mahavasan se dirige á *Sala do Somno*, e ahi se deita para pensar sobre o caso. E considera isto e aquillo — ah! como o esforço do pensamento é doloroso e difficil nos reis! —

Ao lado do monarcha, como de costume, vem deitar-se o seu querido favorito, o macaco. E ambos terminam por adormecer pesadamente...

* * *

O que o rei de Sião resolveu, afinal sobre o seu elephante enfermo e o sabio conselho do astrologo, nada poderei dizer sinão mais tarde. A mala da India ainda não chegou. A ultima tomára via Suez.

*Virgilio Varzea*

## O theatro da "Comedia Ingleza"

E' coisa decidida. Londres vae ter o seu theatro da *Comedia Ingleza*, á imitação de Paris, que possue, desde 1680, a *Comedia Franceza*. A nova é de hontem, e revoluciona os meios literarios da Inglaterra, despertando grandes esperanças quanto á possibilidade de uma renovação da arte dramatica ingleza. E essas esperanças são legitimas. A "Casa de Moliere" teve sobre o theatro em França uma influencia maravilhosa e bemfazeja. Porque uma "Casa de Shakespeare" não teria identica influencia do outro lado da Mancha?

* * *

A genese dessa idéia póde-se assim resumir: ha dois annos que os escriptores inglezes procuram honrar a memoria de Shakespeare; uns propozeram a erecção de um monumento, de uma estatua colossal, digna, ao menos pelo tamanho, do autor do *Hamleto*. Mas os inglezes são praticos, e não têm como os francezes o veso da "estatuomania". Uma estatua? Para que? E' bom para os desconhecidos, para aquelles cujo nome não tem a segurança de atravessar as éras futuras. Mas, para Shakespeare? Não seria mais do que uma despesa enorme inutil...

Então, outros propozeram a creação de um theatro nacional inglez que se intitularia "Theatro Shakespeare".

Era uma excellente proposta, que encontrou immediatamente uma enthusiasta unanimidade. Sómente os esculptores e architectos não se manifestaram a favor da idéia: e isso deu motivos a uma divertida polemica nos dois campos—entre os que reclamavam o theatro e os que opinavam pela estatua.

A victoria coube aos primeiros.

Organizou-se uma commissão composta das mais altas personalidades das letras inglezas, e entre ellas: John Hare, William Archer, Sidney Colvin, W. L. Courtney, Robert Donald, Edmund Gosse, Sidney Lee, Sidney Low, H. W. Massingham, Arthur W. Pinero, J. Farbes Robertson, G. Bernard Shaw e Herbert Beerbohm Tree.

Essa commissão acaba de dispor o seguinte, num relatorio que é um documento interessantissimo. Eis aqui um resumo:

1º Representar e guardar no repertorio as peças de Shakespeare;

2º Reviver todas as obras primas do theatro classico inglez;

3º Evitar que as peças de theatro de merecimento incontestavel caiam no olvido, isso muitas vezes por causa da situação dos empresarios;

4º Representar peças novas e acoroçoar o desenvolvimento da arte dramatica moderna;

5º representar traducções de obras "representativas" dos repertorios estrangeiros, classico ou moderno;

6º Emfim, animar por todos os meios a arte do palco, a educação dos actores, tanto de comedia como de drama.

Eis ahi, em seis paragraphos bem nitidos e explicitos, o fim a que se propõe o Theatro Nacional inglez, e tambem o seu programma, que é modelado sobre o do Theatro Francez.

Agora, um pouco de algarismos: a "Comedia Ingleza" custará 500 mil libras, ou sejam em nossa moeda 7 mil e 500 contos; terá de subvenção do governo 3.750 contos, o terreno no valor de 100 mil libras, etc.

A direcção suprema da empresa será confiada a um conselho de "governadores": cinco, nomeados pela corôa; um governador por cada uma das grandes universidades britannicas (Oxford, Cambridge, Londres, Edimburgo, Dublin e Paiz de Galles); um governador nomeado pela Real Academia, e outro pela "British Academy". Nesse conselho tomarão parte o ministro da instrucção publica, o embaixador dos Estados Unidos, o presidente da "Shakespeare Memorial Association", de Stratford-on-Avon, etc.

A junta nacional constituida para erigir, em Londres, o "Theatro Shakespeare", acaba de receber o importante donativo de 4 mil contos que um admirador do divino William remetteu ao lord-mayor.

## Os sinos da Paschoa

(*Traducção de Osorio Duque-Estrada*)

Biasce enfermára de amor durante o mez de março. Havia já duas noites que não conseguia dormir um momento.

Ao fundo da sua agua-furtada, entrando sem se saber por onde, chegava um perfume novo, um olôr fresco e penetrante de selvas em elaboração, de marroios ainda tenros e de amendoeiras em flor.

Por Santa Barbara protectora! A ultima vez que elle vira Zolfina fôra justamente assim, apoiada ao tronco de uma amendoeira, contemplando as duas azas de uma barca em alto mar. Pairava-lhe por sobre a cabeça uma brancura de alegria embalsamada que parecia cochichar, á luz viva do sol; em torno della a florescencia azulada de uma ondulação de linho; nos olhos, dois grandes myosotis abertos. Devia haver tambem flores no coração de Zolfina..

Do seu catre, Biasce, nervoso e agitado, pensava a cada instante em toda aquella exuberancia de luz, em todo aquelle transbordamento de seiva primaveril.

A linha extrema do Adriatico illuminava-se ao longe com os primeiros olhares timidos da alba, quando elle se ergueu e subiu pela escada de madeira até aos ninhos fofos das andorinhas, no cimo do campanario.

Os tres sinos immoveis, com os grandes bojos de bronze ornados de arabescos, esperavam que o braço de Biasce lançasse as suas vibrações triumphaes ao vento da madrugada.

Biasce segurou as cordas. Ao primeiro impulso, a maior das campas, a *Loba*, teve um rugido profundo; a larga bocca dilatou-se, contraiu-se, tornou a se dilatar; uma onda de sons metallicos, seguida de uma especie de mugido prolongado, estendeu-se por cima dos telhados, propagou-se com o vento através de toda a planicie e de toda a praia.

De repente, ouviu-se um outro timbre sonoro: o carrilhão da *Strige*, agudo, rachado, semelhante a um ladrido de raiva contra o uivo de uma féra...

Depois, foi o martellar ligeiro da *Cantora*, um martellar alegre, rapido e irreprimivel, como uma chuvarada de granizo sobre uma cupula de crystal. E ouviam-se ainda ecos longinquos dos outros campanarios despertados: dez, quinze boccas metallicas que derramavam pelos campos as variações jubilosas do hymno dominical, em meio das radiancias da luz.

Biasce embriagava-se com aquelle alarido. Fôra preciso ver esse rapagão ossudo e nervoso, com uma grande cicatriz vermelha na testa, offegante, pendurar-se nas cordas, como um simio, fazer-se arrebatar pela força irresistivel da *Loba*, trepar ao cimo da torre para misturar as ultimas vibrações da *Cantora* ao fremito surdo dos outros dois monstros acalmados.

Naquellas alturas, Biasce parecia um rei. Chamavam-lhe doido, mas era verdadeiramente um rei e um poeta. Quando o céo sereno illuminava as campinas em flor; quando corriam pelo Adriatico as velas alaranjadas; quando as ruas fervilhavam de trabalho, lá ficava elle no alto da sua torre, pousado como um falcão selvagem, com o ouvido de encontro ao flanco da *Loba*, a fera terrivel e soberba que, certa tarde, lhe havia fendido a testa. De vez em quando, batia-lhe com a junta de um dedo, para escutar as longas e deliciosas vibrações do bronze. Junto delle, a *Cantora* reluzia, como uma joia, na sua roupagem de arabescos e de signos, em que se via em relevo a imagem de Santo Antonio.

Quanta fantasia em torno dessas tres campas! Que revoada de sonhos bizarros, quantas rajadas lyricas de paixão e de desejos! E como era bella e gentil a imagem de Zolfina, emergindo desse mar de ondas sonoras, á luz inflammada dos zeniths, esvahindo-se em meio dos crepusculos, quando a *Loba* tomava um tom de frouxa melancolia, ralentando o seu carrilhão até morrer de languor...

Em uma tarde de abril encontraram-se os dois em uma campina, por trás das nogueiras da *Monna*, á luz de um sol que era de opala no zenith e de tons violaceos no crepusculo.

Ella cantarolava, segando a herva para a vacca. O aroma da primavera subia-lhe á cabeça, como o vapor dos vinhos doces em outubro.

Biasce adeantava-se, bamboleando o corpo, com o gorro para o lado e um ramo de cravos preso atrás da orelha.

Não era máo rapaz, o Biasce: tinha os olhos grandes e negros, cheios de uma tristeza selvagem, especie de nostalgia—olhos que faziam lembrar os de uma alimaria captiva. Além disso, tinha na voz uma seducção particular, alguma coisa de profundo, que parecia fóra da humanidade; não conhecia modulações, nem flexibilidade, nem morbidezas; no alto, em companhia dos sinos, em meio da grande solidão, a linguagem que havia aprendido era cheia de sonoridades, de notas metallicas, de asperezas imprevistas, profundas e gutturaes.

—"Que estás fazendo, Zolfina?"

—"Estou cortando o feno para a vacca do tio Miguel; ora ahi tem o que estou fazendo!"—respondeu a loura rapariga, que permanecia curvada, na faina de apanhar a herva.

—"Que delicioso perfume! Não o estás sentindo? Eu estava no alto do campanario, a contemplar as barcas que o vento grego impelle para o mar; e tu passavas lá em baixo, cantando... cantando *Fiore d'erbetta!*"

Calou-se subitamente, porque sentiu a garganta presa. E ambos emmudeceram, escutando o ramalhar largo das nogueiras e o murmurio longinquo que vinha das bandas do oceano.

Biasce, muito pallido, acabou por se curvar tambem sobre a herva; e no meio daquella deliciosa frescura vegetal, suas mãos avidas procuraram as de Zolfina, que se tornou vermelha como uma braza.

— "Queres que te ajude?"— perguntou elle, bruscamente. E segurou-a pelo pulso.

—"Larga-me — murmurou a pobre rapariga com a voz entrecortada. — Larga-me, Biasce!"

E estreitou-se a elle, deixando-se abraçar, repetindo muito baixo, e tremula:

— "Não! Não!"

Mas aquelle amor crescia como o feno; o feno subia como uma vaga; e no meio de toda aquella maré verde, Zolfina, aprumada, com um grande lenço vermelho na cabeça, tinha a apparencia de um esplendido *coquelicot* luxuriante.

Quanta alegria nos seus cantares sob as linhas baixas das macieiras e das amoreiras brancas, ao longo das moitas carregadas de ameixas e madre-silvas, nos campos amarellados pela couve-flor, emquanto em baixo, em Santo Antonio, a *Cantora* desprendia variações tão alegres como o palrar interminavel de uma pêga tagarella!

No emtanto, numa dada manhã em que Biasce a esperava na Fonte, com um lindo e fresco ramo de cravos, a rapariga não appareceu. Zolfina caira de cama, atacada de uma enfermidade bastante grave: a variola confluente. Pobre Biasce! Quando elle o soube, sentiu gelar-se-lhe o sangue nas veias e cambaleou ainda mais do que na noite em que a *Loba* lhe rachara a cabeça. Apezar disso, teve de subir ao campanario e bracejar, como um desesperado, puxando as cordas, — elle que tinha o coração alanceado pelo desespero — em meio da vozeria do domingo de Ramos, da alegria insultante do sol, dos ramos de oliveira, dos tecidos vistosos, das nuvens de incenso e das orações, emquanto só Deus sabia quantas torturas estaria soffrendo a pobre Zolfina!

Passaram-se alguns dias terriveis.

Pelo cair das tardes, Biasce vagava em torno da habitação da doente, como um chacal em roda de um cemiterio. Parava algumas vezes em baixo da janella corrida, illuminada pelo lado de dentro, e, applicando o ouvido, comprimindo o peito suffocado, alongava os olhos marejados de lagrimas, para

MUTILADO ILEGÍVEL

ver, através dos vidros, algumas sombras que se moviam. Tornava depois a voltar, como um doido, ou corria a procurar abrigo no campanario. Passava ahi longas horas da noite, ao pé dos sinos immoveis, aterrado, cheio de angustia e mais livido que um cadaver. Em baixo, nas ruas enluaradas e cheias de silencio, ninguem, absolutamente ninguem!

Deante delle, o mar, triste e encarneirado, quebrava-se monotonamente nas praias; por cima o azul cruel do firmamento; e ao longe, sob aquelle tecto apenas entrevisto, Zolfina agonizava, estendida sobre o leito, muda com fluores granulosos de materias putridas escorrendo pelo rosto ennegrecido, muda sempre, emquanto a vela esmorecia em meio da brancura crepuscular, e o sussurro das preces rebentava numa explosão de soluços.

Duas ou tres vezes a pobre rapariga levantou a cabeça loura, como si quizesse falar; mas as palavras ficaram presas na garganta, o ar faltou-lhe, a luz começou a abandonal-a. Moveu ainda os labios, no rapido e leve estertor de um cordeiro que se estrangula, e expirou.

Biasce foi ver a morta. Cambaleando, com os olhos vidrados, contemplou aquelle feretro todo embalsamado de flores frescas, por baixo das quaes se estendia uma decomposição de carnes moças — corrupção de humores apodrecidos sob a brancura casta dos linhos. Estava ali todo o despojo do seu amor. Via-se a si proprio estendido e inanimado. Era a sua mocidade que, adormecida para sempre, jazia naquella cama regelada.

Biasce olhou ainda uma vez, do meio da multidão. Saiu logo em seguida; voltou á casa, subiu até ao meio da escada; tomou a corda da *Cantora*, deu-lhe um nó corredio, metteu nelle o pescoço e enforcou-se, deixando o corpo oscillar no espaço.

Os sobresaltos do enforcado fizeram com que, através da Sexta-feira Santa, a *Cantora* vibrasse, num jacto de luz, cinco ou seis badaladas imprevistas, argentinas, joviaes...

Uma revoada de andorinhas irrompeu do telhado, chilrando á luz dourada e sorridente do sol.

*Gabriele d'Annunzio*

## A pressão da luz

Taupin, o famoso inventor da melinite, escreveu um livro intitulado — *A Formação dos Mundos* — no qual elle expõe a theoria de que a luz não é sinão *materia cadente vomitada "in æternum" atravez dos espaços pelos sóes incandescentes.*

Eis em algumas palavras o resumo da theoria de Taupin:

"E' quasi insignificante o peso intrinseco desta chuva de atomos impalpaveis, visto que a sua massa é quasi nulla. Em compensação a sua velocidade é vertiginosa: 300.000 kilometros por segundo. Resulta dahi que o esforço produzido é enorme.

Todo e qualquer esforço mechanico póde sempre traduzir-se pela forma cabalistica: F — M V 2, o que significa que o trabalho produzido, a força desenvolvida corresponde ao producto da massa multiplicada pelo quadrado da velocidade.

Que importa, pois, que a velocidade seja insignificante, si a massa é formidavel como acontece com a prensa hydraulica e com o martelo pilão? Mas que importa, em compensação, que a massa seja insignificante, si a velocidade é enorme, como no caso da materia radiante?

A rotação da Terra (e dos outros corpos celestes) não tem outra explicação. E' este bombardeamento de moleculas que a obriga a mover-se na sua orbita e sobre o seu eixo.

A Terra move-se, pois, em outros termos, não em virtude de uma força interior, mas sim debaixo da pressão exterior e tangencial do *sopro material* do sol do mesmo modo que se poderia mover uma turbina cujas azas recebessem uma corrente de ar ou um jacto de agua."

Esta problematica theoria provocou, ha uns quinze annos, uma gargalhada geral. E, como o infeliz Taupin acabava de sair da prisão, as boas linguas insinuaram logo que os rigores do captiveiro lhe deviam ter cansado desarranjo cerebral.

Taupin exprimia, porem, uma idéa que já havia preoccupado os seus predecessores taes como Maxwel, Bartoli, Lebeden, etc., e hoje é permittido affirmar que a pressão luminosa de que falla Taupin não é um mytho.

"Attribue-se a está pressão a fórma e a orientação da cauda dos cometas, a qual, como todos sabem, se estende sobre um comprimento mais ou menos consideravel na direcção diametralmente opposta á do sol, como si a materia tenuissima de que ella é composta fosse submettida a uma força repulsiva.

E' curioso que Euler em 1746 e até Kepler, um seculo e meio mais cedo, tivessem já formulado a mesma hypothese, sem poderem, porêm, fazer a respectiva demonstração. Nicholl e Hul tiveram a esperteza de reproduzirem o phenomeno em ponto pequeno e em condições verdadeiramente notaveis.

Collocaram algumas pitadas de esmeril em pó, misturando-o com pollen de flores, numa ampulheta em que haviam feito o vacuo. Ao fazerem passar o pó de um compartimento para o outro dirigiram sobre aquelle um feixe luminoso e verificaram que as particulas mais leves pareciam ser sopradas para fóra, como si a luz as repellisse. Era absolutamente o aspecto da cauda de um cometa!"

Devemos concluir, como Taupin, que é esta "queda de luz que dá á Terra a impulsão rotativa?" Não é possivel affirmal-o.

Sebedew e outros homens de sciencia affirmam que a pressão de radiação é excessivamente fraca, apenas meio kilogramma por kilometro quadrado, mesmo debaixo dos tropicos, onde a luz solar bate com mais força. E' preciso, porem, metter em linha de conta que não se fala sinão da luz visivel. Ora, é sabido que o espectro visivel não representa sinão uma fracção muito pequena do espectro total, que comprehende ainda, por um lado, os raios ultra-roxos, e pelo outro os raios infravermelhos, e outras tantas radiações obscuras nas quaes se escondem talvez fabulosas reservas de energia de que nem siquer se suspeita.

O nosso ambiente está repleto de radiações anonymas e mysteriosas que exercem pressões apreciaveis e das quaes a seguinte experiencia é a prova:

"Pegue-se num pequeno pedaço de papel cortado regularmente, uma mortalha de cigarro, por exemplo, ou um bilhete de visita. Dobre-se esse papel em fórma de telhado ou de um V, de maneira a poder ser posto em equilibrio e girar sobre a ponta de uma agulha collocada perpendicularmente.

Depois, cruzem-se as mãos de maneira que a extremidade dos dedos da mão esquerda fique opposta, sem lhe tocar a palma da mão direita e vice-versa.

Com a especie de concha assim formada, encerre-se o molinete improvizado, tendo cuidado em que não haja contacto.

O papel começa immediatamente a girar, mais ou menos rapidamente, num dado sentido.

Si se muda a disposição das mãos, o movimento cessa um instante para recomeçar logo no sentido contrario, exactamente como si escapasse das mãos um sopro assáz forte para exercer uma pressão sobre a superficie do papel.

Não se póde admittir a hypothese de uma corrente de ar, tendo-se tomado previamente todas as precauções nesse sentido.

Basta de resto que uma porta se abra nas proximidades, ou que alguem tussa ou espirre, para que o papelito caia para o lado ou vá pelos ares.

Obdece, pois, a outra força — mais fraca — e esta força tambem não é o calor, visto que o facto de approximar um phosphoro acceso ou um ferro em braza não dá nem um resultado."

Si os leitores quizerem fazer esta simples experiencia notarão ainda que este singular poder de attracção varia de intensidade, não só de um individuo para outro, como tambem com o mesmo individuo, segundo uma quantidade de circumstancias mal determinadas.

Basta ás vezes a approximação de uma terceira mão, no momento em que o papel gira, para affrouxar o movimento, interrompel-o ou, o que é ainda mais curioso, para provocar a sua inversão.

Como se explica este phenomeno? Será materia que cae, energia que vôa?

Mysterio!!

## Tes yeux, ta bouche

*(Musique de Edgardo Guerra)*

*Lorsque la voute des cieux*
*Est sans nuages, sans voiles,*
*On voit resplendir radieux*
*Le feu tremblant des étoiles;*

*Tes prunelles, ma colombe,*
*Gardent le feu de l'amour:*
*C'est de ton regard que tombe*
*La douce clarté du jour.*

*Lorsque les fleurs odorantes*
*Ouvrent au soir leur trésor,*
*Les abeilles bourdonnantes*
*En cherchent les boutons d'or;*

*Dans cette bouche vermeille*
*S'entr'ouvre une fleur du ciel:*
*Ma levre, comme une abeille,*
*En sucerait tout le miel...*

*Osorio Duque-Estrada*

## Correio literario

*H. M.* — Esta secção é de consulta e proporciona conselhos e reparos acerca dos trabalhos de escriptores que, não tendo um nome feito, desejam sondar a critica, ouvindo préviamente o juizo que possam merecer taes producções; não é, porém, um curso de primeiras letras em que se hajam de ensinar os rudimentos grammaticaes, nem, tampouco, as regras da metrificação.

Si o consultante não conhece, siquer, a syntaxe grammatical, como póde ter idéa da litteraria?

Si não sabe ainda metrificar, como póde escrever versos e, ainda por cima, sonetos?

Literatura não é brincadeira de creança: estude, principalmente, a sua lingua; leia muito; aprenda a applicar a adjectivação que o objecto requer; busque interpretar os grandes poetas, e só daqui a alguns annos tente escrever alguma coisa. Só então comprehenderá quanto andou errado até aqui.

*M. Silva.* — Torna o autor com uma nova massagada de versos, oito dias depois do juizo que externei acerca dos seus trabalhos. Julga, então, o sr. Silva que já se fez escriptor nesse lapso de tempo? Pelo contrario: os versos, que agora me remette, são ainda peiores que os primeiros, com a aggravante de serem sonetos.

Não creia que oito dias cheguem para fazer um poeta, quando o principiante é da sua força: oito annos... talvez!

Em prosa é possivel que o senhor consiga dar menos mal o seu recado, mas em verso, creia que não vae lá das pernas!

*T. Gomes.* — A mesma resposta que dei acima á consulta de H. M.

*M. Moreno.* — Seu soneto ficou, talvez, um pouco melhor; mas ainda assim tem defeitos e não pequenos: *p'r'o* é tudo quanto quizer, menos portuguez; "*seguindo cada um p'r'o nosso lado*" é ainda mais detestavel, porque *nosso* não póde absolutamente concordar com *cada um*; "*si voltarem-me*" é tambem construcção barbara, porque a variação pronominal deve, nesse caso, ser collocada antes do verbo; "*quando muito reviva*" parece mais cassange que vernaculo: o auctor devia ter dito: "quando muito *reviverá*".

Sua poesia não é de imaginação, mas de sentimento; é singela e espontanea; deve por isso, ser muito cuidada na fórma, para não cair na pieguice ou na banalidade.

*J. C.* — Tres sonetos, logo de pancada, hein? Pois só lhe posso dar um conselho: rasgue-os e trate de estudar, si é creança; si é já maduro, desista para sempre e agradeça-me o juizo.

*Maria.* — Diz v. ex. que deseja saber si ha algum merito no que escreve, e pede-me que emitta francamente a minha opinião sobre os versos remettidos.

Francamente, francamente, acho que não ha merito algum nesses versos, porque denunciam apenas uma principiante que precisa estudar ainda, e muito. Não ha nelles sinão expressões communs, idéas vulgares e incorrecções de fórma e de linguagem. V. ex. comprehenderá que é preciso muito mais do que isso para que um escriptor se destaque da grande massa do anonymato. Desde que todo mundo possa escrever o que nós escrevemos, ficamos tão obscuros e tão anonymos como o resto da humanidade. Não devemos, nesse caso, publicar o que produzimos, porque não despertaremos a menor admiração, nem mesmo nos mediocres. Em poesia, sobretudo, é preciso *crear*. Sem novidade, sem uma feição propria e original, pelo menos, não passaremos da banalidade, e é esse o grande escolho em que naufragam todas as tentativas.

V. ex. tem alguma intuição poetica, e é isso, sem duvida, um predicado apreciavel. Si é ainda moça, deve attender aos seguintes conselhos:

1º — Não escreva composições longas. Procure meditar, sentir, descobrir a poesia da natureza, encontrar uma idéa, uma emoção, e busque fixal-as em um quadro de pequenas proporções, adoptando de preferencia as simples quadrinhas do metro popular.

2º — Comece pela poesia objectiva, para passar depois á subjectiva: quer dizer: descreva primeiro, copie do natural (a natureza é a mestra suprema da arte) para adextrar a mão e a vista, passando depois a exteriorizar os estados d'alma e as impressões que esses quadros lhe deixarem no espirito. E' preciso saber *ver*, mas ver de modo differente do dos outros, para justificar a definição de Zola: "a arte é a natureza vista atravês de um temperamento".

3º — Estude bem a sua lingua; leia muito os bons auctores, para habituar o ouvido, descobrir os segredos do estylo, achar e comprehender a significação exacta e rigorosa do vocabulario.

4º — Não tenha pressa de publicar os seus trabalhos: os proprios mestres nunca estão satisfeitos com o que produzem, esforçando-se sempre por melhoral-os. A publicidade só deve chegar quando elles se convencem de que acharam, afinal, a fórma definitiva, immutavel e perfeita.

5º — Exercite-se bem na metrificação, sobretudo na dos versos menores: é questão de educar o ouvido e de praticar muito.

6º — Convença-se de que é apenas uma principiante; seja modesta, trabalhe com amor, com paciencia, com muito methodo, e poderá, si quizer, remetter-me de vez em quando algum trabalho, porque não hesitarei em lhe dizer com franqueza si lhe noto, ou não, algum progresso.

Não lhe posso manifestar melhor a minha boa vontade.

*Zé Campónez.* — Nem grammatica, nem metrificação, nem idéas, nem coisa nenhuma... E' muito pouco!

*J. L. R.* — Muito banaes e mal metrificados. Estude; mais tarde, póde ser...

**O. DE.**

## Barbara

*Eu bem sei que não és o idéal sonhado*
*Que Leopardi endeosou em seus sonetos,*
*Fronte scismando pelo céo nevoado,*
*Tendo desnastros os cabellos pretos.*

*Não te approximas desse aspeito amado*
*Das gravuras que vêm nos amuletos,*
*Que o mundo atravessou de lado a lado,*
*Da harpa de Dante nos febris tercêtos.*

*Mas, tem tal brilho a tua estranha côma,*
*Tem tua carne tal travôr e arôma*
*De uvas verdoengas despontando em cachos,*

*Que sendo emfim do mal uma das gemeas,*
*Por ti se dá a juventude em bohemias,*
*Como aos rios se dão os tristes riachos.*

*Gonçalo Jacome*

## Um ministro substitue o arcebispo

O ministerio das Obras Publicas tomou posse do palacio do arcebispo de Paris, e o ministro, sr. René Viviani, acaba de ahi installar-se.

Ali, onde vivia o cardeal-arcebispo, o funccionario do Estado recebe e despacha.

Imaginavamos encontrar bustos laureados da Republica onde recentemente figuravam os Christos de marfim de braços dolorosamente estendidos; viamos tambem o cidadão Pataud, precedendo com familiaridade burgueza importantes delegações grevistas e discutindo as reivindicações operarias no mesmo logar em que outr'ora prelados [illegible] sobre o meio de salvar interesses espirituaes, deante de um velhinho mysterioso como um idolo.

Que contraste entre hontem e hoje! E essas recordações de um passado ainda tão proximo não perturbariam de algum modo o cerebro de um ministro da Republica succedendo ao ministro de Deus?

O velho palacio estava repleto de pedreiros e carpinteiros.

Na actualidade, apenas o gabinete do ministro se acha prompto. As repartições devem ser installadas mais tarde, quando ficar terminado o corpo de edificio que servirá de ala direita ao palacio, entre o pateo interno e a esplanada dos Invalidos.

[illegible] do XVIII seculo.

O palacio do arcebispado estava por assim dizer abandonado; e, si não fosse a determinação do governo francez, dentro de pouco tempo talvez todos aquelles primores de arte estariam irremediavelmente perdidos.

O cardeal-arcebispo, intimamente voltado para um longinquo passado, vivia num canto desse quadro sumptuoso; isolava-se para um canto sombrio do palacio, deixando no mais completo abandono, essas preciosas recordações.

E' nesses salões maravilhosos que o ministro Viviani receberá as delegações operarias, os syndicatos de trabalhadores e os proprios patrões.

Tambem a antiga capella do arcebispado, ao lado do salão do ministro, e que outr'ora servia de sala de jantar ao abbade de Pompadour e ao duque de Guise, será transformada em sala de conferencias, para os directores do ministerio.

## O discipulo de Ihering

*(Ao Virgilio Varzea)*

Havia apenas dias que eu chegára do meu Estado, quando conheci, numa reunião em casa de um amigo, Arthur da Costa, rapaz alegre e feliz, que se destacava em S. Paulo por uma fama de intelligencia fecunda e creadora.

Eu deixára o salão de baile, para vir á sala de fumar.

Fazia uma noite esplendida, sem lua. Um céo, negro e ardentemente estrellado, curvava-se num arco demorado e fascinador.

A pequena sala estava deserta, quando entrei.

As cortinas e as sanefas, verdes, brocadas de seda e ouro, [illegible]. Entrava pela janella, aberta para o jardim, uma aragem forte e embalsamada.

O grande tapete de Smyrna, ao centro da sala, tinha uma das pontas dobrada. [illegible] Arthur da Costa, [illegible] alta e loura.

Ella deixou-o e passou adeante.

[illegible]

Arthur deteve-se em frente a umas reproducções de quadros celebres, que havia pelas paredes.

— Que me diz, caro senhor, dessas admiraveis mulheres de Ticiano, Rubens e Raphael?

[illegible]

— Por certo. Acho-as encantadoras...

[illegible]

* * *

[illegible]

O *Progredior* estava repleto e brilhante [illegible]

[illegible]

reproducção vibrante das suas fantasias de rapaz.

A philosophia allemã, tendo á frente Krause, Kant, Schelling, Fichte e, principalmente, Ihering, vinha, dominadora e attraente, avançando para a America.

[illegible]

O lente, velho, mau e sombrio, que lia, á luz dos seus candelabros de prata, todas as noites, o doce e santo *Anjo das Escolas* não quiz ouvil-o.

[illegible]

— E' o que lhe digo! Ihering é um sabio, e o sr. tresanda a cousa obsoleta e theocratica.

O lente, sem uma palavra, poisou os oculos sobre a mesa.

[illegible]

Estava um dia brumal e frio. Cahia, desde larga semana, um chuva, enfadosa e miuda, que punha as ruas sujas e lodacentas.

As carroças do ganho, ruidosas e grandes, balançavam nas poças, espadanando agua para os lados.

A cidade inteira tinha um aspecto sordido e amargurado.

E, nesse dia, feio e de lama, todo o povo teve como assumpto o facto dos exames.

[illegible]

Desde que foi recolhido á prisão, Arthur passou dias amargurados. [illegible]

[illegible]

* * *

Um dia, recebeu o aviso da sua ordem de soltura.

[illegible]

* * *

O progresso que a soffrendo S. Paulo foi uma alegria enorme para elle.

[illegible]

— Stadina!

— Arthur!

[illegible]

— Ah! és tu?... Então, como foi isto?...

[illegible]

A orchestra do *Progredior* tocava a *preghiera* da *Tosca*.

— Mais um *whisky*? Perguntei ao amigo.

— Não, vamo-nos embora. A noite vae-se fazendo mais fria. Não trouxe as luvas, e temo uma constipação paulistana.

Quando abalámos, a ultima nota da *preghiera* morria nos violinos.

S. Paulo, abril de 1909.

*Diniz Junior*

## Entre cantoras

RIVALIDADE—CRIME PASSIONAL

Deu-se ha dias, em Bostock, uma tragedia passional entre duas cantoras lyricas, as senhoritas Barthold e Zebel, em que a primeira encontrou uma morte instantanea.

Um telegramma de Berlim conta assim o caso: "A tragedia de Bostock, na qual uma cantora bastante conhecida, mlle. Barthold foi victimada, interessa vivamente a opinião. Sabem-se agora as circumstancias em que as duas rivaes se encontraram, e o modo por que mlle. Zebel perpetrou o seu crime. Após violenta troca de palavras, que durou apenas um instante, mlle. Zebel detonou, á queima roupa sobre sua victima, um revolver que trazia escondido no regalo.

A morte foi instantanea.

A assassina confessou haver premeditado o seu crime e ter vindo especialmente de Berlim a Bostock afim de pôl-o em execução, no caso em que a sua rival não consentisse em romper relações com o homem que ambas amavam."

Senhorita Barthod tinha 24 annos.

## Pela Hespanha

Madrid, 1 de abril.

*A manifestação popular de Madrid.— Adherem cerca de 60.000 pessoas e são recebidos 10.000 telegrammas.— Discurso de Sol y Ortega.— Crise ministerial.— A conversão da divida.— Eduardo VII em S. Sebastian.— Almoço com Affonso XIII.— No parlamento.— Baptisado de um infante.— Os padrinhos.*

Não obstante as profundas divergencias com que luta o partido republicano, divergencias que são admiravelmente aproveitadas pelo partido conservador e elemento clerical, a manifestação de domingo ultimo foi imponentissima pela quantidade e qualidade de pessoas que a ella adheriram.

Maura disse em côrtes que Sol y Ortega estava só; a phrase necessitava de ser levantada com estrondo pelo partido republicano: foi justamente o que se fez, verificando-se mais uma vez que a liberdade e aspirações levantadas ainda encontram éco na opinião...

Todavia a manifestação popular, a que nos vamos referindo, teve uma duplice significação: a do protesto unanime de todos os gremios contra as disposições do ministro do reino, e a de que todos os elementos republicanos adheriram a Sol y Ortega.

Entre os manifestantes encontravam-se muitos individuos representando o commercio e industria que não pertencem ao partido republicano, mas nem por isso a jornada de domingo perdeu de valor. A grossa multidão reuniu no Prado, em frente á fonte de la Cibeles, dirigindo-se á estatua de Castellar, na praça do mesmo nome.

Quando os principaes organizadores do movimento chegaram áquelle local, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas, sobretudo ao avistar o grande orador Sol y Ortega. Este, de pé, de cima de uma carruagem, descobriu-se e disse o seguinte:

"Povo de Madrid! O presidente do conselho de ministros disse-me no Senado que estava só; formosa solidão em que vós me acompanhaes! (applausos). Já respondi ao presidente do conselho e este já póde apreciar si as minhas affirmações no Senado são ou não compartilhadas por este heroico povo! (applausos).

Cumpra agora, depois disto a sua promessa, já que está divorciado da opinião publica e condemnado por ella. (applausos).

Agradeço-vos o concurso que me haveis prestado e a generosidade como haveis respondido á minha convocação; em representação de Barcelona eu vos saúdo. Em nome da Catalunha abraço Castella, e com ella todas as regiões hespanholas. E agora, senhores, depois de terminado este acto, dissolvêi-vos tranquilla e pacificamente, dando-nos autorização para realizar, de futuro outras obras mais importantes em beneficio e prosperidade de Hespanha!"

A ovação é colossal, vendo-se o orador acclamado.

Nas principaes cidades da peninsula realizaram-se manifestações analogas, mas a mais significativa foi a de Barcelona, pelo avultado numero de manifestantes.

Foram recebidas 10.000 adhesões pelo telegrapho, calculando-se os manifestantes em cerca de 60.000!

Interrogado Sol y Ortega por um jornalista acerca da manifestação, e si esta teria continuação no Senado, respondeu da seguinte maneira:

—"Pela minha parte não tenho, que falar Já respondi a Maura da rua, aonde elle me collocou. Não tenho, pois, necessidade de falar mais, para que elle entenda o que deve entender, e basta."

A' casa de Maura foram deixar cartões cerca de 1.000 pessoas domiciliadas em Madrid e da provincia foram expedidos cerca de 8.000 telegrammas ao presidente do conselho.

E' claro que na manifestação reinou a melhor ordem, e o governo não embaraçou os trabalhos dos republicanos, antes ordenou que as autoridades mantivessem a maxima liberdade. Nas ruas não se viu um policia!

Nestes ultimos dias, nos centros politicos, correram boatos de crise ministerial mas parece que Maura não apresentará, por emquanto, a demissão do gabinete, a fim de obstar que a crise seja interpretada como uma consequencia da campanha de moralidade iniciada contra o governo.

* * *

Affirma-se nos centros financeiros que o sr. Besada, ministro da fazenda, apresentará em breve ao parlamento um projecto de conversão da divida amortizavel de 5 o|o e da divida externa em obrigações de 4 o|o amortizaveis em 50 annos.

Parece que a nova emissão será de 3.200 milhões, destinando-se 125 milhões para obras publicas e instrucção e 40 milhões para ser reformado o systema monetario. Tambem amortisará 91 o|o da divida interna de 4 o|o, admittindo-a ao par em troca de novo papel.

* * *

Hontem chegou a S. Sebastian, vindo de Biarritz, o rei Eduardo VII, almoçando no palacio de Miramar com Affonso XIII, que fez ao representante da Inglaterra um acolhimento cordial.

Antes do almoço, os dois soberanos conversaram por espaço de uma hora.

Cerca das quatro horas da tarde, Eduardo VII regressou a Biarritz em automovel, sendo acompanhado de Affonso XIII, onde os dois soberanos jantaram juntos.

Este encontro mereceu uma interpellação ao governo do deputado republicano sr. Romero, frisando o facto de Affonso XIII visitar amiudadas vezes seu tio, rei da Inglaterra, sem que este monarcha tenha ainda pago a visita official do representante da Hespanha, vindo á capital, á Madrid.

O presidente do conselho respondeu que Eduardo VII já fez essa visita official em Cartagena.

* * *

Realizou-se o baptizado do infante José Eugenio, vindo a Madrid expressamente para assistir áquelle acto Affonso XIII, acompanhado da princeza Victoria de Sleswig Holstein, bem como da rainha, etc.

A cerimonia foi effectuada no salão Gasparini, com a assistencia da familia real, governo, corpo diplomatico e funccionarios do palacio.

Os padrinhos foram os reis da Hespanha.

No regresso do cortejo para o palacio da Infanta d. Theresa, a carruagem que conduzia os infantes d. Carlos e Ramiero e o seu ajudante marquez de Hoyos, chocou com um automovel, produzindo alguns estragos materiaes este incidente.

Os infantes nada soffreram.

* * *

Continuam a chegar a Madrid noticias das provincias acerca do sentimento com que foi acolhida em toda a Hespanha a morte do grande compositor Chapi.

Amanhã deve realizar-se no Atheneu uma sessão de homenagem, devendo nella tomar parte Breton, Sinesio Delgado, Manrique, Lara e outros conhecidos artistas.

*Guemdo Blanco*

## O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Quanto ás outras consultas do sr. Novicow, da Campanha, declaro em additamento ao que escrevi em 22 do corrente:

*a*)—"*falar*", com *l* singelo, é orthographia hoje usada geralmente, comquanto os antigos dois *ll* fossem perfeitamente justificaveis.

*b*)—Convém dizer correctamente "*peço-lhes que venham* (ou — *peço-lhes venham*)", "*peço-te que vás...*" e "*peço-vos(rogo-vos) me esclareçaes*" etc. etc., empregando o presente do subjunctivo na "...clasula substantiva objectiva" (como lhe chama Mason) outrora chamada "*oração integrante*".

—"Peço-lhes *virem*, peço-te *ires*"—é construcção por ahi muito empregada, mas erradamente. O verbo *pedir* seguido de infinito (*impessoal*) póde empregar-se correctamente ás vezes; por exemplo: "*elles pedem ser nomeados*"; mas o infinito, neste caso, não tem sujeito proprio, isto é, o agente do infinito deve ser o do verbo *pedir*.

*c*)—"*Acceitar, acceitação* etc." com dupla consoante é orthographia etymologica; mas quem os escrever com consoante singela, não irá, por isso, para o xadrez.

*d*)—"*Vi voar* as pombas, *vi-as voar*", são expressões *correctas*, empregadas pelos melhores escriptores portuguezes. (Devemos, neste caso, considerar a fórma pronominal "*as*" como *objecto directo* do *todo* "vi voar", figurando o verbo "*vi*" como auxiliar. E' claro que, se me perguntarem "quem vôa"? Eu responderei "são ellas", mas "eu vi ellas voarem" não é portuguez; e a fórma pronominal "*as*" só póde servir de objecto directo, e nunca de sujeito.

(*Recommendo* ao sr. Novicow o livrinho do illustrado dr. Said Ali — "*difficuldades da lingua portugueza*", onde proficientemente verá tratada esta questão.

*e*)—A phrase "*faltam oito mezes* para o exame" está correcta (Dizer "*falta* oito..." fôra êrro crassissimo).

II

Ao sr. J. C. (de Lavras) respondo:

*a*)—Os verbos "*passear*" (e não "passeiar"), *cear, ondear* e outros semelhantes, mudam o *e* em *ei* unicamente *quando o accento tonico recáe nessa syllaba*; por exemplo: "*ceio, ceias, ceia, ... ceiam; ceie, ceies, ceie... ceiem; ceia tu; passeio, passeias, passeia... passeiam* etc. etc. etc.

Por outra: escreve-se "*ei*" sómente nas tres pessoas do singular e na terceira do plural do presente do indicativo e do subjunctivo, bem como na segunda pessoa do singular do imperativo.

Em todos os outros tempos e pessoas, escreve-se *e* simplesmente, e o accento tonico recáe na flexão; exemplo: *ceamos, ceáes cêmos, ceêis, ceava; passeei, passearei, passeámos, passeámos*, etc. etc. etc.

*b*)—O consulente perguntou "onde e quando *se deve empregal-o?*"

Nesta phrase ha um *êrro crasso* que, infelizmente, se depara várias vezes na grammatica (curso superior) do dr. João Ribeiro.

O correcto é dizer — "onde e quando (elle) *se deve empregar*" ou, analyticamente — onde e quando (*elle*) *deve empregar-se*, isto é, *ser empregado*".

Só um cégo é que não vê que o "*se*" está apassivando o infinito e, portanto, devemos dizer "elle" (sujeito) e não "*o*", fórma pronominal que só serve de objecto directo, e que não tem cabimento algum, porque o verbo "*empregar-se*" é passivo.

*c*)—A conjuncção condicional "*se*", que ás vezes é dubitativa, eu escrevo-a, como todos os portuguezes a escrevem hoje, isto é, com "*e*" e não com "*i*".

Alencar, e alguns que imitam o grande e bem conhecido escriptor brazileiro, escrevem "*si*" (com "*i*") baseados na origem latina; [illegible] que a conjuncção "*se*" é um *monosyllabo átono*, e na nossa [illegible] temos, com terminação em *i*, nenhum monosyllabo átono; tanto assim, que todos escrevemos "*me*" (com *e*) em portuguez, quér este monosyllabo represente o accusativo latino "*me*", quér o dativo "*mihi*", e isso pelo simples facto de ser em portuguez um monosyllabo átono.

Isto em nada depõe contra o nosso grande Alencar, que se baseou na origem latina e, naturalmente, na phonetica brazileira; e os proprios portuguezes, em priscas éras, escreveram com "*i*", que mais tarde mudaram para "*e*", por coherencia.

(*Est sapientis mutare consilium*).

Escrevo, pela razão supra, "*se*" com "*e*", quér seja conjuncção condicional, quér dubitativa.

III

Consulta o sr. J. P., se é indifferente dizer —"*faço-vos* apresentar" ou "faço *apresentar-vos*".

Em resposta, declaro que só poderei emittir a minha humilde opinião, depois que o consulente exponha o facto de que se trata.

IV

Ao sr. Moacyr (curato de Santa Cruz) respondo que é correcto o seguinte:

*a*)—"*Já deram dez horas*" ou "*já bateram...*", se desejamos saber principalmente que horas são, isto é, o *espaço do dia decorrido*.

As *palavras deram, bateram*, neste caso, são verbos intransitivos e synonimos de "*soaram*", como se póde ver em qualquer bom diccionario, que apresente o verbo "*dar*" nas suas differentes accepções.

O nosso povo diz ás vezes, erradamente: "*já deu dez horas* em S. Francisco de Paula, *deu dez horas* no relogio do vizinho" etc. etc; e, por isso, inadvertidamente, o nosso Julio Ribeiro considerou o verbo "dar" impessoal. Convém, porém, dizer *correctamente*: "*Já deram dez horas* no relogio de S. Francisco de Paula" etc.

Neste caso, "dez horas" é o sujeito, e o verbo "dar" está tomado intransitivamente (*deram, soaram, bateram*). Na nossa lingua, como em várias outras, não se póde dizer, absolutamente falando, que um verbo é transitivo ou intransitivo; só á vista do contexto é que poderemos saber se elle é tomado transitiva ou intransitivamente.

Se, porém, pelo contrário, só tivermos em mente tratar propriamente de um certo e determinado relogio, por exemplo, se nos parecer que certo e determinado relogio tem qualquer desarranjo, perguntaremos correctamente: "Que desarranjo terá aquelle relogio, *que não dá horas*?"

O interlocutor responderá *correctamente* neste caso: "O sr. não ouviu? agora mesmo *deu elle dez horas*".

Afóra este caso, devemos dizer: "*já tinham* dado (batido, soado) dez horas, estavam dando dez horas, etc., etc.

*b*)—Diz-se correctamente: "*faz quatro annos que estive lá*".

*c*)—"Peço-lhe que se digne conceder-me...", ou "*peço-lhe* (peço a v. s.ª, a v. ex.ª etc) *se digne conceder-me...*", omittindo-se a conjuncção "que" e a preposição "de", o que torna a phrase mais laconica e fluente.

E do mesmo modo se póde dizer correctamente:

*d*)—"Estou *certo* que hei de ser feliz", ficando subentendida a preposição "de" pela razão supradita. Entretanto, póde-se dizer egualmente — "*estou certo de que...*

Vem a pêlo declarar que, mais de uma vez, se supprimem preposições, quando o sentido é claro; por exemplo:

"Meu tio morreu *o anno passado*, sendo claro que se subentende a preposição "*em*" que rege o adjuncto adverbial de tempo.

*e*)—Quanto á expressão "alugam-se casas", declaro que é *correcta*; e que, estando o verbo apassivado, é êrro dizer "*aluga-se*", porque o sujeito é "*casas*".

V

Ao sr. L. Pereira (caixa postal nº 1.081 - Rio) declaro: Na phrase: "ferro, ferragens, tintas *e etc.*, a conjuncção "*e*" antes de *etc.* não se deve escrever, porque já existe no "et cétera".

VI

Ao sr. A. F. G. respondo:

— A respeito de pronúncia, o uso altera a de muitas palavras por commodidade sua. Assim, dizemos *aristocrácia, democrácia*, palavras que em tempos idos eram esdruxulas de accôrdo com a origem, e como se vê em "*autócrata*, porque ainda não caiu no dominio do implacavel tyranno.

Portanto, quanto á sua consulta, cabe-me apenas dizer-lhe que, rigorosamente falando, deve ser "*hippódromo* e *velódromo*", como sempre pronunciei, segundo a origem, com accento tonico na antepenultima.

VII

A uma alumna da Escola Normal respondo:

*a*)—A phrase "não devemos *pôr-nos a macaqueal-os*" está correcta. Tambem se poderia dizer - "*não nos devemos pôr a...*"

*b*)—A phrase "as meninas estão *meias preparadas* para sair" é tão correcta como "*estão meio preparadas...*"

Ninguem contesta que "*meia*", aqui, é um adverbio; mas podemos empregar a primeira fórma (que apparece em bons auctores) com o mesmo direito com que os francezes, em certos casos, fazem variar o adverbio "*tout*". Neste ponto estou de accôrdo com o que diz Aulete.

Eis o que diz o diccionario de "Noël et Chapsal" a respeito do adverbio "*tout*":

—"*Tout*"—*quoique adverbe, varie quand l'adjectif ou le participe qui suit est féminin et commence par une consonne ou une "h" aspirée... C'est l'oreille qui exige alors la variabilité de "tout".*

Ora, o mesmo digo eu, a respeito do adverbio "meio", isto é, o nosso ouvido é que exige que se diga: "*ella está meia atarantada.*"

*Candido Lago*

### A mulher e o espelho

Quanto tempo durante a sua vida perde uma mulher deante do espelho?

A esta difficil pergunta responde um paciente allemão, que diz basear os seus calculos sua na capacidade como tio, irmão, namorado, marido, sobrinho, primo, pae, e avô.

Nota que uma rapariga dos seus seis aos dez annos fica todos os dias, deante do espelho, uns sete minutos; dos dez aos quinze, um quarto de hora; e dos quinze aos vinte, uns vinte dois minutos; dos vinte aos vinte e cinco, vinte e cinco minutos; depois até aos trinta não gasta menos de meia hora cada dia deante de um espelho.

Depois, assim como vão envelhecendo vão diminuindo este gasto de tempo; dos trinta aos trinta e cinco perdem uns vinte e quatro minutos por dia; dos trinta e cinco aos quarenta, dezoito minutos bastam; dos quarenta aos cincoenta, doze minutos; e dos cincoenta aos sessenta, só perdem seis minutos cada dia.

A perda total do tempo gasto desta fórma, pela maior parte das mulheres, entre os seis annos até aos sessenta, é de 349.575 minutos, ou 5.826 horas, emfim mais de 242 dias, ou oito mezes incluindo as noites.

Dois noivos effectuam a classica viagem de nupcias na Suissa; todas as manhãs emprehendem longas excursões nas montanhas.

— Ah! que admiravel panorama! exclama em certa occasião a noiva.

Vês aquella fita branca que se estende tão longe e que parece sair do nosso hotel?

— Vejo muito bem.

—Sabes o que vem a ser essa fita branca?

E' a conta que o hospedeiro nos vae apresentar amanhã.

## O velho "General"

(SERTÃO DE ALAGOAS)

Tarde quente de verão. Sobre a terra escaldante desdobra-se o immenso pallio de céo rubro.

No poente ha como chammas gigantescas de uma fogueira monstruosa, onde mergulha incandescente o disco solar. Ha, espalhados pela campina, na cópa das arvores altaneiras, no escuro da mattaria densa, nos picos alvadios ou negros das montanhas, faixas, rastilhos, tóques de luz vermelha. E' a magnificencia do crepusculo na selva tropical.

Calmo e pesado, tenue sopro agita a plumagem rala de arvores despidas. Nem força tem para suspender o pó resequido e ocre da tortuosa estrada.

Ha nervosos estertores de gravitos e vagens seccas a crepitar em estalidos irritantes ao calor intenso.

A longa estrada riscada em sulcos parallelos, pontilhada de brilhantes seixos, vae pouco a pouco immergindo na sombra plumbea, guarda avançada da noite estrellada.

Tres horas a fio, cavalgando suarento tordilho, coberto de pó e enfado, já sem prazer na visão da natureza esqueletica, vi passar desde minha partida de Meirús.

E a monotonia da estrada em fogo fazia-me esgotar a esperança de um descanso perto de breve entrada na linda cidade de Pão de Assucar.

Agora percorria a baixada que antecede o alto da Bella-Vista, o ponto de onde se descortina vasto horizonte de variedade empolgante, desde a cidade ao sopé, á praia arenosa, ao rio azul e veloz até as montanhas em caprichosos recortes na margem opposta.

Caminheiro prostrado de jornada de muitos soes e de muitas luas, combalido pela fome e sedento de agua refrigerante, que ali chega, si tiver ainda forças de dilatar as palpebras cerradas pela morte das energias e olhar o deslumbrante panorama:—os montes, os valles, cultivados campos, a casaria avermelhando, de telhados novos, paredes alvas de cal, e o rio em filete de crystal ao fundo—caminheiro que ali chega, corre, vôa, galga a legua que o separa da cidade, do rio, sem cansaço, sem alquebramento.

-Dil-o o povo, na sua adoração justa da natureza rica e emocionante.

Tambem eu sentia ancia de transpôr o valle que me afastava da magica culminancia. Tambem sentia pruridos de revêr o já muito conhecido quadro tão grato aos meus olhos de adolescente! E esporeava o manso tordilho, e atirava ao ar interjeições de alegria, onomatopéas de animação.

— Eh!... Eh... *tordilho*, vamos. E' ali a Bella-Vista.

* * *

Transposto o alto, para trás a ingreme e enfadonha ladeira, eu era mais forte:—vira a cidade amada e o rio querido.

Uma grande alegria repassada de allivio ungia minh'alma, o coração pulava de contentamento.

Em breve alcançava um carro de boi, morosamente estadejando para a cidade.

Chiava pesaroso, num concerto rustico, gemendo ao peso da carga arrumada em pilhas.

E lá ia o tosco vehiculo, ora chorando em lamentos lancinantes a sorte da crahybeira do eixo, meio carbonizado, reluzente pelo attrito constante dos cocões,—ora soluçando do tropego, cansado já, empoeirado do caminho das estradas. Guinchava ás vezes, accelerando a pesada andadura pelo barbaro ferroar aos mansos bois.

Sempre monotono, cantando alegrias ou entoando nenias, jámais calado, vae pelos caminhos ingratos até o repouso, onde descansa do sol em pino á sombra escassa de alguma arvore, pendido o cabeçalho ao chão. Só ahi pára de cantar, só ahi cessa a musica exquisita que atirou aos ares durante horas sem fim.

* * *

Contou-me o carreiro—um rapagão sadio e forte, sempre pregado á *palmatoria* do seu carro, alegre, jovial, cantarolando lôas ou imitando, ás vezes, passarinhos em assovio fino, estridulo:—contou-me o carreiro, com lagrimas nos olhos:

—"O meu melhor boi chamava-se "General". Era um animal de estimação: *coiceiro* afamado, nenhum outro o vencia no seu posto. Fazia gosto ver como elle *escorava* a *dianteira* numa decida "a pique"...

"Viajara muito e não esquecia atoleiro onde passasse uma vez, nem ignorava precipicio a evitar. Do rio—de Pão de Assucar—até vinte, e trinta e mais leguas "na redondeza", elle fôra por longos annos o melhor, o mais valente boi de carro. Atravessára valados, galgára serras e palmilhára alagadiços; á chuva, ao sol causticante; de dia, á noite; á luz nitente, na treva horrifica; sempre aquillo: manso, prompto ao constante viajar, liso e bello, de "pêlo lustrinoso, como si a alegria de viver lhe mudasse em goso a agrura do labor. D'ahi a sua alcunha de "General". Como um bravo que foi teve sua ferida de honra e de reforma.

"Foi ao descer da enorme e maldita ladeira do Parujé. Uma dianteira era um velhaco e manhoso garrote, ainda enfezado e selvajemente forte. O alma do diabo tirou em disparada ladeira a baixo. Em frente abria-se o chão num escancarado grotão, attraindo o carro, a carga, os bois e eu. O outro dianteiro era manso, porém, fraquinho, perdeu a acção: deixou-se arrastar na corrida infernal. O momento era terrivel; mais um arranco do garrote e estariamos perdidos. Foi quando "General", aquelle bravo "General", num esforço inaudito, ouvindo os meus *eia*!... *eia*!... desesperados, sustou a carreira damnada em que iamos e, desviando o carro do precipicio com extraordinario sacrificio, arrastou-nos de vagar até ao sopé do despenhadeiro.

"No lombo roxo do Parujé, porém—concluiu, abatido o carreiro— ficára-se com um mugido de "cortar coração," uma das suas unhas presa ao valle por uma fita rubra de sangue."

*Ascendino Christo*

ILEGÍVEL

# A LADROEIRA DO BANCO UNIÃO

AS PROVAS

Lembram-se os leitores como entrámos nesta questão.

Fez um anno, no dia 5 de março, veiu a publico o tremendo roubo do Banco União. Oito mil e tantos contos de economias populares haviam sido consumidos por uma quadrilha de gatunos audaciosos, dos quaes alguns ainda ahi estão passando por homens sérios.

Dos criminosos mais em evidencia, dois, Thomaz Costa e Ribeiro Duarte, a policia deixou fugir, com toda a calma e conforto, em automovel da *garage* "Excelsior", comprada, por um dos gatunos da quadrilha, com o dinheiro roubado ao Banco.

O honrado presidente da Republica, justamente alarmado e afflicto, por se tratar de um crime de que haviam sido victimas milhares de operarios e pessoas pobres, recommendou ao chefe de policia toda a energia e o maximo rigor para a punição dos culpados. Apezar dessa intervenção do chefe do Estado, o inquerito e os exames de livros, que a policia fez, são um primor de inepcia e descuido. O certo é que, desse inquerito desalinhavado e frouxo, de onde escaparam diversos membros da quadrilha, que agora vão ser apanhados, resultou um processo em que foram denunciados apenas Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte, tendo como cumplices Jacintho de Magalhães e dois outros, cujos nomes não nos occorrem neste instante. E foi tudo! O resto seria obra do esquecimento, si não estivessemos nós aqui e, mais do que nós, si Evaristo de Moraes, que representa um grupo de operarios roubados, não estivesse, diariamente, com uma constancia admiravel, a repetir, junto aos ouvidos moucos da policia e da justiça, as coisas que estamos nós agora a repisar.

O juiz do processo, que passa, aliás, por ser um magistrado austero e justo, tem, por lei, 60 dias para sentenciar o feito. Entretanto, retem em seu poder os autos, sem despacho até hoje, ha quasi cinco mezes!

Nestas condições, entendemos que era nosso dever secundar a acção de Evaristo de Moraes, e escrevemos algumas linhas estranhando a demora do juiz, principalmente quando um dos cumplices andava pela imprensa a florear em descomposturas insolentes.

O juiz continuou no seu proposito, immoral e criminoso, de reter os autos em seu poder, porque, nesta terra, infelizmente, não ha governos que façam cumprir a lei.

Mas o gatuno Jacintho de Magalhães, contando, talvez, com a impunidade e as boas graças da justiça, saltou logo pelo jornal do seu collega, o gatuno-falsario José Carlos Rodrigues, a dirigir insultos grosseiros e ameaças idiotas contra o director desta folha.

Ora, o director do *Correio da Manhã*, graças a Deus, não é homem de se intimidar deante de ameaças.

Formulámos logo as nossas accusações contra Jacintho, nos termos que se seguem:

—*Jacintho, na vespera da quebra do Banco, roubou 57 contos da agencia da rua do Rosario, de que era gerente.*

Este roubo, verificámos depois, era apenas uma parte minima das falcatruas que Jacintho praticou no Banco, de onde roubou centenas de contos. Podiamos ter dado logo a prova da nossa accusação. Mas, como Jacintho, pensando que não tivessemos provas, começou a descompôr-nos, num berreiro complicado e comico, não resistimos ao desejo impiedoso de o ver afundar-se no ridiculo, e o fomos deixando falar. Quando vimos que o vocabulario de infamias e calumnias de Jacintho estava esgotado, apresentámos, pachorrentamente, a nossa prova.

Foi aquella certidão dos syndicos, que publicámos ante-hontem, com a qual ficou demonstrado o roubo de Jacintho.

Jacintho, entupido, adoeceu! Molestia não livra gatuno da cadeia. Ficou, pois, liquidado o caso do roubo dos 57 contos.

Vamos agora liquidar a outra accusação que fizemos contra Jacintho. E depois passaremos a descarnar toda a ladroeira.

Nós dissemos:

—"*Jacintho, com os outros directores do Banco, commetteu um estellionato; simulou subscriptores ficticios para o fim de attrair subscriptores de boa fé e apanhar-lhes dinheiro. Entre esses subscriptores figuram o proprio Jacintho, sua mulher, seus filhos e, no meio de outros homens de palha, Antonio Lopes dos Santos.*"

Jacintho nos contestou, todo pimpão e destemido, fiado na certidão de um lançamento falso que elle mesmo, com Thomaz Costa e Ribeiro Duarte, mandára fazer na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Fomos logo ao proprio Antonio Lopes dos Santos, e, lembrando-lhe uma conversa que elle tivera com o seu amigo e compadre Norberto Martins Vianna, obtivemos delle a declaração que se segue:

"Illmo. sr. dr. Edmundo Bittencourt — Em resposta ás perguntas que me acaba de fazer, relativas á subscripção de acções do Banco União do Commercio, tenho a declarar:

1º — De facto, recebi do sr. Jacintho de Magalhães convite para ser accionista daquelle Banco na sua fundação, MAS RECUSEI, dizendo que não queria saber de acções de coisas que não conhecia;

2º — Pediu-me o sr. Jacintho que o autorizasse a usar do meu nome para subscrever acções, sem nenhuma responsabilidade para mim, e eu o autorizei, por confiar nelle;

3º — Eu não sabia qual o numero de acções que foram tomadas em meu nome até o dia em que li em artigo no *Correio da Manhã* dizendo que tinham sido cinco mil e tantas;

4º — Nada paguei nem mandei pagar pelas acções; tambem nada recebi;

5º — Não sei a quem foram ellas transferidas, mas sei que assignei uma procuração para transferencia das mesmas, a qual me foi trazida por Jacintho de Magalhães, que deve saber a quem foram transferidas.

Li estas declarações antes de as firmar.

*Antonio Lopes dos Santos.*

Rio, 30 de março de 1909."

(Firma reconhecida no tabellião do 2º officio, major Gumarães.)

Ou porque se tivesse arrependido, ou porque haja entre elle e Jacintho algum segredo grave (Santos esteve envolvido em dois casos de moeda falsa quando era taverneiro no Engenho de Dentro), ou porque se houvesse intimidado, o que é certo é que esse pobre Antonio Lopes dos Santos, no mesmo dia, deu a Jacintho uma declaração mentirosa, dizendo que as affirmações acima lhe haviam sido arrancadas pela violencia.

Ninguem acreditou em semelhante historia. Em todo o caso, Jacintho conseguiu levar a duvida a alguns espiritos ingenuos e estupidos, que ficam deslumbrados com as suas pantomimas e chalaças. E era isso o que elle queria. Mas nós fomos por deante.

E, agora, sempre queriamos ver a cara com que—Jacintho e Antonio Lopes dos Santos—vão ficar deante destes dois depoimentos, prestados no inquerito que requeremos perante o 1º delegado auxiliar:

Ouça o publico e julgue:

NORBERTO MARTINS VIANNA disse que conhece ha muitos annos Antonio Lopes dos Santos, de quem é compadre e amigo, em relações de accentuada intimidade, e o anno passado, quando o advogado Evaristo de Moraes escreveu alguns artigos pelo *Correio da Manhã*, sobre o Banco União do Commercio, em liquidação forçada, com referencia nominal a Antonio Lopes dos Santos, este, em conversa que teve com o declarante, que o procurou no estabelecimento á rua Acre n. 57, antigo, lhe declarou que tinha lido o artigo do *Correio da Manhã*, com o qual tinha ficado aborrecido e que por isso já se havia entendido com Jacintho de Magalhães, o qual respondeu que não fizesse caso, que isso não valia nada e o que elles queriam (referindo-se ao *Correio da Manhã*) era comer;

que nessa mesma occasião, Santos accrescentou que havia recebido um convite de Jacintho Magalhães, para subscrever acções do Banco União do Commercio, mas que recusára, porque não queria se metter em coisas de que não entendia; mas que Jacintho insistiu pedindo-lhe autorização para usar do nome delle, affirmando que era muito commum, em se tratando da fundação de bancos e companhias, utilizar-se dos nomes dos amigos;

que Santos replicou, indagando si disso não lhe podia resultar algum mal futuro, sobre o que Jacintho tranquillizou-o, dizendo que nada de mal lhe poderia acontecer. E assim, confiado, deu a Jacintho o consentimento solicitado;

que nessa mesma conversa, havida entre Santos e o declarante, accrescentou que só então tinha tido conhecimento de que o seu nome figurava entre os dos maiores accionistas do Banco, pela leitura que fizera do *Correio da Manhã*; mas que nada tinha pago pelas acções, nem por ellas nada tinha recebido, dando a Jacintho, em documento escripto e assignado, poderes amplos e carta branca para proceder, em relação áquellas acções, como lhe aprouvesse, sem que, até então, elle Santos tivesse conhecimento das operações ou transacções praticadas por Jacintho; e que isto mesmo estava disposto a dizer ao advogado Evaristo de Moraes;

que toda essa conversa entre o declarante e Lopes dos Santos foi ouvida pelo guarda-livros Agostinho Dias Nunes de Almeida, amigo commum, que se achava presente;

que, tendo ouvido, nessa occasião, de Santos que estava disposto a repetir estas mesmas declarações a Evaristo de Moraes, disse-lhe que elle proprio declarante as transmittiria a Evaristo, o que, de facto, fez, com pequeno intervallo, na presença do advogado José Ribeiro Junior, da Companhia de Seguros União dos Proprietarios."

Segue-se:

AGOSTINHO DIAS NUNES DE ALMEIDA disse que é inteiramente verdadeira a referencia feita ao declarante por Norberto Martins Vianna no depoimento que prestou nestes autos, sendo certo que, ha muitos mezes, em data que não póde precisar, mas logo depois do estabelecimento de Antonio Lopes dos Santos á rua Acre n. 57, antigo, o declarante foi, junto com Norberto Martins Vianna, á casa commercial de Santos, á rua Acre, e ahi, Norberto, que tinha na mão um exemplar do *Correio da Manhã*, dirigindo-se áquelle, disse: "Compadre, você leu o *Correio da Manhã* de hoje?" Ao que Santos respondeu: "Já, e por signal que estou muito incommodado";

que o *Correio da Manhã* desse dia trazia um artigo de Evaristo de Moraes, relativo ao que denominava "Ladroeira do Banco União", e no qual havia referencias a Antonio Lopes dos Santos; e então Norberto aconselhava-o a esclarecer o caso, para que não fosse julgado publicamente culpado;

que Santos respondeu que tivera vontade de procurar Evaristo de Moraes e que já havia estado com Jacintho de Magalhães, a quem pedira explicações sobre o facto de figurar, elle Santos, como um dos grandes accionistas do Banco. Respondeu Jacintho que estivesse socegado, que aquillo nada valia e o que elles queriam (referindo-se ao *Correio da Manhã*) era comer, dizendo mais que, quando se tratou da fundação do Banco, foi procurado por Jacintho de Magalhães para subscrever acções, mas que elle Santos recusou-se, dizendo que não entendia daquillo, por ser um commercio, mas que Jacintho replicou dizendo que a coisa era facil, que era só para dar o nome, que não teria incommodos nem prejuizos, pois que, depois de feito o Banco, aquillo passava-se para deante, e que até na lista estavam outros nomes de pessoas conhecidas nas mesmas condições, o que constituia um uso, geralmente praticado, em se tratando da fundação de bancos ou companhias, não tendo mesmo o incommodo de entrar com dinheiro nenhum;

que Santos ainda insistiu perguntando a Jacintho si elle lhe garantia que dahi não lhe poderia resultar algum mal futuro á sua pessoa ou aos seus bens; e Jacintho respondeu tranquillizando-o;

que, visto isto, e a confiança que lhe inspirava Jacintho, de quem era amigo, lá assignou o que quiz Jacintho, sem se importar mais com o caso e sem, effectivamente, ter entrado com qualquer quantia; que só então com a leitura do artigo do *Correio da Manhã* é que viu os effeitos do seu acto; que, ouvidas de Santos estas declarações, Vianna offereceu-se-lhe para procurar Evaristo de Moraes e transmittir ao mesmo estas declarações, o que o declarante não sabe si foi feito, sendo certo, entretanto, que poucos dias depois, no *Correio da Manhã*, via-se um artigo de Evaristo de Moraes em que vinha o transumpto mais ou menos fiel da dita conversa havida entre Santos, Vianna e o declarante."

E' assim que o *Correio da Manhã* confunde e desmascara os tratantes!

# Topicos e Noticias

## O TEMPO

Um sabbado encoberto, ameaçador, presagiador de chuvas, que afinal não cairam.

Temperatura: maxima, á 1 hora, 23°,6; minima, ás 6 horas da noite, 20°,2.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Uberaba, 20,0; Victoria, 25,0; Barbacena, 18,0; Capital (Rio), 22,7; Campinas, 17,2; S. Paulo, 17,8; Santos, 24,7; Guarapuava, 13,0; Curityba, 15,6; Florianopolis, 20,8; Corrientes, 21,6; Itaqui, 18,8; Santa Maria, 19,0; Porto Alegre, 24,1; Cordoba, 16,0; Bagé, 20,0; Rio Grande, 21,5; Mendoza, 16,0; Rosario, 17,0; Montevidéo, 17,2, e Buenos Aires, 19,0.

## HONTEM

### Caixa de Conversão

O movimento de entradas de ouro na Caixa de Conversão foi de: libras 473 1|2, 80 francos, 420 marcos, 15 pesos argentinos e 3:120$, ouro nacional, tendo sido emittida, em notas conversiveis, a quantia de 13:620$318. As saidas foram de: libras 4.284 1|2, 5.140 marcos e 2:000$, ouro nacional, correspondentes a importancia de 76:187$468, em notas conversiveis restituidas á Caixa.

Segundo o balancete desta semana existe em deposito a quantia de 88.000:106$229, equivalentes a libras 5.500.006-12-9.

— Incineraram-se hontem, nos fornos da Caixa de Conversão, 11.453 notas, resgatadas por conversão e troco, em março findo, na importancia de 1.878:500$000.

Procuraram o ministro da Fazenda: dr. Horacio Guimarães, do Lloyd Brasileiro; deputados Lindolpho Camara, Ribeiro Junqueira, Henrique Valgas; J. P. Willemann e coronel Pinto da Fonseca.

Esteve no gabinete do ministro do Interior, em companhia do sr. Anthero Briggs, director de secção do Ministerio das Relações Exteriores, d. Geraldo de Calaen, bispo de Phocéa, que se foi despedir de s. ex.

O ministro plenipotenciario da Allemanha, conde de Arco Valley, visitou o ministro da Industria e Viação em seu gabinete.

### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 D/V | Á VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 3/32 | 14 61/64 |
| » Paris | 633 | 637 |
| » Hamburgo | 780 | 786 |
| » Italia | — | 637 |
| » Portugal | — | 311 |
| » Nova York | — | 3$204 |
| Libra esterlina em moeda | — | 16$050 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | — | 1$810 |
| Bancario | 15 1/16 | 15 1/8 |
| Caixa matriz | 15 1/16 | 15 3/32 |

### Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Renda do dia 24: | | |
| Em ouro | 87:006$891 | |
| Em papel | 197:529$439 | 284:536$330 |
| Renda do dia 1 a 24 do corrente | | 5.002:265$335 |
| Em egual periodo de 1908 | | 5.317:649$458 |
| Differença a maior em 1908 | | 315:384$123 |

## HOJE

### Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Croppy — Ugly — Aglaia.
Avenida — La Loca.
Rio — Frou-Frou — Gaturamo.
Remember — Paganini — Velay.
Presidente — Tamandaré — Rouxinol.
Relampago — Resedá — Rigoletto — Jugurtha.
Kaiser — La Flèche — Ugly.

### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Associação Protectora dos Empregados no Commercio, assembléa extraordinaria; Club Fluminense, *matinée*; Club de Regatas Vasco da Gama, assembléa geral; Sociedade U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados, assembléa geral de posse; Parque Boca do Matto, jogos no frontão; Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, assembléa geral ordinaria.

### A' tarde e á noite

*Recreio* — "As pupillas do sr. reitor".
*Carlos Gomes* — "A viuva alegre".
*Concerto-Avenida* — Dois grandes espectaculos.
*Cinema-Palace* — A fita sacra "Os milagres de Santo Antonio".
*Grande Cinematographo Parisiense* — Deslumbrante programma.
*S. José* — Fitas novas.
*Cinema-Pathé* — Interessantes fitas.
*Cinematographo Rio Branco* — Programma variado.
*Cinema-Ouvidor* — Programma novo.
*Cinematographo Paris* — Vistas novas.
*Palace-Theatre* — Chistosas zarzuelas.
*Frontão Nictheroy* — Grande funcção.
*Jardim Zoologico* — Variedades.

### SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Precedente alarmante — O caso da firma João Marques & C.
Ao publico e ao commercio.
Club de Manequins.
Acção de graças.
A Light em S. Paulo.

Esse caso do preparo de um movimento revolucionario, em Goyaz, póde muito bem ser que não passe de mais um artificio theatral dos amigos do sr. Bulhões, para impressionar os espiritos aqui. Accesa como está a questão do reconhecimento do ex-director do Banco do Brasil, é bem possivel que a minoria goyana pretenda fazer crer que tem prestigio e força numerica para depôr o governo do Estado.

Póde, porém, ser que os opposicionistas, desvairados com a inutilidade dos seus esforços, no terreno constitucional, e illudidos com a influencia que blasonam os chefões politicos com que aqui se correspondem, hajam resolvido attentar contra a ordem, valendo-se de elementos habitualmente perigosos, alliciando turbulentos, recorrendo á audacia e á surpresa, para os seus fins reprovaveis.

Deante dessa hypothese é altamente sensato o que lembrou hontem Medeiros e Albuquerque. Cortados os fios telegraphicos em Goyaz, si a situação lá for, na verdade, de perigo para o governo legal, não poderá este requisitar o auxilio da União. Bem avisado anda, portanto, o presidente da Republica ao tratar, já, de enviar força para o Estado, para o que der e vier. Não será isso *intervir*, independentemente da requisição do governador, mas, simplesmente, providenciar para que, feita essa requisição, possa ser promptamente attendida. Não será ferir a Constituição, mas evitar que deixe de ser cumprida uma importante disposição sua.

A impossibilidade de communicação pelo telegrapho e a enorme distancia em que se acha Goyaz não apenas justificarão o acto do governo federal, mas dão-lhe desde já o caracter de um cumprimento de dever.

A commissão de poderes do Senado reune-se hoje, á 1 hora da tarde, para ouvir as contestações dos candidatos que, no dia 20 do corrente, obtiveram cinco dias de prazo para estudar as eleições de varios Estados.

E' natural que seja ouvido em primeiro logar o sr. Joaquim Sarmento, contestante do Amazonas, visto a commissão ter seguido em seus trabalhos o criterio da ordem geographica.

Não obstante a boa impressão causada pela contestação do sr. Carlos Garcia, ainda é duvidoso o seu reconhecimento. As diversas bancadas da Camara estão dispostas a acompanhar, no caso, a bancada paulista. Esta se reune na segunda-feira, afim de deliberar sobre a attitude que tem de assumir. Acredita-se que a maioria seja favoravel ao sr. Carlos Garcia.

Os chefes politicos de S. Paulo e o presidente do Estado, consultados, deixaram a solução á bancada. E si esta não fizer questão fechada do reconhecimento do sr. Jaguaribe, competidor do sr. Carlos Garcia, este será o reconhecido, graças ás geraes sympathias com que a sua causa conta na Camara.

Desde hontem que o dr. Sampaio Corrêa, enfermo ha alguns dias, vem experimentando sensiveis melhoras. Não obstante, o seu medico assistente, dr. Miguel Couto, aconselhou-lhe absoluto repouso, não tendo, por isso, o illustre enfermo recebido nenhuma das muitas pessoas que o foram visitar em sua residencia.

Hontem, á tarde, estiveram em casa do dr. Sampaio Corrêa o dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, e um dos ajudantes de ordens do presidente da Republica, que em nome de s. ex. foi visital-o.

No proximo sabbado deixará a inspectoria da Alfandega o sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

Ao que consta, será nomeado para este cargo o conferente Paula e Silva, que assumirá a inspectoria no mesmo dia.

**Colchas** para solteiro a 3$500 e de casal a 5$ e a 6$000 só na Fabrica Confiança do Brasil 83 antigo, rua da Carioca 87 moderno.

Foi removido para o logar de engenheiro-fiscal da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro o engenheiro José Cesario de Faria Alvim Filho, fiscal da concessão feita a Guinle & C., por decreto n. 7.052, de 30 de julho do anno proximo findo.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

**O BRASIL NO EXTERIOR**

LONDRES, 24.—O *Economist* publica um artigo, no seu numero de hoje, em que manifesta receios de que as despesas para a creação de uma forte marinha de guerra brasileira arrastem proximamente o Brasil a uma séria crise economica.

**As apolices com resgate semestral** em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes em sua séde—Avenida Central 87.

O ministro da Industria e Viação desceu hontem de Petropolis, em companhia do presidente da Republica, para ali regressando á tarde.

S. ex. descerá amanhã, para presidir a reunião dos engenheiros das obras do porto.

Nos primeiros dias de maio, voltará a residir nesta capital.

**Cobertores** de todos os tamanhos; Ninguem póde competir com os preços da Fabrica Confiança do Brasil, rua da Carioca 87, antigo 83.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Justiça e do Interior, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, onde foi fazer entrega, ao presidente da Republica, dos dados referentes áquella pasta e que devem constar da mensagem que vae ser apresentada pelo dr. Affonso Penna ao Congresso, por occasião da abertura das Camaras, no dia 3 do proximo mez de maio.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

Foi novamente transferida, do dia 28 do corrente para 4 do proximo mez de maio, a segunda reunião dos representantes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, para combinarem os meios de propaganda do café no estrangeiro.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Ainda hontem não se póde reunir a commissão de engenheiros, incumbida, pelo ministro da Industria e Viação, de estudar o melhor meio a adoptar-se para a exploração commercial do novo caes das obras do porto, por motivo de achar-se ligeiramente enfermo o dr. Paulo de Frontin, e não poder o dr. Corrêa da Costa, inspector da Alfandega, comparecer á hora marcada. A conferencia realizar-se-á amanhã.

**Collarinhos** de linho Santos Dumont e todos os feitios e numeros, 3 por 2$ e lustrosos só vende a Fabrica Confiança do Brasil, rua da Carioca, 87, antigo 83.

O movimento da renda publica deste anno, confrontado com o do anno passado, accusa um augmento de 46:000$000.

Sabemos que o architecto Heitor de Mello não se conforma com a minuta apresentada pelo engenheiro das obras do Ministerio do Interior, relativa á construcção do novo edificio da Policia, devendo, hoje, conferenciar, a respeito, com o dr. Tavares de Lyra.

**BAZAR FRANCEZ**
Unico que tem maior sortimento de brinquedos — CARIOCA 17

Pagam-se amanhã, no Thesouro, as seguintes ferias:

Trafego e officinas da E. F. Rio do Ouro, encanamento geral, 3º e 4º districtos das Obras Publicas, hydrometros, serventes e deposito central.

**LES CORSETS DE MME. GARNIER**
Acabam de sair da Alfandega os Talisman, Séduisant, Aiglon e Marie Antoinette, para a **Maison Blanche e Fazendas Pretas.**
**80 — Uruguayana — 82**

Esteve hontem no palacio do Cattete o dr. Carlos Mascarenhas, que foi offerecer ao dr. Affonso Penna algumas amostras do *café de café*, preparado liquido desse producto, com a propriedade da conservação por longo prazo, de modo a permittir a sua exportação.

O dr. Carlos Mascarenhas pediu ao ministro da Industria privilegio para esse seu preparado.

Desceu hontem de Petropolis o conde de Selir, ministro portuguez no Brasil.

**Meias** finissimas rendadas para homem, 1/2 duzia por 3$500, só mesmo na Fabrica Confiança do Brasil 83, antigo; rua da Carioca 87.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Não ha duvida! A melhor officina para os concertos de relogios é a de J. Albert, travessa do Ouvidor, esquina da rua Sete de Setembro.

# Pingos e Respingos

— O governo faz agora questão de posições definidas!

— Este Penna está a esticar demais a corda. Olha que isso é quasi exigir o impossivel aos politicos da Republica...

* * *

— A gente do Bulhões está a cortar os fios do telegrapho em Goyaz...

— Em compensação o Senado vae cortar os fios ao Bulhões.

* * *

Um medico, rancoroso adversario do Oswaldo Cruz:

— E' isso... Andamos por ahi atrapalhados com as molestias velhas, e vem o homem e arranja uma molestia nova... Um director de saude é para dar cabo das doenças e não para creal-as!

* * *

PARASITA PEOR

*"Foi descoberto um parasita que produz molestia egual á do somno."*

(Dos jornaes.)

O povo á sciencia grandes palmas bate.
— Mas que pena (no saber da coisa, disse)
Não haver sabio que descubra e mate
O parasita da politiquice!...

* * *

No mercado. Uma preta bahiana:
— Cruz! Diz que praga não péga!...
— Qual, tia Miquelina...
— Não péga pouco, yoyô. O'i seu dotô Virgilho...
— Que tem?
— Que tem? Aquillo foi praga de seu dotô Orelino. Cruz!

* * *

— Que me diz você á contestação do Graciano Neves?

— Por pouco deixou de provar que a eleição do Jeronymo Monteiro estava nulla e que elle é que devia ser o governador.

# TERREMOTO EM PORTUGAL E HESPANHA

## A SITUAÇÃO E' HORRIVEL NAS PROVINCIAS

## O REI NOS ESCOMBROS DE BENAVENTE

## D. MANOEL SOCCORRE OS FERIDOS

### O NOSSO SERVIÇO DIRECTO

Segundo os telegrammas que foram recebidos, a zona européa, sacudida pelos movimentos sismicos de ante-hontem, abrange quasi toda a peninsula iberica, pois todo o reino de Portugal foi attingido, bem como grande parte da Hespanha.

Terremoto tão violento como este foi o de 7 de outubro de 1867. Desde essa época até agora, tinham sido sentidos varios movimentos sismicos, limitados á provincia da Extremadura, todos de pequena intensidade e de curta duração. Em 1903, houve dois, com intervallo de poucos mezes, e no anno findo e em março ultimo tambem foram notadas oscillações, mas de pouca importancia.

O terremoto de ante-hontem póde bem ser, e oxalá que não seja, o prologo de outros movimentos. A historia dos terremotos em Portugal menciona, mais de uma vez, que, antes dos grandes cataclysmos que ali se deram, tinham sido registrados movimentos sismicos de pequena importancia, com intervallos de dias ou de semanas e ás vezes de alguns mezes. O grande terremoto de 1531, por exemplo, que fez elevado numero de victimas e arrasou 1.500 casas, teve a sua primeira manifestação nos dias 1 a 7 de janeiro, em que foram notadas varias oscillações, as quaes se prolongaram ainda por oito dias, até que em 26 do mesmo mez todo o paiz foi extraordinariamente sacudido, produzindo-se os estragos que acima mencionámos.

O de 1755 teve tambem como que avisos antecipados nos movimentos observados um mez antes do formidavel acontecimento.

Em assumpto desta natureza, os votos que possam ser formulados, para que novos cataclysmos se não dêm, não passam evidentemente, de manifestações piedosas; apezar disso, é com todo o nosso coração que desejamos que os exemplos anteriores não tenham reproducção agora.

* * *

Vem a proposito dar noticia dos terremotos de que ha memoria escripta e que attingiram Portugal, isoladamente, ou Portugal e Hespanha, em conjunto.

Nos annos de 370 e 377, antes de Christo, deram-se dois terremotos que abrangeram grande parte da peninsula iberica. Sabe-se que ambos foram violentos e causaram grandes damnos. O desapparecimento, em Portugal, de povoações que gozavam, já naquelles tempos longinquos, de certa prosperidade, foi principalmente attribuido aos movimentos sismicos.

Depois de Christo, sabe-se que houve grandes terremotos nos annos de 1009, 1117, 1146, 1290 e 1344. Sabe-se, mais que todos elles fizeram grandes estragos, e que o de 1344 arrasou os paços reaes de Lisboa, que ficavam proximos da Cathedral, e grande parte da Sé, templo que serviu, em outras éras, de mesquita dos mouros, que abrangia grande área e que era todo feito de solida e grossa cantaria.

Em 24 de agosto de 1356, isto é, doze annos depois daquelle, novo e violento tremor de terra sacudiu a cidade de Lisboa e, em geral, toda a provincia da Extremadura. Muitas casas ficaram em ruinas, e o templo da Sé soffreu tambem prejuizos, como ainda hoje póde ser observado nas grossas paredes que conseguiram ficar em pé, depois de terem abatido muitos dos arcos de cantaria que supportavam telhados e torres.

Houve muitas mortes, e durante um anno foram sentidos repetidos movimentos da terra.

Entrando o anno de 1531, começaram os terremotos no dia 1 de janeiro, repetiram-se até 8, depois, mais moderados prolongaram-se por alguns dias, até que no dia 26 se deu o espantoso cataclysmo que, como acima dizemos, matou muita gente e arrasou 1.500 casas.

Durante 20 annos esteve Portugal em socego; mas, em 28 de janeiro de 1551, novo tremor de terra arrasou 200 casas. Em 1575 mais movimentos sismicos foram observados, causando pequenos estragos.

Passa-se mais um periodo de 22 annos e chega-se a 27 de julho de 1597. Nesse dia, deu-se tão grande terremoto que o antigo monte de Santa Catharina fendendo-se pelo meio, ficou dividido em dois, que hoje têm os nomes de Alto de Santa Catharina e Alto das Chagas. Tres arruamentos completos desappareceram pelas entranhas da terra, e com elles centenas de casas com seus habitantes.

Em 22 de julho de 1598 sentiu-se outro terremoto, de alguma violencia, que chegou a atirar ao chão com varias pessoas que estavam de pé. Não houve, porém outros damnos.

Mais de um seculo se passou sem que se produzisse outra causa semelhante de terrores e panicos.

Em 27 de outubro de 1699 começaram a sentir-se novos tremores de terra, que se prolongaram por alguns dias, deixando em ruinas bastantes casas.

Foi de somenos importancia o terremoto de 12 de outubro de 1724, mas em 1 de novembro de 1755 outro terremoto formidavel agitava todo o reino, com percussão até á Hespanha. Lisboa soffreu prejuizos incalculaveis. Dos escombros da metade da cidade, que ficou arrasada, foram retirados 40 mil cadaveres!

Um espectaculo identico ao que ha pouco se deu em Messina.

Reinava então d. José, tendo por ministro o marquez de Pombal, que proferiu a celebre phrase: "*Enterrar os mortos e cuidar dos vivos*", quando o rei lhe perguntou que se deveria fazer em tão amargurada conjunctura.

Nessa occasião foram destruidas pelas chammas 22 egrejas e alguns milhares de casas particulares; os templos religiosos ficaram completamente arruinados, entre elles o famoso convento do Carmo, fundado por d. Nuno Alvares Pereira. Tres outros templos soffreram grossas avarias.

Os ladrões, que se achavam presos e aos quaes o terremoto, arrasando as cadeias, dera a liberdade, e os bandidos que de varios pontos affluiram a Lisboa praticaram taes devastações e sacrilegios que foram armadas mais de 40 forcas para execução summaria dos facinoras!

Foi dessa quadra sinistra que nasceu a moderna cidade, com suas ruas hoje occupadas pelo principal commercio lisboeta.

Depois, foram registrados movimentos sismicos de menor importancia, em 30 de abril de 1761, 10 e 17 de janeiro de 1796, 6 de junho de 1807 e 11 de novembro de 1858.

Em 7 de outubro de 1867 houve outro tremor de terra violento, que arruinou muitas casas e teve reflexo até na Hespanha, mas não produziu victimas pessoaes.

Desde essa época até agora, muitos terremotos foram registrados, mas todos de curta duração e sem causarem prejuizos.

### O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS

LISBOA, 24 (*do nosso serviço directo*). — A situação é afflictiva. Os estragos materiaes são enormes e verificam-se em todos os pontos da cidade.

A população lisboeta mantem-se alarmada e as ruas estão cheias de pessoas que procuram soccorrer os feridos.

Os sobreviventes do cataclysmo estão em deploravel estado. Alguns enlouqueceram.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, votou uma verba de cem contos de réis, afim de soccorrer as victimas do terremoto. Em signal de luto pelo triste acontecimento, que tão fundo abalou a alma de todo o reino, a Camara levantou a sessão.

Ha pelas ruas grande numero de feridos, que são solicitamente soccorridos, não só pelo povo, como pelas autoridades municipaes.

Receia-se que um novo abalo sobrevenha.

No Tejo, são em grande numero os navios que viajam conduzindo os feridos de Benavente e Salvaterra, cuja situação é deploravel.

Segundo informações vindas do Porto, parece que a situação ali é de relativa calma.

Ha grande anciedade de noticias, pois o terremoto em muitos pontos damnificou os fios telegraphicos, tornando difficil a communicação com as cidades do interior, onde parece que o cataclysmo se fez sentir mais horrorosamente.

LISBOA, 24 (*do nosso serviço directo, recebido ás 10 horas da noite*). — Ainda que escassas, começam a chegar as noticias dos effeitos do terremoto no interior do reino.

Em Evora, Nazareth, Ovar, Barcellos, Villa Real, Espozende e Castello Branco, muitas casas desmoronaram, ficando outras com as paredes fendidas.

Em Aveiro, o terremoto fez tocar os sinos da egreja do Carmo, havendo diversos edificios desmoronados e outros ameaçando ruina.

Alhandra soffreu consideravelmente com o cataclysmo. Os desmoronamentos, nessa localidade, são em numero extraordinario. Uma pobre senhora, aterrorizada com o terremoto, apegou-se ao filho menor e, apertando-o de encontro ao seio, lançou-se de um primeiro andar ao sólo. Foi soterrada entre os escombros.

De Malveira chegam noticias alarmantes. O rio que corta aquella povoação sae do leito e, transbordando pelas ruas, inunda os campos vizinhos, estragando, destruindo as plantações.

Em Benavente, onde os estragos são consideraveis, o rei percorre, a pé, as ruinas, visitando as victimas e observando as ruinas, acompanhado de uma multidão apavorada.

PORTO, 24 (*do nosso serviço directo, recebido ás 10 1|2 da noite*). — Porto foi attingido pelo terremoto, de uma maneira desoladora. O panico da população ainda mais augmentou quando aqui chegaram as primeiras noticias de Lisboa e Madrid. Essas noticias foram acompanhadas de outras ainda mais tristes, que informavam ter o terremoto attingido todos os pontos da peninsula.

O povo, ao sentir-se o primeiro movimento sismico, correu espavorido para as ruas, numa gritaria infernal. Mulheres carregavam os filhos pequenos ao collo, havendo, na multidão, creanças perdidas que chamavam desepradamente pelos seus paes.

Os prejuizos materiaes, apezar de muitos, não parecem tão consideraveis quanto os de Lisboa, Madrid e Benavente.

São em grande numero os predios desabados.

Despachos procedentes de Mogofores trazem noticias desoladoras. Os desmoronamentos foram sem conta, nessa villa.

Segundo uma informação vinda de Valença, sabe-se que ali, sobre o rio Minho, foi vista uma chamma da altura de vinte metros acima da superficie do sólo.

Em Pombal são muitos os predios que ameaçam desabar, estando as paredes fendidas.

Sabe-se que em Santarém houve muitos desmoronamentos, ficando diversas casas com as paredes abertas.

Telegraphan de Leiria informando que os effeitos do terremoto se fizeram sentir de uma maneira intensa.

Grande parte dos edificios veiu abaixo.

Em Porto-Móz tambem houve grandes estragos materiaes, tendo desabado muitas casas.

Dizem de Castanheira que o terremoto abateu o antigo solar do conde de Barbone e a casa do lavrador Baptista Canha.

Estão difficeis as communicações telegraphicas com o sul do reino.

LISBOA, 24 (*do nosso serviço directo, recebido á meia-noite*). — A população lisboeta está sob a influencia de um panico indescriptivel. O receio de um novo movimento sismico afugenta as familias.

Os moradores dos arredores do Rocio não querem ficar nas suas habitações.

Até agora sabe-se que foram encontrados dois cadaveres nos escombros das casas de Porto-Móz.

LISBOA, 24 (*do serviço da Agencia Havas*). — Durante todo o dia de hoje chegaram noticias das provincias, dando conta detalhada dos effeitos do terremoto de hontem.

No Ribatejo, os habitantes fugiram para o corpo e recuzam-se a voltar para as povoações, com receio de novo tremor de terra.

Em Santarém, poucas foram as casas que ficaram incolumes; a egreja de S. Salvador ficou completamente inutilizada; em Benavente desmoronaram tres predios, e em Samora Corrêa houve tres mortes.

Foi organizado um comboio de soccorro, com medicos, que partiu para Benavente.

LISBOA, 24 (*do serviço da Agencia Havas*). — El-rei d. Manoel e o infante d. Affonso, acompanhados do sr. d. Luiz de Castro, ministro das Obras Publicas, e conselheiro Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, partiram para o Ribatejo, onde chegaram hoje, principiando immediatamente a distribuir soccorros.

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi levantada em signal de sentimento, sendo approvado, por acclamação, um credito de cem contos para os primeiros soccorros ás victimas do terremoto.

LISBOA, 24 (*do serviço da Agencia Havas*). — Toda a zona do Ribatejo, entre Salvaterra e Samora Corrêa, na margem do Tejo, foi particularmente attingida pelo terremoto.

Algumas povoações ficaram em completa ruina, taes como Benavente, Samora Corrêa e outras; noutras povoações, as casas foram arrasadas.

O numero de mortos passa de 50, e aos hospitaes de Lisboa e Santarém chega grande numero de feridos, enviados das povoações vizinhas.

Para toda a região do Ribatejo foram enviados mantimentos e barracas de campanha.

LISBOA, 24 (*do nosso serviço directo, transmittido á ultima hora*). — E' desoladora a situação das provincias. Em Lisboa os effeitos do terremoto foram desastrosos, mas não de tanta gravidade que se possam comparar aos da provincia.

As noticias mais horriveis são as que chegam de Benavente. Nessa cidade, os desmoronamentos foram em numero avultadissimo. As casas, quando não ficaram arrasadas, tornaram-se inhabitaveis. Já foram descobertos nos escombros cerca de trinta cadaveres, havendo uma infinidade de pessoas feridas.

Logo que aqui chegaram esses horrorosos detalhes, partiram para Benavente diversos soccorros. O infante d. Affonso partiu no primeiro trem, dando em pessoa as necessarias providencias, afim de que fossem armadas barracas de abrigo ás victimas sobreviventes da catastrophe. Nesse serviço têm sido inexcediveis os soldados do exercito portuguez, de uma dedicação a toda a prova.

Despachos procedentes de Salvaterra trazem detalhes sobre o terremoto naquella cidade, onde são em numero consideravel os feridos.

Em Samora Corrêa desabou uma grande ponte, que, abatendo sobre o rio, fez com que este transbordasse, inundando, não só de agua, como de areia, os arredores.

Desoladora é a situação em Muge, onde não ficou de pé uma parede.

A grande falta de viveres, nas provincias, ainda torna mais dolorosa a situação.

O Estado vê-se impotente deante da grande desgraça que enluta a nação portugueza, na impossibilidade de soccorrer a todos a um tempo, e sem poder restabelecer os meios de communicação.

A fome, com o seu cortejo de miserias, começa a levar o desanimo á alma dos sobreviventes.

Até agora sabe-se que foram descobertos, sob os escombros, em Samora, cerca de quinze cadaveres; em Salvaterra, dois; em Monforte, dois. Onde maior numero de mortos se descobriu foi em Benevante: mais de trinta cadaveres já appareceram.

Acredita-se que esses numeros sejam muito deficientes, pois só agora começaram a ser levados os soccorros ás victimas, soccorros que vão um tanto demorados, em vista da falta de vias de communicação.

O infante d. Affonso pernoitará em Santarém.

Não se póde, por emquanto, calcular a grandeza da catastrophe. Sabe-se, porém, que os seus effeitos são os mais desoladores.

Em Benavente, cidade mais prejudicada com o terremoto, não se póde calcular quantos cadaveres ainda estejam para ser descobertos, soterrados nos escombros. Já um fétido enorme começa a se sentir pela cidade, devido á decomposição dos corpos soterrados sob as ruinas.

MALAGA, 24 (*do serviço da Havas*). — Sentiu-se hoje, nesta cidade, um pequeno tremor de terra.

## Os successos de Goyaz

Por determinação do ministro da Guerra, o chefe do estado-maior do Exercito já providenciou afim de que siga para Morrinho, em Goyaz, um contingente de 20 praças, commandado por um official.

Esta força irá guarnecer a estação telegraphica daquella cidade e, bem assim, garantir as linhas telegraphicas.

Ao ministro do Exterior o seu collega da Industria e Viação declarou que o Brasil só poderá se fazer representar no 1º Congresso Internacional das Associações Agricolas de Demographia Rural, a reunir-se em Bruxellas, em 1910, si for votado o necessario credito, pelo Congresso Nacional, tendo solicitado dos governos dos Estados as providencias necessarias para serem remettidos, á respectiva commissão, conforme pediu, documentos ou publicações concernentes ás associações agricolas e á demographia rural.

# HISTORIA DE UM BRAZÃO

## QUEM O ALHEIO VESTE NA PRAÇA O DESPE...

### A POLICIA NO CASO

O Rio hospeda, ha alguns annos, um cidadão francez que se tornou notavel na nossa terra—principalmente pelas suas escandalosas scenas de deboche e de *rastaquoère*, e, em parte, por usar a nobre antonomasia de visconde Henri de La Fare, titulo que lhe rendeu a vantagem de ser recebido em alguns logares onde, sem aquelle rotulo, elle não entraria nunca.

Sagaz, o visconde de La Fare conquistou tudo no Rio — posição, dinheiro e corações — sendo que, por um destes, foi dar certa vez com os seus nobres ossos num xadrez de delegacia...

Mas, a par desse pequeno dissabor, mr. de La Fare provou delicias sem par nem conta, conseguindo até figurar na imprensa brasileira, pois, ao lado da sua sagacidade, fulgura a sua intelligencia, que não é de todo esteril. Nas gazetas estrangeiras, notadamente nas do seu paiz, mr. de La Fare tambem fazia apparecer o seu nome em typo grosso, firmando chronicas, cujo assumpto era quasi sempre o Brasil. E nessas chronicas mr. de La Fare dizia de nós o que Mafoma não disse do toucinho — chamava-nos selvagens, incivis, grosseirões e por ahi além...

Apezar disso, mr. de La Fare era sempre bem recebido na sociedade carioca, entrava nos salões da *élite*, gozava dos mais significativos apertos de mão, isso porque as suas diatribes eram publicadas em revistas anonymas da França, cuja leitura não chegava até nós, ficava por lá enrolando vidrinhos de oleo de amendoas ou latas de *foie gras*.

Aconteceu, porém, para desgraça do visconde, virem ter ao Brasil alguns numeros dessas revistas, que foram aqui lidos e commentados com supremo desgosto por membros respeitaveis da colonia franceza domiciliada no Brasil. A indignidade do visconde revoltou a melhor parte dessa fidalga e laboriosa gente, que buscou logo um meio seguro de vingar-nos do nosso pessimo hospede.

E o que nós não fizemos, fizeram-n'o elles, os compatriotas do sr. La Fare, que tanto mal dizia de nós.

Começaram por suspeitar do seu titulo de visconde, raciocinando, e muito bem, que os nobres de França não costumam ser tão *gentis* como o sr. La Fare. Essa duvida inspirou a abertura de um inquerito, cujos resultados foram os mais desastrosos possiveis para o visconde.

De França chegaram, um dia, umas certidões que reduziram o sr. de La Fare ao que elle effectivamente é — a zero. Entre ellas, vinha uma que tinha para o visconde o peso incommensuravel de uma muralha chineza, e que, desabando sobre as suas chanças e prosapias, achatou-o por completo — era a certidão de obito do verdadeiro visconde de La Fare, fallecido em França, em 1903.

O nosso supposto visconde era amigo do titular morto, e, mal o viu cerrar para sempre os olhos á vida, surripiou-lhe os pergaminhos e poz-se a andar para o Brasil.

Aqui, com o auxilio de uma raspadeira e um frasco de *Eureka*—o preparado favorito dos falsificadores—escreveu alhos onde havia bugalhos, adaptando o valioso papelorio á sua pessoa.

E foi assim que, durante alguns annos, um moço de bellide no olho esquerdo, foi visconde no Rio de Janeiro...

Voltemos, porém, ás certidões.

De posse dellas, os membros da estimada colonia franceza procuraram o seu consul, nesta capital, e, com as provas na mão, expuzeram a s. s. o quanto estava descendo a nobreza do seu paiz, no conceito dos brasileiros, que tinham della uma pessima amostra no usurpador do titulo de La Fare. O consul leu os papeis, examinou-os, e acabou por se convencer de que era um caso a resolver na policia.

E o consul abalou para o chefe de policia.

O facto foi exposto ao dr. Alfredo Pinto, que já conhecia de longa data o pseudo La Fare, pelas partes diarias das suas delegacias.

De posse das certidões, o chefe de policia distribuiu-as ao dr. Eurico Cruz, delegado do 3º districto, que abriu inquerito para apurar o caso.

Dada busca na casa do moço accusado de falsa nobreza, encontrou a policia os pergaminhos do sr. La Fare, adulterados pelo usurpador, que ora reside no becco do Rio n. 10.

Chamado á depôr, e mesmo deante das provas da sua falsidade, o pseudo La Fare affirmou sempre serem seus aquelles titulos, ser elle o proprio e verdadeiro visconde.

Apezar disso, o moço vae ser processado convenientemente, e, ficando provada—como o está sendo—a sua criminalidade, será elle expulso, de accordo com a lei 1.641.

E ahi têm a historia de um brazão...

donal, Theodoro Santos; Eva Welster, Adelia Pereira; Sára Gildem, Isaura Ferreira; Leão Marin, João Lopes; miss Dikson, Isabel Berardi; Joanna, Isabel Velles; Tripp, Sampaio.

* * *

Do proximo dia 26 do corrente em deante recebem-se encommendas para a assignatura de dez récitas, com dez peças novas, em 1ª representação, para a *tournée* artistica do 1º actor comico portuguez, Valle.

Brevemente serão publicados o elenco e repertorio da companhia, que, conforme já temos noticiado, debutará no dia 2 de julho, no theatro Recreio Dramatico.

A assignatura será aberta na casa dos srs. Filgueiras & Macedo, á rua do Rosario, canto do becco das Cancellas.

* * *

A companhia Vitale representa ainda hoje, em duas récitas, á tarde e á noite, a bella opereta de Lehor, *A Viuva Alegre*, que tanto successo tem feito nesta capital.

* * *

Tambem a companhia Miranda, dá hoje, dois espectaculos, ambos com a opereta *As Pupillas do sr. Reitor*.

* * *

Para amanhã está annunciada no Carlos Gomes a *reprise* da *Primavera Scapigliata*, fazendo a sra. Imbimbo, a parte de Clara.

* * *

No Palace-Theatre serão preenchidos os dois espectaculos de hoje — o da *matinée* e o da noite com o magnifico programma que vae publicado na secção competente.

* * *

*A filha do feiticeiro* — uma peça que já fez monumental successo nesta capital — volta amanhã á scena do Recreio.

* * *

No Pavilhão Internacional haverá hoje, *matinée* familiar e a *soirée* do costume, tomando parte em ambos os espectaculos toda a *troupe*, inclusive os jogadores japonezes.

* * *

CARTAZ DE HOJE:
RECREIO — *As Pupillas do sr. Reitor.*
CARLOS GOMES — *Viuva Alegre.*
PALACE THEATRE — *Zarzuellas chicas.*
PAVILHÃO INTERNACIONAL — *Matinée familiar.*
CINEMA RIO BRANCO — *Mascotte, Tosca* e fitas novas.
CINEMA OUVIDOR — *Rigoletto* e fitas variadas.
CINEMA PATHE' — *Films artisticos Mireille e O Medo.*
CINEMA S. JOSE' — Cinco fitas lindissimas.
CINEMA PARISIENSE — "Film d'arte *Os dois Sargentos* e outras fitas.

**Tratamento do cancro** pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

## DESORDENS EM S. PAULO

### O CASO DA LIGHT

#### SESSÃO AGITADA NA CAMARA MUNICIPAL

#### A questão de energia e força electricas

**O DIRECTOR DA LIGHT VAIADO!**

S. PAULO, 24—Revstiu-se do maior interesse a sessão de hoje da Camara Municipal.

Desde as 11 horas da manhã, começou a affluencia de populares ás galerias.

No largo do Thesouro, onde fica o edificio da Camara, e suas immediações, era numerosa a massa de povo. A policia prohibia toda a agglomeração.

A sessão só foi aberta á 1 hora, faltando apenas o vereador Bernardo de Campos, que se achava licenciado. O vereador Sampaio Vianna, relator do seu parecer contra Guinle & C., disse que usava da palavra em virtude da attitude assumida por parte da imprensa.

Mais uma vez, o dito vereador fundamentou o seu parecer, sendo aparteadissimo pelos vereadores Joaquim Marra, Rocha Azevedo e José Oswaldo, que falaram em favor do parecer, e Frederico Branco e Almeida Lima, contra o mesmo. O discurso do segundo foi violentissimo, de um ataque cerrado á Light. As galerias applaudiram-n'o freneticamente. O parecer foi approvado por doze votos contra tres.

Ao ser conhecido o resultado, os populares prorromperam em gritos hostis contra a Camara, dando vivas ao dr. Antonio Prado, que não comparecera á sessão.

Os estudantes resolveram adiar a manifestação que projectavam a s. ex.

Durante a discussão houve uma scena de pugilato entre os deputados José Roberto Leite Penteado e o advogado Manoel Camargo Aranha, que assistiam aos debates.

S. PAULO, 24 — Quando annunciada a votação na Camara Municipal do caso da Light, o vereador Almeida Lima requereu que ella fosse nominal, dando o seguinte resultado:

Approvaram o parecer os vereadores Joaquim Marra, Mario do Amaral, Silva Telles, Asdrubal do Nascimento, Arthur Guimarães, José Oswaldo, Rocha, Azevedo Soares, Gabriel Dias, Sampaio Vianna, Corrêa Dias e Goulart Penteado.

Votaram contra o parecer os vereadores Almeida Lima, Raymundo Duprat e Lopes Branco.

Depois de votado o artigo primeiro do parecer, foi tamanha a balburdia no recinto da Camara, que o presidente foi obrigado a interromper a votação, suspendendo a sessão por alguns minutos.

Nas galerias, houve grande rumor, ouvindo-se gritos de:

— Isto não presta! Viva a Monarchia.

Reaberta a sessão, foi terminada a votação.

Cerca de 8 horas da noite, estudantes e populares, agglomerados na rua Quinze de Novembro, começaram a fazer arruaças, virando e atacando bondes.

Poucos minutos depois, como augmentassem as arruaças, compareceu uma grande força de cavallaria, dispersando os manifestantes.

Estão damnificados muitos bondes. A policia effectuou diversas prisões.

O sr. Alipio Borba, gerente da Light, foi vaiado e aggredido quando tentava regularizar o trafego.

Com a intervenção de forças armadas, as arruaças serenaram.

S. PAULO, 24 — Entre 3 e 4 horas da tarde, alguns estudantes da Escola Polytechnica, julgando-se melindrados pelas referencias da *Gazeta* no caso da Light, fizeram-lhe uma manifestação hostil deante da redacção, levando um feretro com corôas, contendo disticos allusivos á folha.

Repellidos os manifestantes, originou-se um conflicto, intervindo a policia, que violentamente espancou a chanfalho alguns estudantes, prendendo-os em seguida.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

**Guardanapos** para chá a 1$ a duzia, o de linho com barra $600, a não ser a Fabrica Confiança do Brasil, ninguem póde competir —83 antigo, rua da Carioca 87.

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Com o presidente da Republica esteve hontem em conferencia o director do Banco do Brasil, dr. João Ribeiro.

**Bouquet de Favalos**
de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

O Supremo Tribunal Militar requisitou, da repartição do estado-maior do Exercito, as fés de officio dos officiaes pertencentes ao corpo de saude, afim de examinal-as e conceder aos medicos e pharmaceuticos as medalhas militares a que têm direito.

**Lençóes** para banho, 3 por 8$, só póde vender a Fabrica Confiança—Rua da Carioca 87 antigo 83.

# Senado & Camara

**NO SENADO**

Teve real importancia a sessão preparatoria de hontem, nesta casa do Congresso. Foram reconhecidos e proclamados deputados os nove candidatos cujos diplomas não soffreram contestação.

Discusssão, propriamente dita, não houve. Apenas o sr. Severino Vieira, para não perder o habito de falar no deserto, expendeu opiniões, a proposito dos pareceres referentes aos srs. Arthur Lemos e José Eusebio. O senador bahiano, desde que passou a fazer opposição, se metteu no pelo de um intransigente defensor da liberdade do voto. Entende s. ex. que a Republica precisa moralizar-se, devendo o exemplo de escrupulo pela verdade do suffragio partir do alto. Por isso não concorda que os pareceres sobre eleições, mesmo não contestadas, prescindam de minucioso relatorio sobre toda a marcha do pleito, apontando as irregularidades porventura encontradas.

Como o sr. Severino visasse especialmente o sr. Rosa e Silva, e não se achasse este na casa, o seu discurso ficou sem resposta.

Encerrada a discussão, foram postos a votos e approvados os pareceres da commissão de poderes opinando que fossem reconhecidos e proclamados senadores da Republica os srs.:

Arthur de Souza Lemos, pelo Pará;
José Eusebio de Carvalho Oliveira, pelo Maranhão;
Francisco de Salles Meira e Sá, pelo Rio Grande do Norte;
José Maria Metello, por Matto Grosso;
Generoso Marques dos Santos, pelo Paraná;
Felippe Schmidt, por Santa Catharina; e
Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, pelo Rio Grande do Sul.

Assim esgotada a ordem do dia, o sr. Glycerio requereu urgencia para que fossem discutidos e votados immediatamente os pareceres relativos ás eleições de Pernambuco e S. Paulo.

Concedida a urgencia requerida, foram estes pareceres approvados sem discussão, sendo reconhecidos e proclamados senadores pelos dois Estados acima referidos os srs. Sigismundo Gonçalves e Alfredo Ellis.

Ao parecer referente a S. Paulo o sr. Lauro Sodré apresentára na commissão de poderes a seguinte emenda:

"Que não sejam apuradas as eleições cujas irregularidades de processo foram mencionadas no parecer."

Votaram a favor desta emenda quatro membros da commissão, e quatro contra, não tendo havido desempate por se ter declarado o presidente, sr. Francisco Glycerio, interessado no caso.

Nos termos do regimento, foi a emenda sujeita a apoiamento e, em seguida, posta em votação, sendo rejeitada.

Dos novos senadores, hontem mesmo prestaram o compromisso regimental e tomaram assento nas suas respectivas bancadas os srs. José Eusebio e Generoso Marques.

O primeiro foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Urbano Santos, Braz Abrantes e Severino Vieira. Introduziram o segundo os srs. Alencar Guimarães, Francisco Glycerio e Pinheiro Machado.

Para a sessão de hoje a ordem do dia é "trabalho de commissões".

**NA CAMARA**

Depois da leitura da acta e do expediente, que constou apenas de um officio e de um telegramma, foi enviado á mesa um requerimento do sr. João de Siqueira, que propunha o reconhecimento immediato dos candidatos propostos pelas varias commissões de inquerito parlamentar. Approvado o requerimento, foram proclamados os deputados, devendo esse numero attingir hoje a 125, com o reconhecimento de 16 do Rio Grande do Sul, quatro de Santa Catharina e cinco do 5º districto de Minas Geraes.

Começaram em seguida os trabalhos das commissões, que se tornaram verdadeiramente interessantes, attrahindo grande massa de curiosos e interessados.

Foi a 3ª commissão que tiveram inicio os debates, marcados para o meio-dia. Falou primeiro o sr. Bernardo Horta, em nome do contestado sr. Graciano Neves, na parte em que se referia aos vicios eleitoraes occorridos no Espirito Santo.

O sr. Monjardim apresentou por escripto uma replica á parte daquella contestação que diz respeito ao barão de Monjardim. Tendo o sr. Graciano allegado estarem extinctos os titulos honorificos (art. 72 paragrapho 2º da Constituição), affirmou o sr. Monjardim que, em face da Constituição, só [illegible] extinctos os titulos juridicos, [illegible] todos os [illegible] as palavras de João Barbalho [illegible] sua interpretação. Rebateu [illegible] o sr. Graciano [illegible] que, pelo disposto no paragrapho 29 do art. 72, perdem os direitos politicos os brasileiros que acceitarem titulos nobiliarchicos estrangeiros [illegible]. Affirmou o sr. Monjardim [illegible] art. 72, a Constituição [illegible] 29 do art. [illegible] art. 71 os [illegible] para a suspensão dos direitos [illegible]. Citou decretos do Governo Provisorio [illegible] Congresso Nacional, mantendo os titulos e condecorações existentes na occasião da proclamação da Republica. Citou ainda, em face dos arts. 100, 105 e seguintes da lei eleitoral, [illegible] não ha inelegibilidade dos agraciados pela Monarchia.

Na 4ª commissão levantou-se apenas uma questão entre o candidato contestante, sr. Carlos Garcia, e o contestado, sr. Nogueira Jaguaribe, que requerera prorogação, por tres dias, do prazo concedido para a replica.

Depois de pequena discussão, foi confirmada a concessão feita ao sr. Jaguaribe.

Na 6ª commissão houve grande discussão entre os srs. Murtinho Sobrinho e Albuquerque, sendo este ultimo contestante da eleição de Matto Grosso.

Pelo contestante foi requerido que se apurasse a duplicata de actas. Impugnado esse requerimento pelo candidato contestado sr. Luiz Adolpho, resolveu preliminarmente a commissão não tomar conhecimento das actas postas no Correio desta capital, em vista do que dispõe o art. 103 da lei eleitoral.

Na 1ª commissão era grande o movimento de curiosos, attraidos pela vehemencia dos ataques e das defesas que se produziam em discussões cerradas e calorosas sobre o pleito eleitoral do Amazonas.

O sr. Balbi, contestante de varios diplomas, affirmava que, fóra da capital daquelle Estado, não tinha havido eleições; que em Manáos as actas foram postas no Correio no mesmo dia do pleito, não sendo possivel que em tão curto lapso de tempo fossem tiradas as quatro cópias da lei; que em outras localidades só foram para o Correio onze dias depois da eleição, o que próva que andaram primeiro passeando em Manáos; que quasi todas traziam a marca do sinete de Nossa Senhora da Graça.

Respondeu-lhe o sr. Antonio Nogueira, dizendo que o contestante se mancommunara na eleição anterior com um agente do Correio para remetter actas falsas á Camara, e que perante esta se apresentára munido de documentos falsos para contestar diplomas. Era, na sua opinião, um despeitado que se desligara do partido, por não ter conseguido satisfazer as suas exaggeradas ambições.

Tomou de novo a palavra o sr. Balbi e defendeu-se eloquentemente das accusações do seu adversario, conseguindo deixar boa impressão no auditorio.

Ia começar a ser debatido o caso do Pará. O dr. Rodrigues Barbosa, procurador do sr. Enéas Martins, teve a gentileza de nos expôr previamente o plano da contestação que poucos minutos depois lia perante a commissão: historiou a politica do Pará, allegou que o processo eleitoral correu inquinado de nullidades, e pediu a annullação de 21 municipios e de algumas secções de outros, sob o fundamento de não terem sido enviadas cópias do respectivo alistamento ao juizo seccional. Feitas essas annullações, ficará o sr. Enéas Martins com 330 votos de maioria sobre o sr. Rogerio de Miranda e outros, maioria que será de mais de 1.623 votos, si forem tomados em conta os documentos que exhibiu e que constam de declarações de votos de uma parte do eleitorado do Pará.

Sobre as nullidades, disse o contestante que ellas eram de tres especies e que constavam dos documentos que a commissão teria occasião de ler; referiam-se ao alistamento clandestino que vigora no Pará, á recusa de fiscaes e a varios vicios observados na composição das mesas.

Lida a exposição, que foi breve, fez o contestante entrega de todos os documentos á commissão de poderes.

Por parte do sr. Rogerio de Miranda responderam ao contestante os srs. Justiniano de Serpa e Passos de Miranda, que pediram vista dos papeis por tres dias.

Haverá hoje sessão para o reconhecimento de 25 deputados.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

**Japonezes** Cigarros Veado Milheiro 4$000
FUMAR BOM E BARATO

### INSTITUTO DE MANGUINHOS

O Instituto de Manguinhos, que contratára pessoal para umas obras no seu edificio, suspendeu-as no principio deste mez, despedindo todos os operarios nella occupados.

Os pobres homens, além de ficarem de uma hora para outra sem o seu ganha-pão, não foram embolsados dos seus salarios dos mezes de fevereiro e março, continuando, até agora, sem receber um ceitil do dinheiro que muito laboriosamente ganharam e tanta falta lhes faz, mormente numa situação embaraçosa como a que atravessamos.

Urge quanto antes que o pagamento dos honrados trabalhadores seja feito.

Esta situação é que não póde continuar.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

O ministro da Marinha nomeou o academico Aquidaban de Alencar Filho interno do Hospital de Marinha.

STORES com rendas collocadas, a 29$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

### O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Desceu hontem, definitivamente, de Petropolis o dr. Affonso Penna.

A's 9 horas da manhã, s. ex., acompanhado de toda a familia e do dr. Miguel Calmon, general Mendes de Moraes, capitão de corveta Pedro Velloso Rebello, majores Neiva de Figueiredo e Affonso Monteiro, capitão-tenente Galvão Bueno, coronel Fonseca, drs. Edmundo Veiga, Alexandre e Octavio Penna e major Assis, tomou o trem especial que o conduziu até Mauá, onde embarcou no hiate presidencial *Silva Jardim*, ás 10 1/2 horas da manhã.

A bordo foi servido aos presentes o almoço.

Por essa occasião, o commandante do hiate, capitão de corveta Barros Cobra, offereceu a mme. Guilhermina Penna, em nome de toda a officialidade, uma palma de flores naturaes.

Terminado o almoço, dirigiram-se para o passadiço, e ahi o dr. Affonso Penna, cumprimentando o capitão de corveta Barros Cobra, em ligeira allocução, agradeceu a distincção e a lealdade com que sempre foi tratado a bordo do hiate, e terminou saudando-o e a todos os officiaes de bordo.

O hiate chegou ao Arsenal ás 11 1/2 horas da manhã, e s. ex. foi recebido pelos srs. almirante Alexandrino de Alencar, dr. David Campista e sua familia, marechal Hermes da Fonseca, dr. Tavares de Lyra, dr. Aarão Reis, general Pinheiro Machado e senhora, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, dr. Alfredo Pinto, dr. Cassiano do Nascimento, monsenhor Walfrido, almirante Proença, general Dionysio Cerqueira, capitães de fragata Castello Branco e Raymundo do Valle, coronel Benjamin de Aguiar, dr. Henrique Diniz, general Geraldo de Souza Aguiar, deputado Araujo Pinheiro, dr. Otto de Alencar, almirante Carlos de Noronha, capitães de mar e guerra Ramos da Fonseca, Ferreira Campello e Silvino da Rocha, capitão de fragata Fernandes Panema, general Dantas Barreto, coroneis Pedro Bittencourt e Melchior de Mendonça, almirante Luiz Cavalcanti, dr. Sá Freire, marechal Camara, capitães de fragata Odorico Leal e Amynthas José Jorge, coronel Fontoura, capitães de corveta Raja Gabaglia e Andrade Fontoura, capitão Ayres Aurora, representando o coronel Alencar Guimarães; capitão Costa, capitão-tenente Jatahy de Alencastro, capitães de corveta Raul Ramos e Felinto Perry, José Lopes de Amorim, general de divisão Luiz Mendes de Moraes, capitães-tenentes Thiers Fleming, Oscar Spinola, Dodsworth, Astrogildo Goulart e Mario Cotrim, capitão-tenente Alvaro de Carvalho, capitão de fragata Jacintho Medina, capitão-tenente Isaias de Noronha, capitão-tenente Plinio Rocha, representando o capitão de mar e guerra Baptista Franco; 1º tenente Sá e Benevides, coronel Amaro José Caetano, capitão João Gomes e outros.

O almirante Alexandrino de Alencar, depois de estar atracado o hiate, foi a bordo cumprimentar o dr. Affonso Penna, que logo após desembarcou, seguindo para o palacio do Cattete, em companhia de mme. Penna, dr. Tavares de Lyra e general Mendes de Moraes, chefe da casa militar.

Ao presidente da Republica foram prestadas as continencias da pragmatica por uma companhia de guerra do Batalhão Naval, salvando, á approximação do hiate presidencial, os navios de guerra.

Acompanharam-no até palacio os ministros da Guerra, Viação e Fazenda, prefeito, generaes Geraldo de Aguiar e Mendes de Moraes, drs. Aarão Reis e Otto de Alencar, coronel Benjamin de Aguiar e outras pessoas.

**Panno felpudo enfestado para banho a 4$** o metro, só a Fabrica Confiança do Brasil—87 rua da Carioca.

O contra-torpedeiro *Amazonas*, do commando do capitão de corveta Caio de Vasconcellos, deixou hontem Greenock, na Escossia, com destino a Lisboa.

**CASA PARIS** 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

A praça de Pernambuco exportou, em março ultimo, 13.797.694 kilos de assucar, indo para o estrangeiro 2.757.930. Para o Rio de Janeiro vieram 6.158.160 kilos.

A exportação do algodão foi de 1.928.800 kilos, indo para o estrangeiro 292.200. Para o Rio de Janeiro vieram 550.360 kilos.

CIGARROS GAVROCHES de fabricação esmerada, são premiados.

Foram nomeados: o 1º tenente Jayme Tupy da Silva, chefe de machinas do *Parahyba*; o capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante interino da divisão de cruzadores; o capitão-tenente Jorge Muller, encarregado de artilheria do *Tupy*; o 1º tenente machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, chefe de machinas do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

**Almeida Rabello**—Tendo recebido variado sortimento de tecidos proprios para o inverno, participa que continúa na direcção de suas officinas, á rua do Ouvidor n. 165, sobrado, e Uruguayana, 86 mantendo como sempre o maximo escrupulo nas suas confecções.

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Santos Lara, de commandante da divisão de cruzadores; o capitão-tenente Egydio Noronha Santos, de encarregado de artilheria de Villegagnon; o capitão-tenente Eduardo Piragibe, de immediato do *Tiradentes*.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

**Punhos** de linho lustrosos e bons a 1$ o par só a Fabrica Confiança—83 rua da Carioca 87, moderno.

O navio-escola *Primeiro de Março* foi desligado da divisão de couraçados.

**O calçado marca "São Paulo" de Borges, Villaça & C., desafia confronto. Verifiquem no Rio Elegante, r. 7 de Setembro n. 79.**

O presidente da Republica, restabelecendo a antiga praxe, receberá diariamente, das 9 ás 11 da manhã, excepção das terças e quintas-feiras, os senadores e deputados; e de 1 ás 2 da tarde, á excepção dos dois dias referidos, as pessoas que tiverem de tratar de assumptos referentes aos negocios publicos.

As audiencias publicas continuarão a ser aos sabbados.

# CHRONICA POLICIAL

*AMORES DE VIUVA — EFFEITOS DA BEBEDEIRA*

A viuva Ermelinda Macedo, que é portugueza, e tem 40 annos, não póde supportar vida de isolamento e deixou-se levar pelas cantigas do Joaquim Saraiva, que, para conseguir com ella viver maritalmente, fez as melhores promessas deste mundo.

Mas, o Saraiva, além de beber os ares pela viuva, tambem tem o costume de beber desabusadamente coisas alcoolicas e, então, é um Deus nos acuda de violencias com a Ermelinda: — passa-lhe tremendas descomposturas e ás vezes chega-lhe mesmo as roupas ao pello.

Hontem, o desalmado amante entrou em casa, que é á rua Barcellos n. 26, quando a viuva, na cozinha preparava os pitéos para o jantar e o diabo do homem, pretextando não estar cheiroso o caldo, passou mão do tampo da panella e com elle avariou o frontespicio da Ermelinda, que tudo abandonou para communicar o facto á policia do 10º districto.

O commissario de serviço pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia, que foi prestado pelo dr. Rogerio Coelho e, em seguida foi procurar o Saraiva, que não mais encontrou porque batera a linda plumagem apesar de estar assim *tèni-te não caio!*..

*COM OS DEDOS ESMAGADOS*

A trabalhar na fabrica de chinellos da rua General Pedra n. 423, hontem, pouco depois do meio-dia, Francisco da Rocha Soares, teve as mãos apanhadas pela engrenagem de uma das machinas da officina, ficando com os dedos indicador, medio, annelar e minimo da mão direita e medio e annelar da esquerda completamente esphacellados.

Depois de curado pelos drs. Adalberto Ferreira e Luiz Masson do Posto Central de Assistencia, foi internado na 13ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Francisco da Rocha Soares, é brasileiro, de 13 annos, de côr branca e reside á travessa Aguiar n. 3.

*DE UM ANDAIME AO SOLO—NA RUA DO OUVIDOR.*

Hontem, quando descia as escadas do andaime que protege as obras da casa Colombo, á rua do Ouvidor, o operario Manoel Poty, natural de Hespanha, residente á rua da Prainha n. 66, foi victima de uma quéda, recebendo contusões e ferimentos no nariz, no quadril do lado esquerdo e outras partes do corpo.

Soccorrido pelo dr. Valverde, da Assistencia Municipal, foi elle em seguida removido para a sua residencia.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

*LARAPIOS CAIPORAS—PRESOS EM FLAGRANTE.*

Silvino Pereira Dantas e Damasio José Ribeiro do Nascimento, são dois individuos que não gostam, absolutamente, de andar a nenhum.

Hontem, estando elles sem vintem, ao passarem pela casa de n. 22 da rua do Espirito Santo, ali avistando uns córtes de fazenda, nos mesmos avançaram.

Foram infelizes. Bispados por um guarda civil, os larapios foram presos em flagrante e levados para o 4º districto.

Ahi, foram os dois autoados e trancafiados no xadrez.

*UM LAMPEÃO QUE EXPLODE—COMEÇO DE INCENDIO.*

No prostibulo n. 183 da rua Theophilo Ottoni, onde reside a meretriz Ambrosina Maria da Rosa, explodiu, hontem, um lampeão de petroleo, communicando-se as labaredas a uma cortina da casa.

Dado o alarma de incendio, compareceu o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar, por já ter sido o fogo apagado por populares.

Do facto foi dado conhecimento á policia do 1º districto.

*UMA RUA TRANSFORMADA EM MANGUE—UM HOMEM ATOLADO—QUE BELLEZA!*

Está em *bellissimo* estado de asseio a rua Barão de S. Felix, e é pena que o engenheiro do districto, trajado de ponto em branco, não vá por ali dar um passeiozinho á noite.

Hontem, em nossa redacção, tivemos a prova do estado em que se encontra aquella via publica.

Foi o sr. Patricio José Corrêa, residente na Gavea, que nos veio procurar e trazer-nos o attestado do que acima dizemos.

O sr. Patricio, que se encontrava com as vestes completamente enlameadas, disse-nos que transitava por ali, quando teve a desdita de cair num grande atoleiro, egual, tal o seu estado, a um verdadeiro mangue. Ainda ali, com certeza, estaria, se não fosse accudido pelo sr. José Eloy da Silva.

Bellissima, essa rua Barão de S. Felix!...

*UM NEGOCIANTE QUE SE MATA.*

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, na 17ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o negociante José Everard, que na madrugada de 20 do corrente, em sua residencia, á ladeira de Santa Thereza n. 138, disparou o seu revólver no craneo, levado por contrariedades que tivera em seus negocios.

Seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

*NA SANTA CASA.*

Foi internado hontem na 12ª enfermaria deste estabelecimento, com guia das autoridades policiaes do 2º districto do municipio de Iguassú, o nacional de côr preta Manoel Marques da Silva, de 40 annos de edade, solteiro e residente naquella localidade, o qual apresenta um ferimento na mão direita, devido á explosão de uma bomba de dynamite.

*ENGANO FATAL.*

Doentezinha, a menina Antonietta Antonia do Valle, de tres annos, brasileira, tinha a tratal-a sua progenitora, na casa á rua Senador Pompeu n. 228.

A's escuras o quarto, contribuiu isso para que no momento de ser medicada a pobre creança, sua propria mãe se enganasse ao dar-lhe uma colher do remedio receitado, fazendo-a ingerir uma dose de creolina.

Dado pelo engano, foi Antonietta levada para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Adalberto Ferreira conseguiu pôl-a fóra de perigo immediato.

*QUEIMADO—EXPLOSÃO DE FOGOS ARTIFICIAES.*

O menino Ezequiel de Amorim Oliveira, de 11 annos, [illegible] m. á tarde, encheu o bolso da calça, do lado esquerdo, de fogos artificiaes.

Não soube [illegible] ficar como as bichas chinezas e rodinhas pegaram fogo, do que lhe resultou receber queimaduras de 1º e 2º gráos no ventre e perna.

Transportado da rua do Livramento, onde se deu o accidente, para o Posto Central de Assistencia, recebeu curativos do dr. Luiz Masson, depois do que recolheu-se á sua residencia á rua do Santo Christo n. 59.

Ezequiel de Amorim Oliveira é brasileiro e emprega-se no trabalho de colchoeiro.

*PROEZAS DE UM MALANDRO—CONTO GORADO—CAIU...NO XADREZ.*

O nacional, de côr parda, João Pedro dos Santos, malandrão conhecido como nos annaes da nossa policia, depois de ter levado uma vida mais séria que aquella de illudir os incautos, pois empregara-se na Light, voltou novamente a preoccupar a attenção das autoridades, com um *plano* que o fez parar na cadeia.

Desempregando-se da empresa canadense, elle, que mora na estação de Deodoro, diariamente vinha á cidade para occupar-se de suas *cavações*.

Tanto *cavou*, que até conseguiu [illegible] que, ha dias, soube que Manoel dos Santos Lisboa, residente no becco dos Ferreiros n. 16, queria empregar-se e, por isso, [illegible] lhe ás falas. Santos offereceu-lhe um [illegible] na propria companhia em que este e[illegible] do.

Era um modesto emprego de conductor dos bondes, para cuja obtenção tornava-se necessario que Lisboa entrasse com a quantia de 170$, fiança estipulada para obter um emprego daquella ordem.

A transacção da entrada do arame [illegible] marcada para hontem. Encontrando-se Santos com Lisboa, ambos dirigiram-se para o botequim da rua Carvalho de Sá n. 4.

No meio da conversa, o famigerado malandro, apanhando Lisboa distrahido, esqueceu-lhe o pacote, substituindo-o por outro, que anteriormente havia preparado com embrulho de papeis velhos.

Antes de se retirar, disse Santos que se tornava necessario ser um requerimento dirigido á Light. Feito este, retiraram-se os dois, Lisboa em direcção ao escriptorio da referida Light, com o pacote de papeis velhos, e Santos, satisfeito de haver surtido effeito o seu plano, com os 170$ verdadeiros.

Antes, porém, de tomar o seu destino, Lisboa desconfiou da qualidade do pacote, e teve a curiosidade de verificar se não estava sendo illudido.

Verificando estar roubado, poz a boca no mundo e correu em perseguição do larapio.

Este, vendo o caldo entornado, deitou tambem a correr, mas em direcção á egreja da Gloria, onde se refugiou. Ahi, o guarda civil n. 274, de ronda ao largo do Machado, conseguiu deitar-lhe a mão, conduzindo-o depois para a séde da delegacia do 6º districto.

O refinado ladrão não quiz, nem poderia mesmo negar o delicto.

Confessando-o, declarou que havia deixado os 170$ na egreja, o que não era verdade, pois ao ser revistado, encontrou-se entre as ceroulas o pacote com o dinheiro, ainda perfeitamente intacto.

Santos, insigne comediante, chorando copiosamente, pediu ao delegado misericordia.

Embora tivesse praticado aquella má acção, levianamente, pedia que o mandassem para a Colonia Correccional, onde, segundo dizia, havia de se corrigir.

Mas o dr. Salvador Pinto, não querendo saber de lamurias, determinou que fosse contra o gajo lavrado o competente auto de flagrante.

Santos, em vez de gozar o *successo* do seu *cantinho* na Colonia dos Dois Rios, como desejava, irá para a Detenção, onde ficará de molho por algum tempo.

*VEHICULOS QUE SE ENCONTRAM.*

Manoel Joaquim Vieira a dirigir a carroça n. 5.326, de propriedade de Reis & Veiga, hontem, ao passar pela rua da America, esquina da praça do Santo Christo dos Milagres, foi de encontro ao bonde da linha da Saude, conduzido por João Ignacio da Silva.

Do choque resultou ficar o bonde com um dos estribos completamente inutilizado.

A policia do 8º districto, tomando conhecimento do facto, apprehendeu a carteira de ambos os cocheiros, que, depois da habitual discussão, entraram em accordo amigavel.

—Desrespeitando o signal da rua General Caldwell, esquina da do Senador Euzebio, hontem, pouco depois das 7 horas da noite o motorneiro João Queiroga Teixeira, que dirigia o bonde electrico da linha Villa Isabel-Engenho Novo, foi de encontro ao da linha Aldeia Campista n. 86, inutilizando-lhe um dos estribos.

Felizmente, os passageiros de ambos os vehiculos apenas passaram pelo susto.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

*AGGRESSÃO A TACO.*

Os marinheiros da lancha *Alfredo Pinto*, da Policia Maritima, Esteves de Almeida e Antonio de Paula Barbosa Lima, hontem, ás 11 horas da noite, entraram em um botequim e bilhares da praia do Retiro Saudoso.

Pedindo que fossem servidos de café, lhes foi declarado que não havia.

Contrariado com a resposta, Esteves bateu na mesa com um tolete da lancha, levantando-se em seguida.

Não tiveram tempo de transpor as portas do estabelecimento, pois foram aggredidos pelo pessoal que se achava no botequim, armado de tacos, resultando da aggressão Antonio de Paula Barbosa Lima receber fundo ferimento na região orbitaria esquerda com descollamento da pelle.

Depois de curado pelo dr. Augusto Costallat, do Posto Central de Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia.

A policia do 10º districto limitou-se a tomar conhecimento do facto.

# PELO TELEGRAPHO

### S. Paulo

*A manifestação ao dr. Antonio Prado—As missas do conde de S. Joaquim — Caminho de ferro entre Jahú e Bauru — Os bondes electricos em Santos — O premio Jansen da Sociedade de Geographia de Paris — A candidatura Nogueira Jaguaribe — A questão do fornecimento de energia e luz electricas — Emissões de apolices do [illegible]*

S. PAULO, 24 — Foram hoje distribuidos profusamente boletins pela cidade, convidando o povo a reunir-se, ao meio dia, nos largos da Misericordia e do Thesouro, para se levar a effeito uma manifestação ao prefeito dr. Antonio Prado. [illegible] protestar contra a attitude da Camara Municipal, no caso relativo ao fornecimento de luz e força electricas.

Receiam-se desordens.

— Na Cathedral realizaram-se hoje sete missas por alma do conde de S. Joaquim. Foram todas muito concorridas.

— A Camara Municipal de Jahú cogita da ligação, por meio de um ramal ferreo, da Paulista, no ponto mais conveniente, com a linha de Bahuru.

— Em Santos serão inaugurados os bondes electricos.

— A Commissão Central da Sociedade de Geographia de Paris conferiu o premio Jansen [illegible] S. Paulo [illegible] interior do Estado.

— O *Diario* diz que a commissão directora do partido republicano recommendou vivamente [illegible] na camara federal [illegible] sr. Nogueira Jaguaribe.

— O mesmo jornal accrescenta que, em roda [illegible] politicos [illegible] ao dr. Alvaro de Carvalho [illegible] reconhecimento do dr. Carlos Garcia.

— Foram emittidas hoje 1.000 apolices do auxilio agricola [illegible].

### Minas Geraes

*Os prefeitos de Caxambú e Caldas—Exposição de tecidos de lã*

BELLO HORIZONTE, 24 — Foram nomeados: prefeito de Caxambú, o dr. Camillo Soares, ex-deputado federal; de Caldas, o sr. Francisco Escobar, residente em Jaguary.

— O dr. Americo Macedo foi nomeado engenheiro do Estado.

— Falleceu hoje o coronel João Vianna, capitalista e industrial, ha muitos annos residente nesta capital.

— Continúa a despertar grande interesse a exposição de tecidos de lã da fabrica do coronel Francisco Moscozinhos, cujos productos são perfeitamente eguaes aos similares do estrangeiro, sendo a unica no genero em todo o Estado.

### França

*A lingua portugueza facultativa nos exames de bacharelado — A viagem de Fallières — Um lunch do sr. Pichon... — Os paquetes da Messageries — Insubordinação a bordo do Patrie*

PARIS, 24 — O congresso das linguas vivas aqui reunido, approvou uma moção fazendo votos para que a lingua portugueza seja admittida, a titulo facultativo, como já o são o italiano e o hespanhol, nos exames de bacharelado; para que o ensino do portuguez seja ministrado nos lyceus e collegios e para que seja creada uma cadeira de portuguez na Faculdade de Letras desta capital.

— O presidente da Republica, sr. Fallières, partiu hoje de tarde para a sua annunciada viagem aos Alpes Maritimos.

— O sr. Pichon, ministro do Exterior, offereceu hoje um *lunch* ao principe e á princeza de Nashimoto, da casa imperial do Japão.

— Na visita do sr. Fallières, presidente da Republica, aos Alpes Maritimos, será elle acompanhado pelos srs. Ruau, Picquart e Pichon, respectivamente ministros da agricultura, guerra e marinha.

MARSELHA, 24 — Os paquetes da Messageries Maritimes Portugal, Saghalien e Charente, que estavam retidos em virtude duma greve das tripulações, partiram para o Oriente, com as equipagens completas.

TOULON, 24 — A bordo do couraçado *Patrie* deu-se hoje uma insubordinação, que foi promptamente suffocada.

### Italia

*Os reis de Italia e de Inglaterra — A exposição internacional de arte — As experiencias de Wright — Inauguração da exposição de arte*

ROMA, 24 — Está officialmente confirmada a noticia de que os reis Victor Manoel e Eduardo VII terão uma entrevista na occasião em que o soberano inglez regressar do seu cruzeiro pelo Mediterraneo.

— O rei Victor Manoel assistiu hoje a novas experiencias realizadas pelo aviador Wilbur Wright, que foram coroadas de completo exito.

— O rei elogiou e felicitou calorosamente o inventor americano, cumprimentando o sr. Calderara, discipulo de Wilbur Wright [illegible] photographias e instantaneos.

VENEZA, 24 — Realizou-se hoje de tarde [illegible] inauguração da Exposição Internacional de Arte, que foi presidida pelo ministro da Instrucção Publica, sr. Luiz Rava. Assistiram ao acto todas as autoridades locaes e grande multidão de populares.

— Foi hoje inaugurada officialmente e com solemnidade a Exposição de Arte. Representou o rei Victor Manoel o duque de Genova, que, depois, visitou a Exposição, cujo aspecto é soberbo, e felicitou todos os artistas presentes.

### Hespanha

*Os crimes politicos e o abuso de liberdade de pensamento — O transatlantico Alicante — A sessão do Senado — O paquete Alicante salvo*

MADRID, 24 — O *Diario Official* publica hoje o decreto concedendo amnistia para todos os crimes politicos e de abuso de manifestação de pensamento.

— Na sessão de hoje, do Senado o sr. Maura, presidente do Conselho de ministros, pronunciou um discurso em que disse que a petição apresentada pelo sr. Alvarez, para a nomeação de uma commissão de 21 deputados encarregados do exame dos documentos respeitantes ao concurso para os novos navios de guerra, constituia uma offensa das prerogativas do Senado e uma infracção constitucional e que não é justo fazer accusações, sem conhecimento de causa: annunciou á Camara que a denuncia de Macias será enviada, como de direito, aos tribunaes ordinarios.

O sr. Melquiades, respondendo ao presidente do Conselho, qualificou de absurdo o procedimento do sr. Maura e terminou o seu energico discurso com as seguintes palavras:

"Abusais da minha situação, mas algum dia saldaremos contas!"

CORUNA, 24— Está causando sérias inquietações a falta de noticias do transatlantico *Alicante*, que se dá já como desapparecido.

CORUNA, 24 — O paquete *Alicante*, que já se suppunha perdido, fundeou hontem em Cadiz.

### Hollanda

*O ministro venezuelano nesta capital*

HAYA, 24 — O presidente da Republica de Venezuela nomeou seu ministro nesta capital o dr. Paulo, que durante algum tempo occupou a pasta das Relações Exteriores do seu paiz.

# Correio dos Theatros

**PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES**

Não podia ser mais delicioso nem mais hilariante o espectaculo que nos offereceu hontem a companhia de zarzuelas com *La balsa de aceite*, de Sinesio Delgado, musica do maestro Lléo.

Descrever essa *pochade* endiabrada e picaresca, é entrar nos meandros complicados dos mais bem architectados *vaudevilles*!

Basta dizer que a acção se passa em tres andares differentes de uma casa apregoada, á bocca cheia, como de uma moralidade puritana e de uma patriarchal tranquillidade; e sae-nos a mais desenfreiada das aventuras, com *cocottes*, rapos, tiros e bulha de principio a fim, vendo-se envolvido nesse infernal sarilho o infeliz Ludovico, que lá muito pacatamente visitar uma sua patricia de aldeia!

Como zarzuela comica não se póde desejar nada de mais inverosimil, divertido e espirituoso.

Podemos affirmar, sem receios, que as honras da noite couberam ao sr. Ortas Filho, no papel de Ludovico, revelando-se esse artista um comico excellente, cheio de recursos, admiravel de naturalidade e de graça. Fez rir a valer, e foi muito justamente applaudido com enthusiasmo pelo auditorio.

Mereceu tambem destaque as senhoritas Sobejano e Maldonado e os srs. Banquells, Canovas, Navarro, etc.

O espectaculo tambem constou de *El cabo primero* e de *Las Bribonas*, que eram levadas em repetição.

Bastava, porém, *La balsa de aceite* para tornar a *soirée* de hontem no Palace-Theatre uma verdadeira delicia.

No "genero chico" não é possivel imaginar uma zarzuela mais chistosa e attraente, com musica mais buliçosa e inspirada.

* * *

**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

Telegrammas de Lisboa, recebidos aqui, noticiam achar-se gravemente enfermo ali, o conhecido escriptor theatral e emprezario Souza Bastos.

Hontem, foi elle submettido a uma delicada operação tendo de amputar uma perna.

O seu estado é melindrosissimo.

* * *

Como já noticiámos, a companhia de operetas do Theatro Avenida, de Lisboa, embarcará definitivamente no dia 26 do corrente com destino a esta capital.

A sua estréa será no theatro Apollo, a 10 de maio, com a opereta *O olho de Gazella*.

* * *

No Carlos Gomes será representada a comedia allemã, *O bibliothecario*, com o seguinte desempenho pela companhia do Principe Real, de Lisboa: Roberto, Brazão; Edelita, Maria Falcão; Marliand, Pato Moniz; Gibson, Ferreira da Silva; Henrique Marsland, Jorge Gentil; Macdonal, João Silva; Lotario Mac-

## RECONHECIMENTO DE PODERES

### Na Camara dos Deputados

Aberta a sessão de hontem da Camara, o deputado por Pernambuco, João de Siqueira, formulou um requerimento de urgencia, afim de que fossem immediatamente votados todos os pareceres publicados, reconhecendo deputados.

Acceito o requerimento, foram depois submettidos a votos e approvados os pareceres reconhecendo os sete deputados diplomados pelo Maranhão; os quatro pelo Rio Grande do Norte, os cinco pela Parahyba; os 17 por Pernambuco; os seis por Alagôas; os quatro por Sergipe; os seis pelo 1º districto da Bahia; os 22 por S. Paulo, menos o sr. Nogueira Jaguaribe; e os 30 pelos 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 7º districtos de Minas Geraes.

Pelas respectivas commissões de inquerito foram assignados os pareceres reconhecendo deputados pelo 5º districto de Minas Geraes, os srs. Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil e Josino de Araujo;

Por Santa Catharina, os srs. Paula Ramos, Celso Bayma, Vidal Ramos e Henrique Valga;

Pelo Rio Grande do Sul, os srs. João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Campos Cartier, José Carlos, Evaristo do Amaral, Rivadavia Corrêa, Antunes Maciel, Germano Hasslocher, Nabuco de Gouvêa, Homero Batista, Cassiano do Nascimento, João Abbott, Angelo Pinheiro Machado, Domingos Mascarenhas e Pedro Moacyr.

A primeira commissão reuniu-se para tratar das eleições do Amazonas e do Pará, impugnadas pelos srs. Heleodoro Balbi e João Barbosa Rodrigues, como procurador do sr. Enéas Martins, os quaes apresentaram as suas contestações.

Pelo Amazonas, respondeu o candidato diplomado Antonio Nogueira; e pelo Pará, solicitaram e obtiveram vista da contestação do sr. Enéas Martins, ao diploma expedido ao sr. Rogerio de Miranda, os srs. Passos de Miranda e Justiniano de Serpa.

Hoje reune-se para se occupar das eleições do Piauhy e Ceará.

Na reunião da terceira commissão, os srs. Bernardo Horta e José Monjardim, procurador do barão de Monjardim, leram as suas refutações á contestação que lhes fez o sr. Graciano Neves.

Passando depois ás eleições da Bahia, o sr. Ignacio Tosta, contestante das do 2º districto, requereu e foi-lhe concedida prorogação de prazo por mais tres dias para exhibir a sua contestação.

Annunciado o debate sobre as eleições do 4º districto, o sr. Salvador Pires, pedindo a palavra, declarou que contestava apenas o diploma conferido ao sr. Pedro Mariani, visto considerar legitimamente eleitos os candidatos diplomados Leão Velloso, Rodrigues Lima, Aristides Spinola e Elpidio de Mesquita.

Sendo, porém, exiguo o prazo que lhe havia sido dado, requereu prorogação do mesmo por mais 48 horas, e a exhibição dos livros de assignaturas de eleitores de varias secções eleitoraes.

O sr. Pedro Mariani combateu esse requerimento, que foi acceito pela commissão, sómente quanto á prorogação de prazo.

Em seguida, o sr. Aristides Spinola requereu que a commissão, de accordo com as deliberações tomadas pelas demais, lavrasse parecer reconhecendo os deputados não contestados pelo sr. Salvador Pires.

O requerimento foi indeferido.

A commissão reune-se hoje, para assignar o parecer reconhecendo todos os candidatos diplomados pelo 3º districto da Bahia, e tratar das eleições do Districto Federal.

A' quarta commissão requereu e obteve o sr. Nogueira Jaguaribe prorogação, por mais tres dias, afim de refutar a contestação que ao seu diploma oppoz o sr. Carlos Garcia.

Reunida a sexta commissão, o sr. Pereira de Albuquerque, por si e pelo sr. José Murtinho, apresentou a sua contestação ás eleições de Matto Grosso, e o sr. Marcello Silva fez o mesmo com relação ás de Goyaz.

Os candidatos diplomados por Matto Grosso, e o de Goyaz, sr. Eduardo Socrates, pediram os prazos de 24 e 48 horas, para refutarem as contestações.

A commissão concedeu-lh'os.

## TENTATIVA DE ASSASSINATO

Carlos Felippe Floret e Paulo Gonçalves são catraeiros e dados á valentia.

Ha muito que não se vêm com bons olhos e hontem á noite no botequim da rua Pedra do Sal n. 12, o Paulo explodiu no seu desejo de vingança.

Floret sentado a uma das mesas do estabelecimento, tranquillamente tomava uma chicara de café, quando o seu inimigo, sem dizer agua vae, sobre elle disparou dois tiros de revólver que o foram ferir na perna direita.

Satisfeito com o seu perverso acto e temeroso da policia, o aggressor evadiu-se e a victima, apresentada pela policia ao Posto Central de Assistencia, recebeu curativos do dr. Pereira Landim.

Depois de medicado, Carlos Felippe Floret, que é brasileiro, de 18 annos, morador á rua do Jogo da Bola n. 85, recolheu-se á sua residencia.

**J. RAINHO & C.**
RUA DO HOSPICIO, 46 e 53 Telephone 173
Gazolina, oleos, graxas e estopa para machinas e automoveis.
RIO DE JANEIRO
Idral... ............ Brevemente!

# Correio de Nictheroy

*"HABEAS-CORPUS"*

Ao dr. juiz de direito da 2ª vara, impetrou hontem Mario Borges de Carvalho, uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Bellarmino Dias Moreira, que se achava preso á disposição do delegado de policia de Nictheroy.

Ficou prejudicado o pedido visto já ter sido o preso posto em liberdade.

*ACTO OFFICIAL*

Pelo secretario geral do Estado, foi indeferida a petição em que a Leopoldina Railway, solicitava indemnização dos prejuizos causados em suas propriedades, no municipio de Campos, em abril do anno passado.

ILEGÍVEL

NO SUPREMO TRIBUNAL

# A RECLAMAÇÃO DOS ADVOGADOS

## A INTERPELLAÇÃO DO SR. CARDOSO DE CASTRO

### ESTA' RESOLVIDO O INCIDENTE

Ao installar no novo edificio, á Avenida Central, o Supremo Tribunal, resolveu o presidente desta corporação judiciaria, conselheiro, Pindahyba de Mattos, que a sala das sessões constasse de tres partes: uma destinada ao publico; outra aos advogados, e, finalmente, uma terceira, contigua ás poltronas dos ministros, reservada para as pessoas ditas gradas, taes como magistrados, diplomatas, parentes dos membros do tribunal, etc.

Essa disposição levantou uma forte celeuma e varias manifestações de protesto e desagrado foram lembradas.

Deliberou-se, a principio, entre alguns advogados, que nenhum delles penetraria no recinto a elles destinado, conservando-se nas galerias em attitude de protesto. Reclamava-se egualmente contra a resolução do presidente, só permittindo aos advogados a entrada para a sala das sessões por uma porta dos fundos.

Assumindo essa attitude, os advogados achavam-se garantidos por uma disposição do proprio regimento interno do tribunal, reproducção de um dispositivo das Ordenações.

Em virtude dessas determinações legaes, o advogado tem o direito de conservar-se, durante as sessões nos tribunaes, dentro dos *cancellos*, isto é, no mesmo recinto onde se encontram os juizes.

Segundo pretendia o sr. Pindahyba de Mattos, haveria um recinto privilegiado para certas pessoas, de sorte que os advogados ficariam em posição inferior.

Contra isto protestou, em nome da classe, o dr. Inglez de Souza, presidente do Instituto dos Advogados, sendo a questão levada ao conhecimento desta corporação de profissionaes.

O presidente attendeu em parte, consentindo que os advogados entrassem pelas portas contiguas á cadeira presidencial, ficando a entrada pelos fundos da sala para as demais pessoas que forem ao tribunal sómente attrahidas pela curiosidade, mas sem nenhum interesse profissional.

Não satisfeitos com esta solução, pois continuaria o tal recinto para as pessoas gradas, os advogados protestaram ainda, chegando um delles a dirigir-se por petição ao presidente, que a archivou, sem despacho, na sua gaveta.

A questão teve hontem, porém, uma solução que parece definitiva.

UMA INTERPELLAÇÃO

Ao abrir-se a sessão, o ministro Cardoso e Castro pediu a palavra e, depois de referir o quanto sabia do incidente, manifestou a sua opinião a respeito, estranhando que o presidente quizesse negar aos advogados um direito que lhes é reconhecido por lei. Fez sentir que acima daquelles profissionaes e dos juizes não ha ninguem mais nobre em uma Côrte de Justiça, pois são todos obreiros da mesma causa, convergindo os esforços communs para um mesmo fim.

Terminou pedindo que fosse ventilada a questão, afim de que o tribunal reunido se manifestasse a respeito.

FALOU O SR. PINDAHYBA DE MATTOS

que respondeu que já se havia entendido com o dr. Inglez de Souza, presidente do Instituto dos Advogados, e com o engenheiro encarregado das obras, no sentido de ser aberta uma passagem pelo salão, a qual désse ingresso ao recinto destinado aos advogados, sendo collocadas as tribunas de modo que, quando elles tivessem de falar, ficassem dentro do recinto reservado aos ministros; mas que no emtanto ia submetter á discussão e votação a indicação.

Pede a palavra, em seguida, o

SR. PEDRO LESSA

que começou dizendo que já se havia entendido com o presidente do tribunal sobre o assumpto, em nome do dr. Souza Bandeira, representando os advogados que funccionam perante o tribunal, que apenas solicitava que as tribunaes fossem collocados dentro dos cancellos e por uma vez isto feito, conforme s. ex. o sr. presidente acabava de affirmar, nada mais reclamava, a despeito dos seus constantes protestos contra a esthetica do predio que hoje serve de séde para o tribunal.

Teve a palavra, o

SR. OLIVEIRA RIBEIRO,

procurador geral da Republica, declarando que a questão submettida á apreciação do tribunal não é tão simples como á primeira vista parece.

Nos termos em que ella está collocada resalta do terreno da administração do tribunal para o terreno do Direito. E' a interpretação do art. 30 do regimento interno, que reproduz direito estabelecido na ordenação. Mas attendendo ao que acabara de informar o presidente do tribunal, não havia mais objecto para reclamações, senão a retirada de algumas cadeiras collocadas ao longo das cadeiras dos srs. ministros, e destinadas ás pessoas gradas; porque ninguem poderá ser mais nobre e distincto do que a classe dos advogados e, quanto ás demais pessoas a que se queira distinguir, tomarão assento nas poltronas collocadas junto á cadeira da presidencia.

O SR. RIBEIRO DE ALMEIDA

diz em seguida que está de pleno accordo com as determinações da presidencia, no sentido de ser aberta a passagem pelo salão, e collocação das tribunas dentro do recinto, porque *cancellos* são os que separam dos advogados o povo.

A VOTAÇÃO

Submettida á votação, foi approvada a disposição ordenada pela presidencia contra os votos dos srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

Por essa resolução, os advogados terão livre ingresso na sala das sessões, desapparecendo as cadeiras destinadas ás pessoas gradas.

PROTESTO

O sr. Cardoso de Castro requereu que fosse inserido na acta da sessão um protesto, para que ficasse assignalado que votara contra a inobservancia do art. 30 do regimento do tribunal, que determina expressamente "que os advogados, presentes ás sessões, terão assento dentro dos cancellos", o que lhe parece não ter sido observado com as providencias tomadas pelo sr. presidente.

---

# *Assumptos militares*

X

MARCHAS (*)

Sua importancia. — Na guerra, o combate é a exepção, a marcha é a tarefa diaria. Da boa execução das marchas depende ás vezes o successo ou o revez. Dispondo os conhecimentos militares conforme a sua importancia, "as marchas são incontestavelmente a parte mais essencial da grande Arte da guerra", diz De Ternay no seu *Traité de tactique*. São as marchas que desempenham o papel de mais vulto na guerra; formam a base de todas as operações, e o exito de toda empresa repousa sobretudo na sua boa execução", diz o *Serviço em campanha do exercito allemão*.

Não se póde, effectivamente, emprehender nada de sério com uma tropa que chega em desordem ou estafada ao campo de batalha, e semelhante estado póde fazer fracassar as mais bellas combinações do general. A boa execução de uma marcha depende ao mesmo tempo das medidas prescriptas pelo chefe que a ordena e dos soldados que a executam. Se é mal regulada, accarreta fadigas inuteis, debilita o homem e fere o prestigio do chefe que a prescreveu; se é mal executada, prova que os soldados não estão affeitos á disciplina e á fadiga.

Attentos os effectivos enormes dos exercitos modernos, attentos os *impedimenta* consideraveis que esses exercitos trazem na sua causa, torna-se mais que nunca necessario adoptar e seguir regras que supprimam as delongas, a desordem, a confusão; torna-se ainda mais necessario que no passado submetter os homens a uma severa disciplina de marcha, porque os caminhos de ferro, levando as tropas directamente para junto do inimigo, supprimiram o adestramento preparatorio que proporcionavam as marchas de concentração; e, como corollario, o residuo que se deixava nas linhas interiores de operações só se produzirá quando os primeiros tiros estiverem promptos a ser disparados, ou já disparados. Qual será esse residuo? Dependerá sobretudo da resistencia dos homens á fadiga; ora, semelhante resistencia não póde ser reconhecida, os corpos recebendo na mobilisação uma massa de reservistas não adestrados; e é entretanto no valer desses homens que cumprirá basear todos os calculos.

Seria pois imprudente contar, no começo de uma guerra, com as marchas que podem ser feitas por corpos permanentes adestrados; poder-se-ia soffrer uma grande decepção.

Desde que uma tropa esteja reunida no ponto de concentração, todo chefe de unidade deverá, quotidianamente, fazer-lhe executar uma marcha, de modo a adestral-a progressivamente, tendo, porem, o maior cuidado, de evitar o esfalfamento que lhe daria um resultado diametralmente opposto ao que busca. Os estados-maiores deverão regular com o maior cuidado, não só na marcha propriamente dita, como tambem tudo quanto é relativo ao acantonamento e alimentação das tropas. Se o homem encontra rapida e facilmente a sua installação, se recebe, uma vez chegado o que precisa para reparar as suas forças, esquece logo os seus males e a alegria lhe volta. Os officiaes deverão dar exemplo de resistencia á fadiga, não pouparão esforços para proporcionar bem-estar aos seus homens; incumbe-lhes erguer o seu moral, sem ferir a disciplina; devem estar bem convencidos que uma tropa dá o estalão de seu valor por sua physionomia depois de uma marcha, e sobretudo uma marcha penosa.

*Marcha das columnas.*—A marcha das columnas basea-se em principios, os mais importantes dos quaes são os seguintes:

Dividir as tropas para marchar, alimentar-se e acantonar, conservando a possibilidade de concentral-as á tempo para combate. Toda columna em marcha deve ser coberta ao longe por cavallaria, tendo por missão esclarecel-a e informal-a; deve ser coberta de perto afim de estar protegida e ter tempo de tomar as disposições necessarias para o combate. Toda columna deve ser constituida de modo a poder sustentar um combate, e o logar dos seus diversos elementos deve ser determinado pela urgencia da sua chegada no campo de batalha. Com os enormes effectivos que comportam os exercitos modernos; com as novas necessidades que as tropas dos tempos antigos não conheciam; com as novas creações da sciencia, o trabalho dos estados-maiores augmentou consideravelmente, e para que estes não succumbam ao peso do seu trabalho, cumpre simplificar um tal trabalho, limital-o, dividil-o. O commando superior deve se restringir a dar as linhas geraes, a prescrever e determinar a cada chefe de columna o que não póde saber ou determinar, deixando-lhe a iniciativa necessaria para regular tudo quanto possa prescrever sem accôrdo prévio e sem invadir attribuições das columnas visinhas.

"As ordens devem ser simples, curtas e, ao mesmo tempo, precisas e completas. Tudo quanto não depende da autoridade do chefe de unidade, ao qual são endereçadas, deve estar bem determinado nessas ordens. Assim, a delimitação das zonas de marcha affectas á duas columnas vizinhas não póde ser feita por via de accordo entre os commandantes das duas columnas; deve, pois, ser claramente indicada nas ordens que lhes são transmittidas; do mesmo que a organização de cada columna, o dispositivo de marcha, a formação, a desa... a distribuição das forças que a compõem, pelos acantonamentos são outras tantas questões que o commandante da columna regula por sua propria iniciativa e segundo as ordens que dá ficam dest'arte simplificada".

As ordens relativas aos deslocamentos das columnas deveriam ser reguladas pelos documentos seguintes:

A) Uma ordem de operações;
B) Um quadro do movimento;
C) Um dispositivo de marcha.

*Ordem de operações.*—A ordem de operações tem por fim dar aos commandantes das columnas um bosquejo da situação geral estrategica e tambem fazer-lhes conhecer qual o fim que se tem em vista. Deve se referir á situação geral do inimigo, dizer o que se sabe de positivo quanto ás posições que elle occupa e ás direcções que seguem as suas columnas. Ha grande perigo, effectivamente, em pôr uma columna em movimento sem informações. O chefe da columna poderá, é verdade, utilizar a sua cavallaria, fazer reconhecimentos ao longe; mas elle não tem serviço de informações, não tem espião a seu dispôr e um bom espião vale mais do que todas as informações. Poderá, sem duvida nenhuma, interrogar os habitantes; mas terá tempo para verificar e analysar as noticias, determinar o seu valor, discernir o verdadeiro do falso?

"Nada é mais contradictorio, mais atordoador que essa multidão de relatorios de espiões ou de officiaes enviados em reconhecimento: uns collocam corpos de exercito onde não encontram sinão destacamentos, outros simples destacamentos onde deveriam reconhecer corpos de exercito. De ordinario, não viram com os seus proprios olhos o que referem, e limitam-se a colher boatos de pessoas aterrorizadas, surpresas ou assombradas. No cháos desses relatorios, o espirito superior distingue a verdade, o espirito mediocre se perde—sobretudo si existir uma preoccupação anterior, se houver pendor para acreditar que o inimigo chegará por um ponto antes que por outro, os factos colhidos são então interpretados, sem excepção, num unico sentido por pouco que a isso se prestem", disse Napoleão.

A 1° de agosto de 1870, muitos habitantes de Couffenein, na floresta de Haguessau, vieram annunciar ao general Donai, que estava em Hagnessau, que regimentos de cavallaria prussiana haviam se apresentado na aldeia, tinham feito requisições e incendiado quintas. A verdade, porém, era que só quatro uhlanos tinham sido vistos; a imaginação aterrorizada dos habitantes fizera o resto. Buscar a verdade sobre o inimigo é pois um trabalho difficil e delicado que, geralmente, só se póde fazer no escriptorio de informações do estado-maior; este escriptorio dá posteriormente a conhecer o resultado das pesquizas pela ordem das operações. A ordem de operações deve tambem dar a cada commandante de columna um resumo do fim a attingir—para que saiba qual o seu procedimento no caso de encontro do inimigo; para que possa agir por sua propria iniciativa no caso das ordens não lhe chegarem em tempo opportuno; para que possa, em fim, tomar decisões que sejam accordes com o fim visado pelo general em chefe. "Não ha utilidade, diz o general Berthand, em dar a conhecer no seu conjunto os projectos que os acontecimentos poderiam modificar de um dia para outro; evitar-se-á destarte o grave inconveniente de dar ás resoluções do general em chefe a apparencia de indecisão". O fim a attingir deve pois ser definido em algumas palavras, sem entrar em nenhum detalhe. A ordem geral dada em 18 de agosto aos exercitos allemães dizia: "A missão geral do 2° exercito é cortar as communicações do adversario com Verdum e atacal-o por toda parte onde fôr encontrado". A ordem deve indicar o papel da cavallaria de exploração, quaes são as suas linhas de operações, qual a missão que lhe incumbe, ao estabelecer o contacto com o inimigo. Se recebe, num momento dado, uma missão eventual, como seja: acção sobre os flancos ou sobre a retaguarda do inimigo, destruição de obras, destruição de linhas telegraphicas, é util que o chefe da columna tenha essas informações, que lhe farão augmentar ou diminuir as medidas de segurança a tomar. Deve emfim indicar as missões especiaes confiadas á destacamentos. A ordem de operações só deve ser dada pelo general que dirige as operações ou pelo seu chefe de estado-maior. Só quem ordena os movimento póde fazer sentir claramente o seu fim e manter a unidade de direcção dos movimentos no conjunto das columnas. A 5 de agosto de 1870, o general Failly recebia uma ordem pondo-o sob as ordens do marechal Mac-Mahon; a 6, ia a Niederbronn, por ordem do marechal; a 10, recebia um telegramma do marechal Le Bœuf prescrevendo-lhe de marchar para Langres; a 11, recebia, em Charmes, um telegramma dando-lhe ordem formal de ir para Toul; a 12, durante a marcha para Toul, o general Failly recebia do marechal Le Bœuf ordem de marchar para Paris. A 16, chegando a Chaumont, era de novo posto sob as ordens do marechal Mac-Mahon, e mandado para Chalons. Será sempre preferivel dar as ordens de operações de viva voz: póde-se melhor transmittir o seu pensamento. Havendo necessidade de escrevel-as, este trabalho, visto a sua importancia, só deve ser confiado a officiaes.

*Quadro do movimento.*—Depois da ordem de operações, todo commandante de columna deve receber o *quadro do movimento*. Este quadro tem por objecto regular a marcha das tropas conservando-as na idéa dirigente do general em chefe. Emana do chefe que prescreve o movimento; contém todas as informações que interessam o movimento da columna, mas não deve entrar em detalhes que teriam por consequencia tolher a acção do seu chefe. Vale mais utilizar a forma de um quadro. O quadro do movimento deve indicar:

1°. *O numero e a composição das columnas que se deve formar.*

A fadiga das tropas augmenta com o effectivo das columnas. A acção de levar uma unidade de um ponto para outro é tanto mais lenta quanto mais forte é a unidade; o abastecimento e acantonamento são menos faceis; o desenvolvimento, em caso de ataque, é muito mais penoso e geralmente mais lento que si a mesma unidade marchasse em duas ou muitas columnas. Assim, um corpo de exercito com o seu trem, numa unica estrada, occupa um espaço de 28 kilometro e, si effectúa a sua marcha em duas columnas, não occupa mais de 18 kilometros; no 1°. caso, gastará cerca de 6 horas para se desenvolver na altura da sua guarda-avançada, ao passo que no 2°. não gastará mais de 4 horas.

Por isso, quando o numero de estradas e caminhos de que se dispõe o permitte; ou antes, quando a natureza do paiz se presta, é preciso, sobretudo na proximidade do inimigo, multiplicar as columnas.

Torna-se, destarte, mais facil a concentração e mais rapido o desenvolvimento. Mas o fraccionamento em muitas columnas é limitado pela condição de estar prompto a todo instante para combater. Como acabamos de dizer, um corpo de exercito marchando por duas estradas estará prompto para combater muito antes do que se marchar por uma unica estrada. Entretanto, essa vantagem desappareceria completamente si o terreno que se acha entre duas estradas fossem difficil, cortado, e não permittisse ás columnas prestarem-se mutuo apoio em caso de ataque; desappareceria egualmente si o intervallo entre as duas columnas excedesse de modo sensivel á metade da profundidade da columna e, neste ultimo caso, poderia mesmo acontecer que o desenvolvimento fosse mais longo de executar que si a tropa se tivesse apresentado numa unica estrada.

Em resumo, ha sempre vantagem em multiplicar as columnas, mas o intervallo que separa duas columnas depende do poder de acção de cada uma; em outros termos, o intervallo póde ser tomado tanto maior quanto mais forte fôr a unidade, as columnas devendo sempre poder prestar apoio.

2°. *As zonas de marcha, as estradas, o itinerario e a destinação.*

Affectando uma zona de marcha a uma columna, quer dizer que põem-se á sua disposição todas estradas e todos os caminhos que se acham nessa zona e tambem, salvo prescripções contrarias, todos os acantonamentos e todos os recursos que ahi se encontram. As zonas de marcha devem ser claramente delimitadas e não se póde ultrapassar as linhas de demarcação. "Os tres exercitos (allemães) seguiram o movimento de retirada dos francezes; no 3°. exercito são affectas a estrada Sarre-Union-Dieuse e as estradas ao sul; ao 2° exercito, a estrada da S. Avot-Nomery e as estradas ao sul; ao 1°. exercito, a estrada Sarre-Louis, Boulay—les Etangs e as estradas ao sul", diz Moltke.

O general em chefe deve fixar o itinerario das columnas para saber onde se acha, a todo instante, o chefe de uma dellas si tiver uma ordem urgente a dar-lhe. Além disso, evita por essa fórma cruzamentos deploraveis e perdas de tempo cujas consequencias podem ser graves. E' assim que, a 19 de janeiro de 1870, dia da batalha de Buzenval, a artilheria do corpo do general Vinoy veiu passar na ponte de Neuilly em logar de passar nas pontes de Puteaux e Suresnes e deteve a marcha do corpo do general Duerot que não póde chegar ao campo de batalha á hora prescripta.

Mas, si para fixar o itinerario, dispõe-se de muitas estradas, é preciso lembrar-se que o mais curto caminho de um ponto a outro, quando se trata de fazer mover grandes unidades, nem sempre é dado pela linha recta, e sim pela estrada melhor e mais longa, quando mesmo fosse um pouco mais longa. A destinação é raramente dada por um ponto, salvo no caso de uma só columna; o mais das vezes será marcada por uma estrada, um rio, um alinhamento das testas de columna, e cada commandante de columna terá mais facilidade para traçar a sua linha de postos-avançados; saberá—desta arte—que concurso póde esperar das columnas vizinhas em caso de ataque.

3°. *A frente da marcha.*

A frente da marcha deve ser calculada segundo as intenções que se tem de concentrar o exercito mais ou menos velozmente, de modo que as diversas columnas possam se prestar mutuo apoio, e por conseguinte, nenhuma dellas deve estar bastante afastada das outras para ficar exposta a ser batida separadamente.

Depende do effectivo da tropa e tambem do terreno; mas, repetimol-o, nenhum obstaculo difficil de transpor deve se achar entre as duas columnas.

4°. *A direcção que seguem as columnas vizinhas, o concurso que podem prestar, as communicações a estabelecer entre ellas, os pontos em que acantonarão depois da marcha.*

E' absolutamente necessario que o chefe da tropa saiba si commanda uma columna unica ou si ella faz parte de uma série de columnas, e neste caso, si a sua columna é central ou si está numa das alas; as medidas de segurança differem segundo o caso. Si a sua columna fôr central bastar-lhe-ão algumas patrulhas que vigiarão o terreno, porque não é de recear que o inimigo venha tentar um ataque sério entre duas columnas bastante proximas para se sustentarem. Si, pelo contrario, a columna fôr unica, ou si estiver num dos flancos, as medidas de segurança devem ser sérias; é preciso cobrir-se por guardas de flanco susceptiveis, por sua resistencia, de permittir á columna tomar uma formação de combate. O chefe de cada columna deve conhecer a composição das columnas que marcham á sua direita e á sua esquerda, para avaliar a força de resistencia com que póde contar. E' preciso que conheça a hora da sua partida, as etapas seguidas, a hora e local do grande alto e, deste modo, em caso de ataque, saberá a todo instante qual a sua posição respectiva e avaliará o apoio que poderá esperar dellas. E' indispensavel que os chefes de columnas se ponham o mais possivel em communicação com as columnas vizinhas e possam informar-lhes de todos os incidentes importantes da marcha, sobretudo da presença do inimigo, das paradas, afim de que tomem as medidas de segurança necessarias.

As informações devem ser precisas; póde-se formulal-as assim:

Columna P (10 horas e 10 minutos). Soffrerá uma demora de uma hora devido á ruptura da ponte tal.

Columna P (12 horas e 15 minutos). O grosso da guarda-avançada chega ao ponto tal.

Columna P (12 horas e 50 minutos). A guarda de flanco, situada no ponto tal, assignala no ponto tal um corpo de cavallaria, avaliado em 3 regimentos, que se dirige para o ponto tal.

Columna P (3 horas e 20 minutos). Chegou ao ponto tal (sem destino). Os postos-avançados estão collocados na linha XY, e se detêm á esquerda (ou á direita) no ponto tal.

5°. *A hora da partida da guarda-avançada e dos comboios.*

Fixando a hora da partida das guardas-avançadas, tem-se certeza que as guardas-avançadas das diversas columnas marcharão á mesma altura e se prestarão apoio em caso de ataque; mas é inutil prescrever a movimentação dos outros elementos da columna; ella é uma consequencia da partida da guarda-avançada e deve ser dada pelo dispositivo de marcha. O mesmo não succede com a hora da partida dos comboios: deve ser fixada conforme a situação do inimigo e a eventualidade de um combate. Compete, pois, ao quadro do movimento dal-a; prescrever-se-á ao mesmo tempo o itinerario que os comboios deverão seguir, a linha geral que não deverão ultrapassar ou os pontos em que pararão.

*Coronel R. Trompowsky*

(*Continúa*)

(*) Lêde o *Récueil de principes tactiques*, pelo general Pedoya.

---


CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Fabrico de camisas de todas as qualidades e preços, collarinhos e punhos de linho, gravatas, ceroulas, ternos para meninos, colletes para homens e camisas para senhora. Grande deposito de cobertores para casal, a 2$000, 3$500, 5$000, 8$000 e 9$000. Colossal sortimento de colchas grandes a 3$500, 5$000 e 6$000. Toalhas, meias, lenços atoalhados guardanapos, morins, cretones e algodões, ninguem vende por preços eguaes aos nossos. Vendas a varejo.

GRANDE SECÇÃO

de bonecas, brinquedos e artigos de fantasia para presentes importados directamente: perfumarias, grandes barras de sabonetes a 500 réis. A casa mais barateira é A Industria Nacional. Distribuem-se tabellas, com os preços marcados.

52 RUA DA CARIOCA 52—VIEIRA & C.


# OS SUCCESSOS DA TURQUIA

## A SITUAÇÃO PEORA

## COMEÇAM OS COMBATES!

### O palacio do sultão rende-se ás tropas constitucionaes

LONDRES 24.—Segundo informação do *Daily Mail*, o exercito constitucional de San Stefano recebeu ordens terminantes de Salonica para occupar immediatamente os pontos estrategicos mais importantes de Constantinopla.

CONSTANTINOPLA, 24. — O general Mahmoud Schefket Pachá, commandante do exercito constitucional; os deputados e Rechad-Effendi, celebram, neste momento, uma conferencia.

CONSTANTINOPLA, 24.—O corpo de *Mulemas* resolveu enviar alguns *hulemas* ao *Cheik-ul-islam*, a pedir-lhe para lançar um *fetva* de deposição contra Abdul-Hamid, proclamando sultão, em sua substituição, a Rechad-Effendi.

CONSTANTINOPLA, 24. — As tropas constitucionaes organizaram o plano de assalto ao Yildiz-Kioske, que será atacado hoje, á meia-noite.

PERA (Constantinopla), 24.—Desde ás 5 horas da manhã que se ouve, nos arredores de Yildiz-Kiosks, uma intensa fuzilaria e repetidos tiros de peça. Evidentemente trata-se do ataque ao palacio sultanesco, pelas forças constitucionaes e da defesa sustentada pela guarnição de Constantinopla, fiel ao sultão Abdul-Hamid.

PERA (Constantinopla), 24.—A' 7 horas e trinta minutos da manhã:

O ataque continúa. O exercito constitucional investe os quarteis das tropas fieis, onde a resistencia é encarniçada; as perdas são, provavelmente, importantes, dos dois lados.

Foram tomadas medidas para evitar desordens, sendo a cidade percorrida por patrulhas constitucionaes, que protegem as embaixadas, legações e consulados estrangeiros.

CONSTANTINOPLA, 24. — A guarda avançada do exercito constitucional avançou para o bairro *Shishli*. Os caçadores de Salonica occuparam o quartel de cavallaria de Deoud-Pachá.

BERLIM, 24.—Um telegramma de Constantinopla affirma que a guarnição do Yildiz-Kioske se rendeu ás forças constitucionaes.

PETERSBURGO, 24.—Recebeu-se nesta cidade um telegramma de Constantinopla dizendo que o Sultão Abdul-Hamid se refugiou a bordo do vaso de guerra *Loreley*, estacionario allemão, em Constantinopla.

CONSTANTINOPLA, 24. — A guarnição de Yildiz-Kioske rendeu-se ao exercito sitiante.

CONSTANTINOPLA, 24. — Cessou neste momento a fuzilaria para os lados do palacio do sultão. A ordem está quasi completamente restabelecida e pelas ruas da cidade nota-se um movimento regular de pessoas. O edificio onde está installada a legação da Belgica ficou crivado de balas, mas até agora não consta que tenha havido desgraças pessoaes. A respeito do sultão nada se sabe, reinando, por esse facto, grande anciedade em toda a capital.

PARIS, 24.—Sabe-se, de fonte official, que os francezes e inglezes já reconheceram a independencia da Bulgaria.

VIENNA, 24 — Telegrammas de Constantinopla annunciam que os projectis das tropas dos jovens turcos attingiram os edificios das embaixadas da Austria e da Roumania, causando-lhes grandes estragos. E' provavel que por este motivo os governos destas nações apresentem reclamações.

BELGRADO, 24 — Os jornaes desta cidade publicam telegrammas de Monastir e de Uskub annunciando que os albanezes revoltados estão atacando as forças dos jovens turcos, tendo-se travado renhidos combates.

CONSTANTINOPLA, 24 — Corre com insistencia o boato de que nas immediações do palacio do sultão não se travou nenhum combate renhido, assim como tambem se diz que foi negociado um armisticio para dar tempo a que o sultão chegasse a accôrdo com o commandante das tropas constitucionaes. As tropas vindas da Macedonia estão se concentrando nas proximidades do Tildiz-Kioske.

CONSTANTINOPLA, 24 — Correm novamente boatos de que o palacio do sultão caiu em poder das tropas constitucionaes. A guarnição, apezar de se ter rendido, recusa-se terminantemente a depôr as armas. Calcula-se que no combate travado por occasião do assalto ao palacio tenham morrido mais de trezentos soldados de parte a parte. O numero de feridos é tambem enorme.

VIENNA, 24 — A *Neue Freie Presse* diz em telegramma de Constantinopla que o commandante das tropas constitucionaes, Shefket-Pachá, enviou ao sultão um *ultimatum* intimando-o a entregar o palacio antes das 6 horas da tarde. Em caso contrario, seria todo o edificio bombardeado.

SALONICA, 24 — Os ultimos telegrammas chegados de Constantinopla confirmam a rendição do palacio do sultão ás tropas constitucionaes.

---

## *De Petropolis*

24—IV—09.

O dia despertou sombrio e carrancudo, e, logo ás primeiras horas da manhã, começou de cair miudinha chuva, que foi avultando, até se tornar torrencial.

E o dia todo correu assim.

* * *

Conforme noticiaramos, desceram hoje, definitivamente, desta cidade, onde passaram a estação calmosa, o dr. Affonso Penna e sua familia.

O trem especial partiu daqui ás 9 horas da manhã, indo tambem o dr. Miguel Calmon.

Entre as pessoas que se achavam na *gare*, vimos as seguintes: barão do Rio Branco, Irving B. Dudley, embaixador americano, senhora e filha; dr. Henry Janes, secretario da embaixada; conde de Arco Valley, ministro allemão, e seu secretario, tenente Hallstroem; Sadazuchi Uchida, ministro japonez e senhora; conde de Selir, ministro portuguez; monsenhor Andréa Croce, auditor da nunciatura; dr. Enéas Martins e senhora, dr. Cardoso de Oliveira e senhora, coronel José Land, dr. Horacio Magalhães, dr. José de Barros Franco e capitão Felippe Faulhaber, presidente e vereadores da Camara Municipal; capitão Ladislão Cossick, delegado de policia; escrivão Santos, alferes Queiroz, capitão Tacito Werner e officialidade do 52° de caçadores, drs. Hermogenes Valle de Almeida, Candido Martins, major Naylor, Manoel Lobato, capitão Arthur Cruz, J. Roberto d'Escragnolle, Candido Costa Moura, Ernesto Mattoso Filho, Gregorio de Almeida, Augusto de Mattos, Walter Bretz, os representantes da imprensa e outras.

A menina Ignez Dudley, filha do embaixador americano, offereceu uma linda corbelha de flores a mme. Guilhermina Penna, senhora do presidente da Republica.

Os alumnos do Gymnasio Petropolis, devidamente uniformizados, deram guarda de honra.

* * *

O presidente da Camara Municipal, por acto de hoje, concedeu, para tratamento de saude, uma licença ao fiscal do 1° districto, Luiz Carlos Ramos.

* * *

Acha-se nesta cidade o dr. Cassio Pereira da Silva.

* * *

Para a solennidade inaugural do Gymnasio Petropolis, que se effectúa amanhã, á tarde, recebemos um convite da directoria desse estabelecimento, que agradecemos.

* * *

O coronel José Land, na qualidade de presidente da Camara Municipal, officiou ao capitão Tacito Werner, commandante da companhia do 52° de caçadores, agradecendo o concurso prestado pela banda de musica desse corpo á nossa cidade.

* * *

O joven e já illustre clinico dr. Arthur de Sá Earp Filho teve hontem a felicidade do seu lar completada com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Arthur.

* * *

Parte brevemente para a Europa, em tratamento da sua saude, o major Carlos Hamann, proprietario do hotel Rio de Janeiro.

* * *

Pelo trem da tarde desceu a familia do general Feliciano Mendes de Moraes.

* * *

O consul geral dos Estados Unidos e mme. Anderson offereceram hontem um almoço ao sr. Irving B. Dudley, embaixador americano, e sua senhora.

No agape tomaram parte ainda algumas pessoas da sua intimidade.

**Gravatas**, desde 200 réis e todos os preços póde-se fazer sortimento na Fabrica Confiança do Brasil, rua da Carioca 87, moderno.

Adquiriram propriedades:

José da Silva Sá, terreno, rua Dr. Sá Ferreira, S. Christovão, por 630$000;

José Senna Cardoso Cambim, terreno, á rua Nogueira, por 500$000;

José Pinto Coelho, terreno, á rua Guilhermina, Engenho Novo, por 500$000;

Joaquim Fernandes de Souza, terreno, á travessa Soares Pereira, estação da Piedade, por 200$000;

Antonio Gouvêa da Silva, predio e terreno, á rua Dionysio Fernandes n. 3, por 3:000$;

Adelaide Corrêa Dantas, predio, á rua Albano, freguezia de Jacarepaguá, por 500$000;

Braga & Costa, terreno, á rua da Prainha n. 39, por 675$, em praça do juizo da 2ª vara;

Eusebio Moreira de Sant'Anna, sitio em Jacarépaguá, por 1:000$, na 14ª pretoria;

Alfredo Bernardo Esberard, predio e terreno, á rua General Bruce n. 9, pagou transmissão sobre 16:000$000;

Henriqueta de Capanema e outra, predio, rua S. Leopoldo n. 3, por 7:000$000;

Henrique Sermond, terreno, á rua Barão de Itapagipe, por 4:100$000;

Guia da Provedoria—Maria Thereza Leão de Aguiar, pagou transmissão sobre 1:446$, predio, á travessa do Cabuçú n. 14;

José Francisco Bezazzi, terrenos, em Jacarépaguá, por 183$000;

Maria G. Florins, predio, á rua Visconde de Caravellas n. 11, por 10:000$000;

Bernardino José Ferreira, barracão, á rua Alvaro n. 9, por 1:200$000;

Manoel José Gonçalves, predio e terreno, á rua Visconde Figueiredo n. 7 E, por 10:000$000;

Olegario Alves Lisbôa, predio e terreno, á rua Visconde Figueiredo n. 7 D;

José Maria Fernandes, predio e terreno, á rua Conselheiro José Bonifacio n. 28, por 10:000$000;

Antonio José de Almeida, terreno, á rua Dr. Monteiro da Luz, por 150$000;

Francisco Guilherme Sá, predio e terreno, á rua Marechal Bittencourt n. 107, por 8:300$000;

Manoel Antonio da Costa, terreno, por 250$, em Irajá;

Barbosa Moreira da Gama, terreno, á rua Justino Affonso, em Irajá, por 80$000;

Daniel Pereira Bastos, terreno, á rua Barão do Bom Retiro, por 200$000;

Maria Rodrigues da Fonseca Lessa, terreno, por 400$000;

Antonio José da Silva, predio, n. 167 rua do Rezende, em Irajá;

Basilisa da Conceição Brito, terreno, á rua S. Francisco Xavier, por 3:000$000;

Francisco Pinto Ferreira, terreno, á rua Esrança, por 1:000$000;


**Sabão Papagaio**

De superior qualidade, feito com residuos de oleo de algodão. Vendido com grandes vantagens ao comprador—Experimental-o é usal-o sempre; vende-se em toda parte. Deposito, rua do Rosario n° 65, moderno.

SALUTARIS A Rainha das aguas de mesa. Gonçalves Zenha & C. — Rua Primeiro de Março 83.

**Morins** Caxbu, peça 4$, na Fabrica Confiança, rua da Carioca 87.

AGUIA DE OURO

*Continúa a grande venda de fim de Estação. Grande escolha de Blusas e Roupa branca.*

OUVIDOR 169

**Sabão Industrial**

O mais barato o mais usado, o mais economico. Vende-se em toda a parte. Deposito, rua do Rosario n° 65, moderno.


Da conceituada casa *Hortulania* recebemos um minucioso catalogo das sementes novas de plantas, hortaliças, flores, etc.

**Camisas** de flanella para homem a 2$ e mais preços; só se póde comprar na Fabrica Confiança do Brasil, rua da Carioca 87.

Foram nomeados supplentes do juiz substituto federal e ajudantes do procurador da Republica:

Secção do Ceará, municipio de Cachoeira, 1° supplente, José Antonio Machado; 2° supplente, Joaquim Nogueira Pinheiro.

Secção da Parahyba, municipio do Espirito Santo, 1° supplente, Walfredo Rufino Carneiro da Cunha; 2° supplente, Antonio Patricio Pereira; 3° supplente, Secundino Fernandes de Carvalho; ajudante do procurador, João Alves Massa.

Municipio de Teixeira, ajudante do procurador, coronel Dario Ramalho de Carvalho Lima.

Secção do Rio Grande do Sul, municipio de S. José do Norte, 1° supplente, Francisco Carlos da Silveira.


**A. MATTOS AZEREDO** Cirurgião-dentista—Consultorio: rua Gonçalves Dias 49, (moderno).

**SANAGRYPPE**

Unico medicamento que aborta a Influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo. Homœopathia Almeida Cardoso & C—Avenida Floriano Peixoto 11.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

**Morins** Exposição, com 20 metros, á 8$ na Fabrica confiança do Brasil, 83 antigo, rua da Carioca 87.


O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos de fiança do collector interino, em S. João do Triumpho, no Paraná, José Antonio Ferreira; de Antonio Luiz Jorge, escrivão interino da Collectoria de Campo Largo, no mesmo Estado; de Claudelino da Silva Mascarenhas, collector em commissão, na Bahia, e José de Mello Cabral, collector federal em Estrella do Sul, Minas.


**A BOTA FLUMINENSE**

Apezar das obras que está fazendo a Bota Fluminense, continua a liquidação forçada, sendo a entrada por uma porta do lado da rua

Marechal Floriano Peixoto

**Morins** cretones, marca Presidentes, a 12$ a peça de 20 jardas. Só a Fabrica Confiança, 83 antigo, rua da Carioca 87.


Trouxeram-nos hontem um pé de sapato encontrado na rua Uruguayana.

A pessoa que o perdeu póde vir buscal-o.


**LOUÇA DA BAHIA**

Completo sortimento de talhas, filtros, moringas, vasos, copos etc., rua do Carmo 56, Jacobina & C.


Em resposta a uma consulta que lhe dirigiu o prefeito do Alto Juruá, o ministro da Fazenda declarou que compete a este Ministerio o provimento effectivo dos logares de encarregados e escrivães dos postos fiscaes existentes no territorio do Acre, cabendo aos prefeitos nomear quem substitua esses funccionarios interinamente, nos termos do art. 70 do decr. n. 5.206, de 30 de abril de 1904.


**ELECTROTHERAPIUM**

Direcção medica dr. Jonathas Pedrosa e dr. Bezerra de Menezes

54 Rua Gonçalves Dias 54, 1° andar

Das 11 1/2 ás 4 1/2

Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de Arsonval, Fulguração nos tumores malignos.

**CHARUTOS PALHAÇO**

de Costa Ferreira, o melhor de 100 réis. A' venda em todas as charutarias, deposito rua do Carmo 56.

**TAPEÇARIAS**

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

*Tudo bom e barato na Casa especial destes Artigos.*

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda 28 e 30

Esquina do Becco do Carmo

*Arthur Leitão*-Armador e Estofador


## HORRIVEL DESASTRE

### COM AS PERNAS DECEPADAS

NA CENTRAL

Sempre alegre, eternamente disposto á brincadeira, era bem conhecido, ha muitos annos, o sr. Albino Carneiro Leão, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Sete de Setembro n. 243 C, proximo á praça Tiradentes.

A' tarde, principalmente, era o negociante mais ruidoso nas suas manifestações gentis aos antigos freguezes que considerava amigos, e que muito o acatavam porém, não sabia, absolutamente, fazer com que as suas lérias passassem á grosseria.

Hontem, sahiu elle do balcão, e, satisfeito, dirigiu-se para a estação Central da Estrada de Ferro, afim de tomar o trem que o devia transportar para o Meyer, onde reside com sua esposa, á rua Adelaide n. 23.

Já dera o signal de partida, o S U 125, e, na fórma do costume, o guarda-salão encarregado do portão, ao em vez de fechal-o, afim de evitar qualquer desgraça, consentiu que um punhado de retardatarios, entre os quaes o infeliz negociante, corressem a tomar logar no comboio.

Na precipitação com que procurou tomar o wagon, o sr. Albino Carneiro Leão caiu, e, indo parar á linha, teve a passar-lhe por ambas as pernas os tres ultimos carros de 2ª classe e o de bagagem.

Com os dois membros decepados, e apresentando largo e profundo ferimento na região frontal, foi o desgraçado negociante transportado para o Posto Central de Assistencia, onde o cercaram dos melhores cuidados os drs. Pereira Landim e Augusto Costallat, o academico Oswaldo Pereira e o enfermeiro José Silva.

O commissario Guaraná, do 14°. districto policial, que acompanhou a infeliz victima, arrecadou-lhe 379$ em moeda papel, setecentos réis em nickel, um molho de chaves, relogio de ouro Patek Philips n. 87.237 com corrente do mesmo metal, pince-nez de nickel, e um canivete.

Em estado gravissimo foi Albino Carneiro Leão, recolhido á Santa Casa de Misericordia.


**MOBILIARIO** completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.


Recebemos mais um esplendido numero da *Imprensa Sportiva*, revista das sociedades de Tiro do Brasil e das sociedades sportivas do Rio de Janeiro.

Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte circular:

"Em deferimento ao que requereu a Companhia Lloyd Brasileiro, da firma M. Buarque & C., em petição n. 14, de janeiro proximo findo, recommendo aos srs. delegados fiscaes nos Estados que concedam permissão aos agentes da mesma companhia para assignarem, nas respectivas Alfandegas, termo de responsabilidade para pagamento das multas que forem impostas aos commandantes de seus vapores, pelo facto de descarregarem volumes sem prévia licença dessas repartições."

## NOTICIAS FORENSES

*DEPACHO CONFIRMADO*

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz seccional do Estado de Minas, que negou *habeas-corpus* a Leão Urbitaul, processado como moedeiro falso.

*PEDIDO DE INFORMAÇÕES — MOEDA FALSA*

O Supremo Tribunal resolveu hontem mandar pedir informações ao juiz seccional de S. Paulo sobre a prisão de Antonio Pereira, tambem processado por moeda falsa.

*ACCORDO HOMOLOGADO*

Por sentença do juiz da 3ª vara commercial, dr. Lamonier Junior, foi hontem homologado o accordo celebrado entre os interessados na liquidação da firma Leusinger & C.

*REUNIÃO DE CREDORES*

Realizou-se hontem, perante o juiz da 3ª vara commercial, dr. Torquato de Figueirêdo, a reunião dos credores na fallencia de Tores Clementino & C., estabelecida á rua de S. Pedro.

*O PORTO DO PARÁ — AGGRAVO NÃO CONHECIDO*

O Supremo Tribunal negou-se a tomar conhecimento, hontem, do aggravo interposto por Manoel José do Pinho na questão em que contende com a companhia Port of Pará, a proposito de uma desapropriação de um predio para a execução das obras do cáes.

## *Pela diplomacia*

O ministro austro-hungaro e a baroneza Riedl von Riedenau offereceram hontem, á noite, no palacete da respectiva legação, em Petropolis, um banquete a diversos diplomatas, entre os quaes se viam o ministro mexicano dr. Manoel Lizardi, e sua senhora; o ministro belga, conde de Grelle Rogier; o encarregado de negocios da Gran-Bretanha, sr. Milne Cheethan; o sr. Ladazuchi Uchida, ministro japonez e sua senhora; o sr. Herbert A. Grant Watson, secretario da legação ingleza, e sua senhora; o sr. J. M. Cantillo, secretario da legação argentina, e sua senhora; o sr. Cristoforo Canseco, secretario da legação americana, e o cav. von Maellwald, secretario da legação austro-hungara.

* * *

O dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e sua esposa offerecem hoje, em Petropolis, um banquete intimo, de despedida, ao tenente-coronel Ricardo Solá, que parte amanhã para o seu paiz, em gozo de licença.

O tenente-coronel Solá, que desempenha as funcções de addido militar á legação argentina junto ao nosso governo, pretende estar aqui, de regresso, em principios de julho proximo.

* * *

Mme. Hernan Velarde, esposa do ministro do Perú, encerra hoje, em Petropolis, as suas recepções semanaes.

* * *

Acompanhado de sua familia, embarca hoje, no *Mendoza*, com destino á Valparaiso, o sr. Zoji Amari, secretario japonez, recentemente removido para o Chile.

* * *

Em junho proximo, é esperada nesta cidade mme. Cheethan, esposa do encarregado de negocios da Inglaterra.


**Club da Alfaiataria Mendonça**

Foram sorteados hontem no Club 10 o socio 48 e no Club 11 o socio 47.

Nos clubs 8, 9 e 12 dos meninos, os socios 48 e nos clubs 13 e 14 dos meninos, os socios 47.

Acceitam-se socios para o Club 15 dos meninos a prestações de 2$00, sorteios aos sabbados pela loteria.

Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias n. 4.


O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da pasta da Viação o telegramma em que o delegado fiscal em Piauhy trata dos falta de recolhimento, por parte da estação telegraphica naquelle Estado, das importancias devidas pelo respectivo governo, concernentes ás taxas dos seus telegrammas no periodo de abril a dezembro de 1908 e os referentes aos mezes do corrente anno.

Foi dispensado da commissão incumbida da construcção da Escola de Aprendizes Marinheiros de Marambaia o capitão de corveta João Monteiro.


**CAIXA MUTUA**

DE

*Pensões Vitalicias*

Autorizada a funccionar na Republica por decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

| | |
|---|---|
| Capital subscripto | 11.355:520$000 |
| Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas... | 900:000$000 |
| Socios inscriptos até 24 de abril ultimo, | 28.400 |

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 A. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Amorelli, Augusto H. M. Broggnet, Jesuino Alves Corrêa Junior, J. O. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo.

3682


Para o logar de collector federal em Iguassú foi nomeado Camillo Gomes e Souza.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Raymundo Gomes da Silva, para o logar de agente fiscal da despeza do sal, no Maranhão.

# CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

# Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

ANTIGO N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro e dos dias 2, 6, 11, 16, 19, 24, 27 e 30 de março e 3, 6, 11, 14, 18 e 21 do mez de abril de 1909.

## OUTRO CASO DE CURA

O pequeno José Gil dos Santos, de 9 annos de edade, brasileiro, filho do sr. Fernando Loureiro dos Santos, á rua Malvino Reis n. 114 (numeração moderna), casa Mantiqueira, Rio de Janeiro.

Quando eu fui chamado para tratar do pequeno José Gil dos Santos, achei-o em estado adeantadissimo de tysica. O doente estava com uma tosse terrivel, que não o deixava descansar nem cinco minutos, provocando-lhe dores fortes nos pulmões. A falta de ar era muita e transformava-se em verdadeiras suffocações quando o pequeno tinha os seus accessos de tosse. De vez em quando elle escarrava sangue. Uma febre fortissima de 39° e 40° o perseguia dia e noite, tirando-lhe a vontade de comer e fazendo com que o doente rejeitasse até o proprio leite. De noite o pequeno enfermo ficava alagado de suor a ponto de ser necessario mudar a roupa de cama por diversas vezes na mesma noite. Desta fórma, o pequeno José passou 2 mezes, e apezar de estar sempre em tratamento medico, o seu estado aggravou-se de mais a mais, chegando o menino a ficar tão magro que só tinha pelle e osso.

Finalmente, elle principiou a inchar, tinha os pés, mãos e rosto inchados. E' de notar, que quando os paes do pequeno José me chamaram, 5 medicos já tinham tratado delle, dos quaes, os ultimos tres declararam que não havia esperança alguma de o salvar, por ser um caso de tysica irremediavelmente perdido.

Apezar de tudo isto, não desanimei, e confiando no poder extraordinario do remedio descoberto por mim, resolvi assumir a responsabilidade do tratamento. O effeito foi o mais satisfactorio possivel, pois já depois de 5 dias de tratamento a febre cedeu, a tosse diminuiu e o doente começou a alimentar-se melhor, e no fim de um mez apenas de uso do meu remedio, o mesmo doente, considerado perdido por 3 collegas, estava completamente e radicalmente curado, tanto que já se passaram 7 annos que nunca mais o pequeno José apresentou o menor vestigio de sua antiga molestia, está forte, brinca, corre á vontade, tal qual como qualquer um de seus camaradas.

( Continúa ).


## E. F. Central do Brasil

Effectua-se hoje, na Associação Geral de Auxilios Mutuos, a assembléa geral para eleição da nova directoria que tem de reger os seus destinos durante o exercicio de 1909 a 1910.

Divididos, como se acham os seus associados, em duas facções, uma dellas batalhando pela reeleição da directoria actual, é de prever o interesse que deve despertar essa sessão no seio do funccionalismo da E. F. Central e a natureza da luta a que temos de assistir.

—Serão chamados amanhã á prova escripta do concurso de praticantes, que se está effectuando na estação Maritima, os candidatos seguintes:

Turma effectiva — Antonio Brandão de Negreiros Lobato, Antonio Andrade de Souza, Antonio Carneiro da Silva, Antonio Vasques da Costa, Betnvindo Pinto do Lago, Cremilde de Avila Moraes, Camillo Lellis Gomes Queiroz, Clovis Pery Torres, Edgard Schmidt, Euthychio de Oliveira Vasconcellos, Eugenio Fragoso Ribeiro, Eberaldo do Pilar Amaral, Emilio Luiz Mendes, Eleutherio Lopes de Oliveira, Eustachio Costa e Eduardo Rodrigues Lopes.

Turma supplementar — Mario de Castro Moreira, Eugenio da Silva Campos, Carlos Militão de Sant'Anna, José Martinho Salles Ruas, Saint-Clair Cesar Fernandes, Leopoldo Lourenço Soares, Manoel de Almeida Pires, Ataliba Abreu, José Benedicto Demosthenes Gomes, Maria de Andrade, Ernani Marcondes de Sá, João Pereira Martins Ribeiro, José Franklin de Mattos, Mario Pereira de Almeida e Noredisa Medeiros.

—Da estação Central partirá hoje, ás 12.30 da tarde, um comboio extraordinario, destinado á conducção das pessoas que tenham de assistir ás corridas que se effectuam no Derby-Club.

—Estiveram no gabinete do director, conferenciando sobre os serviços que superintendem nesta ferro-via, os engenheiros Luiz Carlos, Sá Freire, Lysanias Leite e Humberto Antunes.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas:

Miguel Fernandes Lopes, da estação de Entre-Rios; Augusto Gonçalves de Oliveira, da Barra, e José Lourenço Pereira, da de Ellison.

—Reassumiu o exercicio de seu cargo, na Central, o telegraphista Euzebio da Silva Reis.

—Acham-se em gozo de férias os telegraphistas:

Francisco de Oliveira Rosa, da estação Maritima, e João Moreira de Souza, da do Engenho de Dentro.

—Foram mandados trabalhar:

Na estação do Engenho de Dentro, o telegraphista Paschoal Alves de Carvalho; na Maritima, e João Moreira de Souza, da do Figueira; na de D. Clara, o telegraphista Manoel Gonçalves Marangoba; na de Ellison, o telegraphista Francisco da Conceição Amorim; na Central, o praticante Augusto Cabral de Mello Rego; na de Juiz de Fóra, o telegraphista Francisco Pires Ferreira Leal; na de Entre-Rios, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior; na de Mathias Barbosa, o telegraphista Tasso Rodrigues de Souza; na de Santissimo, o telegraphista Pinheiro Ribeiro, e na da Barra, o praticante João Pedro de Salles Damasco.

—Além dos candidatos inscriptos para o concurso de praticantes, cuja relação já publicámos, estão tambem os seguintes:

Manoel Jesuino Netto, Alvaro da Costa Guimarães, Henrique Segovia Moreno, Agostinho Jesus de Oliveira, Paulo da Silva Flores, Francisco Gastão de Mello, Antonio Pereira Pinto, Armando Cordeiro Ismenes, José Marques Alves, Antonio Dewilde Miranda, João da Silva Maldonado, Orlando de Souza França, Raul Augusto da Silveira, Antonio Pinto Dias, Gil Domingues, João Evangelista de Noronha e Silva, Galdino Pereira da Silva, Luiz Carlos de Salles, José Rodrigues Duarte, Joaquim Bittencourt Fernandes da Silva, Francisco de Novaes, Rodrigo Ewerard Raymundo Gomes, Guilherme Belfort Duarte, Renato Freitas Coutinho, Lindolpho Ribeiro da Silva, Gustavo Adolpho Guimarães, Ismael Leite Menezes, Gregorio da Silva, Thomaz Silva, Antonio Carneiro de Oliveira, Leopoldo Gomes de Lima e José Theodolpho Cardoso.

—O agente Alfredo de Araujo Rangel, da estação de Commercio, teve permissão para ausentar-se do serviço.

—Vão ter exercicio:

Na estação de Deodoro, o praticante Pedro da Silva Porto; na de Retiro, em substituição ao agente Marcolino Durão, que está doente, o conferente da de Juiz de Fóra, Carlos de Castro; na de Fernandes Pinheiro, o conferente José Feliciano de Moraes Costa, durante a ausencia do agente Alfredo da Costa Prado; na de Souza Aguiar, o conferente da de Cedofeita, José Gonçalves Monteiro, durante a ausencia do agente José Luiz Ferreira, que se acha enfermo; na de Barbacena Oscar Silva, e na de Serraria Candido Pereira; na de Mariano, o praticante Alvaro Agudo, durante a ausencia do agente, Eurypedes José Torres, o conferente [illegible] Alfredo Pinto Moreira.

—O dr. Aarão Reis, segundo consta, tenciona fazer uma viagem de inspecção até Pirapora, partindo [illegible] mez proximo vindouro, visitando as obras de construcção [illegible] conclusão.

—O dr. Andrade Pinto, sub director da Contabilidade, [illegible] pituarios Camillo de Goffredo e Antonio de

Siqueira Pinto, examinou demoradamente a thesouraria e pagadoria, verificando a melhor regularidade no serviço.

—Hontem, no kilometro 201, proximo á estação de Serraria, o trem R 2 apanhou na linha um homem, matando-o incontinenti.

—Fala-se que serão admittidos como guardas de armazem addidos os srs. Antonio Barbosa, Mario Azevedo e Tavares Bastos.

—Ouvimos que será exonerado o conferente Medeiros de Araujo.

—O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte:

Importação de mercadorias e encommendas, 3.417 volumes, pesando 170.461 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 20.355 volumes, pesando 476.532 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 287$200.

—O da Maritima da Gambôa foi o seguinte:

Importação de mercadrias e carvão de particulares e da Estrada, 2.268.697 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 514.467 kilogrammas.

O *stock* de café era de 1.886 saccas, pesando 114.103 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em ........ 47:683$300.

—Foram despachados hontem pela directoria os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

Amadeu Macedo & C. — Idem, idem.

Albino Bonhel — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.

Alfredo Pinto dos Santos — Idem, 90 dias, a contar de 1 do corrente mez.

Arlindo Caetano Pinto — Certifique-se o que constar.

Arens & C. — Não tem logar o que pedem.

Asdrubal A. Nascimento Sobrinho — Archive-se.

Avelino Abilio Trigo de Loureiro — Indeferido.

Antonio Callhau — A' 2ª divisão, para attender.

Antonio da Costa Lage — Indeferido. Restitua-se a caução (5:000$), referente á proposta para o primeiro trecho.

Cicero Ferreira Sadock Souza — Mediante recibo do fiador o do afiançado, seja restituido o documento.

Carlos Pessoa da Silva — Idem.

Fernando Souza Esquerdo — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

Guilherme Mello Monard — A' 2ª divisão, para attender.

O mesmo — Ainda não tem direito ao que requer.

Guinle & C. — Acceito.

Hermenegildo Santos — Idem.

Jorge Vogeller — Indeferido.

João Carlos Ribeiro M. Machado Junior — Acceito.

Joaquim Gonçalves — Prove a molestia.

Lycurgo Gomes Silva — Ao encarregado do Almanak.

Laurindo Antonio Silva — A 2ª divisão, para attender.

Lincoln Felix — Acceito.

Lydio Januario Carneiro — De accordo com a informação da 2ª divisão, concedo 25 dias de licença, com ordenado.

M. Augusto Teixeira — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

Mauricio Vieira — Attendido.

Manoel Gaspar Dias — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 23 de fevereiro deste anno.

Manoel Rufino Risoli — Mantenho o meu despacho de 29—12—08.

Nicanor Damaso Costa — Relevo, por ser de equidade.

Pedro Nobrega Signad — Indeferido. Restitua-se a caução de 5:000$, referente ao segundo trecho.

Valeriano Braz Augusto — A' Central, para providenciar.

**Todos os freguezes que queiram fazer boas compras em roupas brancas para homens, devem procurar a Fabrica Confiança do Brasil, pois é a unica fabrica que vende os seus productos a varejo e por atacado. Não confundam os nomes de fabricas para assim illudirem os que não conhecem que a unica fabrica é a Fabrica Confiança do Brasil, [illegible] rua da Carioca 87, antigo 83.**

## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 584:565$380, sendo 87:006$891 em ouro e 497:558$489 em papel.

De 1 a 24 do corrente, foram arrecadados 5.002:961$320.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.337:649$458, sendo a differença, para menos em 1909, de 334:684$123.

—O inspector designou, para servirem nos [illegible] os empregados de 25 do corrente a 1 de maio, os seguintes conferentes:

Distribuição interna—Cicero de Almeida.

Bagagem—1ª e 2ª classe, Jovino Barral, e 3ª classe, Arruda.

Correio—Cicero de Mello.

Despachos sobre agua—Leal Vallim.

Arqueação—Affonso Faria e Victor Paulino.

Avarias—Pereira de Mesquita, Epiphanio Pinto e Mendonça de Carvalho.

—[illegible] despacho de Rombauer & C.—Mantenho o despacho de [illegible]

Eugenio Meyer & C.—Idem 3ª secção.

Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Marco a remição para o dia 30 do corrente, [illegible] para ar[illegible] os srs. [illegible] por parte [illegible] Oscar Dannecker e F. Maia Edward.

Silva Dantas & C.—Archivem as amostras, devidamente authenticadas pelo conferente de [illegible]

Carlos Travassa & C.—Dê-se a baixa, como pedem.

C. Martins & C.—Attendido, á vista do que refere o conferente Magalhães Castro.

P. S. Nicolsen & C.—Dê-se a baixa requerida.

Alberto Reeve—Certifique-se, não havendo inconveniente.

V. Werneck & C.—Informem as 3ª e 2ª secções.

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca—Certifique-se, não havendo inconveniente.

—O inspector solicitou hontem, da directoria de contabilidade do Thesouro Federal, o credito de 3:469$838, afim de occorrer ao pagamento das restituições de direitos, e mais, pagos por Teixeira Borges & C., Hime & C., M. Wellisch, A. Ribeiro Guimarães e Antunes dos Santos & C.

A' Caixa de Amortização foi enviada hontem uma nota, do valor de 5$, falsa, apprehendida na thesouraria desta repartição.

—No leilão hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos diversos lotes, por 13:699$000, de mercadorias abandonadas.

A' thesouraria foi recolhida a quantia de 2:139$800, relativa ao signal de 20 %.

—Na thesouraria desta repartição acham-se promptas, para o respectivo pagamento, as seguintes restituições:

Deferidas: Meghe & C., 680$890; Didot Fils & Ferreira, 235$390; M. Wellisch & C., 224$300; Ferreira Serpa & C., 144$470; Vieira Cunha & C., 159$190; Schloback & C., 113$900; Kalkmann & C., 148$480; J. Rainho & C., 165$630; Gonçalves Zenha & C., 104$806; D. Fiorita & C., 198$530; Ferreira Serpa & C., 23$110; idem, 73$410; Antonio da Silva Pinheiro, 27$310; idem, 50$430; Companhia F. C. J. Botanico, 82$420; casa Colombo, 62$080; Coelho Martins & C., 69$080; J. L. Martins, 23$880; Costa Pereira & C., 104$060; Alberto Gomes & C., 16$690; The S. John d'El-Rey M. C. Ld., 104$860; The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, 78$030; Freire Guimarães & C., 41$870; J. Rainho & C., 22$660; Mattos Maia & C., 90$000, e Joaquim Marques de Oliveira, indeferido.

—Os manifestos de importação das embarcações abaixo, foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 384, do vapor inglez *Glenlee*, procedente de Cardiff, consignado a Lage & Irmãos, ao sr. Catalão.

N. 385, da chata brasileira *Paraná*, procedente de New-Castle, consignada a Wilson Sons & C., ao sr. Hyppolito Pereira.

N. 386, do vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr Fonseca Hermes;

N. 387, do vapor itiliano *Concesione*, procedente de Genova, consignado a Carlo Pareto & C., ao sr. Catalão.

—Pela 1ª secção foram processados hontem 589 despachos, pelos seguintes funccionarios: Castro Lima, 80; B. Moura, 65; Cahet, 58; A. Corrêa, 59; F. Hermes, 53; A. Ferreira, 49; Cockrane, 35; J. Guilhon, 33; C. Nunes, 31; C. da Cunha, 22; A. Almeida, 21; C. Pinto, 20; A. Lehmann, 15, e S. Thiago, 13.

## Concurso de medicos dos hospitaes

Escreve-nos o dr. Souza Brito:

"Não posso deixar sem um protesto publico a precipitação da Directoria de Saude Publica, mandando annunciar para hoje, 24 do corrente, a chamada dos candidatos inscriptos para a prova escripta do concurso dos logares vagos de medicos dos hospitaes federaes.

Encerrada a 20 do corrente a respectiva inscripção, a que concorreram nove candidatos, medicos com occupações diversas e com um nome a zelar, parece logico que o aviso para começo das provas, além de preceder alguns dias, deveria ter a maior publicidade, tanto mais que o Rio de Janeiro não é uma aldeia e o *Diario Official* só é encontrado em pontos determinados.

Pois bem, na quinta-feira, 22 do corrente, tive a lembrança de ir á Secretaria de Saude Publica á 1 hora da tarde, e me foi communicado que o concurso ainda não estava marcado.

Tudo fazia suppor, portanto, que o edital chamando os candidatos não poderia ser publicado na sexta-feira, 23, como foi e com a data do mesmo dia, tendo ido para a redacção na vespera.

Além desta circumstancia o edital marcava o dia 24, ás 10 horas da manhã para começo das provas.

Deste modo, a menos que algum amigo ou algum dos interessados me tivesse dado conhecimento do edital, só hoje me cumpria de novo procural-o, como o fiz, ficando por isso surpreso com a precipitação havida, sinão sigillo proposital, que me forçou a não comparecer.

A praxe em casos como este em todas as escolas, em todos os estabelecimentos, ninguem ignora, é de dar a estes editaes a maior publicidade possivel e o tempo necessario a que os concorrentes tenham noticia do inicio das provas.

Porque, pois, esta precipitação havida sinão com intuito de afastar concorrentes, não se tratando de exames de preparatorios ou provas semelhantes, em que os examinados são obrigados a amanhecer nos logares já determinados? Acredito, sr. redactor, que aconteceu com outros a mesma sorpresa e por isso não compareceram á prova escripta.

Não será porventura isto mais uma prova do patronato e do filhotismo que nos vae avassalando em todas as espheras da administração?

Espero, sr. redactor, publiqueis, com a vossa gentileza habitual, as presentes linhas, em desafogo á indignação de que me acho possuido assistindo diariamente em meu paiz a estas e outras escamoteações, e, quem o diria, até nos dominios da sciencia.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1909."

**Camisas peito de fustão a 2$, 2$500 e superiores a 3$, só na Fabrica Confiança do Brasil 83 antigo—Rua da Carioca 87.**

## Uma util invenção

O sr. Benjamin Carvoliva obteve um garantia provisoria para um apparelho, de sua invenção, denominado *Salva-vidas Carvoliva*.

E' um apparelho applicavel aos trens de ferro e bondes, com o fim de evitar desastres sob as respectivas rodas.

Consta de tres peças, conforme o vehiculo em que for adaptado.

Estas peças são simples e de livre fabrico, dependendo o seu uso apenas de prévia concessão do inventor.

São as seguintes:

I — Limpa-trilhos, para frente de locomotiva ou de bonde electrico.

II — Redemalha, para barras lateraes de vehiculos.

III — Prancha-passadiço ou ponte, para cada dois wagons comboiados, reunidas por plataformas abertas.

São innumeras as vantagens desse apparelho, entre as quaes as mais importantes:

1º. varrer por completo dos trilhos, todo e qualquer obstaculo que encontre, pelo que desapparece a possibilidade de descarrillamento.

2º. — Não dá absolutamente passagem por baixo, nem acima da altura do trilho.

3º. — A sua pancada, no caso de choque, não poderá ser fatal, porquanto será rasteira e suavisada pelas molas mui brandas de pressão.

4º. — Pela forma de concha resolve de modo absoluto, o perigo de morte, porquanto recebe sobre si mesmo (receptor) qualquer corpo que lhe depare obstaculo.

O limpa-trilhos actualmente usado está longe de satisfazer ás necessidades que lhe são destinadas, e pela sua forma impropria, pela altura que o separa do sólo, não evita mortes, e só quando o obstaculo é constituido por um grande volume, a sua applicação e uso justificam-se.

A invenção do sr. Benjamin Carvoliva é, portanto, uma invenção humanitaria e de utilidade publica.

O singelo do seu machinismo, a barateza do seu custo, são recommendações tão altamente eloquentes que, dentro em pouco, o seu uso estará completamente divulgado e considerado imprescindivel.


## CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II. 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spannagel ou Mozart.

Club III. 110 prestações de 10 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 8, Spannagel n. 6 ou Bentley n. 11.

Peçam prospectos á CASA MOZART



# MOLESTIAS DA PELLE

Manchas da pelle, sardas, espinhas, cravos, caspa, botões, frieiras, darthros, eczemas, empigens, comichões, irritações — Em banhos geraes ou parciaes — Para a barba e para lavar a cabeça — Para branquear, amaciar e avelludar a pelle do rosto, mãos e corpo

## É DE MUITA EFFICACIA O USO DO

# Sabão Aristolino - Oliveira Junior

(Em fórma liquida e agradavelmente perfumado)

## Anti-septico, anti-eczematoso, cicatrizante, anti-parasitario

O eminente e pranteado clinico

### Dr. E. Chapot Prévost

(Professor da Faculdade de Medicina)

Em attestado diz ter empregado o **SABÃO ARISTOLINO**, de OLIVEIRA JUNIOR, como poderoso anti-septico, tirando grande proveito **nas molestias da pelle e do couro cabelludo** bem como para **iniciar a asepsia do campo operatorio.**

### O Dr. Edmundo Bittencourt

redactor-chefe do «Correio da Manhã» e o

SABÃO ARISTOLINO

Amigo e sr. Oliveira Junior — Meus cumprimentos. — Usei durante muito tempo o seu **SABÃO ARISTOLINO** e posso garantir-lhe que não conheço preparado melhor para **limpar a cabeça e impedir a quéda do cabello.** — *Edmundo Bittencourt.* — Rio, 26 de dezembro de 1905.

Os EFFEITOS do **Sabão Aristolino** como ANTI-SEPTICO, ANTIPARASITARIO, MICROBICIDA são evidentes e a experiencia o tem provado.

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE E DO COURO CABELLUDO é radical, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a **frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessarias ás funcções da pelle e do couro cabelludo.**

Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos preservando a pelle das **excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e no máo cheiro de CERTOS SUORES LOCAES, tão incommodos como desagradaveis.**

## NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

deve ser o sabão de preferencia usado, porque sendo a pelle e o couro cabelludo encarregados da eliminação de certos principios nocivos, assim como da absorpção de outros que lhes são necessarios e sendo todo esse trabalho desempenhado pelos poros, torna-se preciso e forçoso facilitar a eliminação dessas substancias prejudiciaes para que possa livremente se dar a absorpção, ou o perfeito funccionamento desses orgãos.

Na verdade, nenhum preparado melhor do que o SABÃO ARISTOLINO está tão bem indicado e devido á sua composição é elle um dissolvente dessas substancias nocivas acarretando-as e facilitando assim a absorpção pelas glandulas contidas sob a pelle e o couro cabelludo.

Com o uso do SABÃO ARISTOLINO conseguireis o perfeito asseio da vossa pelle e da vossa cabeça, desapparecendo por completo os residuos gordurosos e da transpiração, que de mistura com o pó, formam uma camada prejudicial e que é causa de milhares de enfermidades.

**O Sabão Aristolino, de Oliveira Junior,** é um remedio soberano e necessario em qualquer parte, em qualquer casa de familia, util a todo o momento, pois, por suas propriedades anti-septicas cicatrisantes elle é de grande efficacia nos casos de **dôres, contra os gólpes, queimaduras, brotoejas, assaduras, erysipelas, frieiras,** etc.

# Não é caustico -- Nem irrita a pelle

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

E NA

## Rua dos Ourives, 114 - Rio de Janeiro


## SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Reabrem-se hoje, depois de quatro mezes de marasmo, os portões do prado Itamaraty. A festa inaugural do Derby-Club, que devia ter sido realizada a 11 do corrente e que foi adiada para hoje, não é das melhores, nem das peores — é bastante soffrivel.

Seu principal attractivo é o *match* entre Jugurtha e Iguassú, no qual os dois *cracks* se apresentam em excellentes condições.

Ha ainda mais dois ou tres pareos bons no programma, sendo de esperar tenha a corrida razoavel concorrencia.

Os nossos favoritos são:

Croppy — Ugly — Aglaia.
Remember — Paganini — Velay.
Avenida — La Loca.
Rio — Frou-Frou — Gaturamo.
Presidente — Tamandaré — Rouxinol.
Relampago — Resedá — Rigoletto
Jugurtha.
Kaiser — La Fléche — Ugly.

JOCKEY-CLUB

Na chamada de inscripções feita hontem só ficaram organizados tres pareos, estando os outros reabertos até amanhã, ás 4 horas da tarde.

* * *

FOOT-BALL

BOTAFOGO F. C. *versus* S. C. MANGUEIRA — No *ground* do Botafogo F. C. realizam-se hoje dois *matches trainings* entre os primeiros e os segundos *teams* destas duas sociedades.

O S. C. Mangueira, que no domingo passado jogou com o Fluminense, sujeita-se hoje novamente a uma prova de valor, pois que se vae encontrar com um dos mais fortes *teams* da Liga.

O encontro, a julgar pelo resultado de domingo passado, será interessante e despertará, estamos certos, grande enthusiasmo.

O primeiro *team* do Botafogo será este:

Dinorah — Coggin — Octavio.
Rolando — M. Soares — G. Rocha.
Millar — C. Hime.
Flavio — Monkey — E. Sodré.

Os *teams* do S. C. Mangueira, 1º e 2º, estão assim organizados:

1º *team*

Theobaldo — Luiz — Peres.
Gervasio — Lot — Waldemar.
Romeu — Jonas
Pereira — Imbuzeiro — Mugey.

2º *team*

Jeromides — Ayres — Oscar Conca.
Orlando — Victor — Zenon.
Morello — Cantareira.
Vasconcellos — Levy — P. Araujo.

"MATCHES" INTER-ESTADUAES — Estão marcados para os dias 2 e 3 de maio proximo dois emocionantes *matches* entre o Club Athletico Internacional, de Santos, e o Fluminense F. C. e Botafogo F. C., desta capital.

O Fluminense jogará no dia 2 e o Botafogo no dia seguinte, sendo ambos os *matches* disputados no *ground* do Fluminense, ás 4 horas da tarde.

O *team* santista chegará a esta cidade no dia 2, pela manhã.

INTERNACIONAL CLUB — Devido ao máo tempo, fica transferida para domingo, 2 de maio, a corrida intima que devia realizar-se hoje.

Apezar de não haver comparecido o dr. David Campista, reuniu-se hontem o conselho de fazenda, em sessão semanal, sendo os papeis remettidos a s. ex., para o respectivo despacho.


# "A BRASILEIRA"

*Grande reducção nos preços de vestidos de linho, paletots de renda e blusas em todos os tecidos*

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 42


## RECLAMAÇÕES

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Certamente o dr. Oswaldo Cruz ignora o que se passa com relação aos empregados subalternos da sua repartição, porque de outro modo não se justificariam as irregularidades que ali se estão dando.

Ha dois mezes que os empregados da prophylaxia da febre amarella não recebem os seus ordenados.

Numa quadra de grandes difficuldades, como esta que atravessamos, com extraordinaria carestia de vida, em que todos os generos de primeira necessidade estão pela hora da morte, é de ver o martyrio a que se sujeitam estes pobres homens, na sua grande maioria carregados de familia, e assim privados durante dois longos mezes dos meios de fazer frente ás despesas mais urgentes da vida.

Essa situação não póde continuar; é preciso que a directoria da Saude Publica tome uma determinação séria para o pagamento do seu pesoal — pois não é justo que homens que mourejam, diariamente, numa faina laboriosa e ingrata, se vejam dest'arte (por simples incuria do encarregado das folhas de pagamento) reduzidos á fome e á miseria!

Chamamos portanto para o caso a attenção do dr. Oswaldo Cruz, certos de que s. ex. tomará as devidas providencias, para fazer cessar esse abuso, que redunda em prejuizo da propria repartição que s. ex. dirige com tanto zelo e proficiencia.

PREFEITURA

Em frente ao portão do *Moulin Rouge* na praça Tiradentes, existe no meio do passeio uma parte do mesmo completamente estragada e que tem sido causa de alguns accidentes em pessoas que se dirigem aos theatros.

Ainda hontem uma senhora que por ali passou a infelicidade de luxar um pé; e para que não se reproduzam mais estes factos é que reclamamos de quem de direito.

Foi concedida licença, pelo ministro da Fazenda, a d. Adelaida Lobo de Azevedo, para praticar no Laboratorio Nacional de Analyses.

Da Superintendencia de Navegação recebemos um mappa das costas do Maranhão a Pernambuco, de accordo com os levantamentos feitos pelo capitão de fragata E. Mouchez, em 1861, 1º tenente Vital de Oliveira e outros officiaes da Marinha do Brasil.

Foi nomeado Aristides Candido da Costa para o logar de collector federal em Laguna, Santa Catharina.


Poupae a roupa.

Porque rompeis tão depressa a roupa com uso de sabão ordinario? Usae o

# Sunlight Sabão

que poupareis assim a vossa roupa.

Usae o Systema Sunlight. As instrucções acham-se nos envolucros.


A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 653, porcos 295, carneiros 65 e vitellas 17.

Foram rejeitados 19 porcos, 8 rezes 1/8 e um carneiro.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durische & C., 110 rezes, 24 porcos, 18 carneiros e 3 vitellas; Portinho & C., 35 rezes; José Pacheco de Aguiar, 113 rezes, 57 porcos, 6 vitellas e 5 carneiros; Candido Espindola de Mello, 66 rezes e 59 porcos; Manoel Cardoso Machado, 69 rezes; Augusto M. da Motta, 50 rezes, 26 porcos, 7 carneiros e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 32 rezes; Edgard de Azevedo, 148 rezes, 50 porcos e 5 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 30 rezes; Santos Fontes & C., 56 porcos e 21 carneiros; Miguel Mase & C., 23 porcos, e Luiz Camuyrano, 14 carneiros.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes: bovino a $500 e $520, suino a $900 e 1$, lanigero a 1$800 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 400 rezes, sendo: 59 de Durische & C., 27 de Portinho & C., 75 de José Pacheco de Aguiar, 40 de Candido Espindola de Mello, 47 de Manoel Cardoso Machado, 33 de Augusto M. da Motta, 26 de Augusto Burle & C., 72 de Edgard de Azevedo e 21 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

## DIA SOCIAL

Datas intimas

Muito ás escondidas, com medo dos abraços, fez annos ante-hontem o nosso estimado companheiro de redacção Francisco Leite.

Nem assim, porém, livrou-se dos cumprimentos dos camaradas. O pessoal descobriu o segredo do Leite e elle não chegou para as encommendas...

— Passa hoje o anniversario do tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do marechal Hermes da Fonseca. O distincto moço, que tanto se recommenda pelas suas qualidades e virtudes, é dos militares que mais se distingue pela sua correcção e caracter.

— Faz annos hoje a senhorita Angelina Marques da Costa, filha do sr. Francisco Marques da Costa e noiva do sr. João Luiz Soares, negociante em Palmas.

— Passa hoje o anniversario da sra. d. Maria da Silva, esposa do guarda civil João de Lima da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Pessoa de Barros, alferes honorario.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Otillia Barroso da Silva, filha do commendador Luiz da Silva.

— Faz annos hoje a senhorita A. Tinoco Vieira.

— Faz annos hoje o sr. João Bastos, estimado empregado da Confeitaria Castellões.

— Faz annos hoje monsenhor João Pires de Amorim, 1º governador da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem o sr. Carlos Pinto, activo ajudante de despachante do Lloyd Brasileiro.

— Festejando o natalicio da sua galante filhinha Nair, o sr. Estevão Pinto de Sá, commissario do 23º districto policial, reuniu hontem em sua residencia, na estação do Engenho de Dentro, muitas pessoas de suas relações, ás quaes offereceu opiparo jantar, sendo por essa occasião erguidas muitas saudações.

Em seguida dansou-se animadamente até pela madrugada.

— Faz hoje annos d. Anna Pereira de Souza Legey, esposa do sr. José de Paiva Legey, funccionario da Prefeitura.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Helena dos Santos, estremecida filha do sr. José Avelino dos Santos, gerente da Caixa Economica.

— Faz annos hoje o sr. Saint-Clair Francioni de Padua, guarda-livros da casa Marinho, Cunha & C., desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Eugenio Bittencourt, empregado no commercio.

— Festeja o seu anniversario natalicio o estimado funccionario da Estrada de Ferro Central, sr. Raul Gitahy de Alencastro.

— Faz annos hoje o estimado clinico dr. Theodulo Soares de Meirelles.

Baptisados

Na pia baptismal da egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro, receberá hoje as aguas do baptismo a innocente Zahydes, filhinha do estimado industrial sr. José dos Santos Maia, servindo de padrinhos os sr. Antonio Corrêa Junior e d. Diamantina de Barros Corrêa, os quaes serão representados no acto pelo major Eduardo Siqueira de Araujo e senhorita Salestiana de Almeida Maia.

— O sr. Alberto Serra, activo funccionario do Derby-Club, e sua esposa, d. Nina Serra, festejando o 14º anniversario de seu casamento, effectuam hoje os baptisados de seus filhos Adalberto e Anello.

Este será baptisado ás 10 1/2 horas da manhã, na matriz da Candelaria e terá como padrinhos o estimado *turfman* sr. Bernardino Moreira de Andrade e a senhorita Rosinha Valle, e aquelle, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento, sendo seus padrinhos o negociante desta praça sr. Manoel de Menezes Tosta e sua esposa.

O sr. Alberto Serra, terminados os baptisados, offerecerá aos seus convidados um lauto almoço em sua residencia.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Manoel Matheus Gonçalves com a gentil senhorita Ermelinda Carreira Gonçalves.

A cerimonia civil teve logar, á 1 hora da tarde, na 6ª pretoria, sendo testemunhas: por parte do noivo, o sr. Mario Marques Sobrinho, e por parte da noiva, d. Julieta Mendonça.

O acto religioso, effectuado ás 4 horas da tarde, realizou-se na egreja matriz de São José. Foram padrinhos, tanto do noivo como da noiva, o sr. Manoel Pereira Jorge e d. Julieta Mendonça.

Clubs e Festas

CLUB FLUMINENSE — Realiza-se hoje, nessa distincta sociedade, em *matinée*, a partida do corrente mez.

A festa constará de tres partes — dramatica, concertante e dansante.

Da parte dramatica fazem parte o drama em um acto, *Ciume*, de Custodio Valladão, que será desempenhado pelos amadores: senhorita Costa Faria e srs. Manoel Paim e Chagas Leite, e o entre-acto em verso, original de Azevedo Junior, *Chiquinha Dorothéa*, pela senhorita Sylvia Perttinau e os srs. Castello Branco e Sá Rego.

Seguirá a parte concertante, na qual tomarão parte diversos artistas.

A julgar pelas festas realizadas nesse Club, haverá hoje no elegante theatro do Campo de S. Christovão extraordinaria concorrencia do que ha de mais selecto na nossa sociedade.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 4 horas da madrugada, na residencia do seu cunhado, dr. João Cordeiro da Graça, o conhecido pharmaceutico de S. Christovão, José Moreira Monteiro, que foi inhumado hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da rua Salgado Zenha n. 34 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Manoel Carneiro Deveza, casado, de 52 annos, constructor e natural de Portugal.

O enterramento realizou-se hontem mesmo e o saimento teve logar ás 4 horas da tarde.

— O enterro do funccionario publico Fafayette Martins realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O finado era casado e contava 52 annos.

# AS HEMORRHOIDAS

produzem-se pela congestão ou dilatação das veias. São causas frequentes de tão penoso mal o uso de energicos purgantes, a prisão chronica do ventre, a debilidade do organismo, etc. A ardencia e angustia que occasionam as Hemorrhoidas são uma tensão constante do systema nervoso, que conduz ao anniquillamento.

**O Unguento do Prof. Dr. Mauch para as Hemorrhoidas** applica-se localmente e cura com efficacia as hemorrhoidas seccas, de sangue, externas e internas, sára as ulcerões, a inflammação, etc. Preço 3$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia** corrige o peso do estomago, a azia, palpitações do coração, flatulencia, arrotos, lingua suja, etc. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo** garante-se que allivia em poucas horas 90 por 100 dos que padecem do rheumatismo e que os cura radicalmente quasi sempre antes que tenham tomado o conteúdo de um vidro. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para febres** combate energicamente e cura efficazmente as febres inflammatorias, palustres, intermittentes, calafrios, malaria, etc. Não deve faltar em casa de familia alguma, para administral-o immediatamente quando se apresentem symptomas de febres. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado** cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as collicas hepathicas e entorpecimento do figado. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre** tem um poder curativo incontestavel, tonifica o intestino e regulariza as evacuações, evita os purgantes, cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga** cura radicalmente as irritações, a incontinencia, as aréas, os calculos ou pedras na bexiga. Preço 2$000.

**O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Resfriados** é um especifico soberano na cura prompta e radical de todos os resfriados, bronchites, grippe, influenza, rouquidão, defluxo, etc. e tem um poder preventivo extraordinario para evitar que um simples resfriado se desenvolva em uma enfermidade mais ou menos grave. Preço 2$000.

Peça-se o «**GUIA DA SAUDE**» do Prof. Dr. Mauch, se dá **GRATIS** nas pharmacias ou por meus depositarios.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140, **Granado & C.**, 1° de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **A. Coelho Barbosa**, Ourives 86 e Quitanda esquina da do Hospicio; **Popular**, Estação do Meyer; **Campos & Heitor**, Estação do Rocha; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE-RIOS: Pharmacia Central.

DEPOSITARIOS: **Araujo Freitas & C.**, 114 rua dos Ourives — **Rio de Janeiro**.


# TERRA & MAR

**Exercito**

Teve permissão para ir á Europa aperfeiçoar seus conhecimentos technicos o coronel Pedro de Alcantara Fonseca.

—Pediu demissão do cargo de fiscal da fazenda nacional de Saycan, no Rio Grande do Sul, o major José de Assis Brasil, que irá fiscalizar um dos regimentos de cavallaria pertencentes á 12ª região militar.

—Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o major honorario Francisco da Costa Soares, um dos veteranos da guerra do Paraguay.

—O ministro da Guerra enviou ao Thesouro Federal, afim de serem pagas, as contas do Lloyd Brasileiro, nas importancias de... 145:041$180 e 75:713$050, provenientes do transporte de tropas, bagagens e material do Exercito.

—Serão excluidos das fileiras do Exercito, com baixa do serviço por conclusão de tempo, os cabos de esquadra Firmino Gomes da Silva e Manoel Alves dos Santos, ambos do 3° regimento de infantaria.

—Sob a presidencia do marechal Camara, chefe do estado-maior, reune-se amanhã a commissão de promoções, afim de preencher as vagas existentes nas armas de cavallaria e infantaria e corpo de saude.

—Foi mandado addir ao 1° regimento de cavallaria o 2° tenente Felinto Cesar Sampaio.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2° tenente Raul da Veiga Machado.

—Foi mandado recolher á séde do 56° batalhão de caçadores, em Porto Alegre, Annibal Fecker.

—Em virtude de proposta do chefe do estado-maior, será classificado no 1° regimento de cavallaria o 2° tenente Felinto Cesar Sampaio, que serve como auxiliar da commissão constructora da Villa Militar.

—Ao inspector da 4ª região declarou o marechal Hermes da Fonseca que os encarregados do serviço militar nas circumscripções subordinadas áquella região devem ser officiaes que pertençam ao effectivo das companhias isoladas, devendo recolher-se aos respectivos corpos os que não se acharem nestas condições.

—O major honorario dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar do Ceará, requereu o abono da gratificação addicional de 20 o/o, por contar mais de 20 annos de exercicio no magisterio.

—Foi mandado servir na guarnição do Alto Acre o 1° tenente medico dr. Manoel de Marilac Maltta.

—Teve permissão para ir á cidade de Bagé, afim de transportar sua familia para o Paraguay, onde foi classificado, o capitão Cyriaco Lopes Pereira.

—Pediu reforma o capitão aggregado á arma de infantaria Alfredo Martins Pereira.

—Os alumnos da Escola de Applicação de Infantaria e Cavallaria Alarico da Cunha e Arlindo da Cunha ficaram licença para demorar-se 30 dias nesta capital.

—Ao general Bernardino Bormann declarou o ministro da Guerra que já providenciou sobre a distribuição do credito de 50:000$, que deverá ficar á disposição do director da fazenda de Saycan.

—O 1° tenente Jorge Joaquim da Cunha teve licença para vir a esta capital.

—Não se prestando para a construcção de um quartel os terrenos de marinha pertencentes á União e situados na praça Martim Affonso, em Nictheroy, foi o processo referente a esses terrenos remettido ao ministro da Fazenda.

—Obteve licença de 60 dias, para tratar de sua saude no Rio Grande do Norte, o cabo Manoel Pereira do Nascimento, do 2° de artilharia de posição.

—No proximo despacho será assignado o decreto concedendo as seguintes medalhas: O general Caetano de Faria, o coronel Joaquim Melchiar Carneiro de Mendonça e capitão Francisco Cordeiro de Oliveira Rocha; de prata, aos 1°s tenentes Arthur Pinto da Silva, Helvecio Renato Benoschet, José Vieira da Rosa, Affonso de Faria Simões, 1° tenente intendente Lourenço da Silva Junior, 2° tenente Antonio Augusto Franco e de bronze, aos 2°s tenentes Magalhães Cardoso Barata e Antero Martins de Mello, 2° sargento do antigo 27° batalhão de infantaria João Baptista Cavalcanti Pimentel e cabo de esquadra do antigo 15° batalhão de infantaria Pereira.

—Foi nomeado auxiliar do auditor da 9ª região militar o bacharel dr. Eugenio de Sá Pereira.

—De conformidade com o artigo 4° do regulamento para os commandos de brigadas, o general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, nomeou amanuense o 1° sargento-archivista do 1° regimento de infantaria José Bezerra Wanderley.

—Fica louvado o capitão Henrique, pois, uma vez mais, soube dar uma prova de dedicação exemplar e de amor ao serviço, disciplina de que sempre deu provas durante sua permanencia nas fileiras do Exercito.

—A's altas autoridades do Exercito apresentou-se para servir no estado-maior da 9ª região o capitão Tude Soares Neiva de Lima, por ter de remir-se ao seu corpo.

—Foi designado para servir na repartição do Commissariado Geral o 2° tenente em serviço de esquadrão, o aspirante a official Gustavo Adolpho Ramos de Mello.

—Vão ser inspeccionados, na terça-feira, conforme ordem do commando da 1ª brigada estrategica, os 2°s sargentos Antonio Ferreira Grego e Manoel Heryberto Filgueira e Silva.

—Ao 1° regimento de infanteria foi mandado addir o 2° sargento do 46° de caçadores Sebastião de Lima.

—O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que o commandante do esquadrão de trem daquella brigada fizesse recolher ao 13° regimento de cavallaria todos os cavallos a seu cargo.

—Reune-se, no dia 30 do corrente, ás 12 horas do dia, na secção de justiça da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que responde o 2° tenente José Joaquim de Sá e Benevides.

E' presidente deste conselho o tenente-coronel commandante do 2° regimento de Infantaria Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Onofre Ribeiro;

O 2° regimento dá o official para dia no quartel general.

O 3° regimento dá a guarnição e extraordinarios;

O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda;

Uniforme, 4°.

* * *

**Marinha**

Foram nomeados instructores: da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul, o 2° tenente Oscar R. Freire do Pilar, e da Escola do Maranhão, o 2° tenente Heitor Alves Moreira.

—Para o couraçado *Minas Geraes* e o scout *Bahia*, o ministro da Marinha encommendou dois serviços de porcellana branca, para as camaras e praças darmas desses vasos de guerra.

—Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude, ao 2° tenente da Armada Affonso de Albuquerque.

—Foi nomeado encarregado de torpedos do *Tupy* o 1° tenente Alfredo Bernardes Colonia, sendo exonerado do mesmo cargo o 1° tenente Aquino Ribeiro.

—Foram concedidos dois mezes de licença ao 1° tenente Alarico Terra da Costa, para tratar de sua saude.

—No vapor *Helvanes* chegou a barca encommendada pelo Ministerio da Marinha e destinada ao transporte de operarios do Arsenal de Marinha desta capital.

—O dr. Hugo de Navaes Carvalho foi nomeado para interinamente exercer o cargo de auxiliar da Auditoria Geral da Marinha, durante o impedimento do dr. Moraes Carvalho, que obteve tres mezes de licença.

—Para o cargo de ajudante de ordens da Inspectoria de Portos e Costas foi nomeado o capitão-tenente Randolpho Egydio de Noronha Santos.

—A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Embarque—Dos segundos-tenentes Olivar Costa, no cruzador *Republica*, e engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, no couraçado *Riachuelo*, e do sub-machinista Alfredo Souza Chapel, no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Alistamento—Dos voluntarios Francisco José de Almeida, Antonio Manoel Freire, José Francisco da Rocha; José Antonio dos Santos, de accordo com a lei, no Batalhão Naval.

Passagem—Do capitão-tenente Alvaro de Azambuja, do navio-escola *Primeiro de Março* para o vapor *Carlos Gomes*; dos tenentes Leonidas Barroso e Manoel de Nascimento Silva, do cruzador *Republica* para o couraçado *Floriano*.

Desembarque—Do dispenseiro Manoel Januario da Silva, do navio-escola *Primeiro de Março*; dos creados Manoel de Almeida Netto do couraçado *Deodoro*; Manoel Guararema, Antonio Salgado e Manoel Martins Reis, do cruzador *Republica*; Raul Augusto Muler, do cruzador-torpedeiro *Tupy*, e Manoel da Silva, do navio-escola *Primeiro de Março*.

—O sub-machinista extranumerario Amanny Souza foi nomeado para servir na flotilha do Amazonas.

—O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara, para exercer o cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; exonerando o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza do cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; reformando, a pedido, o capitão de fragata Francisco de Paula Oliveira Sampaio, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra; reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra graduado Aristides Monteiro de Pinho, no posto e com o saldo de contra-almirante; reformando o capitão de fragata João José da Costa Figueiredo, conforme pediu, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

—O uniforme de hoje, o 1° e o de amanhã o 3°.

* * *

**Guarda Nacional**

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4° uniforme.

—O major commandante interino do 14° batalhão de infantaria convida os officiaes a comparecerem no respectivo quartel, ás 11 horas da manhã, de hoje, para objecto de serviço urgente.

—O ministro da Justiça vae conceder guia de mudança aos seguintes officiaes:

Capitão Antonio Pereira dos Santos, de Maragogipe para a comarca da capital da Bahia; tenente João Baptista dos Santos e alferes Satyro Augusto do Nascimento, ambos de Itapiroca para aquella comarca.

* * *

**Guarda Civil**

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Menéles;

Ronda geral, fiscaes Azevedo Carvalho e Carneiro;

Theatros e cinemas, fiscal Mendes;

Rondam as secções, os fiscaes:

1°—Favilla; 3°—Paulo; 4°—Dias; 5°—Aguiar; 6°—Barreiros; 7°—Santos Netto; França; 13°—Guimarães; 14°—Moreira Maia; 15°—Mario Craz e 17°—Avila;

Uniforme, 3°.

* * *

**Força Policial**

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Oscar;

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Ronda nos theatros, o tenente Novo;

Prado Derby Club, um official do regimento de cavallaria;

Rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria e dois do 2° regimento de infanteria; dez inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1° regimento e sete do 2°;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1° regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;

Dia no quartel general, capitão Fabio;

A' disposição do official de dia, um inferior d 1° regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, 10 praças para o prado Derby Club, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2° regimento dá a força de 20 praças para o prado Derby Club, duas ordenanças para o quartel general, dez praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7°.

* * *

**Corpo de Bombeiros**

Serviço para hoje:

Estado-maior alferes Ferreira;

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Moraes;

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Medico de dia, major dr. Secundino;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 5°.

Para o dia 26:

Estado-maior, capitão Coelho;

Promptidão, alferes Affonso e Ernesto;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Medico de dia, capitão dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7°.

* * *

**Instrucção Militar**

TIRO DO LEME—O batalhão de caçadores da Sociedade de Tiro do Leme, n. 5 da C. do Tiro Brasileiro, seguirá, hoje, sob o commando do director de tiro, ás 3 horas da tarde em ponto, do quartel da Avenida Mem de Sá n. 60 para o quartel general do Exercito, onde fará exercicio de infanteria. O batalhão será puxado por uma banda de tambores e corneteiros do Exercito.

No domingo, 2 de maio vindouro, ás 3 horas da tarde, o batalhão já formará completo com a respectiva bandeira, para esse fim o conselho director solicita dos caçadores, que possuem uniforme, as suas assignaturas no livro de reorganização desse corpo, e aquelles que não o fizerem até o dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, serão, por acto do mesmo conselho, excluidos e enviados os respectivos nomes ao estado-maior do Exercito, para os devidos fins.

O conselho director concedeu o prazo, até o dia 15 do mez vindouro, para se apresentarem uniformizados, de accordo com a lei, os socios que ainda não possuem uniformes e que se acham matriculados no curso de evoluções, e aquelles que o não cumprirem ficarão, dessa data em deante, excluidos.

Ainda que faça máo tempo, será hoje realizado o campeonato de tiro reduzido, no stand do forte Guanabara, ás 2 horas da tarde, e para evitar algumas inconveniencias será disputado no novo stand.

Das 9 horas da manhã a 1 da tarde, os associados poderão fazer exercicio de tiro de guerra sómente com o fuzil Mauser regulamentar brasileiro, podendo fazer tambem experiencias com outros fuzis, que não sejam regulamentares.

Durante o dia haverá exercicio de tiro aos pombos, artificial.

Para disputar o campeonato inscreveram-se mais os srs. Lucindo Pereira dos Passos, pela União dos Atiradores, e Mario de Aguiar; José Floriano Peixoto, pelo Boqueirão do Passeio e pelo Tiro Barão do Rio Branco, o capitão Guilherme Lopes Angelo.

O programma para a prova de resistencia de revólvers e pistolas modernas será approvado na proxima quarta-feira, ás 7 horas da noite, por occasião da reunião do conselho director.

O conselho director do Tiro do Leme vae nomear seus representantes no campeonato do Tiro Nacional de S. Paulo, a se realizar nos dias 2 e 3 de maio, o sr. Alfredo Eugenio George e mais cinco atiradores de 1ª classe.

Foi acceito socio do Tiro do Leme o sr. Antonio Augusto O. Braga Junior.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL (6ª da Confederação do Tiro Brasileiro)—Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 21 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, C. M. de Paulo Berla; vice-presidente, A. A. Cardoso de Almeida; 1° secretario, Alberto Navarro de Meirelles; 2° secretario, 1° tenente Lucindo Passos; 1° thesoureiro Luiz de Paula e Silva; 2° thesoureiro, Alexandre Fontenelle; director do tiro, 2° tenente Modesto de Lima Barros.

Vogaes: Washington Barreto, Gil Bernardes, Pedro Paulo de Lemos, José R. de Azevedo Junior, Arruda Camera.

TIRO FEDERAL—Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, continuarão a ser disputadas, hoje, as provas do concurso iniciado por esta sociedade, no domingo passado.

Serão disputadas as provas de 250 metros, para a 1ª classe; 250 metros, para a 2ª classe; 100 metros para os alumnos dos collegios equiparados; 100 metros, para a 3ª classe fraca; 300 metros, para a 3ª classe forte, e 25 e 50 metros, para a 1ª e 2ª classes de revólver. O fogo será iniciado ás 9 horas.

Hoje não haverá exercicio de infanteria. No domingo vindouro, porém, serão realizados, na Quinta da Boa Vista, os combates simulados entre os partidos *preto* e *branco*, constituidos por atiradores do corpo de caçadores do Tiro Federal.

Na secretaria desta sociedade acha-se aberta a inscripção para os socios que desejarem tomar parte no *raid* de infanteria, que será levado a effeito por esta sociedade no mez vindouro.

O *raid* será realizado do quartel general do Exercito ao alto da Boa Vista, na Tijuca, e volta á linha de tiro das Laranjeiras, onde será feita a prova final de tiro ao alvo.

São convidados os officiaes e inferiores do corpo de caçadores desta sociedade a comparecer, terça-feira, 27 do corrente, na secretaria da sociedade, afim de ser estudado o thema do combate de dupla acção, a realizar-se no proximo domingo, na Quinta da Boa Vista.

# VIDA ACADEMICA

**FACULDADE DE MEDICINA**

*Curso medico*

Serão chamados amanhã:

1° anno — A's 11 1|2 horas — Chimica — Ns.: 19, 20, 21, 23, 24, 27, 29 e 30.

Historia natural — Ns.: 182, 185, 188, 189, 192, 193, 196, 197, 201, 205 e 215.

2° anno — Anatomia — Oral — Ns: 82, 107, 113, 120, 127 e 128, effectivos.

Ns.: 131, 132, 133, 134 135 e 136, supplentes.

Physiologia — Oral — Ns.: 164, 91, 89, 124, 33, 129, 70, 71 e 81, effectivos.

Ns.: 64, 93, 108, 156, 158, 168, 166 e 34, supplentes.

Histologia — Oral — Os mesmos chamados.

3° anno — Physiologia, ás 11 horas — Ns.: 92, 93, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107 e 108.

Bacteriologia — A's 11 1|2 horas — Ns.: 105, 118, 122, 127, 128 e 133.

Arte de formular — A's 11 horas — Ns.: 71, 72, 75, 81, 87 e 106.

4° anno — Todas as cadeiras — A's 11 horas — Ns.: 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

Supplentes: 44, 46, 47 e 48.

5° anno — Clinicas — A's 10 horas — Ns.: 16, 18, 19 e 20.

Supplentes: 21, 22, 23 e 24.

6° anno — A's 11 1|2 horas — Hygiene — Annibal Pinto de Souza Vargas.

Clinicas — A's 10 horas — Ns.: 14, 15, 16 e 17.

Supplentes ns.: 18, 19, 20, 21 e 22.

*Curso odontologico*

2° anno — Os mesmos chamados.

ESCOLA POLYTECHNICA

*Curso fundamental*

1ª cadeira do 2° anno (Mecanica racional)—Carlos Viera Souto, Mario Simões Corrêa, Fernando de Abreu Coutinho e Antonio Alvares Barata.

Turma supplementar — Alvaro da Cunha e Mello, Abel Peixoto Meira, José Antonio Veiga Pedreira e Renato Barroso.

Exercicios praticos do 2° anno (Topographia) — Feliciano Mendes de Moraes Filho, Edgard Teixeira, Julio Silveira, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda e Francisco Sarmento e Silva.

*Curso de engenharia civil*

(Regulamento de 1901)

1ª cadeira do 1° anno (Construcção) — Mauricio Morand, Alvaro de Lacerda Cardoso, Flavio Lyra da Silva e Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo.

Turma supplementar — Mario Dutra de Oliveira Torres e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

3ª cadeira do 2° anno dos cursos de engenharia civil e mecanica (Machinas) — Themistocles Freitas, Gaston Srahyba de Athayde, Asterio Lobo e Carlos Americo Barbosa de Oliveira.

Turma supplementar — Virgilio Alves Corrêa Filho.

— O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

*Curso fundamental*

(Regulamento de 1901)

1ª cadeira do 3° anno (Astronomia e geodesia) — Approvados: plenamente, Eduardo Curio de Oliveira; simplesmente, Eduardo Pompeia de Vasconcellos e Arthur Alvaro Rodrigues. Um retirou-se.

*Curso de engenharia civil*

(Regulamento de 1901)

1ª cadeira do 2° anno (Architectura) — Approvados: plenamente, Asterio Lobo, Carlos Americo Barbosa de Oliveira e Angelo de Oliveira Bevilacqua; simplesmente, Gaston Sarahyba de Athayde.

DIVERSAS

Foi por unanimidade de votos eleito para representar os seus collegas do 4° anno de direito, no Congresso Academico, a reunir-se em S. Paulo, o joven academico Washington de Vasconcellos Pessoa.


## Anneis de grão

**Grande** e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 31.



PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

**A Callopedina** é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrae-os sem dôr e incomparavelmente com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e póde ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle.

Peçam sempre a CALLOPEDINA de effeito seguro e rapido de RODRIGUES.

Preço........................ 1$500

57 RUA GONÇALVES DIAS 57


# Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Augusto Antunes Garcia, Borlido Maia & C., Carlos N. de Aguiar Filho, Christovão de Andrade & C. e Prospero de Santa Maria — Satisfaçam as exigencias.

—Multas impostas pelos agentes:

*Do Sacramento* — Souza & C., em 100$, por inicio de negocio á rua da Alfandega n. 241.

*Da Lagôa* — Domingos Fernandes Pinto & C., em 200$, por explorar a pedreira do morro da Urca.

*Da Gavea* — Manoel Ferreira Tunes, em 100$, por ter transformado o estabulo da rua Farme Amoedo n. 141 em casa de habitação.

*Do Engenho Velho* — José Gonçalves Queiroz, em 30$, por falta de aferição no negocio da rua Sergipe n. 93;

Alfredo Augusto Peixoto, em 30$, por funccionar depois das 10 horas, á rua S. Francisco Xavier n. 87 D.

*Do Andarahy*— Elisa Vidal Leite, em 100$, por não ter cumprido a intimação para fazer o passeio em frente ao terreno n. 30 A da rua Santo Henrique.

Maria da Gloria Vieira e Silva, em 200$, por não ter fechado o terreno da rua Barão de Pirassinunga n. 25;

João Maria Borges, em 100$, por ter feito obras nos fundos do terreno n. 75 da rua Visconde de Santa Isabel.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

*Sub-directoria — Rendas*

*Predial*

Despacho do sub-director:

Abilio José V. Branco, Luiz Tupy Arantes e outro (menor), Antonio de Faria Guimarães, 1° tenente José Gomes de Araujo Beltrão, José Manoel de Carvalho, João Antonio da Costa, José Maria Pereira de Castro, José Francisco de Castro, Dias da Silva & Freitas — Deferidos.

Luiza de Brito Pombo — Indeferido.

Fabricia Carlota dos Santos Machado — Aguarde novo lançamento.

—Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

Maximo Candeau, Petrine & C., P. Cunha, Guimarães & Rodrigues, Giuseppe Scavaux, Faustino Moreira da Fonseca, Francisco Teixeira da Costa, Emilio Leite, Daniel Varella, Costa & Monteiro, S. Marzullo & C., Baptista Millezes & C., Bernardo Gama, Rodrigues & Pereira, Bastos & Cidade, Avelino da Silva, Aguiar & Ferreira, Cardoso & Ribeiro, Quintella & Irmão, Amaral Guimarães & C., Antonio Mendonça, Elias Feul, Felippe Machado, Tavares & Carneiro, A. Carvalho & C., Abel Morgado, Fabio Tancredi, José Norello, Manoel Alexandre de Freitas, Antonio Cordeiro & C., Antonio Ramos da Silva, Antonio Teixeira da Silva, Casemiro Borges de Almeida, A. Santos & Celestino, Altina Costare, A. M. Portugal, Francisco Espindola e Paschoal Portas Tulio — Deferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Antonio Luiz Pires, Jovino de Carvalho Vieira, Pareto Cornelio Strichnole, Lourenço de Salusse Lussac, Francisco Lucas de Azeredo, José Ferraz Rebello, Humberto Ponce de Leão, Macedo & Tinoco, Joaquim José Rodrigues, Antonio Pereira Fernandes e Rita Isabel Ferreira da Costa — Passem-se alvarás.

Leopoldina da Rocha e Silva — Deferido.

Daniel Alves de Almeida — Satisfaça a duvida.

Dr. Thomaz de Aquino e Castro — Satisfaça a exigencia.

—Despacho das circumscripções:

9ª — Luiz Antonio Vieira Barros Vasconcellos — Passe-se guia.

10ª — Barão de Itacurussá — Passe-se guia.

11ª — Fiel Augusto Oliveira — Passe-se guia.

Maria Joaquina Campinas — Compareça.

1ª — Leonor Chaves Faria Jopper e Antonio Van Erven — Satisfaçam as exigencias.

Joaquim da Rocha Araujo — Passe-se guia.

6ª — Bento Luiz Ferreira Fontes, dr. José Thomaz de Aquino e Castro e Maria Rosa Côrte Real — Passem-se guias.

Leopoldo Simões e Narciso de Oliveira Rocha — Podem habitar.

José Cardoso Martins — Apresente planta.

8ª — José de Almeida Bastos — Compareça.

João Leopoldo Modesto Leal e Jacintho Baldessanini — Passem-se guias.

13ª — José Canelli — Satisfaça a exigencia.

3ª — Januario Marques Barbosa — Póde habitar.

Dr. Luiz José da Silva e Gabriel José Ramier — Passem-se guias.

7ª — Manoel da Silva Lobão — Junte a intimação.

José Fernandes — Satisfaça a duvida.

Amelia Ferreira Oliveira Dias, dr. Joaquim Henrique de Araujo e Heliodora C. Pinheiro — Passem-se guias.

JARDIM ZOOLOGICO

Entre as multiplas diversões a realizarem-se hoje no Jardim Zoologico, destacam-se ás 4 sessões do Theatro de Fantoches, cujo programma é o seguinte: ás 2 horas, *Um empregado em apuros*; ás 3 horas, *Aventuras de um pasteleiro*; ás 4 horas, *Um delegado na roça* e ás 5 horas, *Os inimigos do trabalho*.

# CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Em Guarujá, no municipio de Santos, Estado de S. Paulo, foi creada uma agencia de 4ª classe, vencendo o respectivo serventuario 360$ annuaes.

— Para a agencia de Arcos, E. Ferro de Goyaz, foi admittido um estafeta com 180$ annuaes.

— Foi autorizado o preenchimento da vaga de amanuense da administração do Rio Grande do Norte.

— Assumiu a administração o official Arthur Fontes e a contadoria o amanuense José Alvares do Bomfim.

— Foram creadas linhas postaes entre Agencia e Estação de Arcos, E. F. de Goyaz, com 1.500 metros de extensão; Antonio Dias Abaixo e S. José do Gama com 15 kilometros de extensão, viagens de 4 em 4 dias e o salario de 300$ annuaes; Itapecerica e Formiga, E. F. Oeste de Minas, com 40 kilometros de extensão e 18 viagens mensaes e o salario mensal de 80$; em Minas Geraes.

— O director geral concedeu férias atrazadas ao praticante Benjamin Corrêa da Silva e ao carteiro Antonio Augusto da Silva, ambos da administração de S. Paulo.


# ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de Ulceras Gangrenosas

Feridas nas pernas e erupção pelo corpo

UMA OPERAÇÃO EVITADA!

Ha mais de um anno soffria de **Feridas nas pernas e Largas erupções pelo corpo**, que resistiram aos remedios de medicos eminentes. Aggravando-se os meus males, pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam-me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter ahi as *feridas tomado um caracter gangrenoso*. Estava eu então bem certo de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o **Licor Depurativo e Anti Rheumatico de Tayuyá**, de S. João da Barra, do qual fazendo uso vi, com grande sorpreza e satisfação, que o meu mal diminuia, hoje achando-me completamente curada.—*Maria Barrau.*

Rua Montcaire — TOULOUSE. FRANÇA.

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas.

(Resumo da carta publicada no *Jornal do Brasil*).

**Deposito: Rua dos Ourives 114**

**Araujo Freitas & Comp.**


*Prefeitura*

Pagam-se amanhã, 26: alugueis de casas occupadas por agencias e escolas e contas de fornecimentos no mez de fevereiro ultimo.

— Por acto de hontem do director de instrucção foi transferida a adjunta effectiva Alexandrina Teixeira de Andrde Costa para a 13ª escola feminina do 6° districto.

— Foram designadas as normalistas: Maria Luiza Gomide Penido para a turma do 1° anno de trabalhos de agulha e Antonia Pinto de Araujo Corrêa, para a do 2° anno.

— A directoria de policia administrativa municipal remetteu hontem á de fazenda a folha de alugueis dos predios occupados por agencias e fiscalização de inflammaveis, referentes ao mez de março findo na importancia de 3:170$000.

— As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram durante o mez findo, 11:620$, de multas; 6:8$000, producto de leillões; 17:001$, de diversos impostos; 633$, de matriculas de cães e 5:670$, de enterramentos nos cemiterios municipaes.

— Por acto de hontem, do prefeito, foi nomeado o cidadão Antonio da Silva Reis para guarda municipal do 25° districto — Ilhas.

— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

de 90 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Agostinha Rezende de Oliveira.

de 60 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Elvira Dias Pinto.

— O prefeito deferiu hontem, no gabinete, os seguintes requerimentos:

Irmandade de S. José e N. S. das Dores, do Andarahy — Deferido de accordo com a informação.

Sport Club Mangueira — Pague o imposto de expediente.

— O director de instrucção recebeu a seguinte carta:

"Dr. Leoncio Corrêa — Cumpro o grato dever de testemunhar-vos os meus sinceros agradecimentos pelo grande concurso que vos dignastes de prestar para a realização na Escola Tiradentes da festa civica em homenagem ao seu glorioso Patrono, apresentando-vos ao mesmo tempo a segurança de minha admiração e do meu enthusiasmo pelo primoroso discurso que por aquella occasião pronunciastes, o qual constituirá, em todo o curso escolar, a mais proveitosa e suggestiva lição de educação civica dada aos alumnos sob minha direcção.

Tenho o prazer e a honra de saudar-vos.—*Orminda Rodrigues*."

Foi hontem solemnemente inaugurado o novo estabelecimento dos srs. Rocha & Miranda, á rua da Carioca n. 5.

O Bazar Parisiense é uma casa que possue grande sortimento de brinquedos e outros artigos desse mesmo ramo de negocio.

Os srs. Rocha & Miranda receberam os representantes da imprensa com extrema fidalguia e cortezia, offerecendo-lhes delicado *lunch*.

Desejamos ao novo estabelecimento muitas prosperidades.


# TODAS AS FAMILIAS...

Deviam munir-se de uma caixinha electro-medica, a qual com uma despesa insignificante, permitte curar enfermidades muito graves como as diversas formas de rheumatismo, arthritismo, dores dos rins, debilidades, neurasthenia, e, em geral, todas as doenças de ordem nervosa.

O APPARELHO electro-medico não é mais a prerogativa do abastado, visto que as bolsas, as mais modestas, podem adquirir os modelos abaixo mencionados por preços irrisorios:

Typo I — Pequeno apparelho faradico, montado sobre caixinha de mogno, com regulador de forças, cabos, cordões e pilha «Grenet» . . . . . . . . . 15$000

Typo II

Typo II — Apparelho faradico de «Gorffe» modelo pequeno, montado sobre caixinha de mogno lustrado, com pilha de bisulphato de mercurio, cordões em seda, cabos, etc. . . . . . 20$000

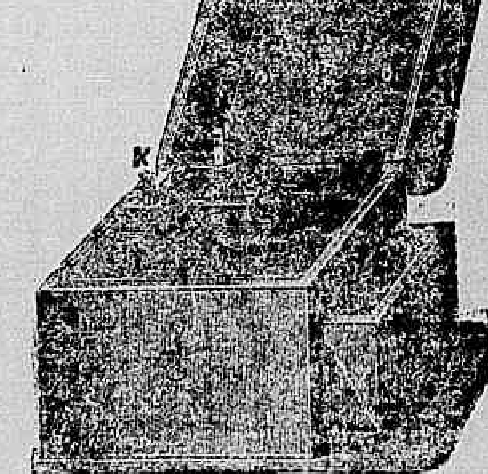
Typo III — O mesmo maior e mais completo. . . . . 30$000

Typo IV — O mesmo modelo grande e com todos os electrodos para uma cura completa . . . . . . . . . 40$000

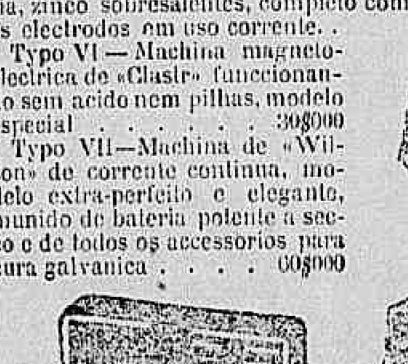
Typo V—Apparelho «Spemer» modelo extra perfeito de fina construcção, com pilha ao bichromato, regulador de corrente, tomador de corrente, primaria e secundaria, zinco sobresalentes, completo com gaveta tendo todo os electrodos em uso corrente. . . . 45$000

Typo VI — Machina magneto-electrica de «Clasir» funccionando sem acido nem pilhas, modelo especial . . . . . . 30$000

Typo VII—Machina de «Wilson» de corrente continua, modelo extra-perfeito e elegante, munido de bateria potente a secco e de todos os accessorios para cura galvanica . . . . 60$000



Typo V



Typo V.

Typo VII

NOTAS IMPORTANTISSIMAS

Os apparelhos acima indicados são garantidos de perfeita fabricação, que não se confundem com brinquedos, de nenhum valor scientifico. Escrevendo-nos, lembrai-vos de indicar o genero de enfermidade, caso queiraes obter um apparelho para uma determinada cura.

Os pedidos devem ser acompanhados do valor, juntando a quantia de 5$ para despesas de porte e encaixotamento a

**OCTAVIO VALOBRA**

**28, RUA NOVA DO OUVIDOR, 28**

RIO DE JANEIRO


# COMMERCIO

Rio, 25 de abril de 1909.

**Cambio**

Os bancos conservaram inalteradas nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 1|16 d. sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil fornecendo letras a 15 1|8 d., para as malas de 28 do mez corrente e 5 de maio proximo e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum praso; sendo cotado o outro papel a 15 1|8 e 15 1|32 d., sem negocios a ultima cotação.

Não obstante, a falta de letras, o mercado conservou essas cotações bem sustentadas e o movimento foi regular.

O valor official do soberano foi de 15$908 a 15$934.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

| Praças: | A 90 d|v | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 15 1|16 | a | 15 1|8 d. |
| Paris | 631 | a | 636 fr. |
| Hamburgo | 779 | a | 782 m. |
| | D|V | | |
| Italia | 637 | a | 640 |
| Portugal | 306 | a | 310 |
| Nova-York | 3$209 | a | 3$230 |
| Madrid | 574 | a | 580 |
| Turquia | — | a | 15 d. |
| Buenos Aires | — | a | 3$223 |
| Montevidéo | — | a | 3$453 |
| Ouro nac., por 1$ (valor) | — | | 1$793 |

O valor official de 1$ foi de 558 a 561 ouro.

**Rendas Fiscaes**

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 24 | 1:093$560 |
| 1 a 24 | 98:528$715 |
| Em egual periodo do anno passado | 128:171$500 |

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

| | | |
|---|---|---|
| Aguardente | $210 | por kilog. |
| Alcool | $320 | » |
| Café em grão | $400 | » |

**Mercado de café**

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 1.000 saccas.

Os commissarios apresentaram pequeno supprimento de café á venda e o mercado abriu com a mesma desanimação: os negocios realisados foram insignificantes e a preços diversos, em razão disto não se póde formar uma base segura, no entanto pareceu regular a de 7$800 para o typo 7.

O movimento na exportação era tambem diminuto, as vendas conhecidas á tarde foram pequenas e destinadas para o consumo local; as cotações continuaram a ser consideradas nominaes.

Entraram 1.221 saccas por cabotagem e barra a dentro. Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.535 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira com baixa de 1|16 c. no disponivel e com alta de 5 a 10 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1|2 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços:

| Typo | | | |
|---|---|---|---|
| 6 | 7$400 | a | 7$500 |
| 7 | 7$100 | a | 7$200 |
| 8 | 6$840 | a | 6$900 |
| 9 | 6$500 | a | 6$600 |

Paula, $500.

Entradas no dia 23:

| | |
|---|---|
| Estrada de Ferro | 35.638 |
| Cabotagem | — |
| Barra dentro | 35.638 |

Desde o dia 1°

| | |
|---|---|
| E. de F. Central | [illegible] |
| Cabotagem | [illegible] |
| Barra dentro | [illegible] |

# GLYCOSOL

**Cura Darthros, Espinhas, Pannos e Manchas, Frieiras, Sarnas e todas as molestias da pelle**

GLYCOSOL E' O REMEDIO EFFICAZ

Medalha de ouro em 1908 — Vidro 3$000 — Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito geral Luiz Duarte — Rua Gonçalves Dias 41 — Rio


MOVIMENTO

| | |
|---|---|
| Existencia no dia 22 | 91.836 |
| Embarques no dia 23 | [illegible] |
| Entradas no dia 23 | [illegible] |
| Existencia no dia 23 | 93.535 |

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices: Geraes de 5 %, Emp. 1897, Emp. Municipal, Bancos, Companhias, Debentures, ALVARÁ, OFFERTAS [illegible]

Generos de consumo

Arroz, Assucar, Bacalhão, Banha, Batatas, Carne de porco, Cha da India, Cebolas, Feijão, Farinha de mandioca, Fumos, Gomma, Manteiga, Sal, Vinhos, Aguardente, Farinhas de trigo [illegible]


# SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

## HARLE & Cie., SUCCESSORES

*Constructores electricistas para Marinha e Guerra*

*Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo*

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

*Unico agente:* E. LAMBERT

**AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO**


Farello, Massas, Manteiga, Matte, Milho, Oleo, Queijos, Sabão, Velas, Vinhos, Xarque, Diversos, Outros artigos [illegible]

Maritima

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

Cabotagem

EM 24

[illegible]

Embarcações despachadas

EM 21

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 21

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 21

[illegible]

## LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 179 — 7ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de abril de 1909 — 92ª extracção

[illegible]

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 110ª loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 21 de abril de 1909.

EXTRACÇÃO 92ª

[illegible]

Concessionarios, Pereira & C.


# AVISO

## *Cigarros S. Lourenço*

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes Cigarros S. Lourenço, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos preços que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem do um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

| | | | |
|---|---|---|---|
| S. Lourenço | [illegible] | Mascote | [illegible] |
| Petisqueiros | [illegible] | Pelotenses | [illegible] |
| Touros | [illegible] | Toureiros | [illegible] |
| Cubanos | [illegible] | Cubanos | [illegible] |
| | | Mariposa | [illegible] |

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Pelotenses continuam a trazer em cada pacote um lindo chromo colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são fabricadas com Libras Esterlinas.

# LOPES, SA' & C.

# RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)


# AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.**—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

**Dr. Alvino Aguiar**—Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

**Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema**, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SIRIO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

MENDOZA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10, cartas para o exterior até ás 11.

TOSCANA, para Santos e Buenos-Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10, cartas para o exterior até ás 10.

INDUSTRIAL, para Cabo Frio, recebendo impressos até á 1 horas da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 2 hora.

CAP VERDE, para Santos, recebendo impressos até 7 horas da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Amanhã:

HALIZONES, para Buenos-Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MAGELLAN, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

INCA, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ESPAGNE, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

NATAL, para Maceió, Recife, Natal e Ceará, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

# SECÇÃO LIVRE

### PRECEDENTE ALARMANTE

O CASO DA FIRMA JOÃO MARQUES & C.

Dizem os caçadores que pela catinga se conhece a caça. Pois eu tambem, ao ler o artigo — *Precedente alarmante* — sobre o caso da firma João Marques & C., publicado nas primeiras columnas do BOLETIM *da Associação Commercial do Rio de Janeiro*, conheci logo a raposa que se metteu ali. Bastou-me a exposição, truncada e flacida, do caso, para que eu descobrisse a bichana pelo rastro.

Quem tiver interesse em conhecer a verdade a esse respeito leia o artigo do BOLETIM e o confronte com este.

Si o caso fosse tal como contou "o rapido e fiel resumo" ali *intromettido*, não seria elle sómente *alarmante*, seria *alarmantissimo*. Mas a *bichana*, para que o BOLETIM podesse qualificar o caso de *alarmante* (sem nenhum superlativo), teve de occultar, precisamente, os factos sobre os quaes o sr. ministro da Justiça assentou a sua decisão.

Vou expol-os nas suas duas phases, desafiando a *bichana* a que os conteste.

* * *

*Primeira phase.* Em 4 de setembro do anno proximo passado, os srs. João Mendes da Costa Marques e João de Bessa Teixeira dissolveram a sociedade que tinham, sob a firma João Marques & C., estabelecida á rua do Mercado n. 11 (hoje 15). Na escriptura de dissolução declarou-se o seguinte: "O socio Marques retira-se da sociedade, livre e exonerado de qualquer responsabilidade, *ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bessa.* O socio Marques recebe, no acto da assignatura deste distrato, a quantia de 41:083$500 e egual quantia de 41:083$500, que lhe será paga pelo socio Bessa, dentro do prazo de um anno, a contar desta data, de uma só vez ou em parcellas, á vontade do socio Bessa. O socio Marques dá ao socio Bessa plena e geral quitação de todos os seus haveres na sociedade."

No mesmo dia 4 de setembro, João de Bessa Teixeira mandou publicar, em varios jornaes, uma local declarando que, por interesses commerciaes, passaria a assignar-se João Marques de Bessa Teixeira.

Comprehende-se que no intuito dessa resolução de Bessa não havia a intenção de enganar ou illudir a terceiros, pois, si este fosse o seu proposito, não daria a publicidade que deu á declaração, nem faria o que fez, communicando-a, por cartas, á sua clientela commercial.

Mas isto aqui é apenas um incidente, porquanto, como mais adeante demonstrarei, não foi o facto da adopção do nome "Marques" que deu a Bessa ganho de causa, como pensa o BOLETIM *raposamente* informado.

—Em 14 de setembro, Bessa, que já se assignava João Marques de Bessa Teixeira, fez uma sociedade, em commandita simples, com José Ferreira da Motta, para girar sob a firma João Marques & C.; e, como o archivamento do seu contrato só se poderia effectuar na sessão da *Junta Commercial* do dia 17, o guarda livros de Bessa lembrou a conveniencia de se mandar reconhecer a firma dos socios, por tabellião, na supposição de que ficaria assim authenticada a data da formação do contrato. O reconhecimento foi feito pelo tabellião Belmiro.

Chega o dia 17, e Bessa envia á Junta o contrato, para ser archivado. Quando o portador ali compareceu, ainda a sessão não estava aberta. Soube elle, entretanto, que, alguns minutos antes, tivera entrado um outro contrato de João Mendes da Costa Marques e Pedro de Magalhães Corrêa, contendo a mesma firma João Marques & C., mas datado de *17 desse mez.*

Pois bem. A Junta, só pelo facto dessa precedencia de entrada — antes da sessão — não attendeu a nada mais: — mandou archivar o contrato de João Mendes da Costa Marques com Pedro de Magalhães Corrêa e negou o archivamento do contrato de Bessa com Ferreira da Motta, impondo-lhes a mudança da firma, sob o pretexto de que *anteriormente* já havia mandado archivar outro contrato com firma egual.

* * *

*Segunda phase.* Não se conformando João de Bessa e Ferreira da Motta com a decisão proferida, recorreram della, por meu intermedio, para o sr. ministro da Justiça. Era a occasião de demonstrarem que o seu contrato, e não o de João Mendes da Costa Marques e Pedro Magalhães Corrêa, é que merecia ser archivado. E o fizeram com abundancia de factos e razões. Assim, provaram:

*a)* que o contrato de 17 de setembro, de João Mendes e Pedro Magalhães não passava de uma fantasia para embaraçar o archivamento do contrato dos recorrentes; *b)* que, para dar apparencia de vida a essa fantasia, João Mendes indicou, "como casa de negocio, a de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 160; *c)* que, sete dias após o archivamento de tal contrato, e sem que este houvesse entrado em execução, foi João Mendes pedir á Junta o archivamento de outro contrato, sob a mesma firma," indicando então como séde do seu estabelecimento, não mais o predio n. 160 da rua dos Invalidos, mas o de n. 5 da rua do Mercado; *d)* que, tendo João de Bessa ficado com o *activo e passivo* do negocio que girava sob a firma João Marques & C., e que funccionava, como funcciona até hoje, no mesmo predio n. 11 da rua do Mercado, a elle, e não aos outros, é que competia o uso da firma, como um accessorio do negocio.

O sr. ministro da Justiça não procedeu levianamente ou com "fria indifferença", na phrase do BOLETIM, ao dar provimento ao recurso dos meus constituintes. Fel-o depois de ter ouvido a Directoria e Consultor Juridico do Ministerio. Pelo conjunto das provas dos autos, decidiu o ministro, com alto sentimento de justiça, que fosse archivado o contrato dos recorrentes, *como successores da razão social João Marques & C., e cancellados os actos praticados pela Junta, com relação aos recorridos João Mendes da Costa Marques e Pedro de Magalhães Corrêa.*

Em seguida, foi remettido o aviso da decisão ao presidente da Junta. Nessa occasião é que este se desmascarou.

Quer saber o publico o que fez elle? Em vez de mandar cumprir o aviso, conforme lhe indicava a lei, submetteu-o á apreciação e decisão da Junta, a qual, para embaraçar o archivamento do contrato dos recorrentes, lhes exigiu o preenchimento de formalidades legaes. Pois é a este movimento de desrespeito e audacia que o BOLETIM applaude, dizendo que "a Junta Commercial soube manter-se coherente, defendendo interesses justissimos, accórde com a boa doutrina", quando ella nada mais fez do que proteger indecorosamente os protegidos do seu presidente.

Contra a decisão da Junta sobre o aviso, o que importava dizer — sobre a decisão do recurso, representei, por meus clientes, ao sr. ministro. Este, sem duvida, para não desprestigiar a Junta (é uma velha e desarrazoada pratica administrativa), apparentou estar de accordo com ella, e, depois de mandar ouvir sobre a representação, não só a Directoria do Ministerio, como o respectivo consultor juridico, proferiu o seguinte despacho:

> "Não constando do contrato, segundo informa a Junta Commercial, que a nova firma é successora da extincta razão social João Marques & C., não obstante o seu *activo e passivo* ter ficado a cargo do socio João Marques de Bessa Teixeira, *torna-se necessario que essa clausula seja additada ao alludido contrato,* afim de que a Junta Commercial possa cumprir, nessa parte, o aviso deste Ministerio, de 12 de janeiro do corrente anno."
>
> (*Diario Official*, de 16 de março, pagina 2.196.)

Nada mais claro. O despacho ordenava, para que podesse ser cumprido pela Junta o aviso de 12 de janeiro, que os meus clientes apenas additassem ao seu contrato a clausula referente á successão.

Não sei, entretanto, por que cargas d'agua, o novo aviso para a Junta, que devia ser a reproducção fiel do despacho, em vez de mencionar especificadamente o additivo daquella clausula, foi expedido assim:

> "Recommendou-se ao presidente da Junta Commercial, em referencia ao off. 1.062, de 26 de janeiro do corrente anno, no qual prestou informações sobre a representação dirigida por João Marques de Bessa Teixeira, que, *uma vez provado que a firma é successora da extincta razão social João Marques & C.*, faça archivar o contrato commercial do reclamante."

Baseado nesse aviso, que attentava contra a decisão do recurso (pois exigia prova que já se presumia produzida nos autos deste), a Junta, fazendo *parede* com o seu presidente, continuou no seu pé firme de zombar da decisão ministerial. Não acceitou o additivo. O que queria era prova... Dahi, nova representação ao ministro, favoravelmente deferida, e de novo voltaram os meus clientes a pedir á Junta o archivamento do seu contrato, e de novo a Junta, *emparedada*, os repelliu.

Iam elles levar a terceira representação ao sr. ministro, quando o presidente da Junta lá foi, ao Ministerio... Para que? — Quem, nesta vida, não é, um dia, adivinhador? Foi tentar proseguir na marcha indecorosa, a que o BOLETIM *da Associação*, mal informado, acaba de bater palmas. Mas, desta vez, o trunfo saiu-lhe ás avessas. Basta a crista caida com que elle desceu as escadas do Ministerio, e o consequente archivamento do contrato dos meus clientes, para se fazer uma idéa do *estouro* que levou...

Agora eu pergunto a quem escreveu o — *Precedente alarmante*: para que fim João Bessa ficou com o *activo e passivo* da firma João Marques & C.? — Para metter o armazem na despensa de sua casa? Seria absurdo. Para o liquidar? Não. Nem a escriptura da dissolução o diz. Que necessidade tinha Bessa de pagar a João Marques a quantia de 41:083$500, no acto da dissolução da sociedade, de ficar a dever-lhe egual quantia, para lh'a pagar ao cabo de um anno, e ainda assumir a responsabilidade do *activo e passivo* da firma... só para o liquidar?

Responda a isto o BOLETIM, e depois demonstrarei que a sua opinião juridica a respeito do caso é flagrantemente erronea. A *raposa* que o informou, omittindo factos capitaes na sua exposição, já não me illude. A sua *catinga* é muito conhecida...

AMALIO DA SILVA
advogado

**Anna do Amaral**

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

### A LIGHT EM S. PAULO

Isso não está direito.

Os nossos respeitaveis collegas do *Jornal do Commercio* despiram-se hoje da sua tradicional circumspecção para, numa linguagem impropria, se occuparem da questão de fornecimento de energia electrica em S. Paulo.

Longe de adduzirem qualquer objecção que porventura pudesse rebater ou destruir os cerrados argumentos em que brilhantemente se apoiou a honrada commissão de justiça da Camara Municipal de S. Paulo, para concluir que, nos termos do art. 12, da lei n. 407, de 21 de julho de 1899, a expressão "logares occupados" significa as ruas, praças e caminhos onde já existem canalizações de força e luz, os nossos collegas do *Jornal do Commercio* limitaram-se a fazer malevolos commentarios, divorciados do bom senso.

Nós somos os primeiros a reconhecer que nesta questão o sr. conselheiro Antonio Prado, como sempre, agiu de inteira boa fé.

E por isso mesmo estamos no direito de exigir que se faça egual justiça aos vereadores paulistas, tanto mais quanto estes se basciam na propria opinião do sr. conselheiro Antonio Prado, manifestada por escripto em 1899.

Por que razão o *Jornal do Commercio*, naquella época, quando o sr. conselheiro Prado *não permittiu á The São Paulo Gas Company o assentamento de canalizações electricas na zona já occupada pelas da Companhia Agua e Luz*, por ser isso de grande inconveniencia, sinão impossivel, não sahiu a campo batendo-se pelo regimen da mais livre concorrencia, contra o do "inadmissivel e perigoso" monopolio?

Então como agora, tanto em 1899 como dez annos depois, o caso era o mesmo, o interesse publico era identico. Nenhuma differença havia e ha, para solução diversa.

Si os nossos respeitaveis collegas do *Jornal do Commercio*, com a sua grande autoridade, se tivessem pronunciado em 1899 contra a opinião emittida pelo sr. conselheiro Prado, este, acatando-a, não teria certamente enviado ao poder legislativo municipal um projecto de lei pedindo se reservassem, pelas excellentes razões que expoz, os logares occupados pelas canalizações de força e luz, durante um determinado prazo, por ser isso de toda a conveniencia, a exemplo do que se dava em outras cidades.

Mas o *Jornal do Commercio* não via então interesse algum no caso, nem o achava digno talvez de figurar nas suas "varias".

Hoje, porém, o caso toca aos srs. Guinle & C., que aliás não se devem sentir muito á vontade quando combatem os *odiosos monopolios*, ao se lembrarem da existencia do cáes de Santos, que tanto deu que falar no Senado ao sr. Alfredo Ellis...

A Light and Power, si vencer perante a Camara Municipal, como deve, não é "porque póde e porque sabe como essas coisas se fazem" e sim unicamente porque tem de seu lado a força invencivel de um direito legitimamente adquirido e sagrado, que nenhuma chicana e nenhum desproposito póde derrubar.

Lamentamos que a "varia" do *Jornal do Commercio* se tenha desviado da sua conducta imparcial e grave, para fazer côro com as costumeiras diatribes dos conhecidos adversarios que o despeito tem armado contra a Light and Power.

Eis a razão por que, no começo, dissemos que isso não está direito.

(Da *Tribuna* de hontem).


## LEIAM TODOS
# QUE SOFFREM

DE TOSSE, BRONCHITES, CATARRHOS E ANTIGAS CONSTIPAÇÕES DESCURADAS

«Posso attestar com toda a verdade que o licor de Alcatrão Guyot é realmente um remedio efficaz e actua energicamente contra as doenças para as quaes é elle recommendado.

«Havia já alguns annos que eu tinha uma tosse chronica que começava regularmente no outomno e chegava a ser tão forte no inverno, que era preciso passar todo o verão com cuidados assiduos para conseguir restabelecer minhas forças, si bem que essa tosse fatigante nunca me deixasse de todo.

«Pois bem, o Alcatrão de Guyot exce-

FRANTZ BERGHEIM

de todas as outras preparações: xarope, pastilhas, etc.

«Apenas tinha eu tomado um só vidro deste remedio, que a tosse tão forte, muitas vezes acompanhada de vomitos que me obrigavam a passar as noites sentado na cama, tinha desapparecido completamente; eis porque exprimo aqui meu perfeito reconhecimento. O curativo só durou dez dias, e me poz completamente bom ao que eu aspirava havia muitos annos.

«Que todos aquelles que se acharem no mesmo estado empreguem este meio, estou certo que hão de ficar contentissimos como eu fiquei, pois hão de recobrar a tranquillidade do somno restaurador, e um bom appetite que é o unico meio de restabelecer as forças do corpo.

«Posso certificar o que precede, jurando si preciso for, e ainda uma vez envio os protestos do meu mui profundo reconhecimento ao inventor deste licor. — Assignado: Frantz Bergheim, em Kosslarn, Allemanha, 3 de fevereiro de 1896.»

O uso do Alcatrão Guyot em todas as refeições é quanto basta, na verdade, para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os microbios ruins, causa dessa decomposição.—E' simples e bem verdade.

Si quizerem lhes vender qualquer outro producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não comprem, é por lucro. Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o verdadeiro Alcatrão de Guyot. Elle é feito com alcatrão dum pinheiro maritimo especial que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro; o do verdadeiro Alcatrão de Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes letras e a *assignatura delle impressa em atravessado com tres côres: roxa, verde e vermelha e tambem tem o endereço: Maison Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

O tratamento vem a custar 100 réis por dia—e cura.

# SALUTARIS

## A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Depositario: Gonçalves Zenha & C.

83, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 83

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

**Tisica ou Tuberculose Pulmonar**

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York


Ao publico e ao commercio

AVISO

O abaixo-assignado, socio da firma Almeida & Garcia, estabelecida com botequim á rua de S. Jorge n. 89, tendo ido hoje ao escriptorio do prestamista Guimarães, á rua da Alfandega n. 133 (sobrado), pagar uma prestação e juros (16 0/0 ao mez (!), proveniente de um titulo de penhor mercantil que a dita firma assignou, foi surprehendido com a recusa do recebimento e pela declaração do mesmo Guimarães de já ter transferido o penhor, … Testemunharam esses factos os srs. Manoel da Costa Maioto, negociante; José Luiz Gomes Calheiros e Bernardino Lopes. … Rio, 24—4—09.

ANTONIO PAULINO GARCIA.

3730

Club de Macaquins

AO PUBLICO E AOS BONDOSOS AMIGOS E FREGUEZES

Manoel da Costa Menezes participa que, devido á falta de numero de socios para concluir o Club e á falta de recebimento do mesmo é obrigado a desistir do Club, não dando mais principio a tal negocio. Faz esta declaração em publico, afim de evitar máo juizo que porventura possam fazer da sua pessoa.

Rio, 19—4—909.

S. Clemente 52.

3703

**Acção de graças**

Joaquim Alves dos Santos e sua senhora Maria Carolina dos Santos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 25º anniversario de seu matrimonio, segunda-feira, 26 de abril, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores e S. José, no Andarahy. Desde já se confessam gratos.

3711

Enviam sinceros parabens ao sympathico Abelardo B. Sanches, os amigos

A. T.
F. L.

3706

*Egreja Evangelica Brasileira*

PASTOR: VIRIATO STOCKLER

Funcciona provisoriamente á rua Visconde de Itaúna n. 140, (sobrado), séde da Associação das Senhoras da mesma Egreja, até que se decida a questão material que está affecta aos tribunaes civis.

Ha culto e pregação da Palavra de Deus ás terças, quintas e domingos, ás 7 horas da noite e tambem aos domingos, ás 11 1/2 horas da manhã; e a Escola Dominical ás 9 3/4 da manhã.

A entrada é permittida a quem temer a Deus ou ao menos respeitar os homens.

# INDICADOR

## ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 30, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 34.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 5.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

## MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim; medicina, partos, operações em geral e especialmente de garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 70, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. Urethra, Bexiga, Rins. Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Tratamento das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, rua da Uruguayana n. 34, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 110.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias venereas e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 40; residencia: rua S. Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Isidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Machuclo n. 71 residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Marix e Barros n. 33.

DR. ERNESTO BASILIO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 1.581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, … Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 9 annos. Póde ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ½ ás 4 ½ da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES póde ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e professor, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital do homem e do sexo e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica da Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 25, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

## CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES—Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

## PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

## Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.

## JOIAS, relogios e objectos de arte

JOALHARIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Grande e moderno sortimento de joias de ouro, prata, pedras preciosas e relogios de diversas qualidades. Concertam toda e qualquer joia e relogios com perfeição e preços modicos, assim como executam qualquer encommenda concernente á sua arte. Compram ouro, prata e pedras preciosas. N. B. — Os objectos dados a concerto têm o prazo de 90 dias para sua reclamação. Rua dos Ourives n. 30 A — Rio de Janeiro.

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69

ARTHUR & ED LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

## CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 43.

## MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Sousa & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

*Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados*

217 — RUA DO HOSPICIO — 217

EDIFICIO PROPRIO

**ASSEMBLÉA GERAL DE POSSE**

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados, para com suas exmas. familias, assistirem á assembléa geral de posse da nova administração, entrega de Diplomas honorificos e sorteio das esmolas do legado do socio bemfeitor Jeronymo Valle, que terá logar domingo, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão nobre da sociedade.

LEGADO JERONYMO VALLE

Tendo de se proceder ao sorteio e distribuição de 25 esmolas de vinte mil réis cada uma, entre as viuvas de socios desta sociedade, legado instituido pelo socio bemfeitor Jeronymo Pinto de Almeida Valle, terá isso logar domingo, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão nobre da sociedade.

Secretaria, 22 de abril de 1909.

O 1º secretario,

ALFREDO ANTONIO GESTAL

## MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

## FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

## DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores: vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARRANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Acceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). — RIO DE JANEIRO.

# DECLARAÇÕES

*Club de Regatas Vasco da Gama*

Convido os srs. associados a reunirem-se em Assembléa Geral, domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, para eleição de cargos vagos na directoria e interesses sociaes.

Se cretaria, 22 de abril de 1909. — FELIZARDO GOMES, Presidente

*Sociedade Brasileira de Beneficencia*

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

*Associação Protectora dos Empregados no Commercio*

ASSEMBLÉA GERAL DO MONTEPIO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios do montepio desta Associação á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde em ponto, para discussão e approvação do regulamento do mesmo.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1909 — *Vellozo Nogueira Junior*, 1º secretario.

*Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo*

68—RUA DA QUITANDA—68

Convidamos os srs. associados á virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção de quota de 30 o/o que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1909—*H. O. Leão Teixeira*, director—*Aristides Alves da Silva*, gerente.

*Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil.*

2ª ASSEMBLÉA ORDINARIA BIENNAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a 2ª reunião da assembléa geral ordinaria, biennal, que se realizará hoje, ás 11 horas da manhã, para leitura dos pareceres das commissões eleitas na 1ª reunião, e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—*Luiz Augusto Castro Miranda*, 1º secretario.

*Ilha do Governador*

Em virtude do máo tempo, fica transferida a festa de N. S. da Ajuda, que devia realizar-se hoje, para domingo, 2 de maio.—*A commissão*.

3.718

*Parque Bocca do Matto*

Hoje haverá funcção, no frontão; quinielas simples e duplas. A's 4 horas, realiza-se um grande partido, triplice, em 20 pontos, entre os amadores:

Apolla, Tolosa e Altamira,

contra:

Zig, Mugica e Aramia.

O director de cancha, *M. Pacheco*.

# A' PRAÇA

Os abaixo assignados, d. Joaquina Rangel de Abreu Silva (viuva José Antonio de Castro Silva) e seu filho José Mauricio de Abreu Silva, José Luiz Gomes e João Ferreira dos Santos communicam a esta e ás demais praças com que mantinha relações a antiga firma JOSE' SILVA & C., com séde nos estabelecimentos á rua da Quitanda n. 151 e 153 e á rua d. S. Pedro ns. 58, 60, 62 e 64 e fundada nesta cidade em 1885, que, tendo sido dissolvida a referida sociedade em virtude do fallecimento de seu chefe e fundador o commendador José Antonio de Castro Silva, de honrada e saudosa memoria, organizaram os mesmos abaixo assignados, conforme contrato registrado na Junta Commercial, sob n. 61.588, uma nova sociedade sob a rasão de

**JOSÉ SILVA & C.**

tendo sua existencia de 1º de janeiro do corrente anno, que tomou a si o activo e passivo de sua antecessora, e continúa a exploração dos mesmos ramos de negocio, incluida a agencia e representação do Banco do Minho nos antigos estabelecimentos acima indicados, onde espera continuar a merecer a confiança com que tradicionalmente é a casa honrada por seus bons amigos e freguezes e pelo commercio em geral.

Outrosim, communicam que continuam interessados na sua firma social, como já o foram de sua antecessora, os seus amigos srs. Fructuoso Lino Machado, Avelino de Meirelles e Adolpho Leite.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1909. — *Joaquina Rangel de Abreu Silva, José Luiz Gomes, João Ferreira dos Santos e José Mauricio de Abreu Silva.*

THE RIO DE JANEIRO

**City Improvements C., Limited**

**Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 60 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.**

# EDITAES

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Por despacho de 19 do corrente, foi autorizada a Delegacia do Thesouro em Londres a receber depositos e propostas para o fim deste edital.

*Fornecimento de um dique fluctuante*

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 27 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de um dique fluctuante, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

1º—O dique fluctuante, a que se refere este edital, será dos denominados *self docking floating steel dock*, solido e completo, construido com materiaes de primeira qualidade e segundo os preceitos da arte, de conformidade com os typos mais preconizados hoje em dia, munido de todos aperfeiçoamentos modernos, destinado a receber navios de guerra e mercantes e sobretudo os grandes couraçados do typo *Minas Geraes*, que tenha as seguintes dimensões: comprimento total egual a 543 pés ou 165m,501, comprimento entre as perpendiculares 500 pés ou 152m,395, bocca moldada egual a 83 pés ou 25m,298, pontal 42 pés e tres pollegadas ou 12m,877, calado medio egual a 25 pés ou 7m,620, sendo o deslocamento correspondente a este calado de 19.295 toneladas inglezas e o comprimento da quilha recta de 428 pés ou 130m,450.

2º—Este dique, que terá a sua secção transversal em — U — será dividido em tres secções, sendo a central formada de um só todo construido pelo portão e muralhas lateraes de um comprimento nunca inferior ao da quilha recta do *Minas Geraes*, e as extremas dispostas de modo a proceder a auto-docagem da central e serem por esta isoladamente docadas, sem auxilios de construcções auxiliares.

Será dividido no numero de compartimentos estanques que forem precisos para garantir a sua perfeita solidez e estabilidade.

Será construido de modo a poder ser rebocado e mudado de fundeadouro com facilidade.

Na construcção do dique deverá ser previsto o caso de, quando mergulhado, haver 30 pés ou 9m,144 de agua sobre os picadeiros que terão quatro pé ou 1m219 da altura, ficando as muralhas lateraes pelo menos oito pés ou 2,m438 fóra da agua.

3º. — O dique, que terá a capacidade precisa para suspender 22.000 toneladas inglezas ou 22.352 toneladas metricas, estando o navio na linha mediana dos picadeiros ou mesmo um pé afastado para um dos lados, e isto dentro do mais breve prazo possivel; não devendo elle exceder de 4 horas, contadas do momento em que é iniciado o serviço de esgotamento até aquelle em que os picadeiros ficam em secco. O poder elevatorio será uniformemente distribuido sobre sua parte central e será estabelecido para o caso de estar o convez do dique, pelo menos, dous pés acima de agua e existir, pelo menos, um pé de agua nos tanques.

4º. — As tres secções do dique deverão ser solidamente presas umas ás outras por meio de ligações apropriadas á realização de um systema de sufficiente solidez, fazendo o proponente acompanhar a proposta de desenhos e detalhes necessarios ao perfeito conhecimento desta parte do dique.

5º. — O dique deverá ter internamente a largura sufficiente, de modo a permittir o livre trabalho no costado do navio de maior bocca, que no caso vertente é o *Minas Geraes*.

Deverá ter bastante fluctuabilidade, de fórma que, recebendo esse navio o convez do pontão, fique pelo menos tres pés acima da linha de fluctuação.

6º—O dique deverá ser dotado de sufficiente estabilidade, não só para as operações de suspender, como para as de fazer fluctuar um navio do porte do *Minas Geraes*.

Para este fim justificará a proposta qual a altura metacentrica do convez, quando este estiver na altura da superficie da agua, estando o navio sobre os picadeiros.

A' proposta acompanhará a curva das alturas metacentricas e curvas de estabilidade estatica, já para o caso de menor estabilidade, já para o caso normal de estar o convez do dique acima da linha de fluctuação.

7º—Cada secção do dique será provida de um perfeito systema de esgoto e respectiva canalização, devendo o proponente apresentar minuciosos planos e especificações dessa installação e dos indicadores de nivel que permittam ao mestre do dique, da respectiva cabina, regular a altura da agua nos diversos compartimentos em que for subdividido.

8. O dique terá todas as accommodações precisas e convenientemente dispostas para o seu perfeito funccionamento e será provido de todas as amarrações, passadiços de serviço, accessorios e mais pertences indispensaveis aos trabalhos que lhe incumbem.

9º. O machinismo destinado ao esgotamento deverá estar situado tão baixo quanto possivel, em ambas ou em uma das paredes lateraes do dique, e a canalização principal e suas derivações, estabelecidas de modo a que possam ser facilmente inspeccionadas e separadas.

10. O systema de esgotamento será o mais moderno e aperfeiçoado, constituido por bombas de facil manejo e reparação, acompanhado das necessarias peças de sobresalentes. As caldeiras deverão ter vapor sufficiente, não só para o movimento das bombas principaes, como para o de todos os apparelhos que lhes são auxiliares ao mesmo tempo.

Caldeiras auxiliares, havendo uma de sobresalente, serão previstas para accionar todos os machinismos auxiliares, taes como cabrestantes de illuminação e energia electrica, distillação, officinas, etc.

11—Nas paredes lateraes do dique serão estabelecidos 8 ou mais cabrestantes a vapor, electricos ou hydraulicos, cabeços, tamancas e o mais que fôr necessario para a manobra das espias, quando um navio tiver que entrar ou sair do dique, além de dous guindastes electricos ou hydraulicos de 30 toneladas. Será prevista a installação de balaustres de ferro com as competentes correntes, e o convez das muralhas lateraes, em todo o comprimento, será protegido das intemperies por toldos e lona.

12—Uma installação de luz electrica será estabelecida no dique, para illuminar profusamente suas differentes partes, interna e externamente, havendo tomadas de corrente para luzes portateis e tambem illuminação interna do navio, podendo até mesmo fornecer energia electrica para pequenas machinas e ferramentas que nelle possam trabalhar.

13—O dique terá um bem combinado serviço de incendio e de lavagem, não só para seu proprio uso, como tambem para o dos navios docados.

Demais, terá dois botes salvavidas, de aço malleavel, de 20 pés de comprimento cada um.

Tambem o dique será munido de todos os accessorios e sobresalentes necessarios ao serviço a que se destina, trazendo a proposta uma relação minuciosa dos mesmos.

14—Deverá ter depositos tanto para carvão como para agua, com capacidade para conter a quantidade desses materiaes, necessaria para permittir duas docagens successivas, com a carga maxima que o dique póde comportar.

15—Será estabelecido um perfeito systema de ventilação para o conveniente arejamento dos compartimentos de machinas, caldeiras, officinas, arrecadações, carvoeiras e demais accommodações do dique, e serão fornecidos dous ventiladores portateis acompanhados das sufficientes canalizações portateis flexiveis, afim de arejar os tanques de lastro e compartimentos acanhados, antes e mesmo durante a limpeza ou pintura interna.

16—O dique será amarrado por dous pares de ancoras de peso sufficiente para não só resistir á correnteza como á pressão do vento sobre suas paredes, munidos das respectivas amarras, presas em cada canto a fortes cabeços e com cobro sufficiente para que o dique, recebendo uma embarcação, possa subir ou descer da quantidade necessaria. Será acompanhado das competentes boias de espera e amarrações necessarias á manobra da entrada e saida dos navios.

17. O dique deverá ser munido de tres ordens de picadeiros, uma central e duas lateraes, espaçados de accôrdo com o deslocamento do *Minas Geraes*, sendo os blocos que os compõem feitos de ferro ou aço, superpostos de madeira apropriada e tendo comprimento, largura e espessura uniformes, de modo a poderem ser collocados indifferentemente entre si.

O convez do dique deve ser o mais resistente possivel, admittindo-se a hypothese de ter-se que retirar algum picadeiro e que sobre elle se tenha de armar supportes denominados *fogueiras*.

Para a collocação do navio no centro, o dique será provido de escôras lateraes hydraulicas (*hydraulics side more*) e berços moveis (*slidings buildingblokes*).

18. Além dos verdugos, defensas de madeira, etc., etc., para a protecção do dique, por occasião da manobra dos navios, serão previstas defensas de cabos e mais outros meios usuaes.

19. Quando se tiver de docar qualquer das tres secções, deverá o fundo dessa secção ficar, pelo menos, cinco pés acima do nivel d'agua, de modo a permittir o facil exame, a renovação da pintura ou a execução dos concertos que forem reconhecidos precisos. Além deste meio de autodocagem, poderá a proposta mencionar qualquer apparelho com o qual se facilitem os serviços acima indicados.

20. Todas as porções das paredes lateraes não occupadas por machinismo serão estabelecidas para arrecadações, paioes e accommodações para officiaes e tripolação. Serão previstas cozinhas, para 70 officiaes e 600 praças e um serviço sanitario do typo mais moderno, obedecendo ás condições de hygiene de um clima quente.

21º—O proponente deverá apresentar todos os planos e desenhos, não só do dique, como de suas machinas e apparelhos auxiliares, e deverá fazel-os acompanhar de uma minuciosa descripção contendo todas as informações a respeito e instrucções para o seu funccionamento. Deverá tambem apresentar os graphicos e resultados dos calculos de resistencia á flexão longitudinal, suppondo o peso concentrado em dois terços do comprimento e o peso do *Minas Geraes* egual a 20.000 toneladas inglezas distribuido uniformemente sobre este comprimento. Deve-se considerar o comprimento da linha recta e que ella occupa a secção continua da doca. Estes desenhos que deverão vir em triplicata, sendo uma das copias em panno tela, mesmo no caso de serem approvados, não eximirão o contratante da responsabilidade por quaesquer erros, discrepancias ou omissões que nelles possam incorrer, devendo, quando descobertos, ser remettidos ou supprimidos. O proponente, na elaboração desses planos deverá introduzir nas presentes especificações as modificações que julgar necessarias ou que forem indicadas pela pratica, de modo que o dique fluctuante a ser construido seja um typo desse genero de construcções, não ficando inferior a outros identicos que tenham sido construidos para receber os modernos navios de guerra de grande tonelagem.

22º—A concorrencia versará:

1º, sobre o prazo, que não deverá exceder de um anno, para a entrega do apparelho no porto do Rio de Janeiro;

2º, sobre o preço respectivo, devendo o dique ser entregue no porto do Rio de Janeiro, onde será acceito, depois que se houver reconhecido o seu perfeito funccionamento e que forem satisfeitas todas as condições exigidas neste edital;

3º, sobre o prazo que offerecer melhores condições de segurança e estabilidade para o fim de que se trata.

O contratante deverá fazer acompanhar o dique por um representante seu e de sua confiança, habilitado na manobra e funccionamento, o qual se conservará pelo prazo minimo de dois annos ao serviço do governo percebendo os vencimentos que mencionará na proposta.

Findo este prazo de dois annos, que é considerado de garantia e durante o qual será o proponente obrigado a substituir as partes, peças ou machinismos que apresentarem defeitos de fabricação, considerar-se-á o apparelho definitivamente acceito, cessando toda a responsabilidade por parte do contratante.

23. As experiencias para a acceitação definitiva do dique consistirão:

1º, em experiencias preliminares de funccionamento do dique, fazendo-o emergir na agua e emergir de modo a verificar-se o trabalho das diversas machinas, valvulas e de todos os apparelhos auxiliares;

2º, na docagem de um navio de guerra ou de um paquete que fôr indicado centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

3º, na docagem de um couraçado do typo *Minas Geraes*, disposto centralmente fóra do centro durante 24 horas;

4º, na auto-docagem de cada uma de suas tres partes componentes e no emprego das dos apparelhos mencionados na condição 9ª, caso sejam propostos.

Durante o tempo destas experiencias, serão feitas as observações que forem necessarias sobre ás deflexões, que experimentará o dique sujeito as diversas cargas e com temperaturas differentes, sendo o dique dotado, além dos apparelhos de nivel, das escalas de calado, de todos os instrumentos que sejam necessarios para bem se apreciar o seu compasso, as suas deflexões e as do navio docado, ficando os mesmos pertencentes ao governo, embora não tenham sido totalmente mencionados nas especificações.

Em caso algum a flexa formada deverá ser permanente, não devendo a deflexão em todo o comprimento exceder de 130.000 ou 2 pollegadas em 500 pés de comprimento.

24º Não sendo imperativas estas especificações é facultativo aos fabricantes propor quaesquer modificações no intuito de fazer o apparelho o mais completo e aperfeiçoado, e não inferior aos melhores até hoje construidos.

25º Ao governo caberá o direito de inspeccionar por agentes da sua escolha a fabricação e a montagem do dique.

26º Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito de 10:000$, feito no Thesouro Federal em apolices da divida publica ou em dinheiro, não vencendo juro neste caso, e que o respectivo proponente perderá em favor da União si deixar de assignar o contrato para o fornecimento do dique, de accôrdo com este edital e com a proposta, no prazo de 30 dias contados da publicação no *Diario Official* do despacho proferindo a mesma proposta.

27º A caução de que trata a condição precedente será elevada a 100:000$ por occasião do pagamento do dique, depois de acceito na fórma das condições 22º e 23º, para garantia do disposto na primeira destas condições, durante o prazo nella estabelecido.

28º O governo reserva para si o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer reclamação ou indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de fevereiro de 1909.—*J. F. Pereira Horta*, director geral.

# AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

**COMPANHIA DO PACIFICO**

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | | |
|---|---|---|---|
| ORONSA........ | 12 | maio | (escalas) |
| ORCOMA........ | 27 | » | (directo) |
| ORIANA........ | 9 | junho | (escalas) |
| ORISSA........ | 24 | » | (directo) |

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

**ORAVIA**

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 29 do corrente, sairá para

S. Vicente, LISBOA, LEIXÕES, Corunha, Lapallisse e Liverpool

depois da indispensavel demora.

**Passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões, Corunha, Lapallisse e Liverpool, incluindo o imposto e conducção para bordo sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe no Cáes dos Mineiros.** 95$

O PAQUETE INGLEZ

**LIMA**

Esperado de Valparaiso e escalas no dia 27 do corrente, sairá para

Leixões e Liverpool

depois da indispensavel demora.

**Passagem de 3ª classe para Leixões e Liverpool** 85$

incluindo os impostos e conducção para bordo.

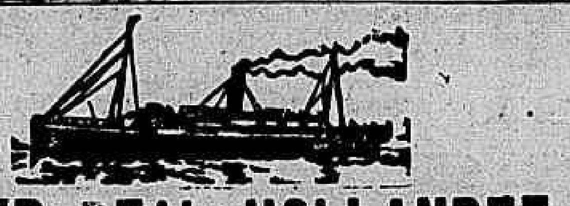
**Passagens de SALOON para Liverpool lb. 18.0.0.**

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C., Limited

2 RUA S. PEDRO 2



# LLOYD REAL HOLLANDEZ

Koninklijke Hollandsche Lloyd

SUBVENCIONADO PELO GOVERNO DA HOLLANDA

| Saidas para a Europa | | Saidas para o Rio da Prata | |
|---|---|---|---|
| HOLLANDIA | 23 de maio | HOLLANDIA | 4 de maio |
| ZAANLAND | 1 de junho | ZAANLAND | 4 • junho |

O rapido paquete hollandez

## AMSTELLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica—Sairá no dia 6 de maio para

Lisboa, Leixões e Vigo

Preços das passagens de 3ª classe 85$000

Incluindo o imposto federal. 3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas: 110$ por pessoa, inclusive o imposto

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe. Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo messas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 6, 1º andar. Para mais informações, dirigir-se á

Flli. MARTINELLI & C.

43—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—45

ANTIGO 31

# LLOYD REAL HOLLANDEZ

(Koninklijke Hollandsch Lloyd)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

PRIMEIRA VIAGEM do esplendido e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

## HOLLANDIA

de 12,000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da AMERICA DO SUL.

Sairá no dia 4 de maio, para

SANTOS E BUENOS AIRES

No dia 23 de maio, para Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m e Amsterdam

Camarotes de luxe (sala, dormitorio, banheiro e w.c., para uso exclusivo)—Camarotes para uma ou duas pessoas—Camarotes intercommunicantes, providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi.

Classe intermediaria—Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispondo de optimos camarotes muito arejados e confortaveis.

Terceira classe—Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

N. B. — Os srs. passageiros que pretenderem seguir viagem para Europa em 23 DE MAIO, no paquete HOLLANDIA, poderão visital-o previamente (no dia 4 DE MAIO) adquirindo bilhete que lhes será para tal fim fornecido pelos consignatarios.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Flli. MARTINELLI & C.

45, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45

SAQUES E CAMBIO

H.S.D.G. H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

# HAMBURG AMERIKA LINIE

( Serviço para a America do Sul )

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

## Konig Friedrich August

Esperado do Rio da Prata no dia 3 de maio, sahirá no mesmo dia ao meio-dia para

Bahia, Lisboa, Leixões
Vigo, Boulogne, S|M,
Southampton e Hamburgo

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Este grande paquete recentemente construido é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotada dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA-YORK, via Southampton, ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os grandes e sumptuosos paquetes da HAMBURG AMERIKA LINIE.

CARGAS — Trata-se com o corretor, sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 18, primeiro andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

79 AVENIDA CENTRAL 79

# NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| ERLANGEN | 14 de maio |
| HALLE | 28 • • |
| AACHEN | 25 de junho |
| BONN | 9 de julho |

O PAQUETE ALLEMÃO

## CREFELD

ENTRADO DE SANTOS

Sairá terça-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto)
o Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para a Europa

85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros terça-feira, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, AVENIDA CENTRAL, 66 a 74

# Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

## BRASIL

Sairá terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

## SIRIO

Sairá hoje, 25 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

## JUPITER

Sairá no dia 9 de maio, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos-Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

## ACRE

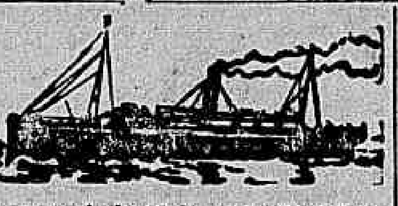
sairá no dia 10 de maio, A'S 10 HORAS DA MANHÃ, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



# Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

| | |
|---|---|
| MAGELLAN (directo) | 12 de maio |
| CORDILLERE (indirecto) | 26 de • |
| ATLANTIQUE (directo) | 9 de junho |
| AMAZONE (indirecto) | 23 de • |

O PAQUETE

## MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado da Europa hoje 25 do corrente, sae para Montevidéo e Buenos-Aires depois da indispensavel demora

O PAQUETE

## CHILI

Commandante OLIVER

Esperado do Rio da Prata no dia 27, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões incluindo o imposto 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

## SINAÏ

Commandante Tivolle, esperado do Rio da Prata, sairá para

Lisboa,
Leixões,
Dunkerque e
Bordéos.

no dia 4 de maio.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões incluindo o imposto 85$

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.


# LEILÕES

## SECCOS E MOLHADOS

Armações, moveis, utensilios, cofre de ferro, magnifica copa e balcão com pedra mamore etc., etc.

## A. FERREIRA

Escriptorio á rua da Alfandega n. 119

autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. Juiz da massa fallida JOAQUIM COELHO,

VENDERA' EM LEILÃO

segunda-feira, 26 do corrente

A's 11 e 1|2 horas

Em um só lote ou retalhadamente

A'

311, Rua General Camara, 311

o que acima se declara e muitos outros generos concernentes a este ramo de negocio.

## 100 Superiores muares

## J. DIAS

Escriptorio á rua do Rosario n. 142

De ordem da illustre directoria

VENDERA' EM LEILÃO

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na cocheira da Companhia Carris Urbanos

A'

134 Rua Marechal Floriano Peixoto 134

100 superiores muares para substituição da tracção animal pela electrica.

Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para estes superiores muares.

Os srs. arrematantes garantirão seus lances com um signal de 20 %, no acto de arrematar.

N. B. — O leilão começará ás 11 horas da manhã.

Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para este leilão, onde tem animaes de primeira ordem de excellente qualidade.

# MASSA FALLIDA

DE

## F. PINHEIRO & C.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

em um solido e bem edificado

# PREDIO

A'

## Rua Visconde de Itauna n. 193, moderno

predio terreo, medindo de frente 10 metros por 48 de fundo, construcção de pedra e cal, já concretizado, coberto com telhas francezas, com clarabóia, com cinco portas de frente e portadas de cantaria, em perfeito estado, proprio para fabrica ou outro qualquer negocio

## MIGUEL BARBOSA

Casa fundada em 1893 — Escriptorio rua do Rosario n. 108—Telephone n. 1.053

Autorizado pelo sr. syndico da massa fallida da firma F. Pinheiro & C.

VENDERA' EM LEILÃO PUBLICO

Terça-feira, 27 de abril de 1909

AO MEIO DIA EM PONTO

e bem assim as mercadorias:

### CALÇADOS

Botinas, sapatos para homem, senhora e creança, duzia de saltos para calçados, cordões, lona, pelles de pellica, carneira, kid, chomo e outros, latas com graxas, verniz, botões, celuloides, ditos rapidos, ilhozes, fivellas, papelão, peças de oleados, encerado, cortes de bezerro branco, ditos de pelliças e muitas outras, palmilhas, elasticos, sola, pregos e muitos outros artigos patentes no acto do leilão.

### MOVEIS E UTENSILIOS

Superior cofre de ferro inglez, armação envidraçada, dita para atacado, escrivaninhas e bancos, secretárias, escrivaninhas para balcão, balcões, divisões, mesa de officina, cavalletes, escadas, estrados, balanças, kilos de arame, de ferro e metal, grande quantidade de facas de aço, idem de fórmas de ferro para montagens, pares de fórmas de madeira para acabamentos, torno, bomba, caixas d'agua, rebolo, etc.

### MACHINISMOS

Superior motor Hett, de força de 4 cavallos, manivellas para motor, collas, machinas de pospontar (Huts), dita para rebater solo, cylindro, machina para carimbar calçados, ditas para costuras, ditas para pregar ilhozes, ditas para pontear, ditas para cortar sola, ditas para abrir fendidos, dita para tachear saltos, dita para pregar saltos, ditas para desbastar sola, ditas para chanfrar saltos, machinas Huts, Blacks, dita para boca de salto, dita para lixar, dita para tirar cêra, dita para fazer biqueira, dita de assoubar, ditas para ilhozes e saltos, cepos de balancé, ditos para corte e muitos outros.

O annunciante chama attenção dos srs. commerciantes deste ramo de negocio para este importante leilão.

Signal de 20 %, no acto da arrematação.

N. B. — O predio póde ser visto, as chaves acham-se na agencia do annunciante á disposição dos srs. pretendentes.

# ANNUNCIOS

## RODA DA FORTUNA

Depois do bicho de tromba
Que hontem saiu sorteado,
Tenho tres que são de arromba:
Gato, carneiro e veado.

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 147 | Elephante |
| Moderno | 870 | Porco |
| Rio | 824 | Cabra |
| Salteado | [illegible] | Tigro |

## AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma portugueza chegada ha pouco, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na ladeira do João Homem n. 63 A.

ALUGA-SE a casa da rua Leste n. 50, as chaves estão na venda da esquina da rua Malvino Reis; trata-se na rua General Camara n. 35, antigo 13. 3608

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou se mmobilia; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 6326

ALUGA-SE uma ama de leite, de dois mezes, portugueza, chegada ha pouco de Portugal; na rua de S. Christovão n. 323, casa n. XI A. 6331

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas janellas, em casa de familia de tratamento; na rua da Carioca n. 38, 1º andar e trata-se na mesma casa. 3512

ALUGA-SE por 150$ uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha, etc., tem esplendida apparencia; na rua Pinheiro Guimarães n. 27. 6314

ALUGA-SE por 100$ a casa da Villa Henriqueta, na rua Pinheiro Guimarães n. 31.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasasa, a 30$; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2960

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, lavadeira ou cozinheira do trivial; na rua Bambina n. 9 (antigo), Botafogo, prefere-se dormir fóra. 6349

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro; quem precisar dirija-se á rua General Polydoro n. 4, prefere-se em Botafogo.

ALUGA-SE a esplendida casa da praça Sete de Março n. 17, a familia de tratamento. 3647

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, para copeiras e arrumadeiras ou lavadeiras; trata-se na rua D. Marciana n. 61, Botafogo, antigo. 6347

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, sabendo cozer e dando carta de fiança; na rua Senador Vergueiro, travessa Luiza Lima n. 2, casinha n. 9. 6348

ALUGAM-SE commodos mobiliados e asseiados, para viajantes e casaes, a preços muito razoaveis, no antigo beco do Imperio n. 21, antigo 11. Lapa, filial, rua Luiz de Camões n. 42. 3020

ALUGA-SE uma moça para ama secca, chegada ha pouco da terra; na rua de Santa Anna n. 17-B. 6345

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos para serviços leves de um casal; quem pretender dirija-se á rua do Bomjardim n. 123, sobrado. 6346

ALUGA-SE uma creada para arrumadeira ou copeira, na rua da Passagem n. 109, moderno. 6343

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira na rua de Catumby n. 60 (antigo), casa de commodos. 6344

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para moços ou alfaiate; na rua Visconde Itauna n. 70. 3648

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para todo o serviço de casa de familia, mesmo para cozinhar e engommar e não dorme no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 30.

ALUGA-SE parte de um sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua de Catumby; trata-se na mesma rua n. 68, pharmacia. 3664

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou copeira, com pratica do serviço; na ladeira do Barroso n. 7, casa n. 3.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira de casa de pequena familia de tratamento; na rua de Sant'Anna n. 55. 6342

ALUGA-SE uma sala com alcova, em frente de rua, casa de familia de tratamento; na rua das Palmeiras n. 77, Botafogo. 6310

ALUGA-SE a um casal ou a homem de tratamento uma linda sala com entrada independente; na rua Conde de Baependy n. 42 antigo. 6317

ALUGAM-SE bons commodos, sendo um de frente; na rua D. Luiza n. 5, antigo; trata-se na mesma rua n. 24, moderno. 3580

ALUGA-SE uma ama de leite (hespanhola), com leite de dois mezes, para crear em casa, não tem creança; na rua D. Clara n. 37 suburbio. 6332

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de tres mezes, sadia; na rua dos Arcos n. 68, d. Zulmira. 6333

ALUGAM-SE duas boas casas; na rua Nova America ns. 4 e 5. Esta rua principia na de D. Anna Nery n. 24-B, venda; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 304. 3614

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, no 1º andar, tendo todas as commodidades, a casal sem filhos ou a senhora de tratamento; na rua Visconde de Maranguape n. 13, onde se trata. 6330

ALUGA-SE uma pequena casa para negocio, tendo armação e seus accessorios; na rua Christovão Colombo n. 50 (Cattete). 3634

ALUGAM-SE bons commodos para familia, com tanque, banheiro e quintal; na rua Tavares Bastos n. 37, Cattete. 6328

ALUGAM-SE dois commodos por 50$, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 257. 6329

ALUGA-SE o sobrado de dois andares da avenida Mem de Sá n. 34, com duas frentes, proximo á Lapa, proprio para familia numerosa ou pensão; trata-se na rua Visconde de Maranguape n. 34, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, uma esplendida sala de frente com sacadas e magnificos quartos, em casa de um casal, á rua Benjamin Constant; trata-se com o sr. Duarte, á rua Primeiro de Março n. 127, e por favor, no Parc Royal, com o sr. Abreu e na filial da Casa Sucena, com o sr. Halfeld. 3538

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente de rua; na rua de Santo Amaro n. 134, em casa de uma senhora séria, a um casal sem filhos ou a duas senhoras, prefere-se pessoas sérias, com direito á cozinha e quintal. 6322

ALUGA-SE uma boa casa nas Laranjeiras, com todas as commodidades, na rua Cosme Velho n. 1 B; as chaves estão no armazem n. 34 e trata-se na rua da Assembléa n. 98.

ALUGA-SE por 120$ mensaes o predio da rua Conselheiro Autran n. 42, pintado e forrado de novo; as chaves estão na rua Visconde de Abaeté n. 127. 3414

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros, preço 40$, com gaz; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 55, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Guaratiba n. 6; trata-se na rua do Cattete n. 36, loja, onde estão as chaves. 6321

ALUGAM-SE gabinetes; na rua do Ouvidor n. 150, esquina da de Gonçalves Dias; para tratar na joalheria Torres Carneiro. 3535

PRECISA-SE de uma ama de leite, com leite de quatro a cinco mezes, que não tenha compromisso algum; trata-se na rua Souza Franco n. 118, das 10 horas em deante, Villa Isabel. 6338

PRECISA-SE de uma carinhosa ama de leite, que não traga filhos; para tratar na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 132, Cattete.

ALUGA-SE, sómente a casal sem filhos, o 2º andar da rua Primeiro de Março numero 117, moderno, todo pintado de novo; trata-se na loja. 3597

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, de quatro mezes, com attestados medicos e bom comportamento; na rua Voluntarios da Patria n. 383, casa n. 7. 6335

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filhos, nova, carinhosa, limpa e afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, a homens; na praça da Republica n. 56. 5630

ALUGA-SE um magnifico commodo independente, a moços solteiros; na rua Benjamin Constant n. 93. 6324

ALUGA-SE a metade da casinha n. 9 a casal; na avenida Gomes n. 83, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma ama de leite, de cinco mezes; na rua Possolo n. 66, Aldeia Campista. 6337

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Cattete n. 103; as chaves estão no armazem junto.

ALUGA-SE uma excellente sala e um quarto, mobilados ou não; na rua D. Carlos I n. 30, Cattete. 6319

ALUGA-SE um bom consultorio; na rua Sete de Setembro n. 204, sobrado. 3502

ALUGA-SE uma boa sala e alcova e outros commodos para familia, cozinha, quintal e banheiro, bondes da Praia Formosa á porta; rua da União n. 28. 6299

ALUGA-SE uma boa e grande sala e um quarto, proprios para costureira ou casal; no largo de S. Francisco de Paula n. 40.

ALUGA-SE uma porta de botequim, á rua Uruguayana n. 145, para engraxate ou outro qualquer negocio identico; brevemente passagem de todos os electricos. 6362

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, em casa de familia; na rua da Prainha n. 68. 6303

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal; na rua Santo Amaro n. 29, antigo 9, casinha n. 2. 3728

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, por 25$, a moços solteiros; na travessa das Partilhas n. 26, sobrado, esquina da rua Barão de S. Felix. 6304

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia; na rua da Lapa n. 30, sobrado. 6305

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino n. 51, canto da rua Guimarães, estação do Rocha, para familia. 3710

ALUGA-SE em casa de familia duas salas de frente, mobiladas e com pensão, a casal sem filhos; na rua Conde de Lages n. 21, Lapa. 6306

ALUGA-SE uma sala na rua Carvalho de Sá n. 16 B, sobrado. 6307

ALUGA-SE por 172$, um predio á rua Francisco Manoel n. 15, com quatro quartos, duas salas, saleta e mais dependencias e grande terreno; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 114 antigo, 272 moderno. 3708

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3707

ALUGA-SE por 300$ mensaes e taxa sanitaria o predio da rua Gustavo Sampaio n. 115, Leme, as chaves estão por favor no n. 7; trata-se no "Jornal do Brasil" 6308

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Baependy n. 88 A e trata-se na avenida Central n. 58, sobrado. 6309

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar n. 42, está aberta das 10 horas ás 5 da tarde. 3727

ALUGA-SE um commodo a casal ou solteiro, em casa de familia; na rua da Gloria n. 8. 6310

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria, a uma senhora tambem séria ou um casal sem filhos, com serventia na cozinha e sala de jantar; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 83. 6312

ALUGA-SE uma excellente sala na rua Corrêa Dutra; para informação no n. 19.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de copeira e arrumadeira; na rua Tobias Barreto n. 49. 6352

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 170, loja. 3735

ALUGA-SE uma casa no becco do Rio n. 73, tem sala de visitas, sala de jantar, dois quartos com janellas, cozinha tanque, chuveiro, grande quintal, aluguel commodo; trata-se na rua do Cattete n. 73, loja. 3701

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua de S. Pedro n. 158 (moderno). 6353

ALUGA-SE uma rapariga de 14 annos, para serviços leves, em casa de tratamento; para tratar na rua General Camara n. 206.

ALUGA-SE por 50$, uma casa na rua Ferreira Leite n. 15, Engenho de Dentro. 3714

ALUGA-SE em casa de familia allemã, um quarto mobiliado a moços do commercio; na rua Cassiano n. 16, casa n. 13. 3717

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 517. 6355

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, para casa de pequena familia sem luxo; para ser procurada na rua do Livramento numero n. 155. 6356

ALUGA-SE por 100$, na rua Visconde da Silva n. 93, a casa n. II, em Botafogo. 3696

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua Larga de S. Joaquim n. 114, sobrado, as chaves estão no n. 110, com o sr. Barroso. 6301

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Senador Euzebio n. 144.

ALUGA-SE os baixios da casa da rua Monte Alegre n. 55 antigo, com dois quartos, uma espaçosa sala, cozinha, latrina e banheiro; entrada independente; preço 90$000. 3716

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente em casa de um casal; na rua de S. Pedro n. 294, loja. 6297

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com direito a quintal, tanque para lavar e banheiro, preço do aluguel 45$; para ver e tratar na rua de Santo Christo n. 171, com o sr. Machado. 6298

ALUGA-SE a casa e chacara da rua do Outeiro n. 8, antigo, no principio do morro de Souza Cruz, Andarahy Grande, com duas salas, 3 qurtos com jnellas, cozinha e mais tres quartos no porão, com agua no chafariz defronte; trata-se na rua de Souza Cruz n. 6, antigo. 3712

ALUGAM-SE boas salas de frente ou quartos, mobilados, com pensão, a casaes sem filhos ou a moços; na rua do Hospicio n. [illegible] 6295

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Frei Caneca n. 216. 6283

ALUGA-SE um commodo bastante claro e arejado e com ou sem pensão, a pessoas decentes e de respeito; na rua do Rosario n. 167, 2º andar. 6284

ALUGA-SE em casa de uma familia uma sala com janella e agua, a um casal serio ou a costureiras; na rua da Constituição n. [illegible] 1º andar. 6296

**ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem pensão, casa de familia; rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto dos bondes, Cattete.**

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; na rua da Candelaria n. 92, 2º andar. 6289

ALUGAM-SE commodos de 30$ a 100$; no predio novo da rua Senador Pompeu n. 30, moderno. 6290

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada; na praça da Republica n. 103. 6291

ALUGA-SE u mbom quarto para moço solteiro; na ladeira do Senado n. 20 (antigo). 6294

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada com muito gosto; na praça da Republica n. 103. 3674

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Lavradio n. 129, pintado e forrado de novo, tem sete quartos e duas salas, grande quintal, preço 400$ por mez; para ver as chaves estão na loja, e para tratar na rua Silveira Martins n. 124. 6286

ALUGA-SE, na travessa do Sereno n. 25, antigo 11, uma casinha para um casal sem filhos; trata-se na rua da Saude n. 112, sobrado. 6288

ALUGAM-SE salas para morada ou escriptorio; na rua do Carmo n. 41 (moderno), a 30$ e 50$000. 6292

ALUGA-SE uma sala com frente para duas ruas e parque da Acclamação, para pessoas do commercio, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 1. 6293

ALUGA-SE uma sala de frente e uma grande alcova para um casal ou pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 168, 1º andar. 6285

ALUGA-SE um excellente commodo a moços decentes ou casal de tratamento e sem creanças; na rua Silva Manoel n. 158, moderno. 6285

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Euzebio n. 144, todo ou separado. 6281

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua dos Coqueiros n. 44. 6282

ALUGA-SE uma ama com leite de seis mezes, abundante e do primeiro filho, portugueza, de 19 annos de edade; na rua Martins Lage n. 20 (moderno), estação do Engenho Novo. 6714

## ACTOS FUNEBRES

### Joaquim Bernardo de Almeida

Norberto Alves de Souza tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, em Lisboa, de seu extremoso tio e amigo JOAQUIM BERNARDO DE ALMEIDA, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja do Santissimo Sacramento, pelo que antecipa os seus sinceros agradecimentos. 1663

### Armando Martins

Olga Vaz Martins e familias, sua e de seu pranteado esposo ARMANDO MARTINS, agradecem de coração aos amigos que o acompanharam á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratas.

### Henrique José Gomes

Sua viuva, filhos e mais parentes mandam rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, a missa de primeiro anniversario, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para descanço eterno da sua virtuosa alma. 3719

### Manoel Luiz Borges de Carvalho

A familia do finado MANOEL LUIZ BORGES DE CARVALHO agradece a todos que compareceram ao seu enterramento, e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada terça-feira, 27 do corrente, na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, ás 8 1|2 horas, e desde já se confessa agradecida. 3721

ALUGAM-SE dois bons aposentos de 35$ e 55$; na rua do Monte Alegre n. 95 e 121, ponto do Riachuelo. 3698

ALUGA-SE um sobrado para escriptorio commercial; na rua Uruguayana n. 89. 3709

ALUGA-SE por 101$ e bom fiador, a casa n. 57 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na venda n. 69 da mesma rua. 3702

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa séria; no largo do Estacio, na avenida Paulina n. 4 B. 6361

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de tratamento, dando as melhores informações da sua pessoa; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 116, casa n. 6. 6362

ALUGA-SE na Lapa, uma grande sala, serve para tres ou quatro rapazes do commercio, em casa de familia, tem duchа e bom banheiro, preço modico; informa-se na rua da Lapa n. 28, loja de calçado. 3750

ALUGA-SE uma mocinha para copeira e arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 117, antigo n. 115. 6363

ALUGA-SE uma senhora para alvar e engommar e uma filha para serviços leves; quem precisar dirija-se á rua Senador Euzebio n. 542. 6364

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de familia, a casal de todo o respeito, com pensão, preço rasoavel, a casa tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 3749

ALUGA-SE uma creoula de 16 annos de edade, da roça, para ama secca, copeira, cozinhar e lavar; na rua Senador Pompeu n. 176, sobrado. 6356

ALUGAM-SE duas creadas chegadas de fóra, sendo uma por 20$, fazem todos os serviços; na rua Senador Pompeu n. 176, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio, dois bons quartos; na rua da Relação n. 47. 3751

ALUGA-SE uma portugueza para todo o serviço de casa de um casal; quem precisar dirija-se á ladeira João Homem n. 38.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Cassiano n. 126, Gloria. 6367

ALUGA-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas, arrumadeiras, amas de leite e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3749

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e cozer alguma roupa; na rua Barroso n. 44, Copacabana. 6368

ALUGA-SE uma moça estrangeira ou arrumadeira, sabendo costurar; na rua General Canabarro n. 49, S. Christovão. 6369

ALUGA-SE em casa de toda a confiança e de muito asseio e respeito, uma sala independente e de frente, a um casal sem filhos ou a moços de tratamento, ricamente mobiliada, nesta casa não tem creanças nem barulho, perto da praça José de Alencar; na rua Conde de Baependy n. 90, antigo 72. 3738

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Voluntarios da Patria n. 383, casa n. 7. 6372

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de pequena familia; na da Alfandega n. 286. 6350

ALUGA-SE uma senhora italiana e de edade, para arrumar casa de familia de tratamento, fala o portuguez; na rua Primeiro de Março n. 141. 6369

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca; na rua Visconde de Itauna n. 12, sobrado. 6371

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Barão de S. Felix n. 76. 3740

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua de Santo Amaro n. 96 (moderno). 6372

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, com um pequeno de 10 annos, branco, que não faz questão de ordenado; quem precisar dirija-se á rua D. Luiza n. 24. 6373

ALUGA-SE uma casa na travessa do Patrocinio n. 17, Andarahy, tem muitos commodos e bons, pintados de novo, bondes electricos a toda a hora, dia e noite; trata-se junto, com o sr. Lobo. 3745

ALUGA-SE uma creada da roça, forte, que cozinha bem e lava, por 25$; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 6374

ALUGA-SE uma moça por 25$, boa ama secca, engomma ou cozinha; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 6374

ALUGA-SE uma rapariga de 16 annos para copeira e arrumadeira; na rua Machado Coelho n. 126. 6357

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Rezende n. 103, moderno. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada, hespanhola ou portugueza, com pratica de arrumar quartos, afiançada; na rua da Lapa n. 103 6411

PRECISA-SE, com urgencia, na rua Desembargador Izidro n. 103, de uma moça para ama secca e mais serviços leves. 6376

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103 6377

PRECISA-SE de todas as meninas que queiram servir á familias, e de todas as cozinheiras e engommadeiras, arrumadeiras e outras creadas, com direito na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 6379

PRECISA-SE, para uma pequena familia allemã, de uma creada que lave, engomme e cozinhe bem, e que durma em casa dos patrões, fogão a gaz; na rua Marquez de S. Vicente n. 53, Gavea. 6373

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua D. Bibiana n. 83. 6380

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos de edade, para ama secca e serviços leves; na rua do Riachuelo n. 366 (antigo 312). 6409

PRECISA-SE de uma engommadeira para roupa de homem e senhora; na rua do Lavradio n. 204. 6381

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua da Carioca n. 14, 2º andar. 6384

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 14 annos, para varrer e arrumar casa de tratamento; na rua do Rezende n. 81, sobrado. 6410

PRECISA-SE alugar, em casa de senhora respeitavel, dois aposentos mobiliados, por preço modico, para um casal com um filhinho. Prefere-se esteja situada em Botafogo, Rio Comprido ou mesmo no suburbio. Resposta a C., no escriptorio desta folha. 3732

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos, para serviços leves em casa de um casal sem filhos; na do Cattete n. 64, antigo 38, sobrado. 6391

PRECISA-SE de uma mocinha, portugueza ou hespanhola, para cuidar de uma creança de seis mezes a secco; trata-se no hotel Avenida, quarto n. 145, 2º andar. 6392

PRECISA-SE de uma boa engommadeira de lustro; na rua da Lapa n. 30, loja. 6393

PRECISA-SE de duas mocinhas de 10 a 12 annos, para casa de um casal, paga-se bem e dá-se de vestir; na avenida Neves, casa numero III, Cattete. 6385

PRECISA-SE de uma rapariga portugueza, até 15 annos, para serviços diversos, em casa de familia; na rua do Rosario n. 148, 2º andar. 6386

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos e de uma engommadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 315. 6387

PRECISA-SE de um official de funileiro; na rua do Costa n. 108. 3748

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia; na praça Tiradentes n. 1. 6388

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 15 annos, que saiba fazer serviços domesticos para pequena familia; na rua General Severiano n. 146, casa n. I. 6389

PRECISA-SE de uma creada de côr, para uma senhora com uma creança de dois annos; na rua da Carioca n. 85, sobrado.

PRECISA-SE de bons entalhadores; na rua dos Invalidos n. 101, antigo. 3757

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma mocinha de 12 a 13 annos, para serviços leves; na rua Gonçalves n. 1, Catumby.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, menos cozinhar, dá-se prefrencia a estrangeira; na rua Cosme Velho n. 58. 6382

VENDE-SE toda a cantaria dos predios á praia de Botafogo ns. 222, 224 e 226, estando em boas condições, sendo de arco e na altura da lei; para ver e tratar nos mesmos. 3637

**VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares.**

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

**TECIDOS DE ARAME A 500 REIS O METRO.** — Mudou-se da rua Senhor dos Passos n. 121, a conhecida casa de passarinhos e fabrica de gaiolas e viveiros e telas de arame para escriptorios, jardins e cercas em geral, para a rua do Hospicio n. 145, entre Andradas e Uruguayana.

CARTAS de fiança, baratas, para casas, boas firmas, registradas reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3742

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, casa de familia, com todo o asseio, farta e variada, preço razoavel; na rua Bibiana n. 90, (antigo) 21, Fabrica das Chitas. 3737

OFFERECE-SE um moço para porteiro, ou limpesa de escriptorios, dando carta de fiança; quem pretender deixe carta com as letras J. M., nesta redacção. 3724

DESAPPARECEU de Pacau, ha pouco mais de um mez, o menor Adalberto Menna Barreto, de 14 annos de edade. Pede-se a quem delle tiver noticia, informar á rua Visconde de Itauna n. 21.

UMA senhora bem educada e de confiança deseja ir para casa de um casal sem filhos ou familia de tratamento, para governante ou dama de companhia, deseja ser tratada com toda a consideração, quem precisar, responda por esta folha, iniciaes C. X. ou deixe carta na caixa desta redacção, ou dirija-se á rua do Haddock Lobo n. 128.

PROFESSOR — Dá lições a domicilio, de portuguez ou francez, por 10$; cartas para H. S., neste jornal. 3744

# AU GRAND MARCHÉ

## LARGO DA CARIOCA, 14

**SYSTEMA REINTEGRATIVO**

Venda de fazendas, modas, confecções e novidades com garantia segura das devoluções dos importes á cada comprador, de accordo com os prospectos.

## SEGUNDA-FEIRA

**A's 10 horas da manhã**

Inauguração das vendas da secção de comestiveis, numeração separada e independente para maior rapidez das devoluções.

**SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS**

Completo sortimento em roupas feitas para homens e creanças, da afamada Alfaiataria

## LEÃO DE OURO

**PELO SYSTEMA REINTEGRATIVO**

Todo o mundo sabe bem que esse bello Paiz está habitado por uma raça excepcional, possuindo em grão maximo todas as qualidades physicas e moraes: o vigor, a resistencia, a intelligencia e o valor. Os inimigos do «Au Grand Marché» esquecem o direito destes predicados que tanto honram o povo brasileiro; a difamação constante e implacavel contra o systema que havemos iniciado. Empenho vão, porque nada poderão contra o imperio da verdade, e o nosso systema reintegrativo continuará impassivel a despeito de tanta insidia. Os judeus mataram a Jesus, porém o christianismo vive e vivorá através dos seculos. O systema que adoptamos e que ainda não foi bem comprehendido representa uma maravilha economica e que mais tarde ou mais cedo, procurarão adoptal-o por aquelles mesmos, que hoje, são os seus mais implacaveis inimigos. Brevemente apparecerão nesta capital novos negocios pelo systema reintegrativo, com a respectiva autorização de quem os inventou. Os srs. Henrique Freire & C. (joalheiros), estabelecidos á rua Gonçalves Dias 63, começarão na proxima segunda-feira a effectuar as suas vendas por esse benefico systema, quer dizer que quem quizer possuir joias de graça, não terá mais que dirigir-se áquelle estabelecimento. O publico está mal impressionado pelas noticias dos commerciantes em retalho, porém, a moral, a honradez e o trabalho constante neste negocio e sobretudo as continuas devoluções dos importes, vêm justamente provar aos inimigos do systema reintegrativo a evidencia séria e honrada daquelles que difamam o beneficio deste negocio. Respeitavel publico, não ha que ter duvidas na devolução de seu dinheiro e em mercadorias, sendo vontade voluntaria do comprador. Todos recebem, não ha preferencias, todos compram e devolvemos os importes na mesma ordem em que compram.

**ESTOMAGO** — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

PERDERAM-SE quatro apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 5 o|o e sob os ns.: 220.130 a 220,147, emittidas no anno de 1870; e a de n. 303.755, emittida no anno de 1879, pertencentes a D. Virginia Gomes da Silva.

**Gonorrhéas** Cura certa em 3 dias, antigas ou recentes, com a injecção infallivel. Praça Tiradentes n. 9, A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

**Agua Anti-Cancrosa** Topico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9, A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

**Constipação** Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra a tosse, catarrho e bronchite. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

**Dor de dentes** Cura-se instantaneamente com applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9, perto do theatro S. José.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores em seu poder, vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo e não tendo meios para o seu sustento, pede ás almas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus recompensará a todos que olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**VIOLÃO** sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart, Avenida Central 127. 3173

MOVEIS A PRESTAÇÕES, vendem-se na rua da Alfandega 73, canto da dos Ourives. Não é por meio de clubs.

**ALUGA-SE parte da ilha da Pomboba, propria para grande deposito de qualquer material, com facil atracação mesmo de embarcações de grande calado. Trata-se com Belmiro Rodrigues & C. á rua Primeiro de Março 69 (novo).**

# VITALIDADE

Vós não sois propriamente doente. O que vos falta é energia vital e sem ella não podereis vencer as difficuldades da vida. E' isso justamente o que acontece com todos os homens que abusam de suas forças, por leviandades ou por qualquer excesso na edade madura, sendo que o systema nervoso soffre alteração sensivel que se não fôr combatida por um remedio natural e efficaz, terá como consequencia o enfraquecimento geral e total de todo o organismo.

O Dr. Sanden escreve o seguinte sobre o assumpto: «O que acima ficou dito não é nada exagerado: nos trinta e cinco annos de pratica no tratamento de homens atacados de fraqueza, nervosidade, dores nas costas, especialmente, nos casos de impotencia organica, observei sempre ser a origem do mal devido a certas praticas que exhauriam as forças nervosas.

Um homem fraco não póde ter, nas emprezas da vida, o mesmo successo de um que goze de perfeita saude; está sempre indisposto para as luctas e revezes pelas consequencias trazidas pelos seus proprios excessos.

Todos os homens, moços e velhos, deverão sentir grande felicidade sabendo que, em todos os casos (*por graves que sejam a força e a energia perdidas*) podem ellas ser recuperadas, uma vez que seja empregado para combater o enfraquecimento, o meio natural efficaz que se offerece—isto é:

**O CINTURÃO ELECTRICO DO Dr. SANDEN**

Quereis a prova? Lede a carta que se segue:

«Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1909.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

Peço licença para cumprimental-o. Posso considerar-me completamente restabelecido e plenamente satisfeito com o uso do Cinturão Electrico Herculex. Outrosim, preciso declarar que usei-o durante pouco tempo e assim posso hoje dedicar-me aos meus estudos de que ha muito era privado. Nada mais me resta do nervoso que me achacava. Logo que possivel fôr irei até o escriptorio fazer-vos uma visita.

Peço a V. S. guardar esta carta e mostral-a aos interessados, se achar conveniente.

Tenho a honra de subscrever-me

De V. S. humilde criado,
LINO GARCEZ.

Residencia: Theophilo Ottoni n. 60—Rio de Janeiro.»

O apparelho é usado durante toda a noite, produz um vigoroso fluido vital que fortifica o figado, estomago, bexiga, e além disso, reanima por tal fórma todo o organismo que este accusará em pouco tempo um extraordinario fortalecimento geral.

Se sois fraco, mandae-me o vosso nome e endereço e, pela volta do Correio, enviar-vos-ei gratuitamente as duas obras do Dr. Sanden, **VIGOR** e **SAUDE**, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia.

Se vos fôr possivel passar por este escriptorio pessoalmente, tanto melhor.

**Todas as informações serão gratis**

**DR. M. T. SANDEN** — RIO DE JANEIRO
**LARGO DA CARIOCA 17, 1º andar**

**Informações Gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã á 2 da tarde.**

# JATAHY PRADO

## O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

O sr. Antonio Teixeira, residente á rua da Conceição n. 11, soffreu tosse fortissima que parecia coqueluche, dôr nas costas e muita comichão na garganta; curou-se sómente com quatro colheradas de **Alcatrão e Jatahy**, do Honorio do Prado.

VIDRO . . . . . . . . . 2$000

**Deposito: GODOY FERNANDES & PAIVA**
***Rua de S. Pedro n. 82***

PRECISA-SE de uma mocinha de côr preta, de 15 a 16 annos de edade, para ama secca; na rua Visconde de Itauna n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves de um casal até 40$; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 6395

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos de edade, para ama secca; na rua de S. José n. 44 (antigo 36); prefere-se portugueza. 6396

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba lavar, cozinhar e engommar; na rua Senador Pompeu n. 129, moderno. 6397

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, ordenado 30$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 67-A, antigo. 3595

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua da Misericordia n. 149, antigo 113. 6398

PRECISA-SE de cobradores, com fiança em dinheiro, e muitos agentes; na rua Visconde de Itauna n. 67, sobrado. 3087

PRECISA-SE de uma ama secca, prefere-se menina; na rua Senador Furtado n. 31.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, de conducta afiançada, para fóra da cidade, pequena distancia; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 391 (moderno). 3639

PRECISA-SE de uma mocinha, até 14 annos, para serviços leves, em casa de um casal e que durma fóra; na rua Santo Amaro n. 73, sobrado. 6400

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua da Luz n. 89. 6401

PRECISA-SE de uma rapariga séria, para cozinhar e mais serviços e que durma no aluguel, prefere-se portugueza ou allemã; na Rua Silva Manoel n. 110, moderno. 3675

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua General Camara n. 121, antigo 99. 6402

PRECISA-SE de uma creada de côr, para todo o serviço de um casal modesto, ordenado 25$; na rua do Riachuelo n. 288.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja limpa e que durma no aluguel. Ordenado 30$; á praça da Republica n. 91.

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; na rua da Lapa n. 40. 6402

PRECISA-SE de uma mocinha habilitada e desembaraçada no serviço domestico, para casa de pequenissima familia, que durma no aluguel; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 179, moderno, Villa Isabel. 6408

VENDEM-SE duas casas; na rua D. Emilia Guimarães; trata-se na rua do Senado numero 7, das 11 ás 3 horas, com o proprietario. Não se entende com segundos, sendo uma por 15 contos e outra por 9 contos. 3583

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Amalia (Dr. Frontin); trata-se na rua do Amparo n. 12, Cascadura. 3.695

VENDEM-SE, diariamente, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todas as bolsas. 3620

VENDEM-SE bons canarios a 15$, canarias a 8$ e 20$ o casal; na praça da Republica n. 44. 3.691

VENDE-SE, por preço razoavel, a casa da rua do Uruguay n. 4, precisando de concertos, na Muda da Tijuca, com tres salas, quatro quartos, jardim ao lado e chacara, com 22 metros de frente; trata-se na mesma. 3470

VENDE-SE uma casinha, na rua Miguel Anjo n. 25, medindo 88 metros de fundos e 11 de frente; trata-se na mesma rua, no n. 37, com o sr. Mattos, estação do Meyer. 3728

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDE-SE um salão com seis bilhares e seus pertences; informações á Avenida Passos n. 110.

VENDEM-SE os dois predios da rua de S. João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 3653

VENDE-SE por 4:000$, em S. Diogo, uma boa casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, tanque, latrina, porão habitavel, pequeno quintal, está em condições hygienicas, rende 70$; trata-se com o sr. Archimedes Trajano, na rua do Nuncio n. 52 B. 3736

VENDE-SE por 20 contos, solido e bem construido predio moderno, á rua do Jockey-Club, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, latrina e cozinha, jardim, tanque, banheiro e bom quintal; trata-se á rua da Alfandega n. 240, da 1 hora ás 5. 3667

VENDE-SE o bom predio da rua do Chichorro n. 72, reformado hygienicamente, com pessoa para mostrar, das 8 horas ás 5; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 hora ás 5, 1º andar. 3668

VENDE-SE por seis contos, o bom terreno da rua Barão de Mesquita n. 26, com frente para a rua do Major Avila, om.30 de frente por 48 de fundos; trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 3669

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDE-SE uma casa com dois lotes de terreno, junto á estação de Anchieta por 6:00$ á vista ou a prestações; para ver e tratar, com o sr. Luiz Borges de Freitas. 3585

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 140, antigo 127. 3458

VENDE-SE, pela melhor offerta que houver o predio da rua do General Osorio n. 84, em Friburgo, em frente ao Collegio Anchieta; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 hora ás 5. 3670

VENDE-SE o bom predio da rua Tenente Costa n. 14, perto da rua Imperial, Meyer; ver das 8 horas ás 5; e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 hora ás 5. 3671

EXTRAVIARAM-SE 41 apolices da Divida Publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 o|o, antigas, de ns.: 912, emittida em 1832; 2885 e 3191 emittidas em 1833; 4234, 4343 e 4614, emittidas em 1834; 8595, 8596 e 9587 emittidas em 1838; 7640 emittida em 1837; 15.638 emittida em 1840; 19.570 emittida em 1841; 22.255, 26.140 e 26.141, emittidas em 1842; 29.393, 30.385, 31.015 e 31.016 emittidas em 1844; 68.898 e 68.899 emittidas em 1865; 83.841 emittida em 1866; 101.704, 101.705, 104.375 a 104.378 e 107.706 a 107.708 emittidas em 1867; 137.494 emittida em 1868; 199.781 a 199.784, 204.661 e 204.662 emittidas em 1870, e 295.449 a 295.451 emittidas em 1879, pertencentes á "Santa Casa de Caridade de Diamantina". Rua do Ouvidor 88. 2070

MARAVILHA superior e garantida, para tirar na roupa branca as nodoas de ferrugem tinta de escrever e mofo; vende-se em todas as casas a 500 réis. Deposito geral: rua Camerino n. 32. 3685

TRASPASSA-SE um botequim ou admitte-se um socio, pequeno capital; informa-se na rua Senador Eusebio n. 190. 3651

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 3694

BARATOL infallivel, mata baratas; vende-se em todas as casas, a 500 réis.

PASTA LUSTRAL, importante preparado para as engommadeiras, dá muito brilho na roupa engommada; vende-se a 500 réis.

## Spirita somnambulo

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 2.182

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 3693

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 6.435. 3593

CARTOES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrando, rua dos Ourives n. 8. 3729

PERDERAM-SE seis (6) apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de juros de 5 o|o, de ns. 12.848 a 12.850, emittidas em 1838; 52.081 e 52.082, emittidas em 1861; e 104.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3051

CASAMNTOS — Faz-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3741

**PRIVILEGIOS** tiram-se por 200$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 2598

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 4 — Perdeu-se a cautela n. 15.742 desta casa. 3784

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, agrimensura e bellas-artes. Rua do Ouvidor n. 175, 2º andar, e S. Januario n. 30. Professor Maurell. 3587

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 140 (moderno).

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

DIAS & MOISES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Pedeu-se a cautela n. 10.121, desta casa. 3645

**Bandolim** — Só por meio do novo methodo de **Luiz Silva** é que podereis aprender facilmente e em poucas lições. 6$000. Casa Mozart — Avenida Central n. 127. 1737

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 11 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

# REGULADOR DAS SENHORAS

**MEDICAMENTO DO**

## DR. SIQUEIRA CAVALCANTI

Especifico de effeitos surprehendentes no tratamento de **colicas uterinas, dores nos ovarios, hysterismo, leucorrhéa** (flores brancas) para **falta e regularidade da menstruação, a suppressão repentina desta etc.** Para **favorecer o parto**, a **saida das secundinas, fazer apparecer a secrecção do leite e os lochios supprimidos**. Em todos esses casos é de acção tão prompta, que não dá logar á impaciencia da doente. Em muitos casos com duas ou tres dozes a doente fica completamente restabelecida. Poderoso tonico geral e especialmente dos orgãos genitaes da mulher. Medicamento completamente inoffensivo, administração commoda e facil. Os prospectos que acompanham os vidros têm cartas e attestados de medicos de grande nomeada, que provam a grande efficacia deste poderoso medicamento, que tem sido infallivel até em doentes atacadas de verdadeiros accessos de loucura, provenientes de suppressão repentina das regras, etc.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

—DO—

## *Dr. Siqueira Cavalcanti*

E' de um effeito prodigioso na cura da erysipela, fazendo abortar os ataques em poucas horas e desapparecer em pouco tempo toda a inchação, causada pelos repetidos accessos. Basta um vidro para curar radicalmente a erysipela mais antiga e em muitos casos tem sido bastante **uma só dóse** para o completo restabelecimento do doente. Este poderoso medicamento é tambem de acção prompta na **lymphatite, edema**, etc.; nas molestias eruptivas, assim como no **sarampo, escarlatina e na variola**, curando em poucos dias **sem deixar marcas**.

A DROGARIA E PHARMACIA GRANADO, rua Primeiro de Março n. 10, em vista da grande procura que têm tido estes importantes medicamentos, mandou vir grande quantidade delles, que põe á disposição dos seus numerosos freguezes e do publico.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

**Gonorrhéas** chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

**GONORRHEAS** antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 40, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

**RHEUMATISMO** cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo siffilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas esquina do largo do Capim.

**CALLOS** — Destruição completa em 3 dias; com o uso do Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

**SOLITARIA** — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

**Vidraceiros** **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

**Chauffeur** Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

**As senhoras** gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

**O Vinho Biogenico** é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3306

**DENTISTA.** Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PROFESSOR — Dá aulas do curso primario, lecciona portuguez, francez, latim e outras materias, vae á casa dos alumnos. P. Chaves, rua da Saude n. 135. 3840

**DENTISTA** **Firmino de Oliveira**, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro, operações sem dor e preços ao alcance de todos. Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, **112 rua Sete de Setembro**, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

**Ratazanas,** ratos, baratas, cupins, topeiras, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner: vidro 1$500, pelo correio 2$000. - Drogaria do Povo, Rua de S. José 61.

ARCHITECTO, desenhista — Archimedes Trajano, encarrega-se de fazer todo o serviço pertencente á sua arte; na rua do Nuncio n. 52-B. 3530

**GONORRHEAS.** Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

COMMODO — Aluga-se um com janella, em casa de um casal, a outro sem filhos, ou pessoas que trabalhem fóra; na rua do Monte n. 9. 3201

**A EMULSÃO** de Gytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que, cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

### BOM NEGOCIO

Vende-se por motivo de fallecimento do proprietario uma antiga e bem localizada pharmacia, com mais de oitenta annos de casa, no centro da cidade. Informa-se á rua da Assembléa, drogaria Silva & Granado 3.713

### DINHEIRO

Para adeantamento a inventario, liquidação de herança e extincção de usufructo, em predio ou apolices; incumbe-se Viviano Caldas, na rua do Hospicio n. 84, sobrado.

### FAZENDA

Vende-se por 4:800$! uma com 160 alqueires de boas terras em mattas, pasto, lavoura velha, legua e pouco de uma estação da Leopoldina, no Estado do Rio, tudo livre, medido e desembaraçado (é uma pechincha), negocio urgente, clima optimo; para mais informações na CASA SUISSA, Assembléa 58, das 12 ás 4 da tarde, com o sr. Dart. 3537

**JUREMA** — Tonico indigena premiado na Exposição Nacional, o mais poderoso para fortalecer o cabello, impedir a sua quéda e extinguir a caspa e parasitas. Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 58, pharmacia. Vidro 3$000.

**FERIDAS,** de quaesquer natureza curam-se infallivelmente com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bonds da Praia Formosa. 3692

### OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 3663

### ARMARINHO

Traspassa-se por motivo que se dirá ao pretendente, uma casa de modas e fazendas, em optimas condições, num ponto de 1ª ordem em bairro de grande movimento, cuja casa tem dado boas fortunas, negocio serio, decidido e em boas condições, informa-se das 12 ás 4, na CASA SUISSA, Assembléa 58, com o sr. Dart.

---

320 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

Guise comprehendeu que, se ficasse ali mais um minuto, era a guerra civil que começava. Uma guerra de que não sairia vencedor, visto que em Paris o proprio rei se revoltava, ordenando que os guardas marchassem sobre elle.

— Para trás!—fez com um gesto.

E toda a cavalgada embarafustou pela rua do Tisseranderie, para chegar até ao palacio de Guise! O Louvre estava salvo! Luiz XIII estava salvo! Antes, porém, de se afastar, o duque de Guise pôde lançar um olhar para o homem que acabára de gritar:

— Lá vêm os guardas do rei! E elle reconheceu o aventureiro com quem se encontrára pela manhã. Reconheceu Capestang! O cavalleiro ria a bom rir. Um riso como o dos loucos, que durou alguns minutos.

— Guise! Guise! Viva o Grande Henrique! Viva Guise!

— Viva o filho do martyr!

A cavalgada desembestou para o palacio—para o palacio dos Guises—pois que ninguem estava preparado para um combate na rua, para uma collisão com as tropas saidas do Louvre. No pateo do seu castello, o duque desceu do cavallo, passando pelo meio da turba dos seus partidarios.

— Baixem a ponte levadiça! Levantem a grade!

Nesse instante, um senhor penetrou no pateo, salta tambem do cavallo e dirige-se ao duque:

— Monsenhor, é preciso marchar sobre o Louvre: nem um só homem foi enviado contra vós. Nem um mosquete, nem um só guarda saiu do Louvre!

— Fomos victimas de uma illusão! Precisamos marchar!

— E' muito tarde!—murmurou o duque que, lembrando-se da gargalhada de Capestang, soltou no ar uma blasphemia.

* * *

O Louvre estava sombrio. Sua massa negra surgia da sombra como a silhueta de um monstro. Aqui e ali, algumas raras janellas illuminadas pontilhavam a noite de luzes tremulas, que pareciam estar ali apenas para ainda mais fazer sobresair a tréva ambiente, no momento em que raros gentishomens, fieis ao filho de Henrique IV, vinham ao Louvre, talvez para constatar sómente a sua solidão. Numa daquellas salas illuminadas, conservavam-se immoveis, anciosos, personagens semelhantes a fantasmas, a predizer alguma fatalidade mysteriosa.

Na janella, debruçado, pallido, os labios fechados, estava o reisinho! A cabeça descoberta, estendida em attitude de quem considera a tréva, vê passar aquelle que amanhã, se lhe dér na fantasia, poderá ser o rei. Luiz XIII escuta as acclamações e cada uma dellas chega-lhe aos ouvidos como um assobio, como uma vaia. Atrás delle, Alberto de Luynes olha tambem. Seu perfil de falcão accentua-se.

CAVALLEIRO DO REI—DE MIGUEL ZEVACCO 317

da-me. Terei muita honra em levar a sua espada. Dou-lhe a minha. Não sei o que ella vale, nem tão pouco onde foi fabricada. Asseguro-lhe, porém, que jámais saiu da sua bainha que não fosse para a defeza da honra.»

A troca fez-se. E os dois moços se abraçaram, conforme o habito em voga. Em seguida, Capestang saltou sobre o dorso de Corta-Vento, lançando-se no encalço do duque de Guise. Mas, por mais depressa que galopasse Corta-Vento, a perseguição foi inutil. Nosso heróe só entrou em Paris ao cair da noite, vinte dias depois de haver deixado a cidade. Como penetrasse pela porta Saint-Honoré, uma carruagem vigorosamente tirada entrou tamebm em Paris, ao galope dos seus quatro animaes. Um lacaio estava sentado atráz. Num apice, Capestang reconheceu Lanterne, o majestoso creado de Cinq-Mars; mas já a carruagem desapparecia pela esquina do convento das Filha da Conceição.

O aventureiro continuou a caminhar, procurando com os olhos um albergue, o mais modesto que lhe fosse possivel encontrar. Passava, nesse momento, pelo Louvre.

— Vejamos se tenho com que comer.

E mexeu os bolsos, puxou toda a sua fortuna, e verificou que possuia apenas uma libra, tres soldos e oito dinheiros.

— Nem dá para o jantar de nós dois, meu e de Corta-Vento. E é toda a minha fortuna! E dizer que, já dez vezes, eu podia ter feito fortuna! E dizer que ha, atráz dos muros deste grande palacio, um rei que me deve, tres ou quatro vezes, a vida e, duas outras vezes, o seu throno! E se eu fosse pedir um jantar á sua majestade Luiz XIII? Oh! não! Sua majestade chamar-me-ia *cavalleiro*! E, depois, eu tomei o compromisso de me vingar deste regulo e tirar da Bastilha o pobre principe de Condé, que nada me fez, afinal de contas. Com mil diabos! Demolirei a Bastilha, tomal-a-ei de assalto.

Já a sua imaginação trabalhava; já elle andava no mundo dos sonhos, vendo-se a libertar o principe de Condé, quando um violento estremecimento interior fel-o lembrar-se do etomago vasio. Acariciou tristemente a sua magra fortuna, quer dizer, a sua moeda, murmurando:

— Si ainda tivesse algum dos diamantes de minha mãe, que vendi em Trémazenc...

De repente, estremeceu. Ficou bestificado. O sonho tornava-se realidade. O sonho luzia, resplandescia, ali, á sua esquerda, no copo da sua espada! A espada que lhe déra o conde de Montmorency-Bouteville! O copo era ornado, de accordo com a moda dos ricos senhores, de bellos diamantes! Capestang ficou dez minutos immovel.

Pouco hesitou, porém. E em seguida, tirando a sua espada (que diabo! era bem a *sua* espada!), della arrancou com a ponta da faca as pedras preciosas. Depois, a trote, foi directamente em direcção á cidade, indo á loja de um judeu, a quem mostrou os diamantes.

ILEGÍVEL

# BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

*Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.*

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas*— Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

## "O DIREITO"

fundado em 1873 com escriptorio a rua do Carmo 57, Capital Federal), revista mensal de legislação, doutrina e jurisprudencia, publica toda legislação, os decretos do governo e copiosa jurisprudencia das justiças locaes e federal, principalmente os accordãos do Supremo Tribunal Federal, que julgam recursos extraordinarios, revisões crimes e *habeas-corpus*, assumptos em que este Egregio Tribunal profere a ultima palavra, reformando muitas vezes as decisões das justiças dos Estados.

Grandes abatimentos na maior parte dos volumes atrazados; venda dos mesmos (em brochura) a credito para serem pagos em **prestações mensaes** de 10$000, a toda pessoa que tomar uma assignatura, conforme informações e prospectos que devem ser pedidos á administração.

Assignatura annual **30$000** em brochura e 36$000 encadernada; a administração cede aos srs. livreiros e mais intermediarios com o abatimento do estylo para que elles revendam pelo preço da casa.

A assignatura custa, nos Estados e no territorio do Acre, o mesmo que aqui na Capital, não havendo razão para ser mais cara porque o sello do correio é o mesmo.

A administração permuta os volumes 21, 22, 24, 25 e 26 pelos ns. 1 a 20 e 50 a 107 ou pelos indices geraes attribuido aquelles o valor de 50$000 cada um e a estes, os preços constantes do prospecto.

Os indices até o volume 100 facilitam muito as consulta; nestes indeces está incluida a legislação da Republica—que é indispensavel aos Srs. Advogados e Juizes—e que em parte alguma é adquirida tão barata como no escriptorio d'*O Direito*.

Collecção completa encadernada em perfeitissimo estado, frete e seguro pagos, com os dois indices e assignatura encadernada para 1909, ao todo 112 volumes 1:500$000; pita da Republica para cá, isto é, do volume 50 em deante, ao todo 63 volumes — 681$000; esta ultima póde ser vendida em prestações, sendo a primeira de 220$000 (valor das encadernações, da assignatura e do frete) e as outras (valor dos livros em brochura) de 10$000 mensaes.

## TALQUINA

MEDICINAL. **O melhor preparado para a pelle.** Formula de T. Alcantara Gomes, chimico-pharmaceutico, premiado com medalha de ouro em 1908. **Unico preparado. Realmente efficaz**, contra espinhas, cravos, pannos, manchas, eczemas, assaduras, brotoejas, etc. etc. **Deliciosamente perfumado**, incomparavel producto para a «toilette» das creanças. **Caixa 2$000.** Em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Venda em grosso—**Fabrica Manufactora de Talquina—Rua Visconde do Rio Branco n. 81—Nictheroy**

## JUVENTUDE

**Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 6140

## AMER PICON

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
66, Rua de S. José 66
RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

## Pharmacia Rio Comprido

**238 — Rua Dr. Aristides Lobo — 238**
(Proximo ao Largo do Rio Comprido)

Neste bem montado estabelecimento encontrará o respeitavel publico, drogas puras, especialidades pharmaceuticas, balões de oxygeno, peças para curativos e apparelhos e bem assim tudo quanto é concernente a este ramo de negocio.

O seu proprietario garante escrupulosa manipulação no aviamento do receituario e bem assim presteza e asseio; avisa outrosim que o seu estabelecimento é frequentado quotidianamente por quatro distinctos facultativos que se prestam a attender os enfermos. 3099

## Casa forte para guardar dinheiro

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$ a 80$ par trimestre. 3705

## Bicycletta

Vende-se uma em perfeito estado com todos accessorios á rua Real Grandeza 114.

## TYPEWRITER

Offerece-se um com bastante pratica para trabalhar, em dias uteis, das 5 horas da tarde ás 9 da noite; em dias santos, feriados e domingos, das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Cartas no escriptorio desta folha para L. F. 3618

## H. GARNIER
Livreiro-editor

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosa collecção das notaveis

## Conferencias Literarias

*Do eximio belletrista maranhense*
COELHO NETTO

O successo extraordinario e a vibração que tiveram em todo o paiz as bellissimas conferencias feitas aqui e em S. Paulo, do excelso estylista sr. Coelho Netto, levou-nos a solicitar o seu consentimento para reunil-as em volume.

Além das conferencias sobre o **fogo, a caridade, a palavra,** a agua, o espelho, etc., traz o presente volume o primoroso discurso com que foi recebido na Academia Brasileira o sr. Mario Alencar.

1 volume em brochura... 2$000
Pelo Correio, mais........ $500

109 RUA DO OUVIDOR 109
RIO DE JANEIRO

**4$000** Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Rua Sete de Setembro 55. 2481

**Externato Minerva** — Rua do Rosario 172, 1º andar—Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 3214

## UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

**Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000**

**Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82**

**Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22**

## AO PIANO DE OURO

Casa de confiança desde 1876 do Guimarães—Rua do Riachuelo n. 425, antigo 249

**Muito conhecida pela modicidade de seus preços. Com franqueza e seriedade continúa a receber de seus amaveis freguezes encommendas de pianos novos de Pleyel, Gaveau e de outros bons autores, mediante diminuta commissão.**

Unica casa que tem o segredo de vender bom, perfeito e barato para vender muito, systema americano. Por isso, antes de comprarem pianos, pede-se por obsequio aos bons amigos e freguezes visitarem o nosso acreditado estabelecimento, podendo crer que não perderão o seu tempo, pois encontrarão sempre sortimento de excellentes pianos novos e com pouco uso, por metade do custo, do celebre autor Pleyel e de outros notaveis autores, vendas garantidas. Prova-se que ninguem vende tão barato a dinheiro e a prestações; será bom ver para crer; tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição na acreditada casa de confiança, fundada ha 33 annos, de Oliveira Guimarães.

Rua do Riachuelo 425, antigo 249
RIO DE JANEIRO

## INJECÇÃO GONOL

Maravilha medicos e doentes na rapidez da cura da Gonorrhéa
Vidro.................................... 5$000

## POR CAUSA DA CRISE!!!

30 % de abatimento em todos os preços marcados

## JOALHERIA VALENTIM
37 RUA GONÇALVES DIAS 37

Completo e variado sortimento de joias, relogios, chapéos do sol e bengalas

CAMARÃO, ostras e peixe vivo, só no Cantareira, Novo Mercado. Um almoço (composto de dois pratos), um feito e outro a fazer, 1$. Nada mais barato. Todos ao Cantareira. 3638

## ANTIGA CASA LACROIX

36, Praça Tiradentes, 36

Venda de joias e relogios sem lucro

Os proprietarios deste antigo e conceituado estabelecimento previnem aos seus amigos e freguezes, ao publico intelligente e economico desta capital, que resolveram nas vendas a dinheiro á vista, ceder absolutamente pelo **preço de custo** as joias de ouro de lei e brilhantes que formam o seu enorme sortimento.

Para o custeio das despesas do negocio e para uma pequena margem de lucro, justa remuneração do capital e trabalho empregados, dão sufficientemente os 20 % de lucro bruto que deixam os CLUBS LACROIX—, sempre em prosperidade crescente.

## CLUBS LACROIX

—Prestações de 5$000 semanaes—

*Joias na importancia de 370$000*

Os exmos. socios dos CLUBS LACROIX — gosam hoje mais do beneficio de uma joia de 20$000, recebendo portanto 370$000.

As joias acham-se marcadas com preços mais resumidos do que as de outras casas congeneres desta capital, que passam por barateiras; — solicitamos, portanto, o confronto quando seja feito por leigos ou peritos, porém, vendo e examinando com a devida imparcialidade e justiça.

Nesta conformidade a ANTIGA CASA LACROIX — e os seus Clubs de joias e relogios merecem a preferencia dos srs. compradores e assignantes de clubs de joias. — Uns e outros muito terão a lucrar e a casa tambem nada perderá pelo motivo do augmento de suas transacções.

*Coutinho & Aguiar*

## Joias, relogios, brilhantes
E PEDRAS PRECIOSAS

Systema reintegrativo

**Vendas com reintegração em dinheiro de todas as compras effectuadas nesta casa, de accordo com as condições do boletim. A chamada dos srs. compradores para receberem as respectivas importancias será feita diariamente pelo correio e pelo «Correio da Manhã».**

Inauguração segunda-feira, 26 de abril, ás 10 horas da manhã

63 RUA GONÇALVES DIAS 63

## CUTISOL

Maravilhoso preparado contra espinhas, sardas, pannos, brotoejas, eczemas, darthros, manchas da pelle, etc.

**Amacia e embelleza a pelle. Dá vigor e brilho á barba. Vendem: O. Rangel, Werneck.**

Depositarios: J. Lourenço da Costa—General Camara n. 149.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

## *Pilulas de Caferana*

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras do Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro Rua de S. Pedro 86

## Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

**Caixa economica**, abonando o juro de 6 % ao anno.

**Emprestimo** sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
*encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro*

## FRONHAS BORDADAS

Riquissimos pares de fronhas de puro linho bordadas á mão a 10$000. Lindos **jogos** com quatro almofadas e almofadões formatos modernos a 25$ e 30$000. **Rendas de linho. Jogos bordados para cama, salas, camisas, pannos para mesinhas, porta camisas, toalhas em crivo e bordadas** para rosto e baptizados e muitos outros **artigos portuguezes** ricamente bordados á mão em puro linho, a preços baratissimos na antiga e unica casa especialista

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 26 esquina da rua Acre

**Camisaria Luso-Brasileira**

## CLUB
DE
## Botões de ouro para punhos

*Ouro de 18 kilates*

Sorteios realizados em 21 de abril de 1909:

1º Club — 8
2º » — 3
3º » — 17
4º » — 21
5º » — 11
6º » — 18
7º » — 8
8º » — 2
9º » — 12
10º » — [illegible]

**Club de correntes de ouro de lei**

1º Club — 31
2º » — 30
3º » — 8
4º » — 5

**Club de medalhas**
(Letra com brilhante)

2º Club — 43

**Club de anneis com brilhantes**

1º Club — 21
2º » — 18
3º pela loteria — 47
4º » — [illegible]
5º » — [illegible]

O numero sorteado nos 6, 7, 8 e 9 clubs de ouro de 18 kilates marca Soberano, foi o n. 47 pela loteria [illegible] n. 48 por haver repetições.

Acceitam-se pessoas para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

**Soares & Filho**
*Rua dos Andradas n. 15*
Quasi em frente ao largo da Sé

## O GRANDE REMEDIO DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS

RHUM CREOSOTADO — DE — ERNESTO SOUZA

# BRONCHITES

Cura as bronchites, a asthma, a coqueluche, a tuberculose, a grippe pulmonar, produzindo um grande appetite e a engorda.

RHUM CREOSOTADO — DE — ERNESTO SOUZA

Grande tonico para as pessoas fracas e pallidas, senhoras no periodo da gravidez e todos que precisarem augmentar a força muscular.

**Em leite pela manhã e á noite é de um grande valor**

## Capas de borracha

*A primeira fabrica no Brasil*
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida; na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado n. 295, em frente á rua General Caldwell. 3561

## A Lavoura

**Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura**

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **medalha de ouro.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO
**75 — Rua do Hospicio — 75**

## Quereis ficar com os vossos cabellos bellos?

**Usae a CALVICINA-O infallivel**

Preparado contra a caspa e quéda dos cabellos por effeito de qualquer molestia, por uma formula do extincto medico o exmo. barão do Rio Doce; é de resultado seguro como se verifica do attestado abaixo e do grande numero de pessoas que delle tem feito uso.

A' venda na rua da Quitanda n. 123, na pharmacia á rua Sete de Setembro n. 176 na pharmacia á rua de S. Christovão n. 100 A e na pharmacia á rua Dr. Manoel Victorino n. 79 A, no Engenho de Dentro, tendo tambem depositarios em todos os Estados do Brasil. Preço de um vidro 3$, duzia 28$000.

Rio, 25 de agosto de 1908

Illmos. srs. B. Rios & Filhos

Attesto que tendo usado o seu preparado **Calvicina**, para a quéda de meus cabellos, delle obtive o melhor resultado; podendo v. v. s. s. fazer o uso que lhes approuver desto.

Sem outro motivo, subscrevo-me de
V. v. s. s. crda. e obrgr.
JANE ALBERTINE MURTA
Viuva do dr. Gerardo Murta

Tabellião Castro.
Residencia: Engenho Novo.

## Monte de Soccorro

Compram-se as cautelas deste estabelecimento, e das casas de penhores, ouro, prata e brilhantes, e pagam-se bem: na rua do Sacramento n. 25. 3330

---

318 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

O judeu pesou as pedras, examinou-as, estudou-as com a lente, e, por fim, contou trezentas moedas de ouro. Capestang metteu-as todas no bolso, sob a impressão de que possuia dinheiro para todo o anno. Mal tinha embolsado as moedas, e veiu-lhe á mente a figura um tanto altiva de Bonteville. E elle como que ouviu o conde dizer-lhe:

— Não valia a pena tomar aquelles ares arrogantes e recusar as duzentas moedas que eu lhe offerecia.

Esse pensamento atróz perseguiu o nosso cavalleiro até que elle se viu numa bodega cheia de coisas agradaveis ao paladar, que só faziam augmentar-lhe a vontade de comer. Nada como o cheiro de uma boa cozinha para afugentar todas as tristezas. Capestang amava a vida! Seus pensamentos amargos só se afugentaram, porém, depois de ingerir a segunda garrafa de vinho, que teve a propriedade de inspirar-lhe este pensamento genial:

— Ora deixemo-nos destas coisas! O sr. de Montmorency-Bonteville ficou com uma espada, velha é verdade, mas que eu muito illustrei. Só isto vale, pelo menos, tres mil moedas de ouro. Ainda me fica a dever alguma coisa.

Já tranquillo, a consciencia repousada, o coração cheio de alegria, pois Giselda não era a marqueza de Cinq-Mars, e, além disso, com o futuro garantido, graças ás trezentas moedas, o nosso aventureiro dirigiu-se a pé pela rua dos Lombardos, no proposito de se encontrar com Cogolin.

— Sim,—pensava elle—que, para tomar a Bastilha, pelo menos dois são necessarios.

* * *

Isto passou-se pelas seis horas da tarde e, como se estivesse em dezembro, á essa hora já era noite. Era habito ficarem, a partir dahi, completamente desertas, as ruas de Paris. Capestang notou, porém, com grande espanto, que a cidade estava movimentada; grupos numerosos caminhavam numa mesma direcção, como grandes rios que procuram um mesmo oceano. Capestang seguiu um desses rios humanos e em breve se achou no oceano em questão, que era a praça da Grève. Havia lá uma multidão immensa. Burguezes e gentishomens confundiam-se numa só massa estridente, que falava ás canadas. Uns tinham comsigo lanterninhas de uma luz frouxa; outros agitavam no ar grandes tochas accesas, emquanto que, em diversos grupos de menestreis, cantavam-se coples contra Concini, contra o sr. Luynes e até contra o rei. Capestang perguntou a um sujeito gordo, que estava no seu lado:

— Faz-me o favor de dizer? Que é que espera essa gente toda?

— Olá! Chegou da provincia?

— Exactamente.

— Está bem. Nós esperamos o grande Henrique, que acaba de entrar em Paris e vae passar por aqui, em direcção ao seu palacio,

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACCO 319

— O *grande Henrique?*—fez Capestang desconcertado, a pensar no albergue de Lureau.

— Mas, naturalmente! Elle vae á missa, o grande Henrique de Guise. De onde vem você, homem de Deus?

— Henrique de Guise? Ouviu dizer que se chamava Carlos!

— Oh! isso não quer dizer nada. O facto é que elle se chama *o grande Henrique*, tal como o seu illustre pae, chefe supremo da Liga, santo e martyr. Sim senhor, que a Liga vae renascer das proprias cinzas. Os patifes serão, mais uma vez, vencidos, sinão exterminados. E' preciso botar-se no throno de França uma outra coisa, que não o filho de um heretico. E nós havemos de mostrar... Guise! Guise!—exclamou subitamente o burguez—Viva Guise! Viva Lorraine! Morram os patifes! Morram os florentinos! Viva o Grande Henrique!

— Guise! Guise! Viva a missa! Morra Concini! Morram os defamadores do povo! Viva o salvador! Morra o heretico! Guise! Guise!

Rugidos, vociferações terriveis, um enorme tumulto dominava aquella multidão de rostos congestionados, olhos esbugalhados, braços levantados para o céo, mãos freneticas, agitando chapéos, *bonnets* e capotes! Era o tumultuar de um tempestuoso oceano humano... Chegava o duque de Guise! Era o duque de Guise que passava, no meio do clarão das tochas accesas, circumdado por uma esplendida kavalgada, sorridente, feliz, talvez a dizer comsigo:

— Eis o meu povo, que me acclama!...

Naquella noite de inverno, sob o céo sombrio e carregado de nuvens negras, tristes e ameaçadoras, era tudo como que uma visão... Um grupo de burguezes passava e, dentre elles, um se sobresaia conduzindo o velho estandarte da Liga! Quinze trombetas soavam em fanfarra. Cincoenta gentishomens circumdavam o grupo, fazendo gestos de complacencia para o bom povo, que se apinhava pelas calçadas e pelas janellas. Guise, Carlos de Guise, filho de Henrique, o santo, o filho de Balafré, o herdeiro da grande tradição de guerra politica e religiosa, Guise, que, ao saudar os manifestantes, tinha os mesmos gestos do seu pae, Guise passava, triumphante, arrancando palmas delirantes. De toda a parte partiam gritos de:

— Ao Louvre! Ao Louvre! Ao Louvre!

Guise empallideceu. Seu destino, o destino da França, estava alli. Num segundo, com um gesto nervoso, parou o cavallo. Depois, porém, deu-lhe a redea. Que elle marchasse sobre o Louvre! A dynastia dos Bourbons tinha se acabado. Era a dynastia dos Guises que começava. Naquelle momento, a dez passos delle, uma voz forte e bem timbrada dominou o tumulto:

— Lá vêm mil guardas francezes e suissos! Saem do Louvre!

Houve na multidão um borborinho terrivel.

— Os guardas! Ahi vêm os guardas!

— Salve-se quem puder!

José Maria Pereira da Silva

# CURA ASSOMBROSA

— PELO —

# Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

## MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.*
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

### Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado.

**BLENOL**

Especifico da blenorrha ia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

### *Uma viuva*

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

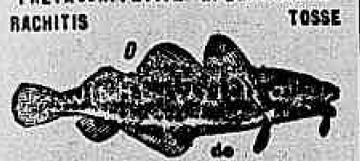
### CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83 e QUITANDA 70

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE



O Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o óleo crú de figado de bacalhao.

*O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.*

PARIS, Rue La Fayette, 126.

### BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.

MATTOS, SALDANHA & C.

### Molestias do peito

Tuberculose, tosses rebeldes, bronchites, aguda, chronica ou asthmatica são curadas radicalmente pelo Urupe Piranga. Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas 59. 2539

### Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

### GONORRHÊA

Cura-se em 8 dias com a Injecção Bittencourt
Depositarios Granado & Comp.
1º de Março 14. 200

### Vinho Verde

Vende-se em barris de 85 litros a 51$000 e com 100 litros a 60$000, com sellos.—Rua dos Ourives 135. 3500

### GONORRHÉAS

antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, NÃO CONTEM NEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

### Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, entregar a este escriptorio á Viuva Luiza.

### MACHINAS DE ESCREVER
E
BICYCLETES

Vendem-se em prestações de 3$, 4$, 5$ e 6$ por semana, com sorteio, facultando-se o recebimento, ou em prestações mensaes. Concertos garantidos, sobresalentes. Fitas a 3$500. Alugam-se. M. Lopes & C., rua do Hospicio 31.

# ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

PHARMACIA BRAGANTINA

O medicamento mais poderoso para combater todas as molestias do peito como sejam: tosses, bronchites, asthmas, catarrhos dos velhos, coqueluche, escarros de sangue, influenza, rouquidão, etc.

PREPARA-SE NA
Pharmacia Bragantina
Rua da Uruguayana 105

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

# A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos

Foi contemplado no 3º club o n. 101, pertencente ao exmo. sr. J. Vieira da Silva.
Foi contemplado no 4º club o n. 33, pertencente ao exmo. sr. Antonio Clare.
Foi contemplado no 5º club o n. 97, pertencente ao exmo. sr. Antonio Luiz Pimenta.
Foi contemplado no 6º club o n. 12, pertencente ao exmo. sr. Carlos Gama L. d'Azambuja (desistiu).
Foi contemplado no 7º club o n. 95 — Abandonou.
Foi contemplado no 8º club o n. 120, pertencente ao exmo. sr. Oswaldo Rodrigues.

**Desde já se encontra aberta a inscripção para o 9º CLUB.**

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

# A ECONOMISADORA PAULISTA

**Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!**

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

**Caixa A**—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

**Caixa B**—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

**OS VOSSOS FILHOS** *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

**Como se faz a pensão?**

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

*A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia*

**Directoria**

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

**Conselho fiscal**

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pentual.

# STANDART OIL COMPANY
## OF NEW-YORK
## (THOMPSON & BEDFORD DEPARTMENT)

**Oleos lubrificantes para**

MACHINAS, CYLINDROS, TEARES, CARROS

CRAXA PATENTE, GRAXA PRETA, TRILHOS

Têm sempre grande quantidade em deposito

UNICOS REPRESENTANTES

# BEHREND, SCHMIDT & C.

DEPOSITO: Rua do Livramento n. 9 — Rio de Janeiro — ESCRIPTORIO: Rua da Alfandega n. 46

# AS SUAS VIRTUDES

1º
Diminúe a febre dos tuberculosos

**P**

2º
Supprime mesmo a febre dos tuberculosos

**U**

3º
Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos

**L**

4º
Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos

**M**

5º
Domina e applaca a tosse dos tuberculosos

**O**

6º
Impede os escarros de sangue dos tuberculosos

**N**

7º
Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos

**A**

8º
Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

**L**

Depositarios:
SILVA GOMES & C.
Rua de S. Pedro 40 e 42
(MODERNOS)

### Pobre céga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, céga de ambos os olhos, enferma e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos a recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

# ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

*Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos*

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

## LÊR COM ATTENÇÃO

**AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS**

Multas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 6[illegible], dá informações completas a todos que o desejarem. Acceita e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

NÃO CONTEM AMIDO

# MELLIN'S FOOD

**Mellin's Food,** misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Forneço á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: Crashley & C.
58, OUVIDOR—Antigo 36

# GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos?—Uzae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

**A GRAUNA** vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

# BERTHOLET

PARIS—82, rue d'Hauteville—PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

# SAINT-RAPHAEL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.**

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

*Club de Bicyclettes Peugeot*

**A prestações de 5$000 semanaes**

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

## Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carv.º Ferr.ª

**TOSSES E BRONCHITES**

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, de fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos, digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

**MOLESTIAS DA PELLE**

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

**GONORRHEAS**

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Ileyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

**VINHO TONICO NUTRITIVO**

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

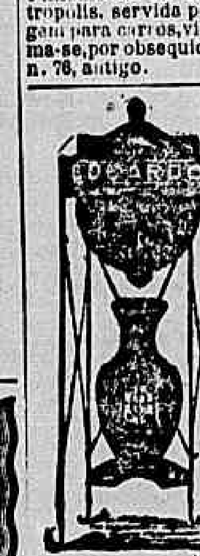
**ESTOMAGO!**

Aos que soffrem qualquer molestia de estomago e intestinos aconselhamos o uso do «Tridigestivo Cruz», preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.

PHARMACIA CRUZ
Rua do Livramento 70
Largo do Capim 55 — Hospicio 3
Vidro 2$500

**AOS SRS. CAPITALISTAS**

Vende-se optima propriedade agricola e para vivenda, tendo palacete mobiliado, rica capella, caprichosas dependencias, boa lavoura de café, cereaes e outras plantações, pomar, roças, etc.: terras de primeira qualidade, tendo só em varzeas 26 a 30 alqueires, casas para familias de colonos e para o engenho, machinismos «Arens», dito para farinha, moinho, grande casa com armação para negocio, gado de diversas especies e carros; clima muito salubre, agua encanada de altura de cem metros, jardim e horta. Está situada em lindo planalto a 6 kilometros da estação e a 2 horas de Petropolis, servida por boa estrada de rodagem para carros, victoria, trolyes, etc. Informa-se, por obsequio, na rua Theophilo Ottoni n. 76, antigo. 3649



Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

UNICO AGENTE Domingos Maia

RUA DE S. BENTO N. 5

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pelo sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**TOSSE COQUELUCHE, Bronchite, Asthma,**

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.

Deposito: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 44. Mallet & C.

# SALKINOL

O SALKINOL cura influenza em 24 horas, e constipação em algumas horas.

O SALKINOL é o especifico infallivel na cura da influenza. E' o unico preparado que consegue abortar a influenza em algumas horas e produzir a sua cura em 24 horas. Nos casos de influenza sem tosse usem o "Salkinol" n. 1, e nos casos de influenza, acompanhada de tosse, usem o n. 2, que é infallivel. Depositarios: Granado & C., Rua 1º de Março 14, Rua Paissandú 25 A, rua S. Pedro. Rio de Janeiro, J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 52.

O SALKINOL é acondicionado em capsulas coloridas e timbradas e em caixas e meias caixas

# Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, antigo 72 - Rio

**Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex".** { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 256 — Illmo. sr. Ruben Guimarães — Avenida Quinze de Novembro 6 — S. Paulo.
CLUB B — N. 132 — Senhorita Olga Santos — Lima Duarte — Minas
CLUB C — Está aberta a inscripção

**Clubs "Chronomètre Royal"........** { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB B — N. 19 — Illmo. sr. Antonio Fernandes dos Santos — Rua Visconde de Inhauma 4 — Rio.
CLUB C — N. 93 — Illmo. sr. Gustavo de Almeida Junior — Parahyba do Sul Estado do Rio.
CLUB D — N. 177 — Illmo. sr. Edgard de Azevedo — Rua Barão de Ubá 74 — Rio.
CLUB E — N. 60 — Illmo. sr. Major Leoncio F. da Silva — Serro — Minas.
CLUB F — N. 157 — Illmo. sr. Domingos José Dias — Rua Floriano Peixoto 5 — Petropolis.
CLUB G — N. 150 — Illmo. sr. Oscar Tavares Nepomuceno — Patrocinio — Minas.
CLUB H — N. 65 — Illmo. sr. Capitão Cecilliano de Castro — Santa Rita de Cassia — Minas.
CLUB I — N. 171 — Illmo. sr. Hermillo Antunes — Belém — Estado do Rio.
CLUB J — N. 173 — Illmo. sr. Gregorio Dias — Barra do Pirahy — Estado do Rio.
CLUB K — N. 27 — Illmo. sr. Anacolino Antonio da Fonseca — Rio Grande — Rio Grande do Sul.
CLUB L — N. 108 — Illmo. sr. Augusto de Souza Falcão — Parahyba do Norte.
CLUB M — Está aberta a inscripção.

**Clubs "Williams "Fox" ou Smith"** { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 30 — Illmos. srs. José Royame — Rua da Quitanda 59 — Rio.
CLUB B — N. 46 — Illmo. sr. Antonio Mariano de Lemos — Cantagallo — Estado do Rio.
CLUB C — N. 150 — Illmo. sr. Ovidio Cavalcanti — Rua Primeiro de Março 28 — Rio.
CLUB D — N. 113 — Illmo. sr. Hypolito Garcia — Apparecida — Estado de S. Paulo.
CLUB E — Está aberta a inscripção

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1909. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

Os srs. *Vacheron & Constantin*, fabricantes do *Chronometre Royal* obtiveram o 1º *Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908*

---

**DR. PEDRO ERNESTO**
OPERADOR E PARTEIRO
Chamados a qualquer hora á rua Riachuelo 119 antigo, 205 moderno (Pharmacia Castor) provisoriamente.

---

Usem só o Cacáo soluvel
chocolate
e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

---

## ALOPECINA
DE J. FRANCO

Faz desapparecer a caspa em poucos dias, evita a quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando lhes a cor natural, de effeitos seguros na alopecia (parasitas), a Alopecina é um tonico que todos devem ter em seu toilette por ser de aroma agradavel e de utilidade.

Deposito geral: rua dos Andradas 85. A' venda nas seguintes casas: largo do Rocio 9, rua Archias Cordeiro 32 F, Meyer; largo do Pedregulho 2, pharmacia Cruz e em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem. Preço de cada frasco 3$000.

---

## PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA
COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

**MORRHUINA**

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia
*sem gosto, sem cheiro e sem dieta*

Pesae-vos antes e 30 dias depois

Medicamentos de confiança
EM
*Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.*

Rua dos Ourives 86, Quitanda 74 F e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

---

**AOS BONS CORAÇÕES**

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 6 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

**Pede pelo dia do Glorioso S. Jorge**

Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, não tendo meios para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, soffrendo rheumatismo, pede as pessoas caridosas pelo amor dos seus filhinhos, paes e mães de familia, por alma de seus parentes e pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa reacção, presta-se a receber todo e qualquer esmola com este destino caridoso.

**POBRE CÉGA**

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

---

# CURA CERTA DA ASTHMA
E DA
# BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

DEPOSITO
159 RUA DA ALFANDEGA 159
Pharmacia Italiana — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO! — Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

O nosso preparado é receitado por estes illustrados e eminentes medicos:

Drs. Abel Parente, Barão de Miracema, João Lopes Machado, Theodureto Nascimento, Lino Teixeira, Alberto Siqueira, Guilherme Valle, Drummond, Prudencio Britto, Cotegipe, Alfredo Benjamin Botelho, A. Pedro Monteiro, Nelson Oliveira, Lourival Souto, Jovintano J. Aquino de Carvalho, Caire, Eurico Lemos, Costa Bransandr, Alfredo e Freitas Sá, Remigio G. Guimarães, F. do Rego Barros, Figueiredo, José Pedro Drummond, H. Pereira da Silva Constantino, Figueiredo Ramos, F. da Cruz Cunha, Raphael Buesomo, João B. Cappelli, Visconde de Ibituruna, Alberto de Figueiredo, Soeiro Guarany, Leandro dos Reis, Pedro Augusto Borges, Jonathas Pedrosa, L. de Siqueira, Dias, Bezerra de Menezes, Nicolá Russo, Cicero Penna, Affonso Lopes Machado, Caetano Faria Castro, Maria Toledo, A. Rodrigues da Silveira, João Leite de Oliveira, J. V. Barcellos, Professor Hilario de Gouvêa, Malcher Sorzedello, Carlos Seidl, Henrique Roxo Soares, Luiz Demarco e João Nery.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e testados medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

---

**Patek-Philippe & C.**
*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

---

**PASSEIOS MARITIMOS**

## BARCAS DA CANTAREIRA

Itinerario para domingo, 25 do corrente

**Partida ás 8 horas da tarde — Por ter sido transferida para 2 de maio a festa a realizar-se na ilha do Governador, será observado, hoje, 25 de abril, o seguinte itinerario:**

Praias do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, praia Vermelha, Nictheroy, pontas da Armação e da Areia, ilhas do Mocanguê, Cajú, Conceição, Caximbáos, Carvalho, Flores (hospedaria de immigrantes), Santa Cruz, Vianna, Enxadas (Escola Naval) e canal do Arsenal de Marinha.

Haverá "buffet" a bordo

Preço da passagem 1$500

Numero de passageiros limitado.

N. B. — No proximo domingo passeio com desembarque na ilha do Governador.

---

**Frontão Nictheroy**

Rua Visconde Rio Branco 67

HOJE *Domingo* HOJE

AO MEIO DIA

GRANDIOSA FUNCÇÃO

Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão

A's 2 horas
será jogada
**Grande dupla a 8 pontos**

O bondo da **Ponte da Areia** passa pela porta do Frontão.

**Entrada franca**

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO!

---

**CINEMA PALACE**

RUA DO OUVIDOR, 185
Proximo ao Largo de S. Francisco

HOJE - DOMINGO - HOJE
Programma extraordinario

A pedido de muitas familias será exhibida ainda uma vez a imponente fita sacra

## OS MILAGRES
DE
## SANTO ANTONIO

Grandiosa magica sacra de 950 metros, 16 quadros e 3 apotheoses

AMANHÃ — A desopilante «charge» de flagrante actualidade

**Traz-se a fazenda e... o dinheiro**
**PASSAPERNA & C.**

---

**JARDIM ZOOLOGICO**

HOJE HOJE
De 1 ás 6 horas

*Banda de musica*

THEATRO DE FANTOCHES
ETC., ETC.
3739

---

**Grande Cinematographo Parisiense**

179 — Avenida Central — 179

Proprietario — J. R. STAFFA — Maestro, director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE — 25 DE ABRIL DE 1909 — HOJE

Deslumbrante programma! Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde, com augmento de uma bellissima fita.

**Matinée á 1 hora em ponto, soirée ás 6 1/2**

PRIMEIRA PARTE

AS COSTAS BASCAS — Bellissima fita do natural, com a estação balnear BIARRITZ que, pela belleza de suas plagas, seduz os forasteiros.

PLANTADORES E INDIANOS — Riquissima fita dramatica, em que se desenrola em meio das mais bellas paisagens, uma scena de rapto.

O EFFEITO DO OPIO — Encantadora fita phantastica, completamente colorida, de encantamentos e primores mil.

SEGUNDA PARTE

FILM D'ART — *Os dois Sargents*

Empolgante e sentimental drama, interpretado por artistas italianos, constituindo pelo seu todo artistico um dos melhores «films» de arte apresentados. Correcção na interpretação, escolhidos scenarios, primoroso entrecho, são os seus predicados!!

MINHA ESPOSA TEM A VIDA DURA — Grotesca e hilariante scena extra-comica, de peripecias e passagens taes, que constituirão um diluvio de risos.

---

**Pavilhão Internacional**
CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154
Telephone 180

HOJE Domingo, 25 HOJE
2 Grandes espectaculos 2

MATINE'E FAMILIAR
A'S 2 DA TARDE

SOIRE'E A'S 8 3/4

Monumental exito do **Sport Japonez**

JIU-JITSU

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas genero alegre. **Preço da entrada — 1$000.**

Brevemente reapparição de Italia Vita, Bruna Masi, Mina d'Iris, J. de Rainville e Yette du Gazon.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

---

# CLUBS PRATA-PATEK

O relogio de precisão de prata, offerecendo todas as qualidades de construcção e de superior acabamento, nos era desde muito tempo reclamado.

O relogio de precisão "PRATA-PATEK", com caixas extra-fortes de prata 900/1000, e todas as guarnições de ouro de lei 18 kilates, póde ser considerado como sendo o mais perfeito relogio de precisão de prata que existe.

Os ponteiros são igualmente de ouro de lei, evitando assim o enferrugamento notado frequentes vezes nos relogios com ponteiros dourados.

Todo o relogio "PRATA-PATEK" é submettido a longas provas de observações.

Todo relogio "PRATA-PATEK" vem acompanhado d'um certificado de origem e garantia.

Os "CLUBS PRATA-PATEK" são compostos de 180 socios, pagando cada um a quantia de oito francos por semana (actualmente 5$120).

Este pequeno pagamento é feito durante o prazo maximo de 50 semanas, havendo uma amortização por semana.

O socio fica remido desde que o seu numero de inscripção fôr amortizado.

E' facultado aos socios anteciparem seus pagamentos.

O socio pagando 14 prestações de uma vez, tem direito á prestação seguinte gratis, sendo que o socio que quizer pagar todas as prestações adeantadas receberá a titulo de premio as 15ª, 30ª e 45ª prestações.

O socio QUITE, cujo numero de inscripção fôr amortizado na ultima semana tem o direito a receber, alem do relogio de precisão "PRATA-PATEK" um outro relogio egual ou a importancia das prestações pagas.

**Está aberta a inscripção para o "CLUB PRATA-PATEK 1"**

RELOJOARIA GONDOLO
**GONDOLO & LABOURIAU**
RELOJOEIROS
**81, RUA DA QUITANDA, 81**

---

**CINEMA PATHE'**

A mais importante casa de exhibições desta capital, 147 e 149, Avenida Central — Empresa Arnaldo & C. — Maestro, C. Noli; operador, A. Castro

HOJE — Domingo 25 de Abril de 1909 — HOJE

**ULTIMO DIA DESTAS**

cinco importantissimas creações das fabricas Pathé Frères, destacando-se o impressionante mimodrama O MEDO, concebido por mr. Michel Carré, o applaudido autor do «Baile Tragico».

«Matinée» á 1 hora — «Soirée» ás 6 horas

1º — O RABEQUISTA DE ALDEIA — drama.

2º — ZE' SUSTENIDO NÃO TEM CASACA — Hilariante farça entre artistas bohemios.

3º — MIREILLE (extrahido do romance de mr. Fréderic Mistral).

4º — FILM ARTISTICO «O MEDO» — Possante drama cuja composição e representação fazem passar calafrios e a angustia do terror a quem estiver attento a todas as situações intensamente empolgantes desta pagina de criminalidade moderna das grandes capitaes européas.

5º — UM SENHOR DISTRAHIDO — Grande successo comico. 3684

**Amanhã — A pedido geral o ultimo e colossal successo em cinema «A TOSCA»**

---

**Cinematographo Paris**

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
— Empresa: Pinto, Pereira & C. Operador electricista: Joaquim Tiradentes.

HOJE !!! HOJE !!!

Deslumbrante e grandioso programma

**As ultimas creações de Pathé Frères e de outros famosos fabricantes e NOVIDADES SENSACIONAES**

**Matinées diarias á 1 1/2, Soirées ás 6 1/2**

1ª parte — **Manifestação ao Barão do Rio Branco** — Linda fita, apanhando em flagrante todo o cortejo ao passar pela Avenida.

2ª parte — **Os Mahometanos na sua terra** — Scenas ao ar livre. Usos e costumes da Arabia.

3ª parte — **Historia de pulgas** — Hilariante episodio. O Gaudencio, por causa das pulgas, perde as calças e a paciencia.

4ª parte — **Quando o amor quer** — Mimosa fantasia colorida. Demonstração gloriosa de quanto póde o travesso AMOR.

5ª parte — **Salvamento pelo telegrapho sem fio** — Drama emocionante que tem como auxiliar do Bem o maior invento do seculo.

6ª parte — **Homem insensivel** — Fita de um comico irresistivel. Scenas de um comico ultra gigantesco! Sucesso garantido!

AMANHÃ PROGRAMMA EXTRAORDINARIO COM FILMS D'ARTE

**Novidades! Surpresas!**

ATTENÇÃO — Na «matinée» de hoje, este bello programma será augmentado com duas magnificas fitas. 3.758

---

**CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO**

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. — EMPRESA WILLIAM & COMP.
Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE - Das 4 1/2 da tarde ás 12 da noite - HOJE

*Extraordinario programma organizado com seis soberbas fitas unicamente* PARA HOJE

1ª parte — ZE' SUSTENIDO — Extraordinaria fita comica, onde um pianista, de sociedade com um pintor, arranja a casaca que lhe falta para ir a um baile, deixando em apuros um burguez que se veiu retratar.

2ª parte — AS QUATRO SETTAS DE AMOR — Fantasia colorida de grande effeito.

3ª parte — MOÇO DISTRAHIDO — Engraçada fita comica de desopilante effeito.

4ª parte — **A Miseravel** — Soberba composição dramatica e de fina coloração.

5ª PARTE

# MASCOTTE

Duetto da popular operetta de Autran, cantado pela 1ª tiple Claudina Montenegro e barytono comico Santiago Pepe. Fita fabricada especialmente para o Rio Branco pelo habil operador Julio Ferrez.

7ª parte — COMMIGO NÃO SE BRINCA — A mais hilariante fita comica dos ultimos tempos em que o amante da criada vinga-se do patrão, que deseja fazer-lhe concorrencia de um modo nimiamente comico.

NOTA — A Empresa, grata ao publico pela preferencia que tem dado ás suas matinées, e attendendo á grande concorrencia que tem tido, resolveu organizal-as com maior numero de fitas, acompanhadas de orchestra e falantes, a começar do dia 1º de maio proximo futuro.

AMANHÃ — Pela ultima vez, o grandioso «film d'arte» — A TOSCA.

AVISO — Das 4 1/2 ás 7 a fita fallante é substituida pelo grandioso «film de arte» — A TOSCA.

---

**THEATRO RECREIO DRAMATICO**

Empreza ALFREDO DE MIRANDA & C.

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS

Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

HOJE — Domingo, 25 de abril de 1909 — HOJE

DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A' 1 1/2 DA TARDE e A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

da primorosa opereta em 4 actos extrahida do romance de **Julio Diniz**, por **Alfredo Miranda**, verso, parte do romance, parte original de **Accurcio Cardoso**, musica do maestro **Filippe Duarte**

# As pupillas do sr. Reitor

TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS

Mise-en-scene de **ALFREDO MIRANDA**
Scenarios de **d. JOSE' DEL BARCO**

Amanhã — (3ª recita de assignatura) com a 1ª representação da magica

A FILHA DO FEITICEIRO

---

# Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores;
# RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

---

**CINEMA OUVIDOR**

127 — RUA DO OUVIDOR — 127

Orchestra sob a direcção da professora D. Floriana Machado. Projecções perfeitas sem a minima trepidação.

MATINE'E A' 1 HORA DA TARDE
SOIREE A'S 6 1/2 DA TARDE

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca.

**Hoje — Sublime programma novo — Hoje**

Programma

1ª parte — O exercito de salvação — Verdadeiro episodio de dedicação e de altruismo. Ultima concepção americana.

2ª parte — **Historia de amor** — O nome da fita indica a belleza, as sorprezas e os encantos que esta fita nos apresenta.

3ª parte — RIGOLETTO

a pedido geral, a empresa resolveu continuar com esta sorprehendente fita para ser apreciada por muitas pessoas que não poderam ainda apprecial-a.

A orchestra consideravelmente augmentada, acompanhará com a musica do immortal **J. Verdi.**

4ª parte — **A mão de sua esposa!...** — Comica e interessante fita, ultima exhilariante edição americana.

Brevemente — **A cega esculptora.**

Novidades americanas em todos os programmas. Cadeiras de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª, 500réis. — Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

---

**PALACE-THEATRE**

EMPREZA THEATRAL BRASILEIRA — Director J. CATEYSSON
Grande companhia hespanhola de zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

HOJE — Domingo, 25 de abril de 1909 — HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

Matinée a 1 3/4 da tarde

Pela primeira vez em «matinée» apresentação do quadro comico da companhia dirigido pelo primeiro actor comico sr. **Casimiro Ortas** e que tem sido muito elogiado pela imprensa e publico desta capital

— AS CHISTOSAS ZARZUELAS EM 1 ACTO —

1ª — PATRIA CHICA, 2ª — LAS BRIBONAS, 3ª — LA BALSA DE ACEITE

Fabrica de gargalhadas

**A's 8 3/4 da noite** — **A pedido será representada a lindissima e luxuosamente montada zarzuela em 3 actos**

# EL REI QUE RABIO'

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

**AVISO.** — Achando-se restabelecido o sr. **Sagi Barba**, amanhã, far-se-á a reprise da

# A VIUVA ALEGRE

**Attenção.** — Com o fim de tornar accessivel a todos o seu esplendido quadro comico de artistas do «genero chic» a empresa resolveu dar ás terças e sextas-feiras ás 4 horas da tarde uma «matinée» com uma zarzuela de 1 acto, aos seguintes preços:

Frizas, 8$; Camarotes, 6$; Poltronas, 2$; Varandas, 1$500; Cadeiras de 2ª classe; 1$ e Entrada geral, $500 réis.

---

**THEATRO CARLOS GOMES**

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas MARIA FALCÃO, BRAZÃO, FERREIRA DA SILVA e ALVARO

*Director de scena: Christiano de Souza*

ESTRÉA
SABBADO 1 DE MAIO
ESTRÉA

**Condições da assignatura**

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 recitas, com 12 peças em 1ª representação, tendo o assignante direito á recita da estréa, a duas recitas com o actor ALVARO, a cinco recitas com o actor FERREIRA DA SILVA e a quatro recitas com o actor BRAZÃO.

**Preços** — Camarotes de 1ª, 360$; ditos de 2ª, 180$; cadeiras de 1ª, 60$; ditas de 2ª, 36$000.

**AVISO** — A assignatura encerra-se definitivamente no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

---

**THEATRO CARLOS GOMES**

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas e Féerie, dirigida por Ettore Vitale

HOJE ● *Domingo, 25* ● HOJE

2 — Extraordinarios espectaculos — 2

A' 1 1/2 da tarde ULTIMA grande matinée — soberba soirée ás 8 3/4

Em ambos os espectaculos representar-se-á o maior successo theatral do dia. A deliciosa opereta

# A VIUVA ALEGRE
(DIE LUSTIGE WITWE)

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Em que toma parte a artista GISELDA MOROSINI — A RAINHA DAS OPERETAS

Amanhã — Segunda-feira, 26 de abril

Primeira representação da brilhante opereta em 3 actos do grande successo

PATIFA DA PRIMAVERA (*La Primavera Scapigliata*)

Clara.................................. INES IMBIMBO

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro. 3755

---

**THEATRO S. JOSE'**

Cinematographo Colosso

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Operador e electricista, EMILIO VERTULLI

HOJE — 25 de abril — HOJE

Deslumbrante programma novo das ultimas e importantes creações de Pathé

O maior encanto do dia

Fitas Pathé não vistas no Rio de Janeiro

1ª PARTE

O lançamento do couraçado francez VALTOPER — Fita panoramica.

2ª PARTE

O rabequista — Fita dramatica.

3ª PARTE

Através da Russia — Fita panoramica.

4ª PARTE

Lucia de Lammermoor — Fita dramatica.

5ª PARTE

Zé Sustenido não tem casaca — Fita comica.

Preços: — Cadeiras de 1ª, 1$; idem de 2ª, 500 réis.

ILEGÍVEL